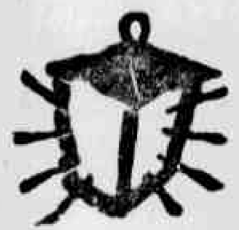


TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.622 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 30 de Abril-1.º de Maio de 1955

Roubaram 100 milhões da Prefeitura: ADEM

O escândalo da Administração do Estádio Municipal — O prefeito Alim Pedro manda processar os culpados — Entre os indiciados, o coronel Herculano Gomes e Vitor Costa, ex-diretor da Rádio Nacional — A conivência de Mendes de Morais e dos ex-prefeitos João Carlos Vital e Dulcídio Cardoso, que engavetaram o inquérito — (LEIA PÁGINA 4)



ETELVINO
Candidato do povo ou das autarquias?



MUNHOZ
Candidato com ama-de-leite



KUBITSCHEK
Candidato em decomposição



GOULART
Candidato da decomposição



CAFE' FILHO
Os amigos íntimos não acreditam no seu patriotismo — e querem bons empregos

AS DUAS ALIANÇAS

Significação ideológica do conluio Kubitschek-Jango e da tentativa de submissão de Etelvino a Munhoz, candidato da barganha

SE o PTB representasse ou fôsse representado por uma ideologia de reforma social, jamais poderia unir o seu destino, nesta altura da vida nacional, à candidatura do conservantismo e, mais do que isto, do reacionarismo pessedista.

Isto se tornou possível precisamente porque João Goulart é um fruto podre de uma ideologia frustrada, mal posta e mal defendida, num partido que ainda não se definiu nem saiu da tutela de um caudilho, de cujos restos mortais vive essa piolheira de "pêlegos" e de aventureiros que constituem a maior parte da cúpula do PTB.

POR seu lado, Kubitschek não é, por si mesmo, coisa alguma. Representa, exatamente, o nada, a inanidade da demagogia farfalhante, com um elemento explosivo — a miséria do povo.

MAS as fôrças que se unem a seu redor são as do poder econômico em seu esplendor. Não as do poder econômico equilibrador da sociedade, elemento legítimo de progresso, da iniciativa genuína.

COLOCADA nesses têrmos a posição de cada uma das baixas partes contratantes, a aliança tornar-se-ia impossível, portanto. Mas têm elas um traço comum, que as une muito mais do que elas mesmas pensam. E' que uma faz a miséria do povo — e a outra vive da miséria do povo.

Agora, porém, as contradições da candidatura Kubitschek levam-na a uma desagregação que, se não é necessàriamente o seu fim, é um golpe irrecuperável no que vinha sendo o seu crescimento — para o qual tanto contribuiu o mais político dos generais, o general Dufles Teixeira Lott, infeliz e desastrado ministro da Guerra.

A CANDIDATURA Kubitschek só sobreviveu e só existe por causa de um homem, que representa — em má hora — uma fôrça decisiva neste país: o Exército. O general Lott é, assim, e ainda por cima, quero crer, involuntàriamente, por imperícia, por imprudência e por incontinência, por indisciplina, quando quer disciplinar, por politiquice querendo não fazer política, o responsável pela sobrevivência da candidatura Kubitschek — e, já agora, também pela de João Goulart. Nunca um homem, em tão pouco tempo, fêz tão grandes tolices contra os legítimos interêsses do seu país quanto êsse general, que quero crer seja um patriota, um homem digno e correto e um militar escorreito — mas que está pèssimamente aconselhado e tem metido os pés pelas mãos com exemplar desatino. Foi, talvez, pela vaidade de ser "o general da lei" que êle conseguiu levar êste país à beira da ilegalidade e de piores emergências.

A ALIANÇA Kubitschek-Goulart, isto é, a do PSD com o PTB, tornava-se possível ao tempo em que os dois se resumiam num só, que se chamava Vargas. A presença pessoal dêste, a sua popularidade e a sua malícia, garantiam as alianças mais esdruxulas, as combinações mais disparatadas, à base de vantagens e seduções. Era a união através da desagregação.

Agora, porém, só a traição de Kubitschek aos conservadores ou a de Goulart aos trabalhadores, ou a de ambos a todos, pode justificar essa aliança.

POR outro lado, a candidatura Etelvino Lins surge sem compromissos com grupos econômicos e sem a obrigação de fazer demagogia, duas excelentes condições não sòmente para satisfazer escrúpulos mas, por igual, para despertar, à medida que se desenvolva a sua campanha, a simpatia e o entusiasmo do povo.

MAS os empreguistas da política, os que aderem ao Catete, na UDN e noutros agrupamentos, qualquer que seja o seu ocupante, ontem com Vargas, hoje com Café Filho e amanhã, certamente, com Kubitschek — na convenção da UDN passeiam vários futuros ministros de Kubitschek — fabricaram uma teoria que vai pôr a perder a candidatura Etelvino Lins.

SEGUNDO essa teoria, o sr. Café Filho é um impatriota, um monstro de insensatez, está moralmente incapaz, não tem espírito público nem compreensão de suas responsabilidades. O que à boca pequena dizem os boca-torta da UDN e de outros grupos políticos, é isto:

— O único meio de fazer Etelvino ganhar é ter o apoio do Café Filho. O único meio de ter o apoio do Café Filho é apoiar a candidatura do Munhoz da Rocha à vice-presidência. Logo, a UDN deve apoiar a candidatura do Munhoz da Rocha para que o Catete dê a vitória a Etelvino.

HÁ, nesse silogismo, estupidez, má fé, cálculo rasteiro e indigno, além de ingenuidade, incompreensão e incapacidade política.

Primeiro, não é de crer que o sr. Café Filho seja mesquinho e infame, como fazem crer os seus mais chegados amigos, com um olhinho esperto de quem diz: "Ou dão o Munhoz ao Café ou êle não nos dá o Catete ao Etelvino". Nós não o julgamos assim. Fazemos-lhe crítica, é certo, mas fazemos justiça ao seu sentimento de responsabilidade e ao seu patriotismo.

Segundo, o sr. Café Filho não poderá ficar neutro na luta — por todos os motivos. Como poderia êle continuar a governar, se tivesse a oposição de todos os partidos e perdesse a cobertura militar por apoiar Kubitschek e Jango?

Terceiro, não depende do Catete a vitória do sr. Etelvino Lins, e sim do povo. Os que não pensam assim alegam que "no interior a coisa é outra". Conhecemos, muito de perto, êsse "conto" do interior. Os que mais falam da necessidade de apoio no interior são, geralmente, os que querem apoio do Catete para conseguir favores... na capital. O pessoal do interior, o autêntico, luta e se bate por uma afirmação democrática — e é frequentemente enganado e iludido por êsses que, em seu nome, traficam com Vargas, transacionam com Café e, amanhã, como sempre, irão servir a Kubitschek — em nome do... pessoal do interior.

NÃO depende do Catete a vitória do sr. Etelvino Lins, dissemos. Mais: depende do Catete cumprir apenas o seu estrito dever — o de desmontar a máquina da oligarquia, montada que está, até hoje. Ora, isto é uma política que merece aplausos e apoio, se fôr adotada — ainda que tarde. Mas não é caso para comprometer a parte mais importante da candidatura Etelvino Lins — que é a conquista da confiança do povo.

Essa conquista está por fazer.

OS que voltam as costas ao povo, neste momento, começam a usar essa história de apoio de Café a Etelvino via Munhoz como um pretexto. Pois, na prática, é o "avança" nas posições, nos empregos rendosos, o que vamos assistir — em nome da vitória do sr. Etelvino Lins. E' a democracia cartorária, dos favores, dos empenhos, dos empregos, a pretexto de garantir a vitória ao sr. Etelvino Lins que, então, será duplamente vítima: na derrota eleitoral, inevitável, pela desmoralização a que se sujeitaria se aceitasse êsse comprometimento aos olhos do povo, e na degradação a que submeteria o seu nome, como títere do Catete e de uma barganha.

ESTA é a hora de demonstrar ao povo a sinceridade de nossa posição — a do sr. Etelvino Lins inclusive. E' a hora de mostrar que não consideramos bom para o sr. Etelvino Lins o que foi ruim para o general Juarez Távora.

A candidatura Munhoz da Rocha é uma impertinência, um desafio à dignidade da nossa posição e um fator de desmascaramento da posição dos empreguistas e dos profissionais do adesismo e do oportunismo político mais reles.

SE se der a infâmia, podemos desde já garantir: desejaremos ao sr. Etelvino Lins uma boa viagem até a derrota. Mas não poderemos acompanhá-lo. E não acreditamos que êle se deixe desmoralizar por essa matula de oportunistas que, a pretexto de dar ao sr. Café Filho o prêmio do seu impatriotismo, desconsideram ao mesmo tempo o sr. Café Filho, o sr. Etelvino Lins e o general Távora, que, assim, foi abandonado em nome de princípios que, agora, se procura impor ao sr. Etelvino Lins.

Também nessa candidatura há, pois, um nítido sentido ideológico, que se encontra disfarçado nesse episódio picaresco do sr. Munhoz a fazer beicinho para ser candidato porque é o querido da vovozinha.

A DIFERENCIAÇÃO se vai fazendo, mesmo contra a vontade de todos. De um lado, colocam-se os que desejam a sobrevivência da UDN como uma fôrça de renovação que só precisa renovar-se a si mesma para merecer o apoio do povo — enquanto êsse povo se decepciona com a democracia e caminha para as formas agudas da revolta social. De outro, os que voltam as costas à realidade — em nome do realismo!

Êsses são os coveiros da UDN. Foram os fautores de suas sucessivas derrotas. E agora preparam, entre grunhidos de imbecilidade política incorrigível, a derrota do sr. Etelvino Lins — com a sua desmoralização ainda por cima.

NÓS não participaremos de uma farsa. Ou a candidatura Etelvino Lins tem um sentido de reforma social e política, fundada num princípio moral fàcilmente reconhecível, que condiciona tôda verdadeira reforma democrática, ou o deixaremos entregue ao Catete e aos que exploram o Catete — e caberá a êle, e a ninguém mais, decidir, se isto lhe convém.

Não o hostilizaremos, pois êle já conquistou o nosso respeito, pela luta que tem travado com exemplar coerência. Mas não temos jeito para truques e habilidades, ainda por cima falsas habilidades.

QUALQUER que seja o truque de que lancem mão para disfarçá-la, a candidatura Munhoz da Rocha só surgiu por imposição do Catete ou, na expressão de um dos dirigentes da UDN, porque o sr. Café a tinha no bolso do pijama, de onde foi tirá-lo o habitual puxa-saquismo dos traficantes de prestígio.

Se houve barganha em tudo isto, será essa do apoio ao sr. Munhoz da Rocha pela UDN. Assuma quem quiser a responsabilidade por essa imoralidade.

NÓS, não. Conservaremos o que sempre foi a nossa única fôrça. Não queremos a do Banco do Brasil nem a de nenhum pôsto em troca do qual venhamos a ceder.

Queremos preservar o direito de dizer ao povo que o sr. Etelvino Lins é um candidato digno do seu voto. Sem isto, não pediremos voto. Para que?

A SIGNIFICAÇÃO ideológica dessa divisão, na UDN, está em que de um lado se encontram os que querem tirar à candidatura Etelvino Lins o seu ímpeto popular, a sua característica de reforma social e, de outro, os que querem tirar o povo desta história e ganhar as eleições para fazer um govêrno que conserve o "status quo" o poder dos "chefes políticos" que são, também, os donos do dinheiro e de todos os bens da terra. Se vencerem êstes, ficará demonstrado que êles aprisionaram o sr. Etelvino Lins depois de haverem afastado o general Juarez Távora.

ENTÃO estará tudo sem máscara. Tudo nu.

E tudo bem claro.

CARLOS LACERDA



Após descer do C-47 da FAB que o conduziu do aeroporto do Galeão ao Santos Dumont, o Presidente da República dirige-se, ao lado de seu substituto constitucional, para a sala de espera, onde recebeu as honras militares e foi cumprimentado pelas pessoas que o foram esperar

"Consolidado o elo de amizade que liga o Brasil a Portugal"

Depois de uma visita de seis dias a Portugal, regressa ao Rio de Janeiro o presidente Café Filho — Assinado um Tratado de Amizade com Portugal — Impressionado o presidente com a acolhida que lhe foi proporcionada pelo povo português — Protesto dos jornalistas que não podiam trabalhar (PÁGINA 4)

As "Memórias" de Cavalcanti acusam irregularidades na Vera Cruz

Cr$ 300 mil tirados da Vera Cruz para os cofres do Teatro Brasileiro de Comédia — "Cineastas" improvisados vivendo à custa dos dinheiros públicos — O cachorro ganhava mais que Ruth de Souza — (Leia na Seção de Cinema, no segundo caderno)

O BRIGADEIRO E KELLY PELO ADIAMENTO DA ESCOLHA DO CANDIDATO A VICE

Decisão, hoje, na Convenção udenista — Etelvino será escolhido candidato à presidência da República — Acesos debates nas reuniões de ontem — Sabotagem contra a seção udenista de São Paulo — (Pág. 3)

Contrária a Comissão de Finanças ao aumento das tarifas telefônicas

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal aprovou ontem, por unanimidade, o parecer do vereador Magalhães Jr. **(Ler "Da Poltrona 51")**

O BRASIL JÁ COMERCIA COM A RÚSSIA

Para o Itamarati, a proposta vinda do México não é novidade — O ano passado, compramos trigo russo através da Finlândia — Não é definitiva a viagem da Missão Comercial Brasileira a Moscou — Favorável a transações com os "soviets" o diretor da CACEX (Pág. 2)

O Clube da Lanterna e a candidatura Etelvino

Nunca se cogitou, em suas reuniões, da candidatura Plinio Salgado — A palavra do presidente do Clube (Pág. 3)

O PROGRAMA DE ETELVINO

HOJE, às 20 horas, na Câmara dos Deputados, o sr. Etelvino Lins fará, perante a convenção nacional da UDN, o seu primeiro discurso oficial como candidato à Presidência da República.

Nêsse discurso, Etelvino frisará os pontos principais da sua plataforma política.



O sr. William Wolf (à direita) membro do Grupo de Colaboradores de Turismo acredita que no Brasil as comemorações do "Dia das Mães" terão o mesmo interêsse já alcançado nos Estados Unidos. O da esquerda é o sr. Ruy Dámaso, que elogiou também a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Um bom filho será sempre bom cidadão"

A Campanha da "Carta à Mamãe", acrescenta William Wolf, veio avivar nas crianças os deveres para com os pais — Também o sr. Ruy Dámaso exalta o certame promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA — (Pág. 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Largo da Lapa 32, telefone: 42-0236
Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

O SENADOR Benedito Valadares está novamente alarmado com a situação política, convencido de que o país está às portas de grande agitação. Ainda ontem, no Senado, cochichava de grupo em grupo transpirando o seu pessimismo.

O SR. Ademar de Barros, por meio do PSP, vem exercendo forte pressão no eleitorado paulista, contando para isso com a aliança natural dos petebistas interessados em firmar posição no pleito municipal no Estado, que se realizará juntamente com o de presidente da República. Espera o sr. Ademar, em troca de posições estaduais, obter o apoio do PTB para a sua candidatura na órbita federal.

O *PRESIDENTE da República acaba de nomear o ex-senador trabalhista Hildebrando Falcão inspetor do Impôsto de Consumo em São Paulo. Os getulistas estão de parabéns.*

O SR. Flôres da Cunha não acredita em eleições. Espera mesmo que o presidente Café Filho venha a renunciar dentro de pouco tempo.

O MINISTRO José Maria Whitaker convidou o sr. Vieira Machado para escolher um pôsto na sua administração. O ex-diretor do Banco do Brasil recusou o convite.

JOSÉ DO RIO

Entrevista coletiva do diretor do S.N.C.

O DIRETOR do Serviço Nacional do Câncer, prof. Ugo Pinheiro Guimarães, dará, terça-feira, 3, às 16 horas, na sede daquele Serviço, edifício do Clube de Engenharia, 3.º andar, uma entrevista coletiva, na qual fará uma exposição referente à Campanha Nacional Educativa contra o Câncer, a ser iniciada no dia 5, em todo o Brasil.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Brasil já comercia com a Rússia

Para o Itamarati, a proposta vinda do México não é novidade — No ano passado, compramos trigo russo através da Finlândia — Não é definitiva a viagem da Missão Comercial Brasileira a Moscou — Favorável a transações com os "soviets" o diretor da CACEX

O ITAMARATI examinará a proposta feita pela Rússia, que quer adquirir 1.000 toneladas de café e 20 mil de açúcar brasileiros, oferecendo em troca cimento, petróleo cru e gasolina.

Essa proposta, apresentada pelo conselheiro comercial russo no México ao chefe do Escritório Comercial do Brasil naquele país, será encaminhada a vários órgãos, inclusive o Ministério das Relações Exteriores.

Êste examinará o assunto, dentro de sua conveniência comercial, abstraindo o aspecto político. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA apurou, no Itamarati, que o assunto não constitui novidade, uma vez que o ano passado o Brasil adquiriu trigo soviético, através da Finlândia. Assim, nosso país já comercia com a Rússia, dependendo a expansão dêsse mercado do exame progressivo de novas propostas. Indagado sôbre a fórmula que regeria a transação, uma vez que o conselheiro comercial russo sugerira o sistema da troca triangular, o nosso informante declarou que fôra êste precisamente o critério adotado quando da aquisição do trigo russo — a Finlândia servira de intermediário.



Assim, caso a transação ora proposta seja considerada conveniente aos interêsses comerciais do Brasil, um dos países da "Cortina de Ferro" com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas — como é o caso da Polônia e da Tchecoslováquia — poderá servir de intermediário.

Na Associação Comercial do Rio de Janeiro, apuramos que a extensão da viagem da Missão dos Caixeiros Viajantes à Rússia Soviética não está ainda definitivamente resolvida. As opiniões se dividem, ali, alguns achando que a iniciativa resultaria em maior expansão para o comércio do Brasil no exterior, e outros não alimentando grandes esperanças sôbre isso.

Entretanto, na última sessão da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Júlio Poetscher, que chefiará a Missão, comunicou aos seus pares que a ida de comerciantes brasileiros a Moscou, nessa viagem, foi considerada conveniente e capaz de resultados concretos pelo sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, que se manifestou favorável à inclusão da Rússia no itinerário traçado.

DA POLTRONA 51

Contrária a Comissão de Finanças ao aumento das tarifas telefônicas

Vereadores contra o maconheiro Duque de Assis – Mais de vinte mil "caronas" nos jogos do Maracanã – A Prefeitura paga as aulas mais caras do mundo

A COMISSAO de Finanças da Câmara Municipal aprovou, ontem, por unanimidade, o parecer do sr. Magalhães Junior (relator da matéria), concluindo pela rejeição do projeto que autoriza o aumento das tarifas dos telefones, para atender à majoração de salários dos trabalhadores da Telefônica.

O parecer do vereador Gladstone de Melo (favorável) ainda não foi aprovado pela Comissão de Justiça.

Telefones

O REQUERIMENTO de urgência para discussão e votação do projeto que aumenta as tarifas telefônicas já está com 21 assinaturas. Seu autor, o sr. Manoel Blasquez, espera conseguir, ainda segunda-feira, as 5 assinaturas que faltam para dar a urgência como aprovada.

As aulas mais caras do mundo

SANDRA Cavalcante declarou que a Prefeitura paga as aulas mais caras do mundo.

Há professôres do curso de continuação e aperfeiçoamento (Departamento de Educação de Adultos) que dá, apenas, uma aula por semana.

"Cada aula — afirmou a vereadora — custa Cr$ 2.100, preço que não é pago nem na famosa Universidade de Princeton, nos Estados Unidos".

Ainda o inquérito

RAUL Brunini informou que até ontem ainda não havia chegado ao Guanabara o ofício do presidente da Câmara dos Vereadores, pedindo a remessa do inquérito da ADEM.

O inquérito vem sendo solicitado pelo vereador há mais de 15 dias.

O 'Correio' e Juscelino

WILSON Passos congratulou-se com o "Correio da Manhã" por êste jornal haver rompido com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República. Leu todo o editorial publicado no "Correio" do dia 28.

Fonte de renda

RAUL Brunini vai demonstrar, segunda-feira, que o Estádio Maracanã pode ser transformado em uma fonte de renda para a Prefeitura.

"O Maracanã pode ser mantido por êle mesmo e ainda sobrará verba para a conclusão de suas obras" — antecipou o vereador.

Visita a Paulo F.º

TRES vereadores — Magalhães Júnior, Gentil de Castro e Domingos D'Angelo — farão parte da comissão designada pelo presidente da Câmara para visitar o jornalista Paulo F.º, do "Correio da Manhã", que sofreu um desastre de automóvel.

Os "caronas"

DIAS Lopes afirmou, ontem, que, nos jogos mais importantes realizados no Estádio Maracanã, deixam de pagar ingressos mais de 20 mil pessoas. Nos jogos menos importantes (campeonato local) há, pelo menos, 5 mil "caronas".

Vereadores contra Duque (Maconheiro) de Assis

— "DUQUE de Assis é um agitador do Pôrto, está sempre às voltas com a Polícia e não tem idoneidade moral para afirmar que o presidente do Instituto dos Marítimos vem recebendo dinheiro dos candidatos às casas do IAPM, em Irajá" afirmou, ontem, o vereador Couto de Souza.

Também o vereador Helio Walcacer, (fundador e sócio benemérito da União dos Portuários) afirmou que Duque de Assis é um indivíduo de péssima reputação, que obedece a interêsses escusos para agitar o cáis e paralisar os serviços portuários.

Duque de Assis foi desmascarado por Couto e Walcacer, quando o vereador Odilon Furtado leu, da tribuna, uma carta do maconheiro, afirmando que o sr. Paulino Inácio Jacques, presidente do IAPM, recebia Cr$ 10 mil de cada um dos candidatos às casas do Instituto.

— "Sòmente quem não conhece o presidente do IAPM é que pode acreditar numa infâmia de tal tamanho" — conclui Couto.

Faquir pretende bater o "record" mundial da fome

QUER PASSAR TRÊS MESES EM JEJUM, NA COMPANHIA DE COBRAS

TENTANDO bater o "record" mundial da fome voluntária, o faquir brasileiro Silki deixou-se trancar numa caixa envidraçada, no "hall" do Cineac Trianon, na avenida Rio Branco. Deitado num leito de pregos, na companhia de algumas cobras, Silki vai ver se derrota o faquir francês Bourman, que passou 93 dias em jejum sôbre um colchão de molas.

Silki costuma divertir-se enfiando agulhas nos braços e, às vêzes, comendo vidro moído. Anteontem, repetiu uma façanha do célebre Houdini, na Penitenciária do Distrito Federal. Prêso numa cela, esperou apenas que policiais e testemunhas se retirassem para se libertar, numa operação que durou apenas um minuto.

Desta vez, porém, dentro da caixa envidraçada, aferrolhada e lacrada, Silki será vigiado 24 horas por dia. A entrada, para que se veja o faquir, é paga, pois o rapaz é dos que ganham a vida passando fome.



Uma carta ao juíz pôs Otelo na rua

— "NÃO adianta sair hoje, porque sei que voltarei dentro de pouco tempo" — disse "Grande Otelo", chorando, ao sair da Penitenciária, depois de ter conseguido a liberdade provisória em consequência de uma carta escrita ao juiz da 24.ª Vara Criminal.

Essa inesperada decisão prejudicou o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado de "Otelo" e que seria apreciado segunda-feira pela 3.ª Câmara Criminal de Justiça.

A CARTA

"Grande Otelo" (Sebastião Prata) começou sua carta manifestando-se "profundamente constrangido por tão insólitos acontecimentos". Depois, fêz críticas ao advogado Celso Nascimento, que vinha acompanhando o seu caso e impetrou o "habeas-corpus". Invocou a sua qualidade de ex-repórter de "Ultima Hora" e entregou nas mãos do juiz a sua "última chance de salvação".

Seus novos advogados pediram a juntada da carta aos autos, argumentando que se tratava de um artista popular, que possui residência fixa, família para sustentar e contratos a cumprir nos meios teatrais. Por isso, de forma alguma se furtaria à ação da Justiça.

O juiz, atendendo aos pedidos do acusado e de seus defensores, mandou vir o prêso à sala das audiências e fêz uma preleção, concitando "Grande Otelo" a não perturbar a marcha do processo e a se comportar bem, quando sôlto. Depois, concedeu o alvará que dava a liberdade provisória.

Entretanto, ao decretar a prisão preventiva, o juiz assim se pronunciou: "O acusado não oferece garantias para a efetiva aplicação da lei penal, sendo público e notório o seu proceder incontinente, múltiplas vêzes frequentando as crônicas policiais; por outro lado, em liberdade, prejudica o regular apuramento dos fatos, influenciando até o ânimo da mãe da ofendida".

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa a máquina suiça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
Debret, 79-A-Loja - Tel. 32-6767
Rio de Janeiro
947

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

O COMISSARIO RUI DOURADO EM MAUS LENÇOIS

Da celebridade do Sacopã a réu de crime de prevaricação — Amando Fonseca, capanga de luxo dos Vargas, é testemunha de defesa

AMANDO Fonseca, capanga de luxo dos Vargas, aparece, agora, travestido de testemunha de defesa, no inquérito em que o comissário Rui Dourado (o das diligências do Sacopã) e mais o investigador Roberto Bastos Campos são acusados de darem a liberdade a um desassombrado cidadão, o sr. Flávio de Carvalho, mediante a extorsão de Cr$ 10 mil.

A história começou em 1954, sendo chefe de Polícia, o general Armando de Moraes Âncora. O negociante, libertando-se do incômodo xadrez representou contra os dois policiais, acusando o comissário de oferecer-lhe a liberdade pela quantia referida, e o segundo de ter recebido a quantia aludida num cheque sacado contra o Banco Nacional de Minas Gerais, emitido pelo amigo (do cidadão) Adonias Batista, que acorreu ao distrito. O sr. Flávio havia sido metido no xadrez porque, comprando por Cr$ 52.000,00 o carro chapa 4-75-82, de Roberto Vicente Pereira da Silva, na rua Barata Ribeiro, foi informado pelo comissário (que era do 5.º Distrito) de que era intrujão. Em consequência, xadrez.

Dada a queixa ao então chefe de Polícia, foi aberto inquérito administrativo, e nêle se despachou "abra-se inquérito criminal". Mas não foi aberto. No administrativo, (logo metido numa gaveta), defenderam-se os acusados negando tudo. E arrolaram uma testemunha: o famoso Amando Fonseca, "pau para tôda obra" — negociante, perito, guarda-costa. Amando Fonseca comentara: a vítima é que devia ser processada porque lhe afirmara, com todos os "f" e "r" que lhe havia dito ter armado uma vingança contra o comissário porque o metera no xadrez com ladrões e vagabundos. E sabendo de sua influência com os gregórios, pediu-lhe a demissão do comissário, em troca de apoio eleitoral.

Quando o coronel Menéses Côrtes assumiu a Chefia de Polícia encontrou o inquérito administrativo parado. Mandou tocar para diante. E ao mesmo tempo descobriu que do inquérito criminal não havia nem sombra. Mandou cumprir o despacho de seu antecessor. E o inquérito foi iniciado no 6.º Distrito. Mas, hesitando, o delegado (substituto) João Petra, concluindo o processo criminal, disse que não sabe se houve prevaricação ou subôrno, (caso em que o denunciante também pagaria). Mas o promotor Marcelos Domingues, da 11.ª Vara Criminal achou que o inquérito não estava completo. Mandou acarear o cidadão queixoso e o perito Amando Fonseca (à véspera de demissão, já pedida por uma Comissão de Inquérito). E a acareação é o que vai ocorrer na próxima semana. "Mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo, — observa o representante do Ministério Público.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. C…LOS.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

O DIRETOR do Departamento Nacional do Trabalho obteve, ontem, uma grande vitória, conseguindo de banqueiros e bancários a aprovação da proposta de conciliação que formulou aos dois nas mesas-redondas do Ministério, quando já tudo parecia greve.

Pois os bancários, dando expressiva demonstração de inteligência, transigiram, ontem, como já haviam transigido antes, e referendaram com apenas dois votos contra a proposta do sr. Gilberto Chrockat de Sá, que é a seguinte: Até Cr$ 4.200, 30%; de Cr$ 4.201 em diante, 25%; mínimo: a) Cr$ 500 para os bancários que foram beneficiados com o salário mínimo e b) Cr$ 850 para os que não foram. Aumento máximo: Cr$ 1.875. Efeito retroativo a partir de 1.º de março e vigência do acordo a partir de 1.º de abril.

E os banqueiros, pela voz do sr. Inar Dias Figueiredo ao diretor do DNT, referendarão a proposta na assembléia que realizarão segunda-feira.

Greve dos Metalúrgicos

JÁ os metalúrgicos, que há seis meses vêm lutando por aumento de salários, resolveram, na assembléia de ontem, entrar em greve de protesto à zero hora de terça-feira, mas apenas por 24 horas.

Pretendem os trabalhadores que, até essa data, os patrões aceitem uma das três propostas de conciliação formuladas pela Comissão de Dissídios, do Ministério do Trabalho. Mas a proposta preferencial, porém, é esta:

20% sôbre os salários atuais, com um mínimo de Cr$ 800 e um máximo de Cr$ 2 mil.

Os metalúrgicos são uma categoria profissional que engloba cêrca de 20 mil trabalhadores no Rio de Janeiro. As maiores fábricas são Standard Elétrica, Ferro Maleável, Marvin, General Electric e Line Material.

A noite, depois das 24 horas de greve de protesto, haverá uma nova assembléia no sindicato — Lavradio, 181 —, se não fôr concedido o aumento, para uma deliberação decisiva: ou continuação da greve, ou volta ao trabalho, ou dissídio coletivo ex-ofício.

Festa de 1.º de Maio

TODOS os sindicatos de trabalhadores do Rio comemorarão o 1.º de Maio, em suas sedes, com solenidades de confraternização. E as suas diretorias encarecem o comparecimento dos associados, para maior brilhantismo das festas.

Agradecemos os convites recebidos e nos desculpamos por não podermos ir a todos, e principalmente ao Sindicato dos Gráficos, que programou excelentes festas, com "show", jogos de salão e tarde-dançante.

É o seguinte o programa oficial das festas promovidas pelo Ministério do Trabalho, no Maracanã:

12 horas — Abertura do Estádio para o povo;

13 horas — Jogo preliminar;

14.45 — Hasteamento da Bandeira, pelo ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães;

15 horas — Exibição de Bandas Militares;

15.30 — Jôgo: Flamengo x Portuguêsa.

Nos intervalos dos jogos, aviões a jato da Fôrça Aérea Brasileira farão evoluções no local.

INAUGURADO NOVO PAVILHÃO DE PRESOS NA PENITENCIÁRIA

FORAM transferidos, hoje, para um pavilhão especial localizado nos fundos da Penitenciária Central do Distrito Federal, na rua Frei Caneca, 25 presos que estavam no xadrez da Delegacia de Vigilância, local infecto e inapropriado para prisão.

Isto faz parte de um plano assentado entre o coronel Menezes Côrtes, chefe de Polícia, e o diretor da Penitenciária, major Hildebrando de Góis Cardoso. O local cedido pela Penitenciária fôra prisão de mulheres, que tinham mau comportamento, e que presentemente já estão em Bangu, único local destinado a prisão de mulheres.

Há ainda 75 vagas no pavilhão da Penitenciária, que deverão ser preenchidas com homens que se encontram recolhidos nos diversos presídios.

O coronel Menezes Côrtes está procurando resolver, mesmo de forma provisória, o terrível problema das imundas prisões em distritos policiais e Delegacia de Vigilância.

3 DIAS DE FESTA DA SOLIDARIEDADE HUMANA
nos Salões do Copacabana

Dia 4 de Maio
Arranjos Florais - Bazar com presentes originais para o Dia das Mães

Dia 5 de Maio
Jogos: - bridge, buraco, canastra, etc. - Bazar com presentes originais para o Dia das Mães

Dia 6 de Maio
Chá e desfile de modas infantis, criação e realização de "La Layette", "boutique" de Da. Maria Helena Raja Gabaglia.
O desfile e chá serão apresentado e servido por meninas e moças da sociedade



Sob os auspícios e para a aquisição da séde própria da
Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar
Rua Marquês de S. Vicente, 452 - Tel. 27-1943
Reserva de mesas - Tel. 37-0455
Arco-Artusi

"Um bom filho será sempre um bom cidadão"

A campanha da "Carta à Mamãe", acrescenta o sr. William Wolf, veio avivar nas crianças os deveres para com os pais — Também Ruy Damaso exalta o certame promovido pela TRIBUNA

"DENTRO de pouco tempo as comemorações do "Dia das Mães", no Brasil, serão tão grandes como nos Estados Unidos. O entusiasmo com que foi recebida essa festa pelo povo brasileiro nos leva a tais conclusões". Assim se expressou o sr. William Wolf, gerente de promoções de vendas da Sears e membro da Diretoria do Grupo de Colaboradores de Turismo.

Acredita o sr. Wolf que a data dedicada às mães é a de maior importância depois do Natal. Há três anos que o Grupo de Colaboradores de Turismo lançou-a no Brasil, com grande êxito. O sr. Wolf foi o primeiro vice-presidente do Grupo e presidiu a primeira reunião que lançou a campanha. Sente-se feliz por ter participado de iniciativa tão grandiosa.

Falando sôbre o Concurso da TRIBUNA, assim se expressou:

"Venho acompanhando com grande interêsse a campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Achei boa a idéia de fazer com que as escolas primárias tomassem parte nas comemorações das festas das mães. Isso porque tudo que se fizer para avivar na criança o amor materno será muito importante. As crianças de hoje serão os pais e as mães de amanhã. E nunca se ouviu falar que um bom filho não seja um bom pai e um bom cidadão".

O sr. Ruy Dâmaso, gerente de mercadorias da "Sears" tem a mesma opinião que o sr. Wolf. Afirmou-nos que a Campanha do "Dia das Mães", há três anos lançada no Brasil, não tem o caráter comercial que muitos pretendem lhe dar. Embora tenha sido lançada por um grupo de comerciantes ela visa principalmente, acordar em todos o interêsse por um dia especial que é dedicado a tôdas as mães. Apoia a campanha dêste jornal por ter ela invadido um setor onde há maior interêsse por comemorações e festas, despertando também na criança uma confiança em si mesma, pois ela consegue com seu esfôrço um presente para sua mãe, e proporciona a esta o prazer de ver uma mensagem a ela enviada com um carinho maior e grande dedicação.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

VACINA DE SALK:

Café vai decidir da viagem do técnico

Declarações do diretor do Instituto Oswaldo Cruz, sr. Antonio Augusto Xavier, à TRIBUNA – Fabricação da vacina no Brasil – Primeiros providências

"SOMENTE depois que o sr. Café Filho reassumir a presidência da República, será decidido o dia da viagem de um técnico do Instituto Oswaldo Cruz para os Estados Unidos, a fim de realizar estudos e adquirir aparelhamento para a fabricação da vacina de Salk pelo Instituto", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor Antônio Augusto Xavier.

E prosseguiu:

"O ministro da Educação fará uma exposição de motivos ao presidente da República e, tão logo seja despachada, o técnico viajará para os Estados Unidos"

NAO HA' FRACASSO

Mais adiante afirmou:

"Recebi com reservas as notícias divulgadas a respeito de possíveis fracassos na aplicação da vacina de Salk nos Estados Unidos. No início da aplicação do BCG ocorreu fato semelhante se bem que em muito maiores proporções. Na cidade alemã de Lübeck houve verdadeira mortandade, mas em virtude da má aplicação do BCG, hoje consagrado. Agora, ao que tudo indica, deve ter ocorrido o mesmo".

FABRICAÇAO NO BRASIL

Tais notícias não desanimaram as autoridades brasileiras, tendo o Instituto Oswaldo Cruz já adotado providências para a fabricação da vacina de Salk no Brasil, com a instalação de laboratório para os estudos sôbre a poliomielite, isolamento e identificação dos virus da doença, e se ocupará também da produção da vacina, a princípio em escala experimental, e mais tarde em grande escala.

Srs. Engenheiros e Agrimensores. Dois magníficos aparelhos: — um nivel e um trânsito marcas "Guerley", vende-se por preço de espólio. Ver e tratar com o sr. Dias. Rua Barão do Amazonas 479, casa 2, em Niterói.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

JUSCELINO-JANGO

QUANDO se lê nos jornais êsses dois nomes assim juntos — Juscelino - Jango — não se sabe bem se se trata do anúncio de uma chapa para a presidência e a vice-presidência da República, ou da convocação de fãs para uma luta de box, daquelas antigas, quando a torcida resolvia também entrar na dança e afirmar, por um tumulto coletivo e violento, a vitória ou a derrota.

Sai Juscelino na frente, para um vasto campo sem competidores, a arregimentar adeptos e o que se vê, ao meio de sua desastrada jornada, é que o aliado que conquistou vem assim armado em guerra como se fôsse o mais feroz dos inimigos.

Em verdade o que Jango está fazendo é defender-se de ser engolido, escorregando pelas fauces vorazes do companheiro Realmente o sabido Juscelino mobilizou todos os recursos, honestos e desonestos, para criar impossibilidades ao seu aliado Os seus jornais, orientados pelo seu Dip, derramaram, contra a candidatura Jango, uma torrente de boatos alarmantes Como o gaúcho não se amedrontou, executaram a manobra Lott, envolvendo o ministro da Guerra para que vetasse Jango em nome das fôrças armadas O fronteiriço testarrudo não se alarmou, ainda desta vez.

Juscelino não tem pejo de utilizar quaisquer processos, contanto que atinja o objetivo. Como Jango teima em manter a sua candidatura, utiliza, então, contra êle, os instrumentos da traição. A sua última proposta, cínica e vilã, é a de que aceitem Jango. Aceitem-no para cristianizá-lo, deixando-o a falar só no dia da eleição. Para Juscelino, capaz de todos os processos, mesmo os mais baixos, isto é normal, êste ofício de trair, esta manobra sórdida de aconselhar todo um partido a que traia, a que seja hipócrita, a que seja desleal.

A hábil manobra juscelinista está quase acabando com o PSD. Amaral já começa a reclamar. Qualquer dia dêsses, diz êle, eu acordo sendo presidente apenas do Ladislão, com todo o partido fugindo de mim como o diabo da cruz ou o cão da peste. Peste êle é para o PSD

Primeiro, para livrar-se da infeção juscelinista, entraram em dissidência três das maiores seções do Partido, Pernambuco, S Catarina e Rio Grande do Sul Depois, pelo descontentamento, outros elementos foram saindo Agora, com a hábil manobra Jango, vemos os dutristas, em número nunca antes reunido, encher a sala de visitas do velho marechal para receberem dêle a palavra de chefe

A Amaral resta mesmo o Ladislão, apenas o Ladislão e olhe lá

Juscelino-Jango, a maior composição de discórdia que já se fêz no Brasil, não atinge, entretanto, o PSD O PTB também não vai lá das pernas, cheio de dissenções, de reservas, de cisões em potencial. Se Juscelino aceita o petebista para a vice, nem mesmo assim, já agora, o Partido continuará unido. Seções estaduais inteiras já estão pràticamente rompidas, porque não querem votar em Juscelino, o homem que tanto maltratou o aliado que lhe promete a vitória e sem o qual êle talvez nem tenha substância para continuar candidato.

Crescendo como rabo de cavalo, sempre para baixo, vai assim de vento em proa a candidatura do mineiro ambicioso, do audacioso tenente-coronel farmacêutico da polícia mineira Já se desgarra o "Correio da Manhã" que era o grande trunfo, a grande esperança E extremados juscelinistas que todos os dias estavam nos jornais derramando um entusiasmo veemente, já hoje evitam qualquer palavra, qualquer reafirmação de solidariedade ou apoio O máximo que dizem como disse Armando Falcão, é que estão na hora de calar Oportunamente falarão, o que é, de qualquer forma, um prenúncio, uma ameaça de rompimento

E Juscelino, cercado de crises por todos os lados, ilhado pelos problemas que, afinal, a sua ambição fêz vir a ponto de furo, nem ao menos pode iniciar a sua campanha, anunciada para janeiro e ainda não começada pràticamente nestes fins de abril que estamos vivendo

Quanto ao dinheiro que ia ser farto, derramado, incontrolável, parece que anda vasqueiro, sendo muitos os pedidos Só Leoberto Leal conseguiu, segundo dizem, enterrar a unha na burra. Foi mesmo que nada, porém informam de Santa Catarina que, ao anúncio de que Leoberto se "enchera", seus antigos credores caíram-lhe em cima, cada qual com sua fatura e sua impertinência de quem quer receber o espetado. E êle vai pagando em cheques, quase com a mão dorida de assinar o nome para os bancos. Já está precisando de mais três milhões, para poder iniciar, então só então, a catequese eleitoral

E os pedidos chovem, os planos são custosos e mirabolantes Cada vez se reclama mais dinheiro, cada vez mais se retraem os prováveis financiadores Para fingir de pobre o candidato adotou uma tecnica engraçada: nas viagens que está fazendo manda pagar, nos hotéis, a hospedagem da comitiva com simples vales, que nunca são resgatados E só para fingir de pobre porque dinheiro êle tem muito Tanto que não fará nem mesmo se Deus mandar sua declaração de bens

E são essas entre outras as atribuiações do candidato Juscelino Que Deus, piedoso as conserve e as aumente

O Clube da Lanterna e a candidatura Etelvino

Nunca se cogitou, em suas reuniões, da candidatura Plinio Salgado

O CLUBE da Lanterna distribuiu a seguinte nota oficial:

"A "Ultima Hora", sob o título de "Os integralistas no Clube da Lanterna" publicou, ontem, com todo destaque uma reportagem absolutamente falsa, sôbre a última reunião dêste Clube Informa que houve um empate entre as candidaturas dos srs Plínio Salgado e Etelvino Lins, empate que não recebeu o voto de minerva porque o presidente do Clube sendo integralista, desempataria a favor do sr Plínio Salgado

A mentirosa reportagem termina com um trecho, entre aspas reproduzindo declarações do deputado Luís Compagnoni líder do PRP na Câmara Entende o deputado que "a votação ao nome de Plínio Salgado no Clube da Lanterna" foi uma expressiva homenagem. Acha que é "profundamente lamentável que o jornal do sr Carlos Lacerda não tenha relatado os fatos como êles se passaram".

"O Jornal", também de ontem, em sucinta nota do "Panorama Politico", assinado pelo jornalista Doutel de Andrade, assevera que as informacões falsas sôbre a reunião do Clube da Lanterna estavam sendo transmitidas, ontem, na Câmara, pelo referido deputado Luís Compagnoni.

A êsse respeito, o Clube da Lanterna tem a informar o seguinte: Quaisquer que tenham sido as fontes da informação veiculada pelo jornal do Mangue a reportagem é absolutamente falsa, mentirosa Nem uma vez, nesta como em qualquer outra reunião do Clube, se chegou a examinar, sequer a candidatura do sr Plínio Salgado Nunca houve, portanto, qualquer votação entre o seu nome e o do sr. Etelvino Lins. E para que melhor fique esclarecido o resultado da última reunião do Clube, que foi pública, com a assistência de numerosas pessoas estranhas a seus quadros, vamos resumi-la, abaixo:

Devia, segundo a convocação o Clube da Lanterna deliberar sôbre o candidato à sucessão presidencial que merecesse o seu apoio A reunião foi aberta com duas propostas, uma visando ao adiamento da deliberacão outra sugerindo que o Clube se pronunciasse imediatamente pela candidatura Etelvino Lins, indicando-a para homologação de uma assembléia geral de todos os sócios do Clube da Lanterna a ser convocada para dentro de 15 dias. A primeira dessas notas visava deixar, por mais algum tempo, em aberto o problema sucessório para o Clube da Lanterna, isso porque uma corrente brilhante e denodadamente liderada pelo esforçado companheiro Ever da Silva, acreditava ser possível, ainda, no futuro a candidatura Juarez Távora, que era das preferências dessa corrente Os debates foram longos entre os partidários das duas indicações O presidente de honra do Clube deputado Carlos Lacerda, apresentou, no meio dos debates uma indicação que veio afinal a ser aprovada e que já é do conhecimento público Justificou-a minuciosamente como sendo a média da opinião entre as duas indicações O autor da segunda indicação retirou a sua, não sendo acompanhado pelos autores da primeira que visava simplesmente ao adiamento da deliberação

A indicação Carlos Lacerda foi a seguir depois dos debates esclarecedores, aprovada por 25 votos contra [illegible] e 1 em branco.

O valoroso grupo que defendia o adiamento, apresentara, entretanto, uma emenda à indicação pedindo que, em nova reunião do Clube, depois de homologação, pelos partidos, da candidatura Etelvino, o Clube se reunisse para, novamente, deliberar sôbre ela A emenda foi rejeitada por 19 votos contra 10 e 1 em branco.

E foi tudo quanto houve O Clube da Lanterna não é um organismo secreto, não delibera sob pressão de quem quer que seja, nem teme críticas, insinuações ou calúnias E quando toma uma atitude ou escolhe um caminho o que sempre faz tendo em vista o interêsse [illegible] e não o mesquinho interêsse dos homens, sabe lutar, com entusiasmo, pelas suas deliberações

A campanha que lhe movem os corruptos e os corruptores os que temem a sua fiscalização e o seu combate, nunca atingirá o Clube da Lanterna ou qualquer dos seus elementos que são, todos, desprendidos limpos e idealistas lutando por "Pão e Vergonha" pão para o povo, vergonha para os que roubam nos cargos públicos ou como marginais de políticos corruptores".

DESMENTIDO

"As declarações atribuidas ao deputado Luís Compagnoni pela "Ultima Hora" são mentirosas e ridículas, declarou-nos o jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna.

"Da "Ultima Hora" nada pode surpreender Mas se de fato o sr Compagnoni fêz aquelas declarações colocadas entre aspas, é de admirar que com tanta leviandade possa ser líder de alguma coisa. Sempre admitindo a veracidade da publicação feita pelo pasquim em apreço lamentamos a sorte do PRP e do sr Plínio Salgado nas mãos de um líder que tanto mente ou tão facilmente endossa mentiras"

NOVO ENDERÊÇO

A OSA comunica aos seus clientes e amigos que, atendendo ao programa de expansão de seus negócios, com o lançamento de novos loteamentos, transferiu os seus escritórios para a

Rua São José, 90, 2.° andar

Esquina da avenida Rio Branco
ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER
A MESMA PREFERÊNCIA

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

O BRIGADEIRO E KELLY PELO ADIAMENTO DA ESCOLHA DO CANDIDATO A VICE

Decisão, hoje, na Convenção udenista — Etelvino será escolhido candidato à presidência da República — Acesos debates nas reuniões de ontem — Sabotagem contra a seção udenista de São Paulo

A DELEGAÇAO paulista à Convenção da UDN foi ontem à presença do brigadeiro Eduardo Gomes saber qual a sua posição em relação ao problema da escolha, agora ou depois, do candidato à vice-presidência. E o Brigadeiro ficou muito espantado ao saber que estavam dizendo na Convenção que êle era favorável à escolha imediata, quando, ao contrário, era de opinião que não se escolhesse já o candidato à vice-presidência.

A mesma impressão ouviram os convencionais paulistas do ministro Prado Kelly.

A Convenção reinstalou-se às 15 horas, após uma agitada reunião pela manhã. O sr. Artur Santos convidou o deputado Odilon Braga para presidi-la.

Foi inicialmente aprovada uma proposta do convencional carioca Piracicaba Figueira, no sentido de que em cada mudança de presidente do partido, seja entregue ao sucessor um símbolo de ouro, que ofereceu ao partido, para que constitua parte do patrimônio.

A UDN ESTA NO GOVÊRNO

Falou depois a dra. Maria Rita, que sustentou a tese de que a UDN está no govêrno, através da presença de vários ministros.

O deputado Carlos Lacerda declarou que uma coisa é apoiar o govêrno, dando-lhe desinteressada cobertura parlamentar, como no caso dos vetos e da viagem do Presidente a Portugal, e outra é atrelar o carro da UDN a um candidato do bolso do Catete.

MARIA RITA — O certo porém, é que a UDN já tem compromisso com a candidatura Munhoz da Rocha.

AFONSO ARINOS — Devo esclarecer que não há qualquer compromisso nesse sentido.

MARIA RITA — Então alguém andou avançando o sinal.

CARLOS LACERDA — Neste caso, quem está avançando o sinal é a nobre oradora. Posso assegurar que o brigadeiro Eduardo Gomes e o ministro Prado Kelly desejam o adiamento da solução quanto à vice-presidência. Iso mesmo o Brigadeiro disse à representação de São Paulo.

DEFESA DE MUNHOZ

O senador Dinarte Mariz fêz a defesa da candidatura Munhoz da Rocha. Disse que a UDN estava no govêrno, compromissada com sua obra. Devia, pois, honrar êsses compromissos, sendo fiel à permanência de representantes seus no Ministério.

CARLOS LACERDA — A UDN tinha ministros no govêrno do general Dutra e isto não a impediu de lançar candidato contrário ao candidato do govêrno. A UDN tinha um ministro no govêrno do sr. Getúlio Vargas e isto não a impediu de lutar contra o presidente da República até vencê-lo.

DINARTE MARIZ — O certo é que não podemos dissociar o Brigadeiro que está no govêrno, do Brigadeiro que é líder da UDN. A mesma coisa acontece com os srs. Prado Kelly, José Monteiro de Castro e Raul Fernandes. Considero o sr. Munhoz da Rocha um candidato com credenciais suficientes para ser apoiado pelo nosso partido.

CARLOS LACERDA — Ao longo de muitos anos, numa luta que é anterior a mim, porque é do tempo do meu pai e do meu avô, sempre nos batemos contra a intromissão do presidente da República na escolha de candidatos. Foi para isto que se fizeram as revoluções de 1930 e 1932. Foi para isto que homens como Juarez Távora e Eduardo Gomes arriscaram suas vidas.

FLORES SOARES — Temos, nesta hora, de tudo fazer em favor de uma união de nossas fileiras, nas bases em que se organizou no Rio Grande do Sul, a Frente Democrática que possibilitou a eleição do sr. Ildo Meneghetti.

CARLOS LACERDA — Exatamente. E é no Rio Grande que devemos buscar o nome para a vice-presidência de nossa chapa. Lá se encontra o homem que derrotou Jango para o Senado e pode derrotá-lo agora para a vice-presidência. (O deputado Carlos Lacerda referia-se ao atual senador Armando Câmara, do PL gaúcho, que derrotou Goulart no pleito para o Senado).

O senador Dinarte Mariz concluiu o seu discurso fazendo o elogio dos governadores eleitos a 3 de outubro pela legenda da UDN.

OS PARTIDOS DO CENTRO

Depois de falar o deputado Tenório Cavalcanti falou o professor Orlando Carvalho, da representação de Minas

Fêz observações sociológicas sôbre a posição dos partidos do centro, para mostrar que êles estavam perdendo terreno, porque não se dispunham a lutar pelo eleitorado populista E citou o caso de São Paulo afirmando ainda que o PSD, ao fazer acôrdo agora com os trabalhistas, queria justamente o apoio da massa, embora soubesse que depois seria por êles traído

CARLOS LACERDA — O exemplo de São Paulo é frisante Lá a massa desiludida com os senhores Getúlio Vargas e Jânio Quadros se desloca agora para o Partido Comunista Trata-se de uma realidade nova que deve ser mostrada à UDN para que os seus líderes não condenem o partido a novas derrotas.

REESTRUTURAÇAO

O sr. Orlando Carvalho apresentou uma proposta no sentido de que a Convenção tome providências para:

1. Reestruturar os quadros da UDN.

2. Realizar a junção dos elementos rurais do partido com os elementos urbanos.

O deputado Carlos Lacerda chamou a atenção dos convencionais para a situação de desassistência técnica em que se encontram os udenistas. Na Fundação Getúlio Vargas, pode-se verificar que a crise econômico-financeira se agravará sensivelmente em junho e julho. Como juntar o destino da UDN ao dêsse govêrno, que se vai impopularizar dentro de pouco muito tempo?

VISITA AO TÚMULO DE VAZ

Foi organizada a Comissão Parlamentar encarregada de reformar o programa do partido

O convencional Salles Neto, do Distrito Federal apresentou uma moção que foi aprovada no sentido de que:

1. Sejam convocados os membros da VIII Convenção para uma romaria, no dia [illegible] de maio aos túmulos de Virgílio de Melo Franco e de Rubens Florentino Vaz

2 Sejam designados dois oradores oficiais

OS NOVOS DIRIGENTES

As 18.30 o sr. Odilon Braga comunicou o resultado das eleições que se realizaram durante a tarde para escolha dos novos dirigentes do partido.

E anunciou os seguintes resultados:

MILTON CAMPOS — (Presidente)	162 votos
JOAO AGRIPINO — (Secretário)	164 "
JURACY MAGALHAES — (Vice-presidente)	157 "
FERNANDES TAVORA — (Vice-presidente)	125 "
ADAUTO CARDOSO — (Vice-presidente)	105 "
HERBERT LEVY — (Vice-presidente)	94 "

O deputado Adauto Cardoso, com a autoridade de ter sido eleito, (o sr. Herbert Levy não o foi), sustentou a tese de que tôda eleição de vice-presidentes devia ser renovada, porque, nos termos dos Estatutos, não havia sido atingida a maioria dos convencionais. E propôs, então, a realização do 2.° escrutínio, previsto nos Estatutos.

A posição do sr. Adauto Cardoso foi apoiada pelo deputado Carlos Lacerda.

Mas o presidente da Mesa, sr. Odilon Braga entendeu que a maioria devia ser considerada em relação aos convencionais presentes e, não globalmente, em relação a todos os convencionais inscritos, muitos dos quais não compareceram.

DEBATES PROLONGADOS

A questão prolongou-se em debates agitados Os que não consideravam válida a eleição dos vices, sustentavam que justamente para atender a êsses casos é que os Estatutos previam o 2.° escrutínio

Mas a Mesa ficou irredutível e o sr Odilon Braga proclamou tôda a chapa eleita A bancada do Distrito Federal retirou-se do recinto, juntamente com a bancada de S. Paulo, como sinal de protesto.

A Mesa, logo depois, reconsiderava sua decisão para encarregar os srs Afonso Arinos e João Vilasboas de darem parecer sôbre a questão e adiar a decisão definitiva até amanhã (A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição encontravam-se na residência do sr. Afonso Arinos os líderes udenistas para tentar uma solução).

SÃO PAULO SABOTADO

A reação da bancada carioca foi motivada pela sabotagem contra a seção paulista da UDN, na pessoa do sr. Herbert Levy.

Foram confeccionadas duas chapas, nas quais eram comuns os nomes dos srs. Juracy Magalhães e Fernandes Távora, pai do deputado Virgílio Távora. Lògicamente, ou o sr. Herbert Levy ou o sr. Adauto Cardoso seria sacrificado. E foi o que aconteceu.

O DIRETÓRIO NACIONAL

O sr. Odilon Braga anunciou também a eleição dos novos membros do Diretório Nacional: Severiano Nunes, Prisco dos Santos, Odylo Costa, filho, Adelmar Rocha, Virgílio Távora, Dinarte Mariz, Argemiro de Figueiredo, Dias Lins, Arnon de Melo, Luiz Garcia, Rafael Cincurá, Benjamin Barros, Carlos Lacerda, Galdino do Vale, Herbert Levy, Adolfo Konder, Flores da Cunha, Gabriel Passos e João Vilasboas.

SOLUÇÃO

Como hoje se reunirá a Convenção Extraordinária, para reforma dos Estatutos, é possível que os srs Afonso Arinos e João Vilasboas solucionem o impasse de ontem, aumentando de três para quatro o número de vice-presidentes do partido

ROTEIRO

9 HORAS — Instalação da Convenção Extraordinaria para reforma dos Estatutos e solução do "impasse" de ontem, no caso das vice-presidencias da UDN.

15 HORAS — Escolha do candidato à presidência da República e pronunciamento sôbre o problema da vice-presidência.

20 HORAS — Reunião de encerramento, na Câmara, com a presença do candidato escolhido, sr. Etelvino Lins, que pronunciará importante discurso.

EX-DEPUTADO CUMPRIMENTA ARTUR SANTOS

O EX-DEPUTADO Climaco da Silva, antigo primeiro presidente da Assembléia Constituinte de Alagoas, enviou ao sr. Artur Santos, com quem serviu em 1929 como primeiro delegado em Curitiba, por ocasião da nomeação do presidente da UDN para a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"Dr. Artur Santos
Carteira Agricola do Banco do Brasil — Rio

"Felicito prezado amigo honrosa distinção sua escolha direção setor maior responsabilidade vg nessa hora em que nossa agricultura resolverá destino calamitoso envolve populações traumatizadas ou exploradas intermediários et maus brasileiros pt Estou certo vg sua gestão trará benefícios nossas [illegible] pois qualidade seu primeiro auxiliar no honrado govêrno de maior brasileiro vivo vg Doutor Afonso Camargo vg seu caráter sempre constituiu apanágio et digna reserva paranaense pt Abraço

CLIMACO DA SILVA"



Munhoz diz que tem compromisso da UDN

Não é só o Distrito Federal que se opõe à sua candidatura — Manobra falsa a sua indicação pelo PR

O SENHOR Munhoz da Rocha espalhou ontem que tinha um compromisso de dirigentes da UDN com sua candidatura. Não citou os nomes dêsses dirigentes, mas acrescentou que a única oposição era da bancada do Distrito Federal. E disse que só aceitaria o lançamento de sua candidatura se ela fôsse feita por unanimidade.

Há, porém, várias outras bancadas contra o sr. Munhoz da Rocha, inclusive convencionais de São Paulo, do Espírito Santo e de outros Estados

MANOBRA

O sr. Munhoz da Rocha tudo está fazendo no sentido de conseguir indicação do seu partido embora saiba que as seções da Bahia e de Minas, que são as mais importantes de modo algum concordarão com ela.

De sorte que seria uma indicação apenas pró-forma, da bôca para fora a fim de induzir a UDN a aceitá-lo como sendo um candidato oficial do PR.

Parecer à emenda Baleeiro sôbre maioria absoluta

Vai instalar-se a Comissão Especial na próxima semana — Parecer do deputado Lameira Bittencourt, já iniciado na legislatura passada, à emenda sôbre a maioria absoluta nas eleições de presidente e vice-presidente da República

SERÁ dado parecer, na próxima semana, à Emenda do deputado Aliomar Baleeiro que institui, no país, o sistema de maioria absoluta para a eleição simultânea de presidente, e vice-presidente da República.

INSTALAÇAO

Para êste fim instala-se terça-feira na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial sob a presidência do sr. Carvalho Sobrinho estando designado como relator o sr. Lameira Bittencourt.

A EMENDA

Determina a emenda, em seus quatro artigos:

1.° — O presidente e o vice-presidente da República serão eleitos simultâneamente em todo o país por maioria absoluta de votos válidos, cento e vinte dias antes do têrmo do período presidencial.

2.° — Se nenhum candidato houver alcançado mais da metade dos votos válidos o Congresso elegerá também por maioria absoluta de seus membros o presidente ou vice-presidente, quinze dias antes do têrmo do período presidencial.

3.° — Em caso de empate, considerar-se-á eleito o mais velho.

4.° — As disposições dos artigos anteriores serão observadas no que forem aplicáveis, também nas eleições para governador vice-governador e prefeito

HISTÓRICO DA EMENDA

Na legislatura passada apresentada a emenda em novembro de 1954 o sr Lameira Bittencourt já iniciara seu parecer quando solicitou audição da Comissão de Justiça sôbre a apresentação de uma sub-emenda Tencionava o sr Lameira Bittencourt conhecer se a sua sub-emenda teria de ser acompanhada do mesmo número de assinaturas que haviam apoiado a apresentação da emenda inicial.

SUB-EMENDA

A retificação do sr Lameira Bittencourt era no sentido de esclarecer que no caso de qualquer dos candidatos não alcançasse maioria absoluta, somente se submeteriam a eleições pelo Congresso os dois mais votados, ao contrário de nova votação para todos os candidatos inscritos.

RESPOSTA

Respondendo à consulta o relator da Comissão de Justiça deputado Luís Garcia, informou que, face a um precedente deveria ser respeitado o princípio de repetição do mesmo número de assinaturas por existir um precedente na Câmara.

PELA EMENDA

O sr Lameira Bittencourt demonstrou-se, entretanto, na legislatura passada favorável parcialmente à emenda do sr. Aliomar Baleeiro.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.° andar
— Tel.: 22-3367

Iniciada (2a. feira) discussão da emenda parlamentarista

Coelho de Souza, primeiro orador inscrito — Negam intenção de eleições indiretas as duas correntes — Parlamentaristas ameaçam retirar a Emenda da Ordem do Dia, se forem confirmadas as informações sôbre eleição indireta

A CAMARA dos Deputados vai iniciar segunda-feira a discussão da Emenda Parlamentarista. O primeiro orador inscrito é o deputado Coelho de Souza, do Partido Libertador, favorável à Emenda.

ELEIÇÕES INDIRETAS

Em sondagens realizadas, ontem, no plenário da Câmara, verificou-se que nas bancadas da UDN e do PSD existe grande reação quanto à tentativa de eleição indireta, imediatamente pelo Congresso, do presidente da República, aproveitando-se circunstancialmente da Emenda Parlamentarista.

Os parlamentaristas ameaçam retirar a emenda da Ordem do Dia, prejudicando-lhe a votação se as notícias de eleição indireta se confirmarem no andamento das discussões.

Deputados parlamentaristas da UDN apresentarão uma subemenda à Emenda Pilla, visando a evitar que alguns de seus artigos contrariem fundamentalmente o pensamento dos parlamentares presidencialistas e, dêsse modo, os incompatibilize definitivamente com a votação da Emenda.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3389 — B. Horizonte

À CLASSE MÉDICA

Depois da grande aceitação alcançada pelo nosso preparado estandardizado de *Rauwolfia* - RAUPINA (Drágeas e gotas) de notável ação anti-hipertonica, acabamos de lançar no mercado outro produto da

C. F. Boehringer & Soehne G. m. b. H., Mannheim - Alemanha:

SEDARAUPINA

Reserpina pura cristalizada

PODEROSO SEDATIVO DO SISTEMA VEGETATIVO

Amostras e literaturas a disposição

CEKACÊ FARMACÊUTICA Ltda. — RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 144 — Caixa Postal, 1.912 — Tel. 43-0306

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.622

Rio de Janeiro, 30 de Abril-1.º de Maio de 1955

Roubaram 100 milhões da Prefeitura

O escândalo da Administração do Estádio Municipal — O prefeito Alim Pedro manda processar os culpados — Entre os indiciados, o coronel Herculano Gomes e Vitor Costa, ex-diretor da Rádio Nacional — A conivência de Mendes de Morais e dos ex-prefeitos João Carlos Vital e Dulcídio Cardoso, que engavetaram o inquérito

O PREFEITO Alim Pedro mandou processar criminal e administrativamente, os indiciados responsáveis pelo desvio de mais de Cr$ 100 milhões destinados à construção e manutenção do Estádio Municipal do Maracanã.

Seis nomes foram apontados pelo procurador da Prefeitura José Emídio de Oliveira encaminhando seu parecer ao procurador geral que o aprovou e remeteu ao Prefeito.

São êles: Cel. Herculano Gomes, ex-presidente da ADEM; Vitor Costa, ex-diretor Comercial; Paulo Pinheiro Guedes, Jacob José Schmidt e Mauro Costa Cavalcanti, engenheiros da PDF; e Waldemar Américo Rossi, contador municipal.

MENDES DE MORAIS CONIVENTE

O ex-prefeito Mendes de Morais, apesar de ter os resultados da Comissão de Sindicância em mão não quis mandar abrir inquérito administrativo ou criminal fazendo engavetar as irregularidades apontadas pela Comissão. Os prefeitos que sucederam Mendes de Morais agiram da mesma forma, tanto João Carlos Vital como Dulcídio Cardoso, tornando-se coniventes dos crimes praticados contra o patrimônio da Prefeitura.

VITOR COSTA: 4 MILHÕES

O ex-diretor comercial do Estádio Maracanã, Vitor Costa, terá que explicar onde meteu Cr$ 4 milhões dos cofres da Prefeitura, que recebeu dos diversos comerciantes que obtiveram concessões para explorar serviços de bares, cafés, publicidades, que não fêz a escrituração.

Vitor Costa era funcionário da Prefeitura padrão "N", com Cr$ 7.200 mensais, mas era verdadeiro ditador das concessões e publicidades da ADEM, resolvendo, solucionando e escolhendo os comerciantes de suas preferências, sem estabelecer sistema de concorrência pública. Além disso não escriturava o dinheiro que recebia e afirmava que estava autorizado pelo cel. Herculano Gomes, presidente da ADEM, porém nos recibos passados não havia o visto dêste último.

Mandou, ainda, Vitor Costa, confeccionar escudos, flâmulas e albuns comemorativos à inauguração do Maracanã, despendendo mais de um milhão de cruzeiros, de forma ilegal, sem concorrência pública ou requisitos exigidos em lei.

A SINDICÂNCIA HOJE NA CÂMARA

O prefeito Alim Pedro ainda hoje remeterá a sindicância da Comissão à Câmara Municipal, em face do pedido desta. Era pensamento do prefeito enviar imediatamente ao procurador da Justiça do Distrito Federal os 7 grossos volumes, a fim de ser iniciado logo o processo criminal contra os indiciados, porém, não quis deixar de atender à Câmara de Vereadores que lhe requisitou a sindicância para apreciar. Pediu, entretanto, que lhe fôsse devolvido em dez dias para serem iniciados os processos administrativos e criminais.

No seu despacho o Prefeito afirmou que estava de inteiro acôrdo com o parecer da procuradoria da Prefeitura que sugeria a instauração de processos administrativos e criminais, independentes um do outro.

OUTROS IMPLICADOS

O procurador afirma ainda em seu parecer que além dos servidores nominalmente apontados pela Comissão de Sindicância outros deverão vir a ser responsabilizados funcional ou criminalmente, onde estariam envolvidas pessoas de alta administração.

Várias firmas e consórcios construtores, como alguns de instalações de água estão envolvidos nas transações criminosas, apresentando irregularidades em faturas e recebimentos indevidos de dinheiros públicos.

A firma COPRAL, que estava sob a responsabilidade do engenheiro Milton Suplicy, está seriamente envolvida, com pagamentos irregulares.

A COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A Comissão de Sindicância nomeada para apurar as irregularidades estava assim constituída:

Presidente: Everaldo Leite Pereira; membros: Osvaldo Paes, Oswaldo Moulé, Alfredo Crispim e Osvaldo Miranda Ferraz.

Esta comissão havia apreciado tudo, apresentando suas conclusões ao prefeito Mendes de Morais, mas êste não quis levar o caso para frente mandando engavetar.

O atual prefeito Alim Pedro, porém, tirou tudo da gaveta e mandou à procuradoria da Prefeitura para opinar sob o tipo de responsabilidade de cada um dos implicados.

O presente de Mendes

Desenho de HILDE

Gratidão da UNE a Etelvino Lins pelos seus serviços à Democracia

FOI PRESIDENTE DE HONRA DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO XVII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — OCTACIANO NOGUEIRA, PRESIDENTE DA UME, ENTIDADE MÁXIMA DOS UNIVERSITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL, DIVULGA, PELA "TRIBUNA DA IMPRENSA", O TEXTO DA CARTA QUE LHE DIRIGIU O PRESIDENTE DA UNE — DESMASCARANDO UM FALSO LÍDER ESTUDANTIL — INSTALA-SE, HOJE, O III CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES, QUE JULGARÁ A CONDUTA DE CUNHA NETO

— "A CLASSE universitária mostrará à Nação, em momento de tal importância como o atual, que não subordinará jamais sua independência a trôco de interêsses subalternos" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o estudante Octaciano Nogueira, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, entidade máxima dos universitários do Distrito Federal, condenando a atitude do sr. Cunha Neto, presidente da União Nacional dos Estudantes, o qual, sem autorização dos estudantes, se manifestou contra a candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República.

HOJE O CONSELHO

Salientou o entrevistado:

— Instalando-se hoje o III Conselho Nacional dos Estudantes, que apreciará, como lhe compete, a conduta do presidente da UNE, posso, agora, dar a resposta que o sr. Cunha Netto estava a merecer, quando refutou minhas declarações, em que condenei, sob todos os pontos de vista suas subordinações esdrúxulas a grupos políticos partidários. Aproveito o ensejo para dar ao conhecimento da classe universitária o teor do ofício que, por ocasião do XVII Congresso Nacional dos Estudantes, a União Nacional dos Estudantes, hoje tão mal presidida, enviou ao então governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins.

A CARTA DOS ESTUDANTES

É o seguinte o texto da carta a que se refere o líder estudantil Octaciano Nogueira:

"Da União Nacional dos Estudantes

Ao Governador Etelvino Lins de Albuquerque

Assunto: Comunicação.

Senhor Governador:

A União Nacional dos Estudantes, entidade representativa da classe universitária do país, tem a elevada honra de comunicar-vos que fostes escolhido "Presidente de Honra da Sessão de Encerramento do XVII Congresso Nacional dos Estudantes", que terá início no dia 26 de julho, terminando a 1.º de agôsto que corresponde à data da homenagem que vos será prestada, pelo muito que tendes feito pela juventude pernambucana e pela atitude de independência que tendes mantido diante da situação política nacional, constituindo denominador comum da reação democrática em defesa dos princípios que encarnam a Justiça, a Honestidade e moralização dos nossos costumes.

Esperando continuar a merecer de vós os magníficos exemplos de espírito de luta e dignidade, reiteramos a nossa imensa satisfação em ter-vos como Patrono da sessão de encerramento do conclave máximo da mocidade estudantil brasileira.

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar-vos as nossas mais sinceras

Saudações universitárias

as.) João Pessoa — Presidente".

DESACREDITADO

— "Pena que o sr. Netinho não tenha seguido os mesmos princípios de independência a que se alude no ofício... — salientou o estudante Octaciano Nogueira. E prosseguiu:

— É preciso que o sr. Netinho saiba que, muito antes de êle preocupar-se com a independência da classe estudantil, Demócrito de Souza Filho o fizera, mas não para que, dez anos após a sua morte, viesse um Presidente da classe desacreditado, comprometer os princípios pelos quais tombara o inolvidável companheiro. Desconheço, como já disse, anteriormente, autoridade ao sr. Cunha Neto para falar em nome de uma classe que êle tanto aviltou, atrelando-a a seus interêsses particulares e aos de seus asseclas".

O CONSELHO NACIONAL

— No decorrer dêsses três dias, o sr. Netinho, travestido, agora, em Catão da política universitária, e da dignidade estudantil que êle mesmo, em suas manobras solertes, desconhece, terá que prestar contas de suas vergonhosas declarações a metro, e seus pronunciamentos dados a quilo, pois a classe universitária sadia saberá mostrar à Nação, em momento de tal importância que não subordinará, em tempo algum, sua independência a trôco de interêsses subalternos. Lembro apenas, para que o povo o saiba, que o mesmo homem que condena publicamente a conduta de homens dignos, desrespeita, de maneira flagrante, dispositivo expresso da Constituição de sua Entidade. Pergunto: Pode um presidente, que não respeita suas próprias normas constitucionais, falar em nome da classe?

OS COMPANHEIROS DA EMPREITADA

— "Como se não bastasse, porém, a torpeza da barganha eleitoralesca, é necessário que se saiba quais os "líderes" que o acompanham: são os mesmos que vivem, há sete anos, no segundo ano da Faculdade Nacional de Filosofia (Curso de Jornalismo), velho empreiteiro de viagens à Europa, para a compra de votos, e manipulador conhecido das verbas da Universidade do Brasil, que, em verdadeiros passes de mágica, servem para corromper uma minoria flagrante de gente de sua categoria. E para que não pairem dúvidas quanto à identidade dêsse profissional conhecidíssimo, cito seu nome, que é como devem fazê-lo, todos quanto nada têm a temer: trata-se da velha raposa Frejat. Ao lado dêsse degradante exemplo de desmoralização das verdadeiras virtudes estudantis; ao lado dêsse monumento vivo da decomposição moral, junta-se o aventureiro Presidente da UNE aos outros não menos desonestos: os comunistas, com o apoio de quem, procura manter-se na direção da UNE".

DESMASCARADO O FALSO LÍDER

— "Para que isso se patenteie ainda mais, saibam que os verdadeiros líderes da classe, como, por exemplo, os mentores da União dos Estudantes de São Paulo, de Minas, de Pernambuco, e diversos dirigentes de entidades estudantis já se pronunciaram, pública e notoriamente, contra o sr. Netinho repudiando a sua já desautorizada liderança à frente da UNE.

Que medite a grande maioria sã da classe universitária e o povo em geral, para que, analisando êsses fatos, proclamem, altaneiramente, como agora o fazemos, que um indivíduo possuidor de tantas "qualidades", jamais dirigirá os estudantes brasileiros".

"Consolidado o elo de amizade que liga o Brasil a Portugal"

Depois de uma visita de seis dias a Portugal, regressa ao Rio o presidente Café Filho — Assinado um Tratado de Amizade com Portugal — Impressionado o presidente com a acolhida

CERCADO por policiais da Aeronáutica que tentaram, de tôda a maneira, impedir a ação da imprensa, desembarcou, ontem, às 17 horas e 13 minutos, no aeroporto Santos Dumont, o presidente Café Filho, de volta de sua viagem oficial a Portugal.

Deixando Portugal quinta-feira, depois de uma visita de seis dias, em avião especial da Panair do Brasil, o presidente da República pernoitou em Dakar, onde recebeu grandes homenagens das autoridades locais. As oito horas de ontem, prosseguiu viagem, parando em Recife, onde chegou às 12 horas, partindo para o Rio uma hora depois.

O sr. João Café Filho desembarcou no Galeão às 18,15, do avião da Panair, embarcando, pouco depois, em um C-47 da FAB, que o conduziu até o Santos Dumont, onde, após as honras militares, foi cumprimentado pelas pessoas que foram esperá-lo.

TRATADO DE AMIZADE

"Como presidente da República firmei um tratado de amizade com Portugal. Este tratado foi consagrado calorosamente pelo povo português com a acolhida delirante que me foi proporcionada nestes 6 dias de minha visita. Sinto-me feliz com isso, pois, foi consolidado, ainda mais, o elo de amizade que liga o Brasil e Portugal" — disse-nos o presidente Café Filho, depois de muito esfôrço para se desligar dos soldados que o cercavam no aeroporto.

BARRADA A IMPRENSA

Por determinação do Itamarati e da Aeronáutica a imprensa — exceto a Agência Nacional — não podia aproximar-se do presidente Café Filho, sob a alegação de que iria atropelá-lo. Para isto, foi reservada para os jornalistas, cercada por cordas, uma parte do aeroporto que ficava a uma distância de, aproximadamente, 10 metros de onde o sr. Café Filho passaria para embarcar em seu carro.

Por êsse motivo, os fotógrafos resolveram depositar suas máquinas em um canto em sinal de protesto pela ordem que não lhes permitia trabalhar. Quando faltavam 5 minutos para a chegada do Presidente, o senador Dinarte Mariz e o sr. João Ataíde, oficial de gabinete do Presidente, intercederam junto ao deputado Carlos Luz, substituto do sr. Café Filho na presidência da República, que, dizendo desconhecer tal ordem, permitiu aos jornalistas acompanhar de perto a chegada do Presidente.

O DESEMBARQUE

Além do sr. Carlos Luz, substituto constitucional do sr. Café Filho, compareceram ao Santos Dumont, para receber o presidente da República, todos os ministros de Estado, os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o cardeal D. Jaime Câmara, outras autoridades eclesiásticas, parlamentares e representantes do Corpo Diplomático e grande número de populares.

A colônia portuguêsa no Rio fêz-se representar por tôdas suas instituições, que traziam suas respectivas bandeiras, nesta ordem: Real Gabinete Português de Leitura; Federação das Associações Portuguêsas do Brasil; União Portuguêsa Oliveira Salazar; Centro Alcofense e da Região de Lafões; Orfeão Portugal do Rio de Janeiro; Orfeão Português; Casa dos Açores; Casa da Vila da Feira; Casa dos Poveiros.

Aconteceu no Fôro

CONDENADO PORQUE "GUARDAVA" POLÍTICOS INFLUENTES

O JUIZ Geraldo Ireneo Joffily, da 16.ª Vara Criminal olhou para o rapaz (depois de absolver seis pobres diabos que andavam de faca para se defender dos ladrões), procurando encontrar nêle algum motivo para justificar o punhal que, segundo o registro policial, carregava. O moço, vestindo elegante terno marron, sapatos de bico fino, gravata colorida calça boca fina, olhava para os circunstantes com certo ar de desafio, arrogante.

— Seu nome?

— Mauro Souza Araújo.

— Profissão?

— Não tenho... minha função é proteger políticos.

— Como?!...

— Ando armado por isso... Tenho amigos políticos influentes no Estado do Rio.

O juiz, esforçando-se por ocultar um sorriso, ditou a sentença: — "Por não convencerem as razões do acusado, condeno-o à pena de 15 dias de prisão simples".

O rapaz com o mesmo ar arrogante, levantou-se e, gingando, deixou a sala de audiências, acompanhado da dupla "Cosme e Damião".

COLÔNIA DE PSICOPATAS EM SERGIPE

O GOVERNADOR de Sergipe, sr. Leandro Maciel, entrou em entendimentos com o Serviço Nacional de Doenças Mentais para a construção de uma nova colônia de psicopatas em uma ampla área de terreno nas vizinhanças de Aracaju.

Em breve serão iniciados os estudos da obra e será lançada a pedra fundamental ainda êste ano.

Bandeira em trajes civis e sem escolta foi em casa e voltou

O EX-TENENTE Alberto Jorge Franco Bandeira, autor do crime do Sacopã, obteve licença, do diretor da Penitenciária, major Hildebrando de Góis Cardoso, para sair da prisão, sábado e domingo passado, sem escolta e em trajes comuns.

O diretor permitiu a saída de Bandeira levando em consideração o seu ótimo comportamento, como prêso, e por estar convencido de que o extenente voltaria à Penitenciária.

Outras oportunidades serão dadas a Franco Bandeira, a fim de que visite sua mãe sem os vexames causados pelas escoltas e trajes de detento.

Houve grande sigilo para a saída de Bandeira. Nem mesmo os guardas sabiam do fato, evitando publicidade tão rejeitada e combatida pelo ex-namorado de Marina.

Cartas dos Leitores

Retificação

DO sr. José Augusto Seabra, membro do Conselho Central do Clube da Lanterna, recebemos a seguinte carta:

— "Publicou êsse destemeroso vespertino, no dia 20 do corrente, uma grande reportagem sôbre a visita que os órgãos representativos do CLUBE DA LANTERNA fizeram ao ilustre dr. Etelvino Lins, candidato à presidência da República. Incluiu dita reportagem um resumo das considerações que me coube expender, em meio à palestra havida naquela ocasião. Como é natural, não conseguiu o repórter, entretanto, fixar exatamente o meu pensamento, e isto me leva a solicitar uma retificação, na parte técnica-legal.

Nem afirmei que "a Constituição não dá função ao Ministério Público", nem disse que "não existe fiscal da lei". Muito ao contrário.

Falava-se do combate à corrupção, como ponto de honra do candidato Etelvino Lins, cujo passado, no govêrno de Pernambuco, todos reconheciam como um exemplo de probidade administrativa. A propósito, depois de assinalar que a bandeira de combate à corrupção administrativa foi que me levou a enfileirar-me no CLUBE DA LANTERNA, fiz sentir quanto me angustiavam os malefícios da impunidade reinante, e alvitrei que, para obviá-la, talvez se devesse pensar numa reforma da legislação penal e, quiçá, numa especial mobilização dos diferentes ramos do Ministério Público.

Lembrei, então, que o Ministério Público é um elemento da maior magnitude na organização dos Estados modernos, como FISCAL DA LEI, a tal ponto que alguns doutrinadores chegam a atribuir-lhe a grandeza de um "quarto poder", entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, podendo sobrepor-se a cada um dêstes, em circunstâncias determinadas. Acrescentei que, embora sem chegar a êsse extremo de conceituação, a Constituição Brasileira coloca o Ministério Público entre os mais nobres órgãos do Estado, dedicando-lhe um "título" especial (Título III), no mesmo plano das "Fôrças Armadas" (Título VII); e a lei complementar própria lhe atribui a superior função de "zelar pela observância da Constituição Federal, das leis e atos emanados dos poderes públicos".

Assim, por preceito constitucional expresso, tem o Ministério Público, especificamente, a função de "FISCAL DA LEI". Entretanto, ponderei, o legislador ordinário não armou o Ministério Público de base legal bastante para o exercício eficaz de tôdas as suas transcedentes funções, restringindo-o, pràticamente, à intervenção processual nos feitos já ajuizados, na justiça comum, na militar na trabalhista e na eleitoral; e, mesmo assim, nessas intervenções processuais, limitou-lhe a capacidade de iniciativa, pela deficiente definição de atribuições, além de notória insuficiência dos quadros. Daí, por fim, o depoimento da minha experiência de antigo presidente de grandes inquéritos administrativos: impõe-se, como inadiável uma reforma da lei penal, de sorte a se atualizar a conceituação dos crimes contra a administração pública, em face das novas características que êsses crimes assumiram sobretudo depois do surto, não previsto no código vigente, dos fabulosos e multiformes desfalques ou desvios dos fundos das autarquias e sociedades de economia mista, absolutamente inajustáveis à figura elementar do peculato, cuja definição teve em vista, apenas, como agentes, humildes e desavisados funcionários, e não ardilosos e influentes figurões.

São êstes, sr. Redator, os esclarecimentos cuja publicação solicito".

Escolhidos os chefes de setores da L.B.A.

FORAM escolhidos para as chefias dos diferentes setores de trabalho da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, pelo presidente da Instituição, sr. Raymundo Martagão Gesteira, as seguintes pessoas:

Assistente Chefe: Hermes Bartholomeu; Diretor do Departamento de Maternidade e Infância: Getúlio de Lima Júnior; Divisão de Coordenação dos Estados: Célia Câmara; Divisão de Planejamento e Organização: João Maurício Muniz de Aragão; Serviço do Distrito Federal: Rafael Iorio; Diretor do Departamento de Administração: Zilah Vilela Teixeira; Serviço de Comunicações e Documentação: Diana Bruzzi Pinto; Serviço do Pessoal: Rubem Rocha; Serviço do Material: Luiz Neri Stelling; Serviço de Orçamento e Contabilidade: José Vale Júnior; Tesouraria: Eugênia Rangel; Zeladora: Alexandre Barros Lima; Procurador Geral: Fernando Abelheira; Serviço Contencioso; Iracy Gomes Carneiro; Serviço de Registro Civil: Ruth Bezerra Donato.

IRREGULARIDADES NA DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS

INSTALOU-SE, ontem, a Comissão de Inquérito para apurar irregularidades com o uso e distribuição de verbas no exercício de 1951-1954, no território do Acre. — E' presidente o sr. Leoberto Leal e foi designado relator o deputado Daniel Dipp. O sr. Oscar Passos (denunciante) será a primeira testemunha ouvida.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

No cipoal do crime do Parque Lafayette

A Polícia procura a bela Teresinha

Mais suspeitos sôbre o jovem Jandir

O TEMOR à Polícia e o receio de se verem detidas durante longas horas a fio, nos bancos de uma delegacia, faz com que testemunhas importantes se afastem omitindo fatos, pormenores, às vêzes aparentemente insignificantes mas outras vêzes altamente importantes para seguir pistas, fixar contradições ou descobrir novos suspeitos.

Teresinha, bela jóvem, de 20 anos, colega de Marta, na fábrica de "Maillot Netuno" e vizinha dela no Parque La-Fayette, é uma pessoa que vem fugindo da Polícia e dos repórteres. Crê-se que ela tenha sido grande amiga de Marta, pois eram vistas juntas e conversando sempre, nos momentos de folga ou de ida para o trabalho. Mas Teresinha nada quer com a Polícia. Receia represália por parte do criminoso e por isso se afasta das autoridades, tornando-se difícil abordá-la. Ainda ontem, ela própria contou-nos:

— "Dia 20 de novembro, houve o entêrro de pessoa muito amiga. Marta veio até aqui (Circular da Penha). Perguntei-lhe se não tinha namorado e ela me disse que estava noiva de Orlando.

E falou-se, então, em tom de queixa de um colega de trabalho que vivia a persegui-la. O rapaz a convidava para almoçar lanchar e queria à viva fôrça que ela fôsse consigo ao cinema. Marta me disse também que gostava do rapaz mas como colega e não como namorado. A ela só o noivo interessava. "Esse rapaz só pode ser Jandir" — frisou.

OPINIÃO

A degradação do Primeiro de Maio

MAIS uma vez será gasto dinheiro dos trabalhadores na degradação da festa do Primeiro de Maio que o govêrno promove, anualmente, desde os tempos do Estado Novo.

A Comissão do Impôsto Sindical — órgão sustentado por uma indignidade — dispende Cr$ 463 mil com um jôgo de futebol, no Estádio do Maracanã. A bandeira brasileira será hasteada pelo ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, o promotor da festança. Em seguida, haverá uma exibição de bandas de música.

O govêrno fornece circo para ver se continuam esquecidas as tradições da classe operária. Êsse tipo de política trabalhista é financiado com o dinheiro que, obrigatòriamente, se desconta dos salários dos trabalhadores.

A pretexto de concorrer com a manifestação que comunistas e os "pelêgos" que o sr. João Goulart protegia vão realizar em São Cristovão, é o próprio govêrno que se encarrega de encenar um dos espetáculos mais típicos da era getuliana no Brasil.

Enquanto isso se dá, os trabalhadores continuam sem direito de greve. O govêrno pensa que conseguirá o apoio da classe operária patrocinando diversões, enquanto os comunistas apresentam teses e programas de ação que, apesar de erradas e imorais, falam mais alto do que as bandas de música mobilizadas pela Comissão do Impôsto Sindical.

Nota estranha

A NOTA ontem distribuída à imprensa, juntamente com o noticiário do Ministério da Marinha, sôbre as eleições do Clube Naval, causará, por certo, grande mal estar entre os associados do clube, quer pertençam à corrente do almirante Antônio Maria de Carvalho, quer à do almirante Muniz Freire.

E' que tal nota dá a entender que o ministro Amorim do Vale apoia, sem rebuços, a candidatura do primeiro, colocando em xeque as duas correntes, e mais ainda, a antiga camaradagem entre os concorrentes ao pleito do dia 12.

O almirante Muniz Freire se apresenta como candidato de oposição. Está fazendo sua campanha à base do apoio dos seus camaradas. Não conta com os favores da candidatura oficial.

Parece que alguém, dentro do Ministério, interessado na candidatura do almirante Antônio Maria, quer fazê-la passar como do ministro.

Senão, por que a nota de ontem? Por que foi ela distribuída juntamente com o noticiário do Ministério?

Até agora o almirante Amorim do Vale não se manifestou sôbre qualquer das duas candidaturas. Nem mesmo o seu voto nas eleições do dia 12, alguém poderá antecipar.

Portanto, tal intromissão é injustificável, mormente se levarmos em conta que as eleições do Clube Naval nada têm de políticas. Os programas dos candidatos visam apenas o interêsse da classe e o engrandecimento do clube.

A Câmara aprovou em tempo recorde quinze projetos

A CÂMARA dos Deputados, aprovou, ontem, 15 projetos, em tempo récorde de 10 minutos.

Dos 21 projetos anunciados pelo sr. Rui Santos, que ocupava a presidência da Mesa, dois foram rejeitados, sendo que quatro dêles tiveram suas discussões adiadas.

PROJETOS APROVADOS

Os projetos aprovados, referem-se: criação da comissão do inquérito do SAPS; concede benefícios aos extranumerários mensalistas da Câmara dos Deputados; revoga o decreto que dispõe sôbre o policiamento interno de emprêsas e estabelecimentos particulares; fixa em seis o número de horas de trabalho dos cabineiros de elevadores, diàriamente; doação de prédio e terreno ao Instituto Cônego Monte (Rio Grande do Norte); designação de adido agrícola para servir junto às Missões Diplomáticas; subvenção de Cr$ 2.500 milhões à Escola Superior de Agricultura em Lavras (Minas); considera como de efetivo serviço o tempo de serviço militar, prestado como alunos do CPOR; dá nova redação ao artigo 238 da Consolidação das Leis do Trabalho; modifica o artigo 52 da lei que regula a liberdade de imprensa; concede isenção de selos nos recibos de contribuintes da Assistência Vicentina aos Mendigos, de São Paulo; crédito especial para pagar dívidas contraídas pelo Serviço de Proteção aos Índios em Manaus; os serviços de construção, pavimentação e conservação do trecho Rio-S. Paulo só poderão ser adjudicados obedecidas as "Normas para a adjudicação de serviços a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem"; acrescenta vantagens na Lei de Acidentes de Trabalho; nova disposição na Consolidação das Leis do Trabalho — a hora de trabalho será de 52 minutos e meio — e a taxa de insalubridade deve recair sôbre o salário percebido pelo empregado.

Inquérito policial para apurar desfalque no Cais do Porto

Vai ser pedido pelo Superintendente do Pôrto — O inquérito administrativo recobrou Cr$ 300 mil — Mas os graduados envolvidos precisam é de polícia

O SR. Francisco Benjamim Galoti, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, vai pedir, por intermédio do Ministério da Viação, a abertura de um inquérito policial, para apurar o desfalque do Cais do Pôrto.

MAIS DE CR$ 300 MILHÕES

O inquérito administrativo aberto há cêrca de 20 dias para apurar a denúncia feita em assembléia dos portuários, caminha com morosidade e, tendo em vista o número (200) e a qualidade (graduados) dos implicados, dificilmente chegará a conclusão satisfatória.

Calcula-se que desde 1940 até princípios dêste mês, foram desviados pela quadrilha, mais de Cr$ 300 milhões. Só de adulterações das notas de trabalho, os cofres portuários foram lesados em mais de Cr$ 260 milhões.

ESCLARECIMENTOS

Para dar uma satisfação aos portuários sôbre o andamento do inquérito "sigiloso" que abriu compareceu ontem à sede da União dos Portuários, o sr. Francisco Benjamim Galoti. O superintendente do Pôrto revelou então que terça-feira, após o despacho com o ministro da Viação daria amplos esclarecimentos sôbre a marcha do inquérito, tendo contudo, adiantado que as investigações haviam proporcionado a devolução de 300 mil cruzeiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32 8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209 7.º salas 704/5 — Tel. 36 8412
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66 1283 — 66 6027

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Imediata conferência com os vermelhos



NA ONU — Nações Unidas — Sir Pierson Dixon, representante da Grã-Bretanha, exercerá a presidência do Conselho de Segurança da ONU durante o mês de maio. Neste mês que finda, a presidência foi exercida pelo representante da Rússia, sr. Arkady Sobolev.

MAIORIDADE — Manilha — O general Carlos P. Rômulo declarou hoje que a Conferência Afro-Asiática de Bandung **provou** que "a Asia e a Africa **atingiram a maioridade**".

Acrescentou que, em **Bandung**, as forças da democracia se revelaram **"militantes e decididas"**.

MISSAO EM SAIGON — Cannes — O imperador Bao Dai encarregou o general Nguyen van Hinh de missão de informação em Saigon. O general Van Hinh partirá de Paris amanhã.

MOSCOU — Nova York — Falando aos jornalistas em Paris, o marechal de campo Montgomery declarou que a distância de Moscou a Nova York "não deve ser mais de 6.500 quilômetros. Essa distância pode ser coberta em umas 3 horas pelos bombardeiros a jato e, dentro de poucos anos, tal distância poderá ser coberta em apenas 3 horas ou menos".

(Condensado da UP e AFP).

A França e a Alemanha Ocidental chegaram a um acôrdo no sentido de exercerem pressão para a sua realização — Finalidade: reunificação da Alemanha, redução da tensão provocada pela guerra fria e unidade européia

BONN, 30 (UP) — A França e a Alemanha Ocidental chegaram a um acôrdo, ontem, no sentido de exercerem uma pressão conjunta em favor de uma imediata Conferência Quadripartite com os Soviets. Ao mesmo tempo, ambos os paises se comprometeram a procurar a reunificação da Alemanha, a redução da tensão provocada pela guerra fria, a unidade européia e uma colaboração econômica mais estreita entre as Nações do oeste da Europa.

O chanceler federal Konrad Adenauer e o chanceler da França, monsieur Antoine Pinay se puseram rapidamente de acôrdo sôbre êsses assuntos ao iniciarem, em Bonn, uma série de conversações que deverão durar dois dias, num ambiente muito cordial, segundo fontes alemãs e francesas.

Ambos os estadistas conferenciaram, esta manhã, durante duas horas, no Palácio de Schaumburg, onde está instalada a Chancelaria, acompanhados apenas dos seus colaboradores intimos.

Em seguida, ambos almoçaram na residência do alto comissário francês, sr. André François-Poncet, reiniciando as conversações, à tarde, na sala do gabinete da Alemanha Ocidental, com a presença de todos os membros das duas delegações.

Depois da entrevista preliminar, os dois estadistas posaram para as câmeras de televisão e cinematográficas no terraço da Chancelaria.

LONDRES, 29 (De Kenneth Miller, da UP) — O primeiro-ministro sir Anthony Eden declarou hoje que deseja uma conferência das 3 potências ocidentais com a União Soviética, para eliminar as causas da tensão entre o Oriente e o Ocidente.

"Para isso — disse Eden à "Primrose League" do Partido Conservador — é preciso discutir as questões pendentes. Queremos que essas conversações redundem na diminuição da tensão e num acôrdo sôbre os armamentos que dissipem o temor da bomba de hidrogênio".

Referindo-se ao Extremo Oriente, Eden rendeu homenagem ao presidente Eisenhower e ao secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, por "suas declarações recentes" de disposição de negociar com a China Comunista sôbre a crise de Formosa, acrescentando:

"Ambos demonstraram vontade de estadistas para aproveitar qualquer oportunidade de paz"

Eden destacou ainda que a Grã Bretanha está disposta a reunir-se com os russos para um esfôrço máximo destinado a acabar com a guerra fria. Acrescentou que não está preocupado com a categoria dos representantes das 4 potências que deverão conferenciar, indicando:

"Queremos as conversações em qualquer plano, seja de chefes de govêrno ou de ministros do Exterior".

Em fontes competentes se declarou, contudo que Eden preferiria começar com uma conferência de ministros do Exterior para depois realizar a de chefes de Estado, se o progresso daquela justificasse esta última.

EM SAIGON:

Vencida a primeira batalha pelas fôrças leais ao govêrno

Mais de mil mortos e milhares de feridos, nos dois dias de luta — Morreram a jornalista francesa e o correspondente da agência americana — Os rebeldes preferiram a morte a deixar seus postos

SAIGON, 30 (UP) — As fôrças leais ao "premier" Diem ganharam ontem a primeira batalha pela posse de Saigon, ao expulsarem os soldados da seita de Binh Xuyen do "bairro da morte".

Mais de mil pessoas perderam a vida nessa batalha que começou há dois dias. Três mil outras ficaram feridas. Entre os mortos se inclui uma jornalista francesa. E entre os feridos, um correspondente da United Press.

O "Bairro da Morte" é o setor da cidade de Saigon pròpriamente dita, que corre ao longo da Avenida Gallieni. Paralelo a esta se encontra o "Arroio Chinês" que separa Saingon de Cholon, subúrbio habitado por chinêses e que está em poder dos rebeldes.

Os soldados da seita rebelde cruzaram o "arroio" e se infiltraram na própria Saigon. Teriam podido retirar-se, mas peferiram mante-se em seus postos.

Uns duzentos dêles se entrincheiraram esta noite no salão de baile "Grande Monde" e continuaram lutando dali não obstante o intenso fogo dos morteiros dos governos.

Louis Guilbert, correspondente da United Press ficou ferido por tiro de metralhadora quando se dirigia de Saigon a Cholon, a fim de entrevistar o general Le Van Vien, chefe dos rebeldes. A jornalista francesa Marie Anne de Huchepot, correspondente do "Le Meridional" de Marselha, tombou no cumprimento de seu dever.



Mais dores de cabeça que dólares

CARACAS — O milionário e armador Aristóteles Onassis, que viaja para Nova York, procedente de Buenos Aires, declarou aos jornalistas na sua passagem pelo aeroporto de Maiquetia, que tem "mais dores de cabeça do que dolares". Ao referir-se ao limite peruano de 200 milhas para as águas territoriais, Onassis comentou "Há tantas baleias dentro como fora". Acrescentou que, "se a concepção peruana fôsse generalizada, Curaçao, pertenceria então à Venezuela e a Colômbia a Maracaibo".

Eleito o Presidente da República italiana

ROMA, 30 (AFP) — Foi, finalmente, ontem, — no quarto escrutinio —, eleito presidente da República Italiana, o sr. Giovanni Gronchi, atual presidente da Câmara dos Deputados.

A votação no referido escrutinio foi a seguinte: Gronchi 658; Einandi 70; Diversos 11; votos nulos 2; em branco 92.

Foi às 17,03 que os escrutinadores proclamaram o 423.º voto que dava a maioria necessária ao sr. Gronchi. Estava assim, eleito. A casa, quase inteira, fêz ao novo Presidente da República vibrante manifestação, entre palmas e vivas. Mas a contagem prosseguiu e, por fim, o presidente, seu substituto, pois o sr Gronchi era o presidente da Assembléia, proclamou eleito o candidato vitorioso.

A vitória do sr. Giovanni Gronchi, que não causou surprêsa, foi devida a vários fatores: inicialmente, à decisão do seu maior competidor, o sr. Merzagora, presidente do Senado retirando sua candidatura; e depois, à resolução do Partido Democrata Cristão pedindo ao sr. Gronchi, depois da desistência do sr. Merzagora, que aceitasse a indicação do mesmo Partido como seu candidato, com o que Gronchi concordou, já que é membro da democracia-cristã. O Partido Socialista-Democrata (Saragat) manteve no quarto escrutinio a candidatura do Presidente cujo mandato terminou, sr. Luigi Einaudi, apesar da declaração dêste de que não queria a reeleição.

Em face das combinações desta manhã, pelo menos uma coisa importante se conseguiu os comunistas perderam a cartada e a vitória do sr. Giovanni Gornchi foi obra dos democratas-cristãos, evitando-se assim a elevação ao Quirinal de um Presidente eleito por maioria comunista e pela dissidência democrata-cristã. No último momento os comunistas decidiram votar por Gronchi, mas essa decisão não lhes deu vantagem, pois com os votos dos outros partidos já estava o presidente da Câmara eleito para o Supremo posto do Estado.

Ontem, o presidente do Conselho Mario Scelba vira suas "tropas" quase debandarem; hoje, porém, como fruto de manobras felizes, a disciplina governamental foi restabelecida. De qualquer maneira, dias difíceis para Scelba se prenunciam, mesmo que o novo Presidente da República, como se acredita geralmente recuse aceitar a demissão do presidente do Conselho.

Os monarquistas, que, como todos os outros membros da Assembléia, se levantaram em sinal de deferência para aclamar o Presidente Gronchi, quando foi lida a 423.ª cédula que lhe garantia a vitória, deixaram em seguida, o recinto, antes da proclamação do resultado final, gritando "Viva o Rei".

O NOVO PRESIDENTE

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Giovanni Gronchi, que acaba de ser eleito Presidente da República Italiana nasceu a 10 de setembro de 1887 em Pontedera, perto da cidade de Pisa. De familia modesta, teve que trabalhar para estudar. Muito moço alistou-se nas fileiras da Democracia-Cristã, fundada em 1902 pelo padre Rômulo Murri. Desde essa época, já o grande padre Luigi Sturzo participava do Movimento, que depois por Sturzo, se transformou em Partido Popular Italiano, para finalmente, dar nascimento ao atual Partido Democrata-Cristão, depois da Segunda Guerra Mundial.

No Partido, Gronchi se dedicou às questões sindicais, organizando os primeiros sindicatos católicos; na primeira Guerra Mundial foi combatente, tendo-se alistado voluntàriamente. Teve três condecorações militares. Em 1919 foi eleito deputado e passou a dirigir a Confederação dos Trabalhadores Católicos. No primeiro gabinete de Mussolini, em 1921, foi subsecretário de Estado da Indústria e Comércio mas demitiu-se no ano seguinte, passando desde então a fazer parte do movimento antifacista chamado do Aventino, e perdendo, assim, seu mandato de deputado. Retirou-se então da politica, passando a ganhar a vida como caixeiro-viajante. Pouco depois conseguiu estabelecer-se como um pequeno industrial. Em 1942, em plena guerra, ligou-se aos movimentos clandestinos do Piemonte, Lombardia, Liguria, participou da direção da Resistência tanto no plano militar como no politico. Com Achille De Gasperi, representou o Movimento Democrata-Cristão na Comissão Central de Libertação Nacional.

Desde a constituição do primeiro govêrno democrático na Itália pelo sr. Ivanhoe Bonomi em junho de 1944, voltou aos Conselhos do Govêrno. Foi ministro da Indústria, Comércio e Trabalho, conservando o posto nos diferentes Ministérios que se sucederam, até julho de 1946, primeiro com Parri e, depois, com De Gasperi.

A partir dessa época aumentou sua participação nos movimentos sindicais cristãos até o momento da cisão que se produziu no seio da CGT italiana, da qual sairam os sindicalistas cristãos.

Depois das eleições de 1948, foi eleito presidente da Câmara dos Deputados, sendo confirmado nesse posto depois das eleições de 1953.

Goza de grande autoridade e de notável independência como presidente dos trabalhos parlamentares, o que juntamente às suas tendências avançadas, embora sem sair da linha da democracia-cristã, lhe dão as simpatias gerais dos partidos da esquerda, especialmente dos socialistas de Pietro Nenni.

De estatura média, cor mate que faz destacar o prateado de seus cabelos, o Presidente Gronchi é um homem que respira energia. Soube conquistar a consideração de seus adversários e a simpatia calorosa dos correligionários. Como cidadão, leva uma vida simples de perfeito chefe de familia, subtraindo-se a qualquer forma de publicidade.

Está voltando o "Tamandaré"

LISBOA, 30 (AFP) — O cruzador brasileiro "Tamandaré", que trouxe a Portugal o presidente Café Filho, partiu hoje de regresso ao Rio de Janeiro.

O "Tamandaré", nessa viagem, conduz o busto do saudoso presidente da República Portuguêsa, Antônio José d'Almeida, oferecido pela viúva à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, em memória da visita daquele chefe de Estado ao Brasil, em 1922.

Estrada de Ferro Central do Brasil

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

— Serviço de Importação —

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 10/IMP, a ser realizada no dia 6 de maio do corrente ano, às 16 (dezesseis) rial "PEÇAS KEYSTONE", para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar, da estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

EDITAL

No dia 6 de maio de 1955, o ARMAZEM DE SANTOS DUMONT receberá propostas para o fornecimento de: CAFE EM PO E FUBÁ DE MILHO.

Detalhes e informações no ARMAZEM DE SANTOS DUMONT (ESTAÇÃO DE SANTOS DUMONT).

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados para a tomada de preços, para reformas a serem executadas no restaurante Central desta Autarquia.

As especificações podem ser procuradas no Setor de Engenharia, sito à Rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, durante o expediente normal.

O orçamento deve ser apresentado até o dia 6 de maio.

Heron Vieira
Chefe do Setor de Engenharia

O PRIMEIRO de MAIO na RUSSIA COMUNISTA



MARX: Verifico, com pesar, que vocês voltaram de novo ao trabalho-escravo.
KRUCHEV: Sim, Mestre, pois é a única maneira de competir com a produção no sistema capitalista.

O COMUNISMO É INIMIGO DO OPERÁRIO BRASILEIRO!
Brasileiros: combatam a intervenção soviética no Brasil!
Ajudem a sua Cruzada. Dirijam-se à Caixa Postal 5394
RIO DE JANEIRO

CRUZADA BRASILEIRA ANTI-COMUNISTA

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 2 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para a aquisição de:

Carbureto de cálcio;
Cossinete para máquina;
Válvula de retenção, torneira de pressão, rolamento, etc.;
Centro cônico "MORSE" ns. 5 e 6;
Lima, mola, buril para relojoeiro.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, sala 706 do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 6 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:
Acumulador elétrico de chumbo;
Parafuso de latão;
Globo de vidro na côr branca para iluminação, globo de cristal, tulipa, etc.;
Bomba elétrica centrífuga para água;
Reparação de máquina elétrica.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Departamento de Combustíveis e Lubrificantes

SERVIÇO DE VENDAS

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 27/DNA a ser realizada no dia 6 de maio do corrente ano, às 16 (desesseis) horas, na sala 361 — 3.º andar do Edifício da estação D. Pedro II, para a venda de:

— Uma máquina para retificar eixos de manivela.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados no endereço acima citado, com o Sr. Chefe da Seção de Vendas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 3/55

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 3/55 para execução dos estudos preliminares relativos ao aproveitamento hidroelétrico dos rios Apeu, no Municipio de Castanhal; Igarapé Açu, no Municipio do mesmo nome, e da cachoeira de Nova Colônia, no Municipio de Ourém, todos no Estado do Pará, publicado no "Diário Oficial" — Seção I, do dia 8 de março, do corrente ano, à página 3.873, e retificado no mesmo órgão, em 18-3-55, à página 4.773.

ARTHUR SAMPAIO CAREPA
Chefe do Setor de Obras

TERRENO EM LARANJEIRAS

COMPRO

Compro terreno para edificar, no Bairro Laranjeiras
Condições a combinar
TRATAR PELO TELEFONE: 22-6741

LEOPOLDINA ROSA DE CARVALHO

MISSA DE 7.º DIA

A familia de LEOPOLDINA ROSA DE CARVALHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, dia 2 de maio, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem.

Dr. José Pereira dos Santos

(Médico)

MISSA DE 7.º DIA

A Farmácia Santos e seus auxiliares agradecem a todos os que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu bonissimo amigo Dr. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS e convidam seus clientes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, no próximo dia 2 de maio, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. José Pereira dos Santos

(Médico)

MISSA DE 7.º DIA

Manoel Pinto de Almeida e Familia agradecem as inúmeras manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido amigo e médico — Dr. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — e convidam seus amigos para a missa do 7.º dia que será rezada por sua alma, segunda-feira, dia 2 de maio, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. José Pereira dos Santos

MISSA DE 7.º DIA

Raul da Cunha Ribeiro, senhora e filhas, e o Dr. Ary da Silva Azevedo, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu querido sogro, pai e avô — Dr. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — mandam rezar na segunda-feira próxima, dia 2 de maio, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

Inscrição de Fornecedores no S.A.P.S.

A fim de que os interessados fiquem bem esclarecidos, a Direção Geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social, informa que qualquer produtor, fabricante ou atacadista, pode apresentar propostas à Divisão de Subsistência, à av. Rodrigues Alves n.º 777, das mercadorias habitualmente adquiridas pela autarquia, ficando desde logo a firma respectiva registrada para consulta futura. Sòmente na hipótese de ser aceita a sua oferta é que serão exigidos os documentos de idoneidade necessários à sua definitiva inscrição de acôrdo com o que determina o Código de Contabilidade Pública.

RUA SOUZA 15 VALENTE
R. FIGUEIRA DE MELO
RUA ESCOBAR
caminhões De Soto pick-ups
SERVIÇO - PEÇAS
PEÇAS MOPAR
para todos os produtos
CHRYSLER
CIBRACO - Tel.: 28-7104 - (R. Interna)
RUA SÃO CRISTÓVÃO

Parlamentarismo...

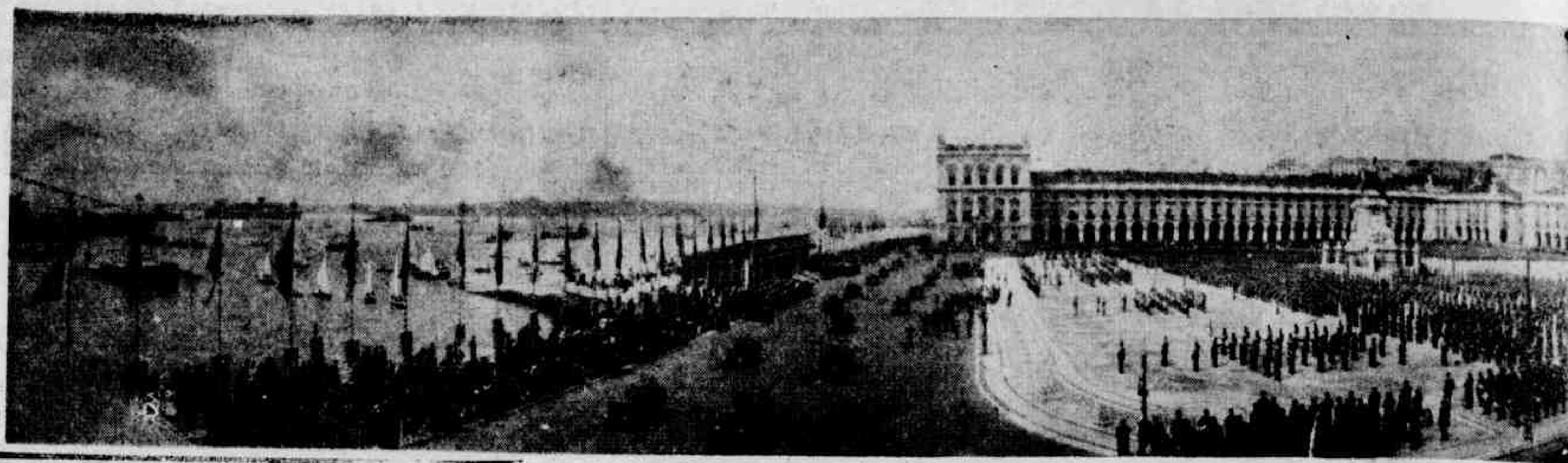
O REGIME parlamentar e a autonomia do Distrito Federal há muito tempo vêm assim, no sai não sai. E' difícil encontrar alguém que seja presidencialista ou contra a autonomia. Mas na hora da votação dos projetos, falta "quorum" e lá se vai outra esperança.

O projeto do parlamentarismo então vem assim, à custa de muito esfôrço do deputado Raul Pila, esbarrando na falta de deputados para que se decida o "sim" ou o "não" do regime.

Agora parece que vai haver número. Aconteceu esta semana, na Comissão de Justiça da Câmara. O deputado Raul Pila defendia a emenda parlamentarista. O deputado Antônio Horácio insistia na tese de que a mesma já fôra rejeitada, na sessão extraordinária, por não haver alcançado o "quorum" qualificado dos dois têrços.

Foi quando o líder libertador lembrou ao deputado cearense a situação sucessória e a válvula de segurança: "Manda a prudência que não criemos embaraços à emenda parlamentarista..."

O novo bicho-papão funcionou e a Comissão seguiu os conselhos do Sr. Pila.



FOTOGRAFIA PANORÂMICA DA PARADA MILITAR

Esta é uma visão panorâmica da praça mais bonita do mundo (com poucas rivais). Aqui o presidente Café Filho desembarcou em Portugal, quando foi recebido por uma das maiores concentrações de tropas militares portuguêsas dos últimos tempos. A parada foi impressionante, tendo sido ensaiada em seus mínimos detalhes

A semana passou assim:



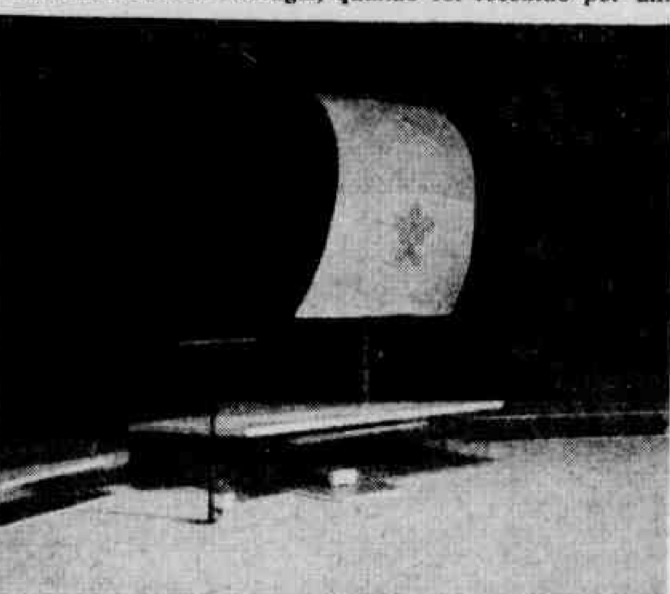
CAFE' NÃO DORMIU À NOITE

O Sr. Café Filho não conseguiu dormir nas primeiras noites de sua visita a Portugal. As homenagens populares, principalmente, foram de tal maneira impressionantes que puseram a comitiva e o próprio Presidente acordados durante a noite, sem conseguirem dormir



Três meses depois do Carnaval a cidade amanheceu de ressaca

Há muitos anos não acontecia. As ondas, no morro da Viúva, arrancaram uma árvore e um poste. No Flamengo, estava assim de madrugada, como mostra a foto de José Santos, d'"O Globo"



O moderno altar do Congresso

ÊSTE será o altar-monumento do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Projeto dos arquitetos Alcides Rocha Miranda, Elvin Mac Kay Dubrugas e Fernando Cabral Pinto, conforme risco original de Lúcio Costa. Uma bandeira com as côres da igreja e as insígnias de S. Pedro, como a vela de um barco. O cruzeiro será de pau brasil.

O Escriturador

O HOMEM tinha a paixão pelo furto. Quase tão grande quanto esta paixão, era uma outra, a da escrituração. A primeira coisa que Antônio Nunes Crespo deve ter furtado, homem metódico que êle é, seria uma caderneta, de couro da Rússia, onde estavam escriturados os 265 "trabalhos" que quase exigiam uma nova caderneta para a escrita.

A coisa era feita com método, digno de um guarda-livros. Primeiro, um jornal. Segundo, a seção de anúncios, onde êle procurava objetos de valor posto à venda (coisas pequenas, fáceis de embolsar), principalmente jóias. Terceiro, esperar que o dono ou a dona se descuidasse um minuto, para sair com o objeto anunciado. Quarto, ir até a Caixa Econômica e empenhar o produto do trabalho. Quinto, escriturar tudo direitinho na caderneta vermelha de couro da Rússia. Endereço, nome da vítima (se possível), o objeto ou os objetos levados à Caixa Econômica e a renda líquida, deduzidas as despesas de transporte e outras ocasionais.

Aconteceu que, como todo artista, o nosso herói tinha uma escola, uma tendência. Só frequentava apartamentos em Copacabana. Tôdas as ruas em que fêz vítimas estão nos guias no capítulo — Copacabana.

Outro dia o anúncio dizia: Av. N. S. de Copacabana 6, apartamento 201. Êle foi até lá. Agora está aborrecido, porque não deixaram que êle registrasse êsse caso. Tomaram-lhe a caderneta vermelha, de couro da Rússia. Quem estava à sua espera era a Polícia.

O HOMEM QUE LIA M. PROUST

LADRÃO vulgar não furta livros raros por um único motivo: não sabe quais são os livros raros. E um ladrão de livros de qualidade (qualidade, não quantidade) não é um ladrão vulgar.

Esta é a única pista que o dono da livraria Leonardo da Vinci, podia dar à polícia, se tivesse ido denunciar a falta de três volumes de suas estantes. Todos três livros de Proust, numa edição boa.

Os livros já apareceram, embrulhados, no balcão, acompanhados de uma carta datilografada que dizia: "não pude resistir à tentação de tomar emprestado os três livros, para comparar com a minha edição. Peço desculpas". Não havia assinatura.



MALMOE — Uma jovem ciclista sueca atropelou um carro, ferindo o motorista. Julgada, foi condenada a pagar nove mil coroas de multa.

DORTMUND — A Polícia de Trânsito de Dortmund, na Alemanha, resolveu promover um "Dia do Trânsito". Nesse dia foi batido um recorde: vinte e seis acidentes de tráfego, dos quais cinco muito graves.

RIO — Grande Otelo, artista do cinema nacional, voltou ao Presídio do Distrito Federal e envergou novamente o uniforme de presidiário. Há pouco tempo êle havia estado lá, filmando. Fazia o papel de um bandido. Agora, está prêso de verdade.

PULFRINGEN — Ainda na Alemanha, operários escavando um terreno para construção encontraram um esqueletto em idade crítica. A polícia não tomou conhecimento do achado, porque o esqueleto era antigo demais. Um paleontólogo também não quis o esqueleto, que era novo demais.

Esta semana o mundo riu

QUEENSBORO — Sam Roppner, acróbata de 42 anos, fêz parar o trânsito na ponte de Queensboro (Ilhas Neerlandesas), exibições perigosas a 75 metros de altura, numa das vigas da ponte. Quando a polícia quis intervir, declarou: 'Tenho o direito de passear onde desejo". Por incrível que pareça,

MACEIÓ — O deputado estadual Francisco Arlindo, discursando disse que certas irregularidades que acabava de denunciar se repetiam "quotidiàriamente". Como alguém o aparteasse, emendando o têrmo para "quotidianamente', êle retrucou: "Eu quero dizer todo o dia e não todo o ano".

BORDEUS — Após algumas rodadas de bebidas, Marcel Carpentier voltou-se para os amigos e disse: "Vou dar uma aula prática de suicídio'. Todos se divertiram muito quando êle passou um laço em volta do pescoço, amarrou a corda numa viga do teto do botequim e pulou da cadeira onde estava trepado, para morrer um minuto depois.

BALMAIN VIRÁ AO RIO

PIERRE Balmain, que disputa com Dior as honras de sucessor de Jacques Fath na preferência das elegantes do mundo inteiro, virá ao Rio — anunciou esta semana em Paris.

E mais: Balmain (que parece estar ganhando a luta entre a linha "I" e a linha "A"), pretende abrir uma casa no Brasil, "para as brasileiras, que se vestem admiràvelmente". Sua viagem ainda não está marcada, mas deve se[r] [illegible]

A RAINHA MÃE VOANDO

A RAINHA-MAE inglêsa voou num helicóptero, do palácio de Windsor até o aeroporto Biggin. Depois do príncipe-consorte é a primeira pessoa da família real a usar o original meio de transporte, a que alguns tacham de ridículo.

Acabado o passeio, sem nada de "ridiculous", a rainha disse para os repórteres: — "Nunca tive uma experiência tão agradável, em tôda minha vida."

Explicando o porque, ela completou: "num helicóptero a gente se imagina muito mais voando que num avião e pode gozar muito mais a paisagem."



O BILHETE DIZIA: "P. G., VENHA"

O EMBRULHO estava no pátio do Ministério da Educação. Passaram os dois garotos: — Vamos ver o que é? — Vamos. Viram. Era um baú. Dentro do baú um esqueleto humano (homem ou mulher?).

Resultado: dois garotos assustados na polícia (5.° Distrito), José Alves da Silva e Sá Filho (só tinha 11 anos, apesar do nome) e Ivan Scunei (de 15 anos).

O que não deve estar deixando dormir os dois garotos e a P.G. é um bilhete que estava junto da ossada. Dizia apenas: "P.G., venha".



HITLER QUASE MORTO

SE Adolf Hitler fôsse vivo estaria completando 66 anos. Acabada a guerra, ninguém conseguiu dizer, até agora, qual o verdadeiro fim do chefe nazista.

Muitas pessoas em tôda a Alemanha "viram" o ex-fuehrer, ora disfarçado em vendedor de livros, ora escondido sob a figura de um apanhador de papéis, ou ainda na pele de um pintor de paredes.

Mas Hitler está quase morto, de uma forma ou de outra. Corrido o prazo de lei, o govêrno vai declarar sua morte, oficialmente. E seus bens (muitos) serão transferidos para o Estado, para ajudar a reconstrução da Alemanha.



Drácula tomava entorpecentes

POR muitos anos Drácula tirou o sono dos meninos do mundo inteiro (e de muita gente grande também). De repente, começou a perder o sono também. Tomou pílulas para dormir. Um dia, dois dias, um mês, no fim de um ano estava viciado. Bela Lugosi pediu para que o Drácula fôsse internado num hospício.

tal para tratamento do

Outro artista que foi parar no hospital por causa de pílulas para dormir (e nada parecido com Drácula) foi Susan Hayward. Queria dormir a vida tôda, mas agora está fora de perigo.



A coisa não é para rir

EM Londres, uma jovem mãe, de 22 anos, quer se casar com outra jovem de 19 anos, "para dar uma verdadeira mãe a meus filhos". Aqui no Rio, uma jovem se interna no Hospital Pedro Ernesto, é operada e sai restabelecido (no masculino), para ir se casar no Espírito Santo, sua terra natal. Em S. Paulo, um funcionário público é demitido do serviço, "por ter mudado de sexo sem autorização".

E tudo isto está nos jornais. E não é novidade. O que é novidade é o número de casos assim, noticiados esta semana. A sra. inglêsa atendia pelo nome de Daphne Joy Clark, era casada há seis anos e tinha dois filhos: um menino de quatro anos e uma menina de cinco. Seu nome agora é Meryll Marsh (Marsh é seu nome de solteira). Está providenciando a anulação do casamento e disse ao repórter da UP: "Meus sentimentos em relação a meus filhos se tornaram paternais. Estou me sentindo protetor e severo, quando era preocupada e indulgente".

O marido de mrs. Clark ou de mr. Marsh diz que ela (ou seria melhor dizer êle) deve estar é doente: "Isto é alguma forma de complexo. Ela sempre gostou do meu cachimbo e vivia pedindo chopes duplos, mesmo quando era cem por cento mulher".

Já o caso aqui do Rio é ao contrário. Ana Rodrigues da Costa veio do Espírito Santo. Internou-se num hospital. Foi operada e anuncia-se que sai de lá como Anastácio. Com 30 anos, descobriu que estava apaixonada por outra moça. Investigou a coisa e acabou vindo se operar.

O chefe da seção de ginecologia do hospital ficou abafado com os jornalistas que o importunavam e exclamou: "a parteira foi a culpada. Ana já era Anastácio desde que nasceu. Não souberam foi dizer o sexo certo, quando o coitado nasceu, fazendo-o viver enganado".

O caso paulista é mais triste. João Ribeiro Cruz ficou muito abatido quando descobriu que, em verdade, era uma autêntica Joana. Afastou-se do trabalho e estava tentando se recuperar, escondido da imprensa. O chefe do seu serviço é que não compreendeu a coisa e demitiu o funcionário, alegando que êle devia comunicar a mudança de sexo.

Uma notícia de Belo Horizonte vem aumentar a perplexidade: em Sabará, o rei dos galos de briga da região teria pôsto um ovo, passando a cantar de galinha, para tristeza do dono do campeão.

A BELEZA PLÁSTICA DE UMA PORCA

ESTA foto não tem legenda. Ernesto Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi quem descobriu a beleza plástica de uma porca e seus porquinhos. Agora, esta foto tem legenda



OS OSSOS DO POETA

UM paraibano visitou o túmulo do poeta Augusto dos Anjos, na cidade mineira de Leopoldina. O paraibano era o sr. João Lira Filho. No dia seguinte, o governador José Américo recebia um telegrama. O paraibano estava indignado com a sepultura que haviam dado ao outro paraibano — o poeta.

Outro telegrama. Agora do governador para o escritor José Lins do Rêgo, dando a êste uma comissão: a de ir pedir licença à família do morto para mexer nos ossos do poeta. A Paraíba quer dar um túmulo condigno ao seu filho.

Mas os mineiros (um boi para não entrar em briga, uma boiada para não sair) resolveram agora que Augusto dos Anjos vai ter sepultura condigna sim, mas mineira. Já ha um busto encomendado e êles não vão abrir mão da honra de ter o autor de "Eu".

Mas os do Norte vêm e o sr. José Américo já anunciou, inclusive, que em princípio de junho, quando reabrir a Assembléia da Paraíba, vai pedir crédito "para prestar essa homenagem tardia da Paraíba ao seu glorioso filho".

UM LEÃO VOLTA À ARENA

SIR Winston Churchill largou as férias, empacotou quadros, cavaletes, tintas e pincéis e voltou a Londres, às vésperas dos primeiros preparativos para as eleições gerais na Inglaterra.

Interrompeu suas férias (que seriam de dois meses e duraram apenas duas semanas) para "participar da batalha". O descanso na Sicília deixou-o muito bem disposto. Quando o velho ex-primeiro ministro desceu de um avião especial no aeroporto de Londres e encontrou uma multidão à sua espera, respondeu aos aplausos com o "V" da vitória. Há muito tempo não ficava tão dócil o leão, diante dos repórteres e fotógrafos.



Encerra-se hoje o prazo para o recebimento das cartas

Último dia da campanha da Carta à Mamãe



A satisfação dêstes alunos da escola "Portugal" (4.ª série) quando a professôra Celina Mendonça Marques, lhes deu exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA, para que êles verificassem as bases do concurso, foi enorme. A foto foi colhida na quarta-feira e ontem chegaram à redação dezenas de cartas de alunos da escola "Portugal"





"LUIZ DELFINO"

Quase todos os alunos desta escola remeteram suas cartinhas. As professôras tinham tomado tôdas as providências para que elas chegassem a tempo de concorrer com as dos demais escolares. — "Esta iniciativa é oportuna e simpática. Merece todo o apoio das professôras" — disse-nos a professôra Yara Moreira da Silva, diretora daquela escola, comentando o nosso certame. Na foto acima aparece a professôra America Paoliello Marques, ao fazer uma preleção aos alunos da 4.ª série sôbre o "Dia das Mães"

"Goyaz"

Os alunos da escola "Goyaz" (809 ao todo) já tinham desde o início, notícia do concurso sôbre o "Dia das Mães" instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Eles estavam aguardando a visita da reportagem, de vez que tinham mandado muitas cartas. — "Esta iniciativa é muito boa e oportuna. Tem por finalidade o desenvolvimento do ensino entre as crianças" — disse-nos a professôra Alaide Hururahy Almada, diretora da escola. "As nossas professôras estão interessadas neste concurso, porque é de grande utilidade para os alunos". Na foto, as professôras Alaide Hururahy e Maria de Lourdes Figueiredo

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.6?? — SABADO-DOMINGO, 30 DE ABRIL-1.º DE MAIO DE 1955
PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

10.371 mensagens "A Mamãe"

EIS o total de cartas que até ontem chegaram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e à nossa Agência da Avenida Rio Branco, traduzindo, melhor do que palavras, o quanto empolgou a infância escolar do Distrito Federal a campanha instituída sob a sugestão do "Dia das Mães".

Não é preciso salientar as causas do formidável êxito do apêlo que dirigimos aos escolares. Consideremos apenas um ângulo do assunto: o da sensibilidade das crianças das escolas públicas, em acudir tão generosamente a um movimento inspirado no amor filial. Se é nosso o êxito da campanha dos escolares é a vitória, porque êles dissiparam os receios dêsse desencanto obstinado que ameaça dominar os homens, e que é precisamente a descrença dos sentimentos, dos valores e das reservas humanas.

Durante 15 dias — 15 dias sòmente — lançamos nas escolas públicas do Distrito Federal um convite para os alunos escreverem uma "carta à mamãe". Chegaram-nos 10.371 respostas, que agora — com mais as que vierem até as 18 horas — serão apreciadas por um júri que reune todos os predicados para essa tarefa, que tanto tem de atraente como de encargo.

Esta é a ajuda que vamos ficar devendo a Dinah Silveira de Queiroz, Lúcia Miguel Pereira e Manoel Bandeira, para o coroamento desta campanha.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155



ESCOLA "FELIX PACHECO"

— "O amor materno merece todo o carinho e estímulo. A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA veio trazer um grande incentivo às crianças" — declarou-nos a professôra Yara de Lacerda Miranda, subdiretora da escola "Felix Pacheco". O entusiasmo das professôras foi grande, quando receberam a visita da reportagem. Desde o lançamento da campanha, os alunos começaram a escrever suas cartinhas. Um grupo de professôras, em companhia de alunos, posam para a objetiva.

Terezinha Tapajós mostra detalhes de "Vanity": chapéu tipo "Pigmalion", reversível; gola tipo chale, próprio para dar laço e mangas raglan

A chuva não impede (mais) a elegância

Comemora-se o jubileu de prata da indústria de capas no Brasil — Impressões de um pioneiro — Primeiro modêlo: camisolões, de borracha, anti-estéticos...

A INDÚSTRIA de capas no Brasil está completando seu jubileu de prata. Há 25 anos, eram lançados no mercado seus primeiros produtos — peças rudimentares que sòmente com o decorrer do tempo foram evoluindo para chegar, hoje, ao seu apogeu — competindo, com sucesso, entre seus similares estrangeiros.

"Nascendo da necessidade de abrigar, a capa passou pela fase de complemento de elegância e hoje se situa como motivo de beleza, não só realçando a graça natural feminina, como corrigindo e criando uma nova linha de elegância", disse-nos o sr. Dragutin Z. Baumwohl.

PIONEIRO

O sr. Gragutin é um dos pioneiros da indústria da capa no Brasil. Relembrou, à reportagem, os deselegantes e horríveis produtos iniciais:

"Naquele tempo, tudo era precário Material, mão de obra e, mais que isso, a falta de confiança numa indústria nova e no novo campo para o mercado de roupas".

INDÚSTRIA VITORIOSA

"Hoje, a situação é tão diferente, que custa a crer que há apenas alguns anos atrás alguém duvidasse da indústria de capas.

"Iniciei a indústria confeccionando abrigos de borracha — verdadeiros camisolões anti-estéticos. As capas Dragutin sofreram a influência da evolução e chegaram hoje, a ser apontadas como nota de verdadeira elegância, complemento indispensável para o guarda-roupa feminino".

JUBILEU

Por motivo do jubileu de prata da indústria de capas, a Fábrica Dragutin ofereceu um coquetel à imprensa e aos seus grandes fornecedores.

Entre os representantes do alto comércio notamos a presença do sr. Joaquim Miranda, diretor d'"A Exposição"

"O lançamento do modelo "Vanity" foi um sucesso", disse-nos o sr. Miranda. "Vanity" double-face, é uma criação Dragutin lançada, com exclusividade, pela "A Exposição Carioca".

ELEGÂNCIA

"A qualidade e a elegância são as características norteadoras da indústria Dragutin — o maior nome em capas do Brasil" disse-nos o sr. David Guterman, gerente de vendas.

E concluiu: "Dragutin veio preencher a lacuna no guarda-roupa da mulher elegante. Até há pouco, a chuva constituía um aborrecimento para a mulher brasileira. Hoje, nos dias chuvosos, Dragutin garante a ela a mesma linha de elegância e graça".



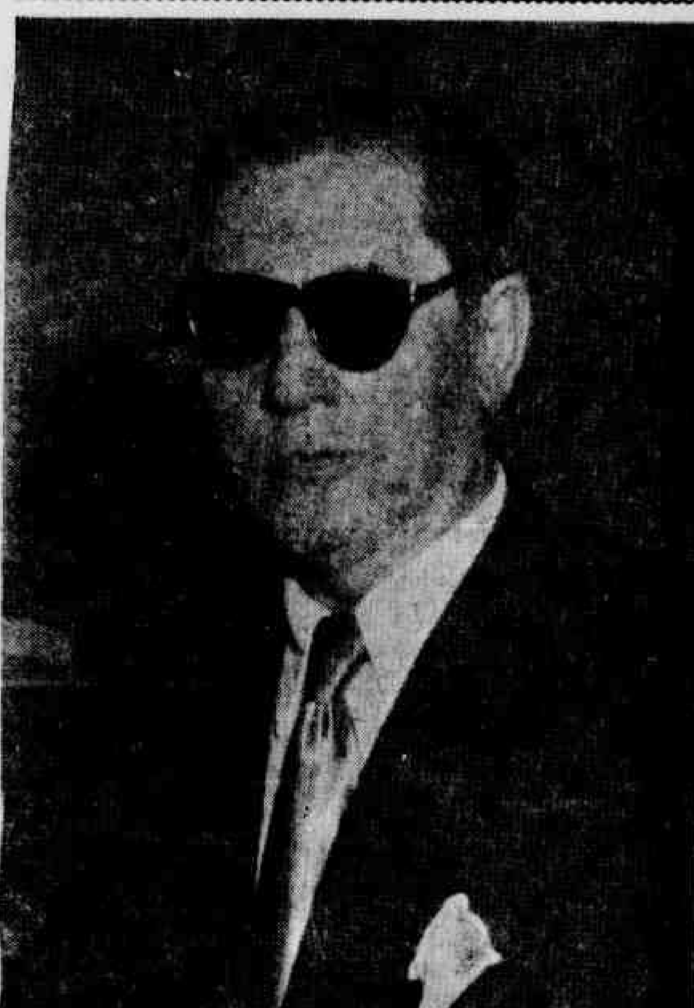
"Clocray" modelo que assegura à indústria de capas do Brasil lugar de destaque entre seus similares de tôdas as partes do mundo



As professôras Carmem Girão e Maria Edyr Leite, da escola "Medeiros e Albuquerque" acompanhadas de alunos, lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA e os folhetos com instruções para o concurso do "Dia das Mães"

Mais quarenta prêmios para os escolares

Oferecidos pelo ex-senador José de Sá, para "que outros pais tenham um pouco de satisfação com a vitória dos filhos"



O ex-senador Jose de Sá: "Essa campanha foi uma inspirada iniciativa da TRIBUNA"

APLAUDINDO com entusiasmo a campanha da "carta à mamãe" promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o ex-senador José de Sá, colocou a nossa disposição 40 prêmios, que êle chamou de consolação aos escolares. Constituem êsses prêmios: 5 de Cr$ 200,00 em dinheiro e os outros 35 objetos diversos de grande utilidade para o lar, e muito adequados para um presente do escolar à sua mamãe.

E' a seguinte a relação dos objetos oferecidos: prato de parede, representando a "Ceia de Jesus"; prato de parede, com flores; prato de parede, reproduzindo cena grega; prato de parede com motivo grego; prato de porcelana holandesa para parede; perfume de bolsa (3); colar; 3 pulseiras; 7 broches; 5 vidros de água de colonia; 3 lindas caixas de pó de arroz; 2 frascos de perfume; 3 caixas de sabonetes; 2 porta-jóias de porcelana alemã; 2 cinzeiros: um japonês e um alemão.

O ex-senador José de Sá, endereçou a João Duarte, filho nosso colunista político, e seu amigo de longa data, a seguinte carta:

Rio, 28 de Abril de 1955

Caro amigo João Duarte, filho

Fraternalmente.

Desejo participar da homenagem às mães, promovida com tanto brilho e êxito pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Peço pois, ao querido amigo obter a necessaria anuência da Direção dêsse prestigioso vespertino para a oferta que faço aqui, da importância de Cr$ 1.000,00 e dos 35 objetos relacionados na lista em anexo, destinados a tão louvável empreendimento, como prêmios de consolação aos alunos das Escolas Primárias que concorrem ao belo e nobilitante certame.

Desejaria ainda, que a importância em dinheiro fôsse distribuída em cinco prêmios de Cr$ 200,00.

Dessa maneira, a TRIBUNA contemplaria maior número de concorrentes aos prêmios básicos do concurso, proporcionando-lhes, assim a feliz oportunidade de verem retribuído, como merecem, o seu inteligente e amoroso esfôrço na redação das mensagens consagradoras do "Dia das Mães".

Tudo — e você, meu prezado amigo bem sabe que é muito pouco — em memória de Olindina de Sá Bezerra Cavalcanti (minha mãe) de Zilda Campos Guimarães (mãe) e José Sebastião Campos de Sá (filho).

Rogaria a Deus que estas pequenas dádivas recaíssem em favor de filhos de famílias pobres observando naturalmente, a ordem de classificações das cartas dos alunos concorrentes aos prêmios, pela ilustre comissão julgadora.

Receba apertado abraço velho amigo e conterrâneo

a) JOSE DE SA

O sr. José de Sá que é viúvo e há muito perdeu o filho, disse ao repórter: "Quero que outros tenham a alegria que não posso ter. Eles darão o presente por mim. E as mães os receberão pela minha. Assim, sinto-me um pouco mais feliz sabendo que tantos pais terão o orgulho de seus filhos. Filhos, que não tenho, mas que já tive e perdi. Filho que hoje me faz falta pois quase não vejo e preciso de alguém para me levar pela mão.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A BALEIA

MARIO Menezes, após recente visita a Londres, encontrou-nos na casa de um amigo comum e disse: — Lembrei-me de você e da sua coluna, na noite em que fui jantar na casa de um grãfino lá em Londres. Era um jantar um bocado "protocoleur" o que aumentou ainda mais o "desfile".

Na mesma hora pedimos para que contasse o que se passou e êle pediu que, caso publicássemos a sua história, evitássemos tocar no nome do seu anfitrião londrino.

Com a promessa de atender o seu pedido, Mário contou-nos a história que se segue e que — garante êle — é de uma lamentável autenticidade.

Durante o jantar um cavalheiro muito bem posto e de mais ou menos uns 50 anos, começou a atrair para si a atenção geral, contando histórias de suas pescarias. Mário, soube mais tarde, tratar-se de um milionário apaixonado pelo esporte da pesca.

Quando o jantar terminou e as senhoras se retiraram para os homens fumarem, ritual que ainda se segue naquelas plagas, o tal pescador começou uma nova história sôbre baleias.

Contou que, após a longa noite de inverno, no norte, a baleia fêmea emerge do oceano e vai colocar-se sôbre o gêlo.

— E então — dizia êle — a baleia macho, sai também da água e vai também para o gêlo, gritando pelas fêmeas. Este grito é uma coisa digna de ouvir-se. E' um grito espantoso, lúgubre e que nos dava calafrios a todos os que estávamos no barco.

Acendeu um cigarro e declarou:

— Eu sou capaz de imitar êsse rugido.

Todos o incentivaram e o pescador desceu da sua dignidade britânica e soltou um poderosíssimo berro.

Quase imediatamente a porta abriu-se e apareceu a mulher dêle, uma senhora que lembrava, pela sua prodigalidade de banhas, uma autêntica baleia. Ela abriu a porta e perguntou:

— Você me chamou, Charles?

Trecho

TRECHO da conversa entre as duas mocinhas que esperavam a vez para comprar entrada ontem, na porta do Metro Passeio, a fim de assistirem o filme "Sete noivas para sete irmãos":

— Mas vocês se davam tão bem. Porque brigaram.

— O Osvaldo achou que seria melhor assim. Êle não ganhava o suficiente para casar.

— Ah, é? Êle ganha tão pouco assim?

— Bem. O ordenado dêle, eu acho, daria perfeitamente para que eu vivesse folgadamente.

— E então.

— Pois é, mas o Osvaldo ia viver com quê?

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SECULO DE SUCESSO

Revista de Gynecologia e D'Obstetricia

JÁ está circulando o número de abril (tomo I, Ano XLIX) da Revista de Gynecologia e D'Obstetricia.

Publicação mensal, secretariada por Murilo Queiroz de Barros, entre outras matérias de interêsse médico, destaca, neste número, os estudos:

"Das glicosurias na gravidez", pelo dr. Armindo de Oliveira Sarmento; e "A perfusão venosa do extrato posterior de hipófise, em trabalho de parto", pelo dr. Sylvio Nogueira.

Tribuna do Congresso Eucarístico

A VOZ DO PASTOR

O CONGRESSO EUCARÍSTICO E OS INTELECTUAIS

(Palestra de S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz)

DILETOS ouvintes da Rádio Vera Cruz. — Chegou a vez de também nossos intelectuais do Rio de Janeiro terem uma preparação à altura para o Congresso Eucarístico Internacional. Se bem que oradores patrícios a pudessem realizar, foi convidado para essas pregações de cunho mais elevado o Revmo. Pe. Riquet, merecidamente afamado, pois é o atual conferencista de Notre Dame de Paris, púlpito ocupado em tôdas as épocas pelos mais célebres oradores de França. E os homens cultos do Rio de Janeiro estão enchendo a igreja da Candelária, nas tardes em que fala o Pe. Riquet.

E ainda bem que estão procurando alimentar-se com o pão espiritual da doutrina de Cristo. Os orgulhosos do século poderão julgar-se talvez super-homens que desdenham aumentar seu cabedal de conhecimentos religiosos, esquecidos certamente de que os grandes sábios eram homens de crença religiosa, precisamente porque eram sábios e por isso humildes. Atribui-se ao catolicismo Pasteur Pasteus esta resposta: "Justamente porque me dedico às ciências, é que tenho a fé de um camponês bretão, e se mais soubera, teria a fé de uma camponesa bretã.

Comparemos a um cientista dessa envergadura certos enfatuados que andam por aí a arrotar sabedoria (ou sabedorias, quiçá) que por terem alguma posição de destaque, já se julgam dispensados de acreditar nas verdades reveladas por Deus e de aceitar as normas de vida fundamentadas na moral cristã.

Bem haja o Congresso Eucarístico Internacional que, além das atuais conferências na Candelária, vai promover sessões de estudos para professôres das Universidades, para oficiais de nossas Fôrças Armadas e mais categorias de nossa elite social.

Há necessidade, também para gente culta, há necessidade, e muita, de se aprofundarem nos conhecimentos de nossa Religião.

A carência de tais conhecimentos, e portanto, à superficialidade em assuntos religiosas, é que se deve, em grande parte, atribuir tantas vacilações, atitudes dúbias e incoerentes, ecletismo religioso e mais deficiências na vida da, assim chamada, alta sociedade.

Não é, pois, sem razão que se procura por tôda parte intensificar o ensino religioso, para que não permaneça em nível de inferioridade, com relação ao estudo das demais ciências. A teologia, se é indispensável ao clérigo, não destoa absolutamente do currículo formativo de qualquer categoria de intelectuais Está assim bem justificada a seguinte notícia:

"Nas Fôrças Armadas italianas foram introduzidos cursos de Religião para oficiais, dados pelos capelães militares. A Ordem Dominicana foi incumbida de organizar os cursos, em que professôres universitários explanarão temas atuais de suas especialidades científicas. Para os oficiais do Estado-Maior de Roma, o Professor Pietro Chiminelli fêz preleções sôbre o tema: "Deus na liberdade", havendo depois círculos de estudos e discussões com a cooperação de oficiais generais do Exército e da Marinha".

Necessita de comentários essa notícia?

Mas provàvelmente os merece esta que vem agora: Londres, abril — "Cerca de vinte por cento da população da Inglaterra deve ser considerada composta de pagãos, afirma o semanário "The Observar" depois duma pesquisa de opinião e da situação do público. Dos outros oitenta por cento, continua o mesmo jornal, cêrca da metade são cristãos de nome. Sòmente dezesseis por cento da população inglêsa vai regularmente à sua igreja. Cêrca de quarenta por cento não reza absolutamente nada, e vinte por cento só reza em ocasiões extraordinárias Por outro lado há uma enorme propagação de supertições ocultistas. Uns trinta por cento das mulheres inglesas consultam cartomantes e "Profetas" (em aspas) e 22 por cento do total da nossa gente observa credulamente os horóscopos, publicados em massa pelos jornais".

Diletos ouvintes. Se é desoladora esta situação, por outra parte verifica-se a compensação que ora transmitimos:

"Tem apenas um ano de existência, em Londres, o apostolado da imprensa e dos cursos por correspondência, completamente gratuitos, sôbre doutrina católica. Neste primeiro ano, já, respondeu a quinze mil pessoas, interessadas no estudo do catolicismo, das quais oito mil não são católicos. Em conseqüência dêste curso já se deram cem conversões".

Vê-se, portanto que bem estudada a religião católica forma convicções bem fundamentadas, de que se irradia um apostolado real e convincente, mesmo à custa de sacrifícios, como demonstra êste fato: Londres, março: "Os católicos inglêses já compraram diversas igrejas protestantes para transformá-las em lugar de culto para suas comunidades. Só a diocese de Leeds comprou cinco igrejas. Isto provem da dissolução das comunidades evangélicas que não tem mais nenhuma forma e não acham mais vocações para pastores. Há 50 anos a Inglaterra e o país de Gales, com 34 milhões de habitantes (quase todos protestantes) tinha ..... 19.000 pastores, hoje que o número de habitantes subiu por mais dez milhões, o de pastores desceu por menos cinco mil.

Concluamos.

O catolicismo, quanto mais profundamente estudado e conhecido, tanto mais firmemente abraçado e vivido, em qualquer classe de pessoas, também das mais cultas.

Portanto, não se processe entre nós, sem o estudo de nossa religião, a cultura das demais ciências, de que é rainha a teologia, a ciência que se ocupa com o próprio Deus, autor de tôdas as ciências.

UM GIRO EM SOCIEDADE

HOJE, às 7 horas da manhã, partiram por via aérea, com destino a Lima, os marquêses de Longo e Vichiaturo, que foram muito homenageados pela Sociedade carioca. Deixam muitas saudades.

Êles voltaram da lua de mel

O SR. e sra. Murilo Gondim já voltaram da lua de mel. Alguns telefonemas já foram dados pela sra. Helena Gondim, que se encontra muito ocupada com a arrumação do apartamento, na Lagoa. Breve, ela deverá reunir suas amigas. Provàvelmente, para um jantar.

NOTICIAS de S. Paulo nos dizem que o casal Roberto Suplicy só voltará ao Rio em julho, especialmente para o Congresso Eucarístico.

O CRONISTA Roberto Vasconcelos e o autor desta coluna deverão tomar parte, amanhã, no programa "Nós, os gatos", de Jacinto de Thormes. O assunto será — é claro! — crônica social.



O sr. Walter Pritman, considerado um dos homens mais elegantes da Sociedade. Nessa noite, usava "dinner-jacket" com elegância, o que é das coisas mais difíceis de fazer

UMA senhora me contou que no chá oferecido em homenagem à marquesa Longo e Vichiaturo, na residência da sra. Wlademir Sallem, a sra. Leda Gallier chamava a atenção pela elegância do modêlo de Dior, cinzento, que usava na ocasião.

A FESTA do "Lagoi ha" no dia 7, está movimentando tôda a nova geração. Fizeram re- -vas de mesas, o que inclui todo o grupo, as srtas. Sônia Lúcia Possolo, sr. e sra. Vinicius Valadares, sr. Darquinho de Matos, srta. Lilia Tassado, srta. Ilde Garavaglia, srta. Pituka Barrene, srta. Adriana Roxo e srtas. Ticiana e Vera Saboya de Albuquerque. A festa, que será a rigor, deverá contar com o "Trio Nagô" e ...

O BRIGADEIRO e sra. Franklin Rocha e o sr. e sra. Roberval Rocha Moreira estão convidando para o casamento de seus filhos, Maria Aparecida e Roberto, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às 18 horas do dia 7 de maio. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. e sra. Bento Ribeiro Dantas. Após a cerimônia, o sr. e sra. Franklin Rocha receberão no Piraquê.

ENTRE as atividades de caráter cultural programadas para o Congresso Eucarístico, destaca-se a Exposição de História e Arte Religiosa, organizada no Museu Imperial, pela Comissão para êsse fim destinada e que tem a presidi-la o sr. Marquês dos Santos, diretor da Casa de D. Pedro II.

NO dia 4 de maio, nos salões do Glória, haverá um desfile de modas, organizado pela sra. Janine, e que será passado pelas srtas. Leonora Vera Seabra, Laich Carneiro e Beatriz Santander. O resultado financeiro será encaminhado à Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora.

NA sede náutica do Vasco, o embaixador do Japão e sra. Toshiro Ando receberam, ontem, em homenagem à data natalícia do imperador Hirohito. Esteve presente todo o corpo diplomático.

"A GRANDE Revista", peça que Carlos Machado está prometendo estrear, dia 10, no "Night and Day", deverá ter como "vedette" Silvia Fernanda, que apareceu, recentemente, em "Floradas na Serra".

A PRINCESA Maria Pia e seu marido, príncipe Alexandre da Iugoslávia, estão muito contentes com a nova casa, perto de Paris. Os jornais franceses contam que êles ajudaram os carregadores a transportar a mobilia ...

A SRA. Walter Moreira Salles deixou Nova York, com destino a Paris. Breve, o sr. Walter Moreira Salles irá ter com ela. Antes, porém, deverá passar pelo Rio.

O PRINCIPE Ali Khan está sendo esperado nos Estados Unidos. A duquesa de Devonshire também.

O DUQUE de Edimburgo adquiriu recentemente um carro de alta velocidade, no sul da França. Desenvolvendo 85 milhas por hora, o duque foi obrigado a diminuir sua marcha, por um oficial da polícia britânica, que o advertiu, diplomàticamente "que ao duque não falta habilidade para dirigir, mas que poderia faltar a quem viesse em sentido contrário".

A respeito dêsse hábito do duque de Edimburgo guiar a grandes velocidades, o Parlamento andou estudando uma fórmula de proibi-lo de conduzir. Depois de longas consultas, concordaram em lhe negar, apenas, o direito de guiar aviões, sem acompanhante.

Peter

Nascimento

NASCEU a menina Nair, filha do sr. Rogério Rocha Correia e sra. Teresinha de Jesus Correia. Nair é neta do sr. Alberto de Almeida Correia, diretor do Colégio Anglo-Americano.

Casamento

REALIZA-SE, hoje, às 18 horas, o casamento da srta. Arlete Caldeira Brant com o sr. Paulo Ferreira. A noiva é filha do sr. e sra. José Caldeira Brant, e o noivo, da viúva Armando Inácio Ferreira.

O casamento se realizará na igreja da S. S. Trindade, na rua Senador Vergueiro.

Comunhão Pascal

AMANHA, às 8 horas, realiza-se a Comunhão Pascal das antigas alunas do Colégio Santa Doroteia, na capela do próprio colégio.

A diretoria espera que compareça o maior número possível de ex-alunas.

DIA DAS MÃES

Sugestões interessantíssimas para o almoço e o lanche do sem oferecer à sua mãe, uma carinhosa lembrança.
Procure o Convento das Irmãs Carmelitas. Tel.: 26-1892.
Não deixe passar essa data "dia das mães".

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

PREÇOS ESPECIAIS
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS

GARANTIA DE 10 ANOS

MÁQUINAS DE COSTURA "CONCORD"
5 Gavetas, Bobina central, cose para a frente e para traz. Borda e franze. Uma das melhores marcas Importadas.
À PRAZO
Prestações de 200,00 por mês

MÁQUINAS DE ESCREVER
DIVERSAS MARCAS
2 anos de garantia — Portatil, Silenciosa, leve, Propria para viagem. Escala milimetrada 86 tipos Maiusculas, minusculas e outros sinais.
À PRAZO
Prestações de 200,00 por mês

BICICLETAS
Varias marcas importadas da Alemanha, Dinamarca e Tchecoslovaquia Todos os tamanhos para homens senhoras e crianças Totalmente equipadas com campainhas, ferramentas e bombas.
Prestações de 100,00 por mês

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS 36 E 38 - TELS.: 43-2421 - 43-6780

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 727 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E EU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
Acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, às 16 horas e à noite, às 21,30 horas

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
GRANDE ELENCO
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
Hoje, às 16, 20 e 22 horas. Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
WALTER MACHADO
CONSUMAÇÃO MINIMA, POR PESSOA, CR$ 120,00
NAO HA COUVERT

Walter PINTO apresenta
Nova Versão da sua Revista!
Espetacular!
EU QUERO É ME BADALAR
RECREIO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

NOVAMENTE JUNTOS A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"!
alda Garrido em MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH
no RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
DEFINITIVAMENTE
2 ÚLTIMOS DIAS
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GOGO
HOJE, AS 20,15 E 22,15 HORAS. AMANHA, AS 21 HORAS

EVA no SERRADOR
esse casal é de morte!
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
Direção de MORINEAU
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — DIA 20, "SABRINA"

CINEMA

ÉLY AZEREDO

AS "MEMÓRIAS" DE CAVALCANTI DENUNCIAM IRREGULARIDADES NA VERA CRUZ

O BANCO do Brasil acaba de conceder à Cia. Cinematográfica Vera Cruz um empréstimo de Cr$ 12 milhões. Quase simultâneamente, o "Diário da Noite" paulista começou a publicar, em capítulos, as "Memórias" (inéditas) de Alberto Cavalcanti. Quando do divórcio Vera Cruz-Cavalcanti, ambas as partes assinaram um documento em que se comprometiam a "uma atitude discreta e amistosa", isto é, a não trazer a público a "roupa suja". Agora, afastado do cinema brasileiro, Cavalcanti, que se considera vítima de uma campanha de infâmias, autorizou a publicação de suas "Memórias".

Temos, inúmeras vêzes, discordado violentamente das atitudes (e dos filmes) de Cavalcanti. Com menos frequência, temos falado da irresponsabilidade, do esbanjamento dos dinheiros públicos, do "novo-riquismo" que levou a Vera Cruz a fechar as portas, devendo cêrca de Cr$ 200 milhões a diversos bancos (Banco do Estado de São Paulo, do Brasil). Assim, muito jornalisticamente, abrigaremos aqui as acusações de Cavalcanti. Vamos a elas.

DESVIO DE VERBA — Depois da apresentação de "A Ronda dos Malandros" (The Beggar's Opera) no Teatro Brasileiro de Comédia, Cr$ 300 mil foram transferidos para os cofres dêsse teatro. Então, Cavalcanti pediu a Franco Zampari que evitasse qualquer ligação entre a companhia e o TBC, para que não houvesse confusão na escrita da produtora.

VIDA DE DUQUE — O cão Duque, companheiro de aventuras cinematográficas de Mazzaropi, foi contratado desde "Angela" até o término da filmagem de "Sai da Frente", recebendo um salário superior ao de Ruth de Souza.

"PICCOLA ITALIA" — Contratado como produtor geral da Vera Cruz, por quatro anos, com as mais amplas atribuições, Cavalcanti foi contrariado por Zampari & Cia. em quase tôdas suas tentativas de produzir histórias de autêntico caráter nacional e de dar oportunidade a maior número de elementos brasileiros. Para não parecer ditatorial, aceitou Adolfo Celi, escolhido de Zampari, como diretor da primeira fita ("Caiçara"), cuja história era do próprio Celi. Êste, encarregando-se inesperadamente da peça "Entre Quatro Paredes (Huis-Clos), no TBC, e não fazendo as modificações sugeridas por Cavalcanti na história de "Caiçara", atrasou de dois meses o início da produção.

Segundo Cavalcanti, além de não conhecer a técnica cinematográfica, Celi (que era ator coadjuvante na Itália) era "lento e hesitante no manêjo dos atôres" e "um tanto grosseiro" nas cenas de sensualidade.

"O Escravo da Noite" (biografia de Noel Rosa), programado por Cavalcanti para Produção n. 2, teve de ser adiado, porque Ruggero Jacobbi (outro diretor italiano sugerido por Zampari) começara os ensaios de "A Ronda dos Malandros" e só estaria livre depois da estréia da peça. E Celi negou-se a substitui-lo.

Outros italianos impingidos por Zampari: Carla Civelli (sra. Ruggero Jacobbi), contratada para a montagem de "Caiçara", missão que não soube cumprir, sendo substituída por Haffenrichter; Carlo Zampari, irmão de Franco Zampari, "ex-comandante da Marinha de Guerra Italiana", "que não possuía nenhuma habilitação para o cargo"; o cenógrafo Aldo Calvo, irresponsável, que nunca cumpriu os prazos para entrega de seus trabalhos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 * "Sete noivas para sete irmãos"
A partir de meio-dia (Plaza) e 2 horas (circuito) * "O Drama do Deserto"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Malaguenha" (Pax, Para Todos) "Choque de Paixões"
3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9.40 "A Malaguenha" (Mauá)
2 — 4 — 6 — 8 — 10 * "Fanfan la Tulipe", "Que Delícia o Amor", "O Escudo Negro de Falworth", "Amantes Secretos".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Amantes Secretos.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Sete noivas para sete irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — Choque de Paixões
PATHE (22-0838) — * Fanfan la Tulipe
PALACIO (22-0838) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * O Drama do Deserto
RIVOLI — Guardas e Ladrões.
VITÓRIA (42-0020) — Que Delicia o Amor

CENTRO

COLONIAL (42-8512) — * O Drama do Deserto
FLORIANO (43-9074) — Tanganyka, o Inferno da Selva.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
IDEAL (42-1215) — Escravas do Harém
IRIS (42-0763) — Tanganyka, o Inferno da Selva.
MEM DE SA (42-2232) — Escravas do Harém (e) Revolta do Desespêro
PRESIDENTE (42-7128) — A Malaguenha.
PRIMOR (45-6681) — * O Drama do Deserto
RIO BRANCO (43-1639) — Carnaval em Marte.
S. JOSE (42-0592) — Sonhar é Fácil

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Que Delicia o Amor.
AMÉRICA (48-4519) — Choque de Paixões
CARIOCA (28-8178) — Amantes Secretos
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Drama do Deserto
MADRID — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)
MARACANÃ (48-1910) — Carnaval em Marte.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Sete noivas para sete irmãos (cinemascope)
OLINDA (48-1032) — * O Drama do Deserto.
TIJUCA (48-4518) — Que Delicia o Amor.

ZONA SUL

ALASKA — Amantes Secretos.
ALVORADA (27-2936) — * Fanfan la Tulipe
ART PALACIO (57-2798) — * Fanfan la Tulipe.
ASTORIA (47-0466) — * O Drama do Deserto.
AZTECA (45-6813) — Guardas e Ladrões.
BOTAFOGO — Choque de Paixões.
CARUSO — Guardas e Ladrões
COPACABANA (47-3803) — Amantes Secretos
GUANABARA (26-9339) — Carnaval em Marte.
IPANEMA (47-3806) — Escravas do Harém (e) Lábios que Mentem.
LEBLON (27-7805) — Que Delicia o Amor
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sete noivas para sete irmãos (cinemascope)
MIRAMAR — Choque de Paixões.
NACIONAL (26-6072) — O Ultimo Guerreiro.
PAX — A Malaguenha.
PIRAJÁ (47-2663) — Carnaval em Marte.
POLITEAMA (25-1143) — Vingança Terrível.
RIAN (37-1224) — * O Drama do Deserto.
RITZ (37-1224) — * O Drama do Deserto.
ROYAL — Que Delicia o Amor.
ROXY (37-8245) — O Escudo Negro de Falworth.
S. LUIZ (25-7679) — Amantes Secretos.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Amantes Secretos.
BANDEIRA (28-7575) — * Loucuras de Milionário.
BONSUCESSO — Escravas do Harém.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Tanganyka, o Inferno da Selva.
CATUMBI (22-3681) — Carnaval em Marte
IMPERATOR — Guardas e Ladrões.
LEOPOLDINA — Choque de Paixões.
MADUREIRA (29-8733) — Choque de Paixões.
MASCOTE (29-0411) — * O Drama do Deserto
MEIER — A Canção do Sheik
MOÇA BONITA — Escravas do Harém.
MODERNO (Bangu 842) — Levante dos Apaches.
MONTE CASTELO (29-8250) — Choque de Paixões.
NATAL (48-1480) — Escravas do Harém.
ORIENTE (30-1131) — Águias da Armada.
PENHA (30-1121) — Espirito Indomável
PARAISO (30-1060) — * Deliciosas noites de amor.
RAMOS — Vendé caro teu amor.
REALENGO (Bangu 472) — Vingança Terrível.
ROSÁRIO (30-1889) — O Principe de Bagdá.
RYDAN (49-1633) — Alma de Renegado.
SANTA ALICE (38-0093) — Choque de Paixões.
SANTA CECILIA (30-1833) — Barba Negra, o Pirata.
SANTA HELENA (30-3668) — Música e Lágrimas.
S. JERÔNIMO — A Princesa do Nilo (e) O Estranho Inquilino.
S. PEDRO (30-4181) — Guardas e Ladrões.
VILA ISABEL (38-1310) — Vingança Terrível.

NITEROI

CENTRAL (3807) — Amantes Secretos.
ICARAI (3346) — A Grande Noite de Casanova.
ODEON (2-2707) — Que Delicia o Amor.
PALACE (6285) — Escravas do Harém

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Choque de Paixões.
D. PEDRO (3400) — O Tirano de Alcatraz

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

O GOLPE — GLORIA TEL 22-9146
WANDERLEY — LAGO
OSCARITO & família — VIOLETA FERRAZ
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Gùimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL
GENTE BEM E CHAMPANHOTA — FOLLIES
Revelação cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — 27-9246
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

"Clássicos" no M.A.M. de S. Paulo

PROGRAMA da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em maio — "Clássicos do Cinema": dia 3, "Shooting Stars", de Anthony Asquith (1927), com Annette Benson e Brian Aherne; dia 10, "Napoleon", de Abel Gance (1927), com Albert Dieudonné e Gina Manès; dia 17, "Mater Dolorosa", de Abel Gance, com Emmy Lynn; dia 24, "The Kid", de Chaplin, com Jackie Cogan; dia 31, "Primitivos Italianos" 1905-1910).

"Tendências do Cinema Moderno": 6 e 7, "African Queen" (Uma Aventura na Africa), de Huston, com Katherine Hepburn e Humphrey Bogart; 13 e 14, "Love Happy" (Loucos de Amor), de David Miller, com os Irmãos Marx; 20 e 21, "Cinco Dedos", de Mankiewicz, com James Mason e Danielle Darrieux.

A Filmoteca apresenta, também, regularmente, "Cinema para Crianças", aos sábados, e "Cinema de Nossos Dias", as quintas-feiras.

Jardel Filho irá à Califórnia

FALANDO com a sra. Logan, da Embaixada dos Estados Unidos, soubemos que a bôlsa de estudos concedida pelo Departamento de Estado levará Jardel Filho a Berkeley, onde, conforme a cronista se lembra, havia um bom "Little Theatre". Sem dúvida, terá facilidade em conhecer Hollywood, de ver o Pasadena Playhouse, de Gilmour Brown, e o teatro de La Jolla, de John Swope e Dorothy McGuirre.

A apresentação de "Sabrina Fair", em tradução de Al Netto, com Jardel Filho no elenco da Eva Todor, dirigido por Henriette Morineau, será uma demonstração de amizade entre o teatro das duas Américas.

Aula inaugural

O "CONSERVATÓRIO Brasileiro de Teatro e Rádio", anexo à "Escola Orsina da Fonseca", na rua Haddock Lobo, 148, inaugurará suas atividades, com a aula inaugural dos seus cursos, no dia 2 de maio, às 20,30. Para nova turma, a se iniciar nêsse dia, as matriculas permanecem abertas.

A direção do Conservatório fará convites especiais para a aula inaugural.

MERCEARIA
Vende-se com regular estoque de mercadorias e no melhor ponto da Praça Condessa Paulo Frontim (Rio Comprido). Negócio livre e desembaraçado. Base: Cr$ 550.000,00, à vista, aceitando-se oferta. Avenida Paulo Frontim, 516-F. Tel. 48-0470.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do EXPRESSO MAUÁ
23-3249 e 23-3317
23-4153

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"LAGO DE CISNES" COM VIOLETA ELVIN EM LONDRES

NÃO sou crítico de ballet, não posso falar como técnico, no assunto. Mas já que no Theatre Royal de Covent Garden assisti Violeta Elvin na Odette-Odille, e que na próxima segunda-feira ela vai dançar o mesmo papel no Municipal do Rio, talvez seja de interêsse um apanhado a respeito. Peço licença ao colega Mario Cabral.

O bailado de Tchaikowsky, dançado em Londres, tem quatro atos. No terceiro ato, a Rainha deseja que seu filho, o Príncipe, escolha uma princesa estrangeira para sua espôsa, e vemos as comitivas dos vários países, com os seus bailados regionais, czardas, mazurkas, danças napolitanas, espanholas. Estas danças, antes da companhia de Salder's Wells visitar os Estados Unidos, não foram, me parece, apresentadas naquele país. Não são conhecidas aqui no Brasil. Dão margem às jovens bailarinas exibirem o seu talento numa idade precoce — a jovem Rosemary Lindsay, que dançou em Londres a napolitana e que foi aplaudida em cena aberta, tem uns 17 anos apenas.

Trata-se de estilizações de bailados regionais, dentro da linha clássica, é claro. (Assim também, quando Violeta Elvin dança "Chapéu Tricorne", com a coreografia de Massine, sente-se inteiramente à vontade; mas uma bailarina espanhola, não).

Da mesma maneira, na sua interpretação de Odette e Odille, Violeta Elvin consegue, dentro da linha estritamente clássica de Petipa, uma interpretação pessoal. Exibindo a grande precisão da escola russa, ela possui um porte de braços, especialmente gracioso. A linha curva do pescoço, da cabeça inclinada para o parceiro (Michael Soames na ocasião) com os olhos quase que fechados, caracterizam perfeitamente esta princesa enfeitiçada, apaixonada pelo Príncipe. Mais tarde, ela exterioriza em Odille tôda a segurança, da filha do Mágico, certa de que tinha conquistado o trôno do país: o sorriso, a cabeça erguida, os gestos mais fortes, expressaram esta segurança. Mas não à custa da técnica rigorosamente observada, da linha quase que severamente traçada. E-me permitido, acredito, falar aqui numa interpretação no sentido quase que teatral: mas é da princesa real de Covent Garden que estou falando, da bailarina que, no livro de Iris Morley, foi destacada como uma das maiores esperanças do bailado clássico russo. Os aplausos de uma casa superlotada (e "Covent Garden" é imenso) e os brados das crianças das escolas, presentes no vesperal, chamaram Violeta Elvin inúmeras vêzes à ribalta, numa homenagem calorosíssima.

A cenografia de Covent Garden é da autoria do pintor surrealista Leslie Hurry, responsável pelo "Hamlet" de Robert Helpmann. E Rica, com uma sala de trôno arquitetônica, como fundo para os bailados regionais, e com um lago atmosférico, um tanto vitoriano, e com a iluminação bem cuidada, de John Sullivan. O que veremos no Rio, será, sem dúvida, diferente. Mas Violeta Elvin usará cópias exatas dos costumes que usa em Covent Garden. E, se dançar como dançou no espetáculo que presenciei em Londres, garanto que será uma revelação absoluta, para o público brasileiro.

Dr. ROMULO DA ROCHA CASALI
DENTADURAS E PONTES MOVEIS
— IMEDIATAS —
Extração dos dentes e colocação da dentadura ou ponte móvel em 3 horas. PRAIA DE BOTAFOGO, 122 — Telefone: 45-0052

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (MG), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 15 de maio, para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Carta a Macedo Miranda

RAYMUNDO MAGALHÃES JÚNIOR

MEU caro Macedo Miranda:

Li seu novo artigo sôbre o meu "Machado de Assis, Desconhecido". Quero agradecer-lhe a atenção que tem dispensado àquele trabalho, ocupando-se dêle pela segunda vez em sua brilhante coluna "Janela sôbre o mundo", da TRIBUNA DA IMPRENSA. E quero, sobretudo, dizer-lhe que alcançou perfeitamente o que tive em mira ao escrever aquêle ensaio. Não o fiz pelo gôsto de suscitar ou manter polêmica. Moveu-me tão só o desejo de recompor a fisionomia moral de um homem de gênio que se ia convertendo numa espécie de figura de museu de cêra, ao ponto de causar raiva a muita gente. Raiva, sim. Não era outro o estado de espírito de Augusto Meyer, escritor de tantas virtudes, quando começou o ensaio que é objeto de refutação parcial de minha parte.

Acolheu Meyer uma descabelada invencionice anti-machadiana de Luís Murat, conhecido fabricante de burlas. E por que? Veja-se a confissão muito franca de Meyer: "Machado então me fascinava e me irritava a um só tempo; com a ingênua fome de contradita que caracterizava as leituras apaixonadas da mocidade, quis levá-lo à parede, obrigando-o a desmentir-se a cada passo". E, adiante: "Êste ensaio, portanto, era a princípio mais CONTRA do que SÔBRE Machado de Assis, etc." O versal é meu. Como vê, meu caro confrade, o ensaísta ilustre começou com um "parti-pris" que o levava a aceitar tudo quanto pudesse encontrar contra Machado, tudo quanto desfigurasse Machado, tudo quanto colocasse Machado sob uma luz desfavorável. Homens não menos ilustres se manifestaram, por ocasião do centenário de Machado de Assis, contra as próprias comemorações em sua honra. Era um grande escritor, mas homem sem patriotismo... Um dissolvente! Não quiseram que o seu nome luminoso fôsse dado a um modesto grupo escolar... Tendo chegado, pelas minhas pesquisas, à compreensão de um Machado de Assis diferente e mais verdadeiro, não poderia colocar em bases sólidas essa nova imagem senão acutilando e derrubando as escoras que sustinham a monstruosa figura de cera, sem sentimento nacional e sem calor humano.

Lendo um romance picaresco de Tobias Smollett, — o "Humphry Clinker" do fino humorista que Machado tanto admirava e que fortemente influenciou o Dickens de "The Pickwick Papers", encontrei um dia esta frase que poderia ter servido de dístico para o meu livro: *"I am shocked to find a man have sublime ideas in his head, and nothing but illiberal sentiments at his heart"*. Um Machado, escritor de gênio, com apenas sentimentos anti-liberais, com desdém por tudo em seu coração, seria uma contradição viva e chocante, um ser monstruoso e absurdo. Fui, assim, procurar o outro Machado, que devia existir, e abalancei-me a estabelecer o que me parece ter sido verdadeiramente o grande brasileiro. Havia pistas que os biógrafos desprezaram por completo. Por exemplo: um grande contemporâneo de Machado, homem de alto espírito público, Alberto Torres, continuador de Tavares Bastos, citando o escritor admirável em "A Organização Nacional", publicada em 1914, antes da biografia de Alfredo Pujol, já nos dizia que êle "na realidade era uma finíssima natureza de diplomata e possuía a mais lúcida visão das coisas públicas" (pag. 54, 1.ª edição). Eu não desprezei pistas e, desde o início, me impús uma norma de trabalho, que consistia em buscar encontrar o homem para depois ver a obra. Outros foram em busca da obra, para através dela ver o homem... e muitas vêzes se perderam no caminho. Uns tomaram a parte pelo todo (e muito do que Machado escreveu e publicou ainda é mal conhecido). Outros tomaram os personagens pelo autor, a criatura pelo criador, repelindo textos que entrariam em conflito com a bizarra imagem que iam levantando...

Embora tendo que abrir uma clareira, cortando à foice vergônteas e lianas, cactus espinhentos e até urtigas, não tenho, como notou muito bem, desprêzo pelas plantas de boa semente, nem pelos trabalhos, sem dúvida valiosos e interessantes, de biógrafos e comentadores que, antes de mim, fizeram a exegese machadiana. Muito ao contrário, tenho todos êsses confrades no melhor aprêço e creio ter sido prova de consideração refutá-los, aqui e além, pois se os julgasse inferiores e desprezíveis não faria tal, preferindo ignorá-los ao armar minha tese. A ninguém, como salientou, tive a intenção de ferir, — e creio não ter ferido —, pois tão sòmente fui buscar nos arquivos documentação nova e mais robusta, que estava ao alcance de qualquer um e que, aliás, já tem sido, em parte, trazida à lume pelo esfôrço do admirável pesquisador José Galante de Souza, a quem devo uma boa ajuda e a quem aqui rendo as minhas homenagens. Esta carta exprime o meu renovado agradecimento pela manifestação, em seu artigo de sábado passado, de um ponto de vista coincidente com o meu. Devo acrescentar que, se não nos conhecemos pessoalmente, e nem mesmo até hoje nos vimos, seria para mim um prazer estender-lhe a mão e incluir-me no círculo de suas relações, tal o agrado com que sempre o leio, agora associado ao meu desvanecimento por palavras tão gentis como as que escreveu sôbre o "Machado de Assis, Desconhecido". Do admirador grato e obrigado, a) *R. Magalhães Júnior*. — Rio, 18 de abril de 1955.

TRIBUNA DAS LETRAS

Pernambuco vai oferecer o fardão de Álvaro Lins

É O seguinte o texto do projeto n.º 46, apresentado pelo deputado Elpídio Branco, à Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, e destinado a que a terra natal de Alvaro Lins lhe ofereça o fardão acadêmico:

A Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a despender até a importância de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00) com a aquisição de um Fardão e de um Espadim a serem oferecidos pelo Estado de Pernambuco ao escritor Alvaro Lins, ultimamente eleito, por unanimidade, para membro da Academia Brasileira de Letras.

Art. 2.º — A despesa a ser efetuada por fôrça do artigo anterior, correrá por conta das disponibilidades financeiras do Erário.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICACAO:

Alvaro Lins é, hoje, uma das mais altas expressões da cultura brasileira. Seus volumes de crítica literária e a sua introdução ao estudo de Proust foram consagrados como um dos esforços mais construtivos e mais nobres no sentido de restaurar a crítica em bases científicas e da mais alta isenção de ânimo. Por outro lado, a sua história literária de Eça de Queiroz é considerada como a mais inteligente e original interpretação do fenômeno literário Eça de Queiroz. Não menos acreditada é a sua erúdita e segura biografia do Barão do Rio Branco, escrita por encargo do Itamarati, mas que não se converteu em simples obra de encomenda.

Crítico literário, ensaísta de história, jornalista e professor, Alvaro Lins é, na verdade, um nome que honra a cultura pernambucana e vem merecendo a mais consagradoras referências. Exemplo disso é o curso que deu na Universidade de Lisboa com tanto êxito e destacado brilho. Consagradora é, sem dúvida, a sua eleição unânime, em 1.º escrutínio, para a Academia Brasileira de Letras. Unanimidade inédita na Casa de Machado de Assis e que dificilmente se repetirá.

Homem pobre, Alvaro Lins fez tôda a sua carreira à custa de trabalho pertinaz e esforçado. Aqui entre nós, militou ativamente na Imprensa e consagrou-se ao magistério secundário com grande proveito para os seus alunos. Em reconhecimento a seu talento e as suas comprovadas qualidades de homem público, foi chamado a exercer altos postos na administração pública de onde saiu para retornar à cátedra e ao jornalismo.

Realizando a sua bela carreira às custas do esfôrço e do trabalho contínuo, Alvaro Lins se fez também um padrão digno da mais respeitosa admiração.

Por todos os títulos êle é, hoje, um nome que diz bem e muito alto, da cultura e da inteligência pernambucanas.

Oferecer-lhe o fardão e o espadim de Acadêmico é um dever de justiça, que Pernambuco terá gôsto em cumprir para com o seu filho ilustre.

Sala das Sessões, em 14 de abril de 1955.

(a) **Elpídio Branco.**



Panorama

EM edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, o escritor Umberto Peregrino acaba de publicar novo livro: "Vocação de Euclides da Cunha".

O autor de "Os Sertões" é aí agùdamente estudado sob o ângulo militar. Suas experiências no Exército e seu labor de correspondente de guerra (Canudos) estão interpretadas e documentadas no trabalho de Umberto Peregrino.

* * *

AS "Catilinárias" de Marco Túlio Cícero, na tradução de Nicolau Firmino, foram editadas pela "Livraria H. Antunes", em edição bilingue.

* * *

AS Edições Cruzeiro acabam de lançar dois livros que se destinam ao grande público, e que fizeram enorme sucesso de livraria nos Estados Unidos. Intitulam-se "Doenças da Civilização", uma espécie de moderno guia médico, e "O ciúme", um estudo psiquiátrico. Ambas as obras são de autoria do dr. Boris Sokoloff.

"QUINTINO Cunha no conceito dos seus contemporâneos" é o título do estudo biográfico de Lourdite Cunha, publicado pela editôra Pongetti, e que revive a figura de um poeta cearense que participou também da vida política de seu tempo.

Murilo Mendes em Paris

O POETA e escritor Murilo Mendes, que se encontra na Europa em missão da Divisão Cultural do Itamarati, realizou na Sorbonne nos meses de fevereiro e março, e a convite daquela Universidade, um curso de sete lições reservadas aos alunos, sôbre literatura brasileira do romantismo aos nossos dias.

Também na Sorbonne, no vasto anfiteatro Turgot, literalmente lotado, pronunciou igualmente duas conferências públicas sôbre as artes plásticas na época colonial e no Brasil moderno. Foram as mesmas ilustradas com o filme "Santuário", de Lima Barreto, e com numerosos diapositivos de pintura, arquitetura e escultura. A pedido do professor Elie Lambert, o poeta repetiu no Instituto de Arqueologia e Arte da mesma Universidade a conferência sôbre o barrôco brasileiro.

FLAGRANTE BIOGRÁFICO

Um centenário de morte: Charlotte Bronte

ASSIS BRASIL

CHARLOTTE Bronte foi menina precoce. Aos quatorze anos planejou e esboçou quase tôdas as suas futuras obras. As produções desta idade juvenil foram muito bem acomodadas em cadernos preparados com esmêro, com uma letra fingindo ser de imprensa. E fato que Charlotte escreveu nesta época muito mais obras do que as que viria a publicar na idade adulta. Datam daí também os seus primeiros versos, que editaria mais tarde em volume, juntamente com poemas de Anne e Emily Consta que dêsse livro foi vendido apenas um exemplar. Mas Charlotte não se sentiu abatida e começou a escrever o seu primeiro romance: "O Professor".

"JANE EYRE"

"Jane Eyre" foi o romance de amor mais notável publicado na Inglaterra no século XIX. Depois de receber mais uma vez de volta o manuscrito de "O Professor", romance que já enviara a vários editores, Charlotte decidiu escrever "Jane Eyre", inspirando-se nas experiências de sua própria vida. E ali estão a sua infância atribulada, as suas paixões e recalques, e a figura por esta época adorada de Constantin Héger, retratado no personagem Rochester. O livro foi publicado pelos editores Smith & Elder no meio dos maiores elogios. E "Jane Eyre" foi lido em tôda a Inglaterra. Ninguém suspeitou, no entanto, que Currer Bell, o autor, fôsse uma mulher... Em pouco tempo a primeira edição do romance estava esgotada e os artigos a respeito do livro se sucediam na imprensa. Nunca um romance expusera — segundo os críticos — com tanta ousadia e pela primeira vez na literatura, a atitude da mulher em face do amor. Aí estava uma das razões de seu sucesso. Por outro lado, "Jane Eyre" foi considerado uma obra imoral, na opinião de alguns leitores. Talvez com razão, levando em conta a época e o meio onde o romance veio à luz.

A GLÓRIA

Logo após a publicação de "Jane Eyre", Charlotte vê seu primeiro livro também impresso; "O Professor". O caminho da glória estava aberto. Suas irmãs então encontraram facilidade em publicar também os seus trabalhos. E assim apareceram: "Agnes Grey" de Acton Bell (Anne Bronte) e "O Morro dos Ventos Uivantes" de Ellis Bell (Emily Bronte). E' interessante salientar que o livro de Emily foi considerado na época da publicação como sendo um romance da idade mais jovem de Currer Bell. Este livro realmente nada despertou.

E' que se cumpria o destino do gênio: não ser compreendido na sua época.

Charlotte termina por ir a Londres tratar de seus direitos autorais em jôgo com uma emprêsa norte-americana. E Currer Bell se vê forçado a revelar a sua verdadeira identidade. O assombro foi geral. Ninguém esperava que uma mulherzinha tímida como aquela e ainda mais usando vestidos fora da moda, fôsse a autora de "Jane Eyre".

Depois dos dois primeiros romances vieram "Shirley", um livro que retrata Yorkshire durante as campanhas napoleônicas, e "Villette", seu último romance, trazendo mais uma vez a sua vida em Bruxelas. Como não podia deixar de ser, Constantin Héger aparece no livro sob a figura de Paul Emmanuel.

CASAMENTO E MORTE

Charlotte foi a última das irmãs a morrer. Já de todo desenganada do amor impossível de Héger, que foi seu professor em Bruxelas por algum tempo, homem êste casado e respeitado, aceitou por esposo Arthur Nicholls, um padre anglicano. A princípio o pai foi contra o casamento, forçando Charlotte a encontrar-se às escondidas com o rapaz. Mas terminou cedendo, e Arthur combinou morarem na casa do sogro, que assim não ficaria tão sòzinho.

Partiram em lua de mel para a Irlanda, onde se encontrava a família de Arthur. Charlotte ficou encantada com as montanhas e as belas paisagens. Era a primeira vez que ela sentia um pouco de felicidade, que no entanto não perdurou. De volta a Haworth começou a escrever o seu último romance, que não terminaria Intitulava-se "Ema". O marido não gostou do primeiro capítulo, talvez pelo fato de não querer mais que a esposa escrevesse.

Pouco tempo depois Charlotte se sentiu grávida. E daí para a sua morte foi um passo, não chegando a conhecer a maternidade. Um dia saiu a passeio e resfriou-se, devido aos sapatos finos que calçava. Com a gripe, veio a tuberculose, e depois a morte. Nos manuscritos que deixou foi encontrada uma carta onde dizia que há pessoas que nascem para a felicidade e outras não. Gozar a vida não era permitido a estas últimas.

Charlotte Bronte morreu aos 39 anos de idade. O pai viveu ainda alguns anos ao lado de Arthur Nicholls. E assim desapareceu, a 31 de março de 1855, um dos maiores escritores de língua inglêsa do século XIX.

CORAÇÃO DE MÃE

Minha mãe, como choro ao recordá-la:
Carinhosa, bonita, ingênua e pura!
Anjo materno que a nenhum se iguala,
Sempre o digo, em meus versos, com doçura!...

E, quanta vez, sorrindo ela dizia
— A extravazar um grato sentimento –
"Possas tu, minha filha, com alegria,
Encontrar, como eu, neste momento,

O confôrto sublime dêsse amor
Que todo bem do mundo sintetiza:
Possas tu, minha filha, sem favor,

Também ser mãe, pois, a felicidade
Que a própria vida acalma e suaviza
E a dôr suprema da maternidade!..."

PETRONILHA PIMENTEL

DRAMA

CLARA
MARIA CLARA
ENTRE MILHÕES DE MARIAS
NA CLARIDADE DE MAIO

MARIA
CLARA MARIA
ONIRICA DONATÁRIA
DE LIRICAS SESMARIAS

MARIA CLARA DE MAIO
BEM MAIS CLARA QUE MARIA
COTOVIA
PARA-RAIO
CLARÃO DE RAIO
CLARISSIMA
CLARA E GEMA
GEMA RARA
ESSENCIA DE AVE-MARIAS
MILAGRE DE SÃO JANUARIO
SANGUE
SANGUE ANTIGO EFERVESCENTE
SANGUE NOVO
SANGUE NOIVA
SANGUE MAIO
SANGUE RUBRO SANGUE QUENTE
SANGUE CARO
SANGUE BUKHARA
SANGUE VINHO
SANGUE FORÇA
SANGUE
E DENTRO DO SANGUE
CLARA
ENTRE MILHÕES DE MARIAS
NA CLARIDADE DE MAIO
A LIRICA DONATARIA
DE ONIRICA ANATOMIA
MARIA CLARA
CLARA
CLARA COMO AS TRES-MARIAS
NO CEU DE MAIO

CLARA
MARIA QUE VIVENCIA
NAS MAOS, NOS PES, NA EXPRESSAO
NA VOZ ENCARNADA EM SANGUE
CLARA E GEMA
CLARA EM SANGUE
RUBRO
O DRAMA DAS TRÊS MARIAS
NOS OLHOS DE MARIA CLARA
ONIRICA DONATÁRIA
DE LIRICAS CISMARIAS.

PAULO GOMIDE

Artistas admitidos na III Bienal

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Este é o comunicado definitivo distribuído à imprensa hoje pela Secretaria da III Bienal de São Paulo Artistas admitidos pelo Júri de Seleção conforme consta na ata lavrada em data de 26 p.p. — a figurar da representação brasileira da III Bienal, com a totalidade ou parte de suas obras são os seguintes:

PINTURA

José Antônio da Silva, Alfredo Volpi, Paolo Musumeci Rissone, Genaro de Carvalho, Valter Levy, Suzana I. A. Berlinck, Elisa Martins da Silveira, Décio Vieira, Zacharias Autuori, Ivan Ferreira Serpa, Gaetano Miani, Kaus Franks, Milton da Costa, Maria Leontina, Ubi Bava, Rubem Valentim, Antônio P. Netto, Franz Krayceberg, Firmino F. Saldanha, Lygia Clark, Judith Lauend, Jacques Douchez, Flávio de Carvalho, Paulo Becker, João José S. Costa, Ione Saldanha, Emeric Marcier, Dea Campos Lemos, Mauro Francini, Lula Cardoso Ayres, Fukushima Tikashi, José Fábio B. Silva, Maurício N. Lima, Mira Hargesheimer, Kuehn Heinz, Henrich Boese, Rubem M. Ludolf, Emílio M. Netto, Ermelindo Flamminghi, Valentino Cai, Alberto Teixeira, Leyla Perrone, Aloísio S. Magalhães, Leopoldo Raimo, Caio A. Mourão, Aldo C. F. Bonadei, Costa, Osvaldo de Andrade Filho, Manabu Mabe, Valdemar da Ilho, Danilo Di Prete, Valdemar Monzeglio, Raimundo J. Nogueira, Cordeiro, Carneiro Cruz, Elide gueira, José Pancetti, Geraldo de Barros, Estrela de Faria, Luiz Sacilotto, Sanson Flexor, Abraham Palatnick, Frank Schaeffer, Emeric Lanyi, Francisco Rebolo Gonçalves, Aluízio Carvão, Fernando Lemos, Maria Bonomi, Antônio Bandeira, Leyla M. O. Mattoso.

ESCULTURA

Felícia Leiner, Caciporé Torres, Zélia Salgado, Sérgio de Camargo, Pola Rezende, Vitor Brecheret, Júlio Guerra, Maria Martins, Irene Hamar, Franz Weismann, Caetano Fraccaroli, Teresa Fourpome D'Amico, Moussia P. Alves, Alfredo Deschiatti, Mário Cravo Junior, Bassano Vacarini, Sônia Ebling, José Pedrosa, Mary Vieira.

GRAVURA

Karl Hansen Henz, Giselda Klinger, Lygia Pape, Vera Bocaiuva Cunha, Arthur Luiz Piza, Rossini Quintas Peres, Marcelo Grassmann, Misabel Pedrosa, Poty Lazzarotte, Renina Katz.

DESENHO

Gerda Brentani Fayga Ostrower, Marina Caram, Darcy Penteado, Arnaldo Pedroso D'Horta, Bramante Buffoni, Karl Plattner, Osvaldo Goeldi, Anatol Wladislaw Aldemir Martins, Rosa Frisoni, Italo Gencini, Carybé, Cláudio Mora, Lothar Charoux, Maria H. Andrés, Roberto Burle Marx, Hilde Weber.

O Júri decidiu voltar a reunir-se somente no caso de necessidade de examinar obras regularmente inscritas por artistas brasileiros, atualmente residentes no exterior, e que chegarem em atraso por motivos dependentes de transportes e de Alfândega.

A Secretaria da Bienal está dirigindo a cada artista uma carta pela qual o informa das decisões do Júri com referência às obras apresentadas pelos mesmos, especificando — em caso de aceitação parcial — quais as obras que figurarão na exposição.

RETIRADA DAS OBRAS NÃO ACEITAS

As obras que não foram aceitas deverão ser retiradas pelos interessados no Palácio das Nações do Parque Ibirapuera, dentro dos próximos cinco dias, não assumindo a Bienal responsabilidade alguma por eventuais extravios, perdas, quebras ou prejuizos. As obras chegadas à Bienal pelo Correio, por transporte marítimo, rodoviário ou aéreo, e que não tiverem sido aceitas pelo júri, serão devolvidas aos proprietários por conta dos mesmos e pela mesma forma de transporte por que forem remetidas à Secretaria. Também no que concerne à devolução dessas obras, declina a Secretaria da Bienal qualquer responsabilidade.

A Secretaria confia na colaboração dos artistas interessados, a fim de que retirem quanto antes suas obras não aceitas, pois não existe a possibilidade de se organizar no Palácio das Nações do Parque Ibirapuera, depósitos para as telas e as esculturas.

ENTRADA NO PALACIO DAS NAÇÕES DO PARQUE IBIRAPUERA

Para poder retirar suas obras, o artista deverá exibir à Secretaria da Bienal o recibo que lhe foi dado no momento em que entregou suas peças. Apresentando no portão n.º 9 do Parque Ibirapuera (o primeiro portão da Av. Indianópolis, perto do Monumento às Bandeiras) êsse recibo, o artista, ou seu encarregado, poderá ter ingresso no Parque e retirar as obras do Palácio das Nações. Um serviço especial está sendo organizado para êste fim pela Secretaria da Bienal, o qual funcionará somente até o dia 6 de maio — nos horários de expediente normal — (8,30 às 18 horas) — sábado até 11 horas.

"O exílio em casa"

ORESTES BARBOSA

As belas penas é que fazem as belas aves...

* * *

Não há poesia antiga nem moderna.
Há poesia.
Só

* * *

E quando há poesia é isto: a gente vê intransigentes adversários do "modernismo", como mestre Nelson Costa no "Correio da Manhã", estender-se em elogios claros e justos a êste poeta Abelardo Romero, que nos dá mais um livro — sàbiamente pequeno — como todos os livros que êle faz.

* * *

Abelardo Romero gosta de mexer com a gente...
Não dá ajantarados de poemas.
Só oferece aperitivos emocionais.

* * *

"O Exílio em casa" chegou-me em Paquetá numa tarde em que a paisagem era de ouro velho e o céu esmaltado de azul.

Tarde feita de propósito a recepção de um livro assim.

* * *

Isto não é crítica.
Eu não gosto de crítica.
O crítico é o carrinho de mão que procura o trilho do bonde...

* * *

Eu quero ver é fazer verso moderno assim:

"ODE A UM CAJUEIRO

Cajueiro
Cajueiro
Velho cajueiro em flor
Que afundas tuas raízes
Na frouxa terra cansada
Onde vovó
Te plantou.

Quando nasci
Já eras velho
E florescias na terra
Onde vovó
Descansou.

Todo janeiro
Floresces.
Eu todo junho
Envelheço.
Nosso destino é avêsso.
Mas igualmente tristonho:
Tu não comes do teu fruto,
Nem eu vivo do meu sonho.

Cajueiro
Cajueiro
Velho cajueiro em flor,
Nenhum de nós é feliz

Vivemos presos à terra
Em que vovó
Nos plantou —
Tu preso pela raiz,
Eu preso por meu amor,
Cajueiro,
O cajueiro,
Velho cajueiro em flor".

* * *

Eu sei que os leitores, com esta "pála" que eu dei aí em cima, querem mais.

* * *

Mas eu vou parar, senão não páro mesmo...

* * *

E, como diria o Tenório Cavalcanti, eu vou descer do avião do meu pensamento para a planície do lugar comum, afirmando esta banalidade insubstituível: Abelardo Romero é um poeta!

* * *

E ser poeta é que é...

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

AOS 20 anos, a gente ousa tudo — ou quase tudo — e ousei, com aquela idade, pensar numa exegese de tôda a obra de Manuel Bandeira, que me fascinava mais que qualquer outra. Felizmente, ao lado do exagerado entusiasmo da primeira mocidade, pontifica também certa consciência do despreparo em que então nos encontramos. Foi o que me valeu. Do contrário, carregaria hoje às costas o pêso de um ridículo sem remédio.

Rememoro tudo isso, ao ler o excelente livro ("O Prêto no Branco") em que Lêdo Ivo demonstra quanto há para ser extraído de um único poema de mestre Bandeira, e dos mais curtos, e dos mais secos, e dos mais aparentemente simples Se em tão poucas linhas disse tanto o poeta, uma vida inteira não bastaria para a exegese de sua obra, mesmo que caíssemos na contradição de uma exegese de superfície, ficando em generalidades. Trabalho assim é trabalho para gerações, as mais novas acumulando achegas sôbre o que as mais velhas deixarem.

Lêdo Ivo foi muito feliz em sua tarefa. Não lhe faltaram as qualidades principais que para isso eram exigidas: seriedade e compreensão. Um ou outro grão de paixão, que aqui e ali notamos, serve de condimento, aumentando o sabor da pesquisa, que não é fria, que não é puramente intelectual, que não é simples diversão de homem talentoso em vilegiatura.

A agudeza da análise não afastou a desejável ternura, que um poeta da latejante humanidade de Bandeira sempre inspira. Ao dissecar o poema "Agua-Forte", pondo a nu tôda a palpitação que se oculta sob sua frieza aparente, Lêdo Ivo em momento algum esqueceu que dissecava um poema, corpo vivo e doloroso, porque sangue e alma de poeta. Poeta êle mesmo, agiu com o necessário carinho. Sua análise, embora não fuja à linha reta, embora não evite as palavras que devem ser usadas, nunca se torna crua, mesmo ao demonstrar a crueza do assunto que o poeta disfarçou em palavras de aparência neutra, não pela covardia de dizer o que tem de ser dito, pois um poeta é sempre também um herói, mas pela delicadeza de sentimentos que Bandeira respeita no leitor como tem o leitor de respeitar em Bandeira.

Gostei da objetividade de Lêdo Ivo, que não baniu a simpatia. Gostei do trato inteligente que deu ao seu trabalho, sem eliminar o impacto do poema analisado sôbre a sua própria sensibilidade. Mas gostei mais mesmo porque gosto imensamente de Bandeira. Confessando-me no rol dos apontados por Lêdo Ivo como admirando o poema sem lhe penetrar o sentido profundo, prêso apenas à magia de sua música e ao mistério que adivinhava oculto no seu bojo, confesso também que meus contatos com a poesia de Manuel Bandeira têm sempre sido assim: primeiro sinto, depois compreendo.

Muitos de seus poemas continuam até hoje indecifrados para mim, mas nem por isso os amo menos. Sua poesia tem estado ligada a um já longo período de minha vida, desde a sua maravilhosa descoberta, ainda nos bancos escolares. Prestei-lhe, a essa poesia, alguns humildes serviços: briguei por ela, trouxe para ela novas admirações, namorei através dela, sofri com seu sofrimento, em sua dor muita vez busquei — e encontrei — consôlo. Não é uma poesia como outra qualquer. E' uma poesia que vivi com intensidade e paixão

Lembro-me do amigo que comprou o livro de Bandeira para me perseguir com a leitura caricata dos poemas mais difíceis e, um dia, parou, perplexo, compreendendo enfim que aquilo era uma grande poesia, sendo hoje talvez mais sensível que eu à poesia do mestre. Lembro-me da namorada para a qual inventei todo um código baseado em alusões a passagens do livro de Bandeira, podendo, assim, dizermos as coisas mais líricas e mais amargas, na presença de todos, sem que alguém nos apanhasse o pensamento.

Tudo isso não se esquece. Tudo isso cria raízes poderosas na alma da gente, crava-lhe unhas de sempre, fundo, doído, eterno. Eis porque nunca poderia fazer a exegese do mais simples poema de Bandeira. Eis porque admiro, e até invejo, o dom felicíssimo que tornou Lêdo Ivo capaz dessa empreitada.

ESPLÊNDIDO APRONTO DE QUIPROQUÓ

— Adil, El Aragonés e Quiproquó, figuras centrais do Grande Prêmio "São Paulo", deixaram ótima impressão, nos aprontos finais. O nacional Quiproquó agigantou-se, marcando 77" cravados para 1.200 metros, com 64" para o quilômetro final. El Aragonés e Adil também agradaram em cheio, marcando, o primeiro, 65" para 1.000 metros e 13" para os últimos 200. Adil abordou o quilômetro em 62"2/5, com desenvoltura notável. A convicção generalizada, em Cidade Jardim, é que êsses três animais farão um sensacional "pega", nos 3.000 metros de amanhã, sendo difícil apontar o vencedor.

Programa e informes para amanhã em São Paulo

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 13,00 HORAS

1—1	Tate! J. Marchant	55	20	— Muita chance.
2	Fair Fearless, J. Alves	55	50	— Azar sofrivel.
3	Giroé, A. Nóbrega	55	50	— Difícil.
2—4	Pall Mall, G. Silva	55	60	— Será dos primeiros.
5	Ronsard, L. Gonzalez	55	30	— Pela montaria...
6	Itariri P. Vaz	55	35	— Falam muito.
3—7	Vingador, J. Carvalho	55	40	— Vai brilhar.
8	Iapó R. Zamudio	55	50	— Azar viável.
9	Ilex. B. Marinho	55	60	— Não gostamos.
4-10	Karnak F. Irigoyen	55	30	— Na linha de frente.
11	Acervus, B. Gonçalves	55	40	— Nada.
"	Dragon Noir. Greme Jr	55	40	— Não gostamos.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 13.40 HORAS

1—1	Hoop, A. Xavier	55	30	— Pode ganhar.
2	Araujá, R. Zamudio	55	50	— Muita chance.
3	Dark Boy J. Rosa	55	60	— Não gostamos.
2—4	Felix, Om. Reichel	55	30	— Perigoso.
5	Aliador W. Montana	55	50	— Nada.
6	Gurgurão, A. Nóbrega	55	60	— Azar.
3—7	Iriri L. Vargas	55	30	— Vai correr muito.
8	Jolly Jack, J. P. Souza	55	40	— Vai correr bem.
9	Hunter White, J. Alves	55	40	— Reforça o número.
4-10	Hill Prince P. Vaz	55	30	— Bem montado.
11	Grog, B. Marinho	55	50	— Difícil.
12	Diluvium, D. Garcia	55	50	— Para os azaristas.
"	Hoboken, O. Andrade	55	50	— Não gostamos.

3.º PAREO — 1.609 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 14.20 HORAS

1—1	Odeon, J. Carvalho	57	30	— Levam muita fé.
2	Lavoisier, B. Marinho	53	50	— Difícil.
2—3	Queental, L. Gonzalez	56	30	— Será dos primeiros.
4	Quizumba, A. Cataldi	56	40	— Páreo duro.
3—5	Borghese, F. Irigoyen	56	30	— Chance primaria.
6	Driscol, J. P. Souza	53	60	— Azar sofrivel.
4—7	Flamel, P. Vaz	53	30	— Perigoso.
8	Rossi O. Reichel	56	50	— Não gostamos.
"	High Ball E. Castillo	56	30	— Muita chance.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15.00 HORAS

1—1	Timão J. Marchant	55	20	— Levado como certo.
2	Serelepe, J. Gonçalves	55	60	— Não gostamos.
2—3	Espião L. Gonzalez	55	30	— Muita chance.
4	Rubayat, Greme Jr.	55	50	— Não gostamos.
3—5	Pontiac J. P. Souza	55	35	— Tinindo.
6	Ghizeh, S. Ferreira	55	60	— Nada.
4—7	Goyerê A. Xavier	55	40	— Perigoso.
8	Renoir R. Zamudio	55	50	— Anda bem.
"	Ibéria G. Silva	55	50	— Reforça o número.

5.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 15,40 (Betting)

1—1	Paulistana, L. Gonzalez	53	30	— Pode ganhar outra.
"	Quixú L. Vargas	54	30	— Vai ajudar.
2—2	Luce F. Irigoyen	56	20	— Nossa candidata.
3	Telúrio, E. Garcia	59	50	— Nada.
3—4	Gibatão, B. Marinho	55	35	— Tem ótimo trabalho.
5	Biarrot P. Vaz	59	25	— Tinindo.
6	Edastria, R. Zamudio	53	50	— Páreo duro.
4—7	Backlash, S. Ferreira	57	30	— Otimo azar.
8	Odeon, J. Carvalho	52	50	— Difícil.
9	Because, F. Pereira	52	60	— Não gostamos.

6.º PAREO — 3.000 METROS — Cr$ 1.000.000,00 - AS 16.30 (Betting)

S. Paulo — Cr$ 1.000.000,00

1—1	Away F. Irigoyen	59	40	— Só como azarão.
"	Acapulco, L. Diaz	59	40	— Nada.
2—2	Adil L. B. Gonçalves	55	20	— Será dos primeiros.
3	Ballenato, P. Vaz	59	50	— Nada.
3—4	Quiproquó J. Marchant	59	20	— Um dos papões.
5	Uranium, A. Araújo	55	50	— Difícil, apesar do cartaz.
4—6	El Aragonés, R. Quinteros	59	20	— Provável ganhador.
7	Joiosa E. Castillo	56	50	— Chiando muito. Difícil.

7.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 — AS 17.20 (Betting)

1—1	Canaletto F. Irigoyen	53	30	— Nosso candidato.
2	Happy Man, E. Garcia	57	50	— Nada.
2—3	New Wonder, P. Vaz	58	30	— Tinindo.
4	Gardone, J. P. Souza	56	50	— Não gostamos.
3—5	Go Drake, B. Marinho	5?	35	— Em plena forma.
6	Fenelon, J. Alves	56	60	— Bom azar.
4—7	Baltimore, Greme Jr	5?	40	— A turma agrada.
8	Filósofo, O. Reichel	5?	35	— Tinindo.
"	Halte-Lá, L. Gonzalez	58	35	— Grande refôrço.

NOSSAS INDICAÇÕES

ITARIRI	TATE!	KARHAK
HILL PRINCE	HOOPE	FELIX
ODEON	QUENTAL	FLAMEL
TIMÃO	ESPIÃO	PONTIAC
LUCE	BIARROT	PAULISTANA
QUIPROQUO	EL ARAGONES	ADIL
CANALETTO	NEW WONDER	FILÓSOFO

Convencidos do triunfo os responsáveis por El Aragonés

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Luis de Barros, um dos proprietários de El Aragonés, acredita convictamente no triunfo do craque argentino. Nesse sentido, fêz revelações ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrando que o defensor de sua jaqueta dificilmente perderá o milhão de cruzeiros da principal prova do turfe paulista.

Disse êle, inicialmente:

— "El Aragonés fêz ótima viagem e ostenta esplêndida forma. Foi preparado cuidadosamente para a carreira de amanhã e creio que dificilmente será batido".

Mais adiante, fazendo referência ao último desempenho do animal, acentuou que El Aragonés perdeu uma corrida infeliz para Jungle King, por diferença de cabeça e concedendo bastante pêso a êsse adversário. O otimismo do sr. Luis de Barros é baseado nessa performance. Em sua opinião, Jungle King nada fica a dever a Quiproquó e Adil.

— "Se El Aragonés se mostrou superior a Jungle King, por que vai perder amanhã?" — pergunta-nos êle, serenamente. "Adil e Quiproquó são dois animais valentes, mas acredito sinceramente no triunfo do meu".

Quiproquó dá seu último passeio pela pista de Cidade Jardim, antes da sensacional prova. O estado do tordilho é irrepreensível, sendo um dos mais categorizados concorrentes.

Ninguém gosta mais de se meter num Quiproquó do que o Marchant

o Marrêta — diz o que quer e como quer

MARRETANDO DE VERDADE

ESTIVEMOS vendo de perto a briosa égua Joiosa, após o seu trabalho em Cidade Jardim. A bichinha, coitadinha, chegou chiando mais que qualquer "Maria Fumaça", daquelas que andam trafegando pelas linhas da Leopoldina, caindo aos pedaços.

Quem diria que aquela eguinha raçuda, que tão brilhante atuação teve no G. P. "Brasil" do ano passado, chegasse ao fim de um exercício em tão más condições?

E' uma pena que os responsáveis pelo "stud" Rocha Faria insistam em fazer correr um animal visivelmente doente como anda a coitadinha da Joiosa, expondo-o a fracassos inevitáveis, depois de ter cumprido tão brilhante campanha nas pistas.

E' uma lástima que os srs. Rocha Faria, possuidores de um campo de criação modelar, não se tenham lembrado ainda que a "Princezinha", no haras, ainda poderia vir a lhes dar muita alegria. Na raia, vai ser muito difícil, chiando como anda, Joiosa só fracassos poderá colhêr.

A FÔRCA

A NOSSA fôrca, hoje permanecerá vazia. Nela deveria estar, porém, penduradinho pelo gôgó, o salafrário que, por conta própria ou a mando de alguém, encharcou a raia de grama de Cidade Jardim, a fim de prejudicar o rendimento de alguns dos competidores ao G. P. "Cidade de S. Paulo", que, sabidamente, nada correm em raia pesada.

Ato criminoso como o praticado na madrugada de quarta-feira, em S. Paulo, deveria, caso ficasse apurado o responsável, ser punido com bastante rigor.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

NUNCA senti tanto frio como o que estou sentindo aqui em S. Paulo. Vivo movido a "Fôrça Total", mas nem por isso deixo de bater os queixos.

Só sai cedinho de debaixo das cobertas porque tinha assumido um compromisso com o Marrêta de enviar as minhas barbadas para a corrida de amanhã, e um prêto digno como o papai não falta nunca com a palavra.

Logo depois do café, meti uns "biriguris" no buxo e risquei pra Pinheiros. A turma — mesmo os que não são considerados corujas — estava encorujada que dava pena, metida em capotões de lá até o pé.

Falavam botando fumaça pela bôca — quando o sujeito é muito feio, em manhãs frias, botando fumaça pela bôca e narinas, se assemelha a um dragão pré-histórico — e iam, um a um, dando o serviço aqui ao papai.

Depois de andar metido numa fumaceira — uns dizem que aquilo é bafo de bôca — danada, o papai conseguiu arrumar pra vocês quatro barbadinhas, consideradas muito boas pelos sabidos pinheirenses.

Taquem ficha em Pall Mall, Quental, Gibatão e Quiproquó, invertendo-os em 2, em 3 e no duro. Não se esqueçam, também, de jogar na dobradinha "carioca", formada por Gibatão e Biarrot.

Caso a coisa venha pela boa, não se esqueçam de comprar algumas garrafas de "quentão", remetendo-as para o papai, que anda morrendo de frio.

Por hoje, chega. E até aí no Rio, pra onde estarei de volta na próxima têrça-feira.

O TRONO

GENTILMENTE convidado pelo Marrêta, sentar-se-á em nosso confortabilíssimo trono hoje, o sr. Liônio Ramos, titular do "stud" Vice-Rei, que, mais uma vez, mostrou ser homem de palavra.

Tendo prometido ao aprendiz Benedito Marinho que lhe daria as montarias dos cavalos do "stud" inscritos domingo em Cidade Jardim — o "Maxixe" dá um duro danado, trabalhando os cavalos da cocheira —, o Liônio não foi atrás da cantada do Castillo, que tudo fêz para conseguir a montaria do Gibatão, no "handicap" especial.

Se todo proprietário fizesse o mesmo, muito jóquei malandro, que não gosta de trabalho, passaria a dar duro.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907-12 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 32-3757 e 52-1032

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôdo sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 865 - Fone 36-9426

RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1 008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721, Res. 26-6664

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 12 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1 413 — Tel. 32-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 - Tels. 32-9070 e 52-3376 — Das 14 às 16,30 - Res. 37-2535

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONI FILHO
Doenças do coração — Electrocardiograma — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco 108-8, s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7870 e 36-6265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs — Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799 2.º sala 204, tel. 32-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória), s/301 — 14 às 17 hs. — Tels. 32-7247 e 25-3349

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel. 22-0696

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 21, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels. 22-6376 e 32-3373

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 312-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3ª 5ª SÁBADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 72 — Fones 32-3265 e 42-1135 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º andar — Tel. 43-0097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 333 — Tels. 42-2092 e 52-3021

Êle também responde

pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas

empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS

YORKSHIRE

hidrolar

Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com a junta Yorkshire-Hidrolar, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!

Confôrto! - Os tubos de cobre Hidrolar nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!

Importante!
autorizado pelo R. A. E.
o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2"
em instalações prediais

Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

BORJALO VIU — o 12.º Homem



Don Rossé (ligeiramente muito encabulado) adverte seus leitores: "hoje eu não conto"

Neca tem problemas e êle também — Onde entra Salomão — Um hoje, outro amanhã — O time forçou o ritmo, nos treinos

ISTAMBUL, 30 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Prometera, ontem, contar-vos tudo.

Pois não conto.

Não conto porque não posso.

Bem que eu avisara o Neca: — "Olha que, amanhã, tenho que dizer tudo direitinho, quais as novidades que você tem, os nomes dos moços que vão entrar os que vão sair, "batata" pra turma da casa ficar torcendo conscientemente pela nossa Portuguêsa". Prometer-me, êle prometeu. Mas cumprir? Neca (*).

E, por isso, aqui estou eu hoje, meio de banda, com uma cara dêsse tamanho pra dizer as coisas.

Mas não há de ser nada. Mais ou menos, eu sei quais as intenções do moço que, afinal, não tem tanta culpa assim. E' que a "moçada" ouviu falar em modificações, pôs as barbas de môlho e foi pra cabeça nos treinos. Resultado: o rapaz, como disse o Haroldo, "está num diadema cruel"! Não sabe se põe o Denone e tira o Valeriano ou se deixa tudo como está.

JUSTIÇA DE SALOMÃO

O que vai acabar acontecendo, aqui o Don Rossé já percebeu. Don Rossé já viu tudo: o Neca vai acabar fazendo o Salomão. Explico-me: corta a criança ao meio. Isto é: põe agora o Denone, depois, o Valeriano; põe, hoje, o Jorge, amanhã, o Antoninho.

E que a parada é dura: hoje, o Galatsaray; amanhã, o Batsikas.

E porque, no fim das contas, ninguém é de ferro, o jeito é mesmo êsse: revezar a turma. E é isso (Don Rossé aposta) que o Neca vai acabar fazendo.

Mas, para vocês terem, aí, uma idéia dos que vão começar, mando um "time-base". Ei-lo: Jorge; Walter e Miguel Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Neca, Miltinho, Guilherme e Baduca.

Os nomes da terra, bem que tentei copiá-los. Inútil. Comecei terça-feira. Hoje é sábado e ainda estou no "back"-esquerdo. Desisto, senhores! DESISTO! (**)

(*) Aqui, não é êle, o da Portuguêsa. É o de Pitibiriba.

(**) Para o bem de todos e felicidade geral da oficina! Mas que não se habituem — que, um dia, eu mando, senhores linotipistas. Eu mando — e com aquelas consoantes tôdas e mais algumas que a minha Remington (do Nilton) há de inventar.

Com Ari no "goal" o time do Flamengo

Iniciando a rodada, jogarão hoje, no estádio do Maracanã, Fluminense e América



Rubens voltará, amanhã, a integrar a equipe do Flamengo, ao contrário de Dequinha, que estará ausente

COM os portões abertos para o público, Flamengo e Portuguêsa de Desportos realizarão amanhã, no Maracanã, o mais importante dos jogos até agora efetuados pelo Torneio "Rio x São Paulo".

Como credenciais máximas, o Flamengo aparece como líder isolado do certame, enquanto que a Portuguêsa surge como o mais regular dos quadros paulistas e o único ainda capacitado a ser campeão. E se isso não fôsse o bastante para valorizar o jôgo, ainda haverá o desfile de uma série de "scratchmen" regionais e brasileiros.

ARI E BRANDÃOZINHO

No jôgo de amanhã, ocorrerá a estréia oficial de Ari, no arco do Flamengo, diante da torcida carioca, ao mesmo tempo que a Portuguêsa de Desportos fará reaparecer Brandãozinho, há muito afastado da equipe titular. Serão duas atrações mais para o encontro festivo de Primeiro de Maio.

ALTERAÇÕES NO FLAMENGO

A equipe do bicampeão carioca, não poderá contar com Dequinha e Evaristo, segundo a palavra do dr. Paulo San Thiago. Quanto ao extrema Paulinho, ainda não foi dada a última palavra, mas são remotas as possibilidades de seu aproveitamento.

Para compensar, o Flamengo fará a nova estréia de Hermes frente ao público do Maracanã e proporcionará o retôrno de Rubens e Zagalo. Na intermediária, continuarão Servilio e Luiz Roberto, cabendo a Babá substituir a Paulinho.

O JÔGO DE HOJE

Para hoje, no Maracanã, está marcado o jôgo entre América e Fluminense, "clássico" de tradição na cidade.

O América ainda não sabe se poderá contar com Cacá, Edson, Osvaldinho e Alarcon, que há três jogos estão afastados. O Fluminense deverá manter a mesma equipe que venceu o Corintians, exceção de Pinheiro (suspenso) e Escurinho (contundido).

Pormenores da rodada

AMÉRICA X FLUMINENSE (Hoje)

Local: Maracanã.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Quadros prováveis:

América — Osni; Alzemiro e Osmar; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, J. Alves e Ferreira.

Fluminense — Veludo; Pindaro e Getúlio; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, J. Carlos e Quincas.

PALMEIRAS X CORINTIANS

Local: Pacaembu.
Quadros prováveis:

Palmeiras — Cavani; Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Moacir, Ney, Liminha, Jair e Rodrigues.

Corintians — Gilmár; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

FLAMENGO X PORTUGUESA (Amanhã)

Local: Maracanã.
Juiz: Abilio Ramos.
Quadros prováveis:

Flamengo — Ari; Tomirez e Pavão; Servilho, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho (Babá), Rubens, Indio, Hermes e Zagalo.

Portuguesa — Cabeção; Nena e Floriano; D. Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Atis, Edmur e Ortega.

SANTOS X BOTAFOGO

Local: Pacaembu.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Quadros prováveis:

Santos — Valter; Hélvio e Feijó; Cássio, Formiga e Urubatão; Elzo, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

Botafogo — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino Hélio.



O Fluminense espera não fazer alterações em sua equipe, inclusive mantendo Veludo como arqueiro titular

Obteve o S. Cristóvão o efeito suspensivo (TJD) no caso Hélio

PINHEIRO FOI SUSPENSO POR UM JÔGO

O SÃO Cristovão obteve ontem o efeito suspensivo para a decisão do caso Hélio, dada pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Foi o recurso encaminhado à Presidência da FMF que o mandou para o próprio TJD. Este, tendo em vista o recurso do São Cristovão ao Superior Tribunal da CBD, resolveu conceder a medida.

Desta forma, o arqueiro Hélio ainda não pode ter "passe" livre, ficando na dependência da decisão futura do STJD.

O OFICIO

Na questão do ofício malcriado enviado pelo São Cristovão, o advogado Abilio Mesquita tentou passar a culpa para o presidente do clube, preliminar que o TJD não aceitou. Apresentou então desculpas, deu outra interpretação e o São Cristovão foi apenas multado em Cr$ 100,00 por não ter enviado os documentos do caso Hélio.

O Tribunal tomou ainda as seguintes decisões:

Multar Evaristo em Cr$ 540,00 (300 por agressão ao adversário e 240 por ofensa ao juiz); multar Lafaiete em Cr$ 300,00; multar o Flamengo (atraso) em Cr$ 50,00; multar o América em Cr$ 170,00 (120 no jôgo com o Botafogo e 50 no prélio com o Palmeiras); multar o Botafogo em Cr$ 60,00 por atraso no jôgo com o Vasco, absolvendo-o de igual punição no encontro com o Palmeiras.

PINHEIRO SUSPENSO

O zagueiro do Fluminense, Pinheiro, foi absolvido da tentativa de agressão ao adversário, mas — pela ofensiva ao juiz — foi suspenso por um jôgo.

FLAMENGO O LÍDER ATÉ AGORA

EMBORA só duas vêzes tenha jogado — uma vitória e uma derrota — o Flamengo já é líder absoluto do Torneio Rio-São Paulo. E é exatamente essa a posição (cômoda e privilegiada) que defenderá amanhã, no Maracanã, enfrentando o quadro da Portuguêsa de Desportos.

Com os resultados dos jogos disputados esta semana, a tabela de colocações do Torneio sofreu grandes modificações.

Os clubes cariocas mantiveram-se em situação de domínio, mas já têm agora, ao seu encalço, a Portuguêsa de Desportos acompanhando o Fluminense e o Botafogo na vice-liderança, a um ponto do líder (Flamengo).

A TABELA ATÉ HOJE

Com as alterações verificadas, de quarta-feira até hoje, a tabela do Rio-São Paulo passou a ser a seguinte:

1.º — Flamengo, 2 jogos, 1 vitória, 1 derrota, 2 pontos ganhos, 2 perdidos, 6 goals pró, 4 contra — Saldo 2 goals.

2.º — Botafogo, 5 jogos, 3 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 10 goals pró, 8 contra — Saldo 2 goals.

2.º — Fluminense, 4 jogos, 3 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 7 goals pró, 5 contra — Saldo 2 goals.

2.º — Portuguêsa, 5 jogos, 3 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 17 goals pró, 12 contra — Saldo 5 goals.

3.º — América — 5 jogos, 1 vitória, 3 empates, 1 derrota, 5 pontos ganhos, 5 perdidos, 8 goals pró, 8 contra.

3.º — Palmeiras — 3 jogos, 1 empate, 2 derrotas, 1 ponto ganho, 5 perdidos, 8 goals pró, 12 contra — Deficit 4 goals.

3.º — São Paulo, 5 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 2 derrotas, 5 pontos ganhos, 5 perdidos, 7 goals pró, 9 contra — Deficit 2 goals.

4.º — Vasco, 5 jogos, 1 vitória, 2 empates, 2 derrotas, 6 pontos ganhos, 6 perdidos, 10 goals pró, 10 contra.

5.º — Corintians, 6 jogos, 1 vitória, 3 empates, 2 derrotas, 5 pontos ganhos, 7 perdidos, 17 goals pró, 18 contra — Deficit 1 goal.

5.º — Santos, 6 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 3 derrotas, 5 pontos ganhos, 7 perdidos, 10 goals pró, 14 contra — Deficit 4 goals.

Botafogo x Santos, a atração da rodada (amanhã) em S. Paulo

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) — No Estádio do Pacaembu serão realizados hoje (Palmeiras x Corintians) e amanhã (Santos x Botafogo) mais dois jogos pelo "Roberto Gomes Pedrosa".

CLÁSSICO E POSIÇÕES

No encontro desta tarde, há muito da tradição para atrair o público, pois as posições são as piores possíveis. O Palmeiras ainda não teve uma vitória estando com 3 jogos, 1 empate e 2 derrotas. O Corintians, com 6 jogos efetuados, venceu apenas 1, empatando 3 e perdendo 2. Estão, portanto, os dois clubes, muito longe de suas performances habituais.

VICE- X LANTERNA

Já o encontro de amanhã, só apresenta como interêsse, a possibilidade do clube paulista, o Santos, "lanterna" do Torneio, vir a derrotar o Botafogo, que divide com o Fluminense e a Portuguêsa de Desportos a vice-liderança.

MESMAS FORMAÇÕES

Os quatro clubes não deverão fazer alterações em suas equipes, devendo continuar como titulares os mesmos homens que iniciaram as partidas anteriores.



O Corintians, bicampeão paulista e bicampeão do "Rio-São Paulo", jogará, hoje, com o Palmeiras, ambos em má posição

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

FIM DE SEMANA NA AREIA

HOJE — se o sol não fôr logo embora — teremos nas areias brancas do Leblon o desfêcho da última (e inacabada) rodada, com a disputa dos minutos que não puderam ser jogados, e ainda novos clássicos do futebol praiano.

O "pega" entre o Grêmio (líder) e Pinguim (quarto lugar)será a maior atração; o assunto do dia. Para garantir a liderança, o Grêmio vai com Ricardo (artilheiro do campeonato, com 10 "goals") e todos os grandes astros do seu plantel, enquanto o Pinguim leva à praia muita vontade de desmanchar o prazer dos líderes.

Não menos duros e difíceis serão também o encontro do Cobrinha com o Pelicano, do Lagos com o Tupi, do Tatuis com o IAPETC e do Vidigal com o Torino. Tudo no Leblon, logo mais à tarde. E de graça.

De primeira

ATE' sábado da próxima semana ninguém torcerá mais pelo Vasco do que o rubro-negríssimo Fadel Fadel. No próximo sábado haverá Vasco x Flamengo, no Maracanã. "E Vasco invicto até lá dá milhões nas bilheterias" — Fadel explica a sua torcida vascaína.

* *

"Eu se fôsse o Zezé Moreira não andava falando tanto, jurando tanto que não deve um tostão à CBD. A gente pode se aborrecer e tapar logo a bôca do Zezé com um valezinho que temos com a sua letrinha bonitinha" — dizia ontem um alto dirigente da CBD.

* *

"O Vasco, quando chegar o momento, está disposto a vetar e rebaixar muito árbitro que pensa ter o rei na barriga. O Vasco está cansado de ser esbulhado por êsses senhores" — promessa do presidente Pires, no vestiário do Maracanã, ao técnico Flávio Costa.

* *

Setenta e quatro senhores conselheiros compareceram à reunião de anteontem do Conselho Deliberativo do América. Ao terminar a reunião, só restavam 17. Os outros tinham escapulido, de mansinho, rumo ao Maracanã: Botafogo x Fluminense.

* *

"Um milhão e vinte mil cruzeiros não dão para pagar duas fôlhas do plantel de futebol profissional do Flamengo. Chegam apenas para um mês" — esclarecimento oportuno de Fadel Fadel.

* *

Russo, técnico do Fluminense, tem mais medo de bandeirinha do que dos juízes. E não gosta de julgá-los. Prefere que outros o façam. Não há dúvida de que Russo se vem revelando um moço ajuizado.

* *

Abellard França, presidente da Metropolitana de Futebol, hoje está triste e abandonado. Não tem nada que fazer, ninguém se lembra dêle. Está só neste sábado escuro. O jôgo de amanhã (Flamengo x Portuguêsa) será com os portões abertos. Abellard não tem uma entradazinha para distribuir.

OS dirigentes e jogadores da Associação Desportiva Lorena, a fim de desfazer qualquer malentendido, solicitam da TRIBUNA DA IMPRENSA divulgar que nada têm contra o América F. C., ou contra o sr. Freitas, técnico dos juvenis rubros.

Tal solicitação é feita para que fique registrado que a A. D. L. não endossa qualquer conceito de parcialidade ou má fé, emitido contra o sr. Freitas, juiz do jôgo amistoso entre o América e a Associação Desportiva Lorena, vencido pelos rubros por 6x5.

* *

Clovis Monteiro Filho, que é professor e presidente do São Cristóvão, está desiludido com os homens do esporte. "Tem muita gente boa, mas infelizmente em minoria" — descobriu o professor.

Cr$ 5 milhões para comprar Justiça

DESDE que perdeu a presidência da Federação Paulista de Futebol, por fôrça de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o sr. Mário Fruguelli plantou-se no Rio, alugando um apartamento no Hotel Serrador.

Só voltará a São Paulo quando vir anulada aquela decisão e está disposto a gastar Cr$ 5 milhões para alcançar o seu objetivo. Da sua disposição de gastar êsses Cr$ 5 milhões, não faz segrêdo. Faz questão de proclamá-la com muita ênfase.

Terça-feira, o Conselho Nacional de Desportos estará reunido para apreciar e julgar o mérito do recurso do sr. Fruguelli.

Resta saber se a Justiça, no esporte, já tem preço. Até mesmo êsse preço (de Cr$ 5 milhões) que o sr. Fruguelli está disposto a pagar.



TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.622 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 30 de Abril-1.º de Maio de 1955

Roubaram 100 milhões da Prefeitura: ADEM

O escândalo da Administração do Estádio Municipal — O prefeito Alim Pedro manda processar os culpados — Entre os indiciados, o coronel Herculano Gomes e Vitor Costa, ex-diretor da Rádio Nacional — A conivência de Mendes de Morais e dos ex-prefeitos João Carlos Vital e Dulcídio Cardoso, que engavetaram o inquérito — (LEIA PÁGINA 4)



ETELVINO
Candidato do povo ou das autarquias?



MUNHOZ
Candidato com ama-de-leite



KUBITSCHEK
Candidato em decomposição



GOULART
Candidato da decomposição



CAFE' FILHO
Os amigos íntimos não acreditam no seu patriotismo — e querem bons empregos

AS DUAS ALIANÇAS

Significação ideológica do conluio Kubitschek-Jango e da tentativa de submissão de Etelvino a Munhoz, candidato da barganha

SE o PTB representasse ou fôsse representado por uma ideologia de reforma social, jamais poderia unir o seu destino, nesta altura da vida nacional, à candidatura do conservantismo e, mais do que isto, do reacionarismo pessedista.

Isto se tornou possível precisamente porque João Goulart é um fruto podre de uma ideologia frustrada, mal posta e mal defendida, num partido que ainda não se definiu nem saiu da tutela de um caudilho, de cujos restos mortais vive essa piolheira de "pélegos" e de aventureiros que constituem a maior parte da cúpula do PTB.

POR seu lado, Kubitschek não é, por si mesmo, coisa alguma. Representa, exatamente, o nada, a inanidade da demagogia farfalhante, com um elemento explosivo — a miséria do povo.

MAS as fôrças que se unem a seu redor são as do poder econômico em seu esplendor. Não as do poder econômico equilibrador da sociedade, elemento legítimo de progresso, da iniciativa genuína.

COLOCADA nesses têrmos a posição de cada uma das baixas partes contratantes, a aliança tornar-se-ia impossível, portanto. Mas têm elas um traço comum, que as une muito mais do que elas mesmas pensam. E' que uma faz a miséria do povo — e a outra vive da miséria do povo.

Agora, porém, as contradições da candidatura Kubitschek levam-na a uma desagregação que, se não é necessàriamente o seu fim, é um golpe irrecuperável no que vinha sendo o seu crescimento — para o qual tanto contribuiu o mais político dos generais, o general Dufles Teixeira Lott, infeliz e desastrado ministro da Guerra.

A CANDIDATURA Kubitschek só sobreviveu e só existe por causa de um homem, que representa — em má hora — uma fôrça decisiva neste país: o Exército. O general Lott é, assim, e ainda por cima, quero crer, involuntàriamente, por imperícia, por imprudência e por incontinência, por indisciplina, quando quer disciplinar, por politiquice querendo não fazer política, o responsável pela sobrevivência da candidatura Kubitschek — e, já agora, também pela de João Goulart. Nunca um homem, em tão pouco tempo, fêz tão grandes tolices contra os legítimos interêsses do seu país quanto êsse general, que quero crer seja um patriota, um homem digno e correto e um militar escorreito — mas que está pèssimamente aconselhado e tem metido os pés pelas mãos com exemplar desatino. Foi, talvez, pela vaidade de ser "o general da lei" que êle conseguiu levar êste país à beira da ilegalidade e de piores emergências.

A ALIANÇA Kubitschek-Goulart, isto é, a do PSD com o PTB, tornava-se possível ao tempo em que os dois se resumiam num só, que se chamava Vargas. A presença pessoal dêste, a sua popularidade e a sua malícia, garantiam as alianças mais esdruxulas, as combinações mais disparatadas, à base de vantagens e seduções. Era a união através da desagregação.

Agora, porém, só a traição de Kubitschek aos conservadores ou a de Goulart aos trabalhadores, ou a de ambos a todos, pode justificar essa aliança.

POR outro lado, a candidatura Etelvino Lins surge sem compromissos com grupos econômicos e sem a obrigação de fazer demagogia, duas excelentes condições não sòmente para satisfazer escrúpulos mas, por igual, para despertar, à medida que se desenvolva a sua campanha, a simpatia e o entusiasmo do povo.

MAS os empreguistas da política, os que aderem ao Catete, na UDN e noutros agrupamentos, qualquer que seja o seu ocupante, ontem com Vargas, hoje com Café Filho e amanhã, certamente, com Kubitschek — na convenção da UDN passeiam vários futuros ministros de Kubitschek — fabricaram uma teoria que vai pôr a perder a candidatura Etelvino Lins.

SEGUNDO essa teoria, o sr. Café Filho é um impatriota, um monstro de insensatez, está moralmente incapaz, não tem espírito público nem compreensão de suas responsabilidades. O que à boca pequena dizem os boca-torta da UDN e de outros grupos políticos, é isto:

— O único meio de fazer Etelvino ganhar é ter o apoio do Café Filho. O único meio de ter o apoio do Café Filho é apoiar a candidatura do Munhoz da Rocha à vice-presidência. Logo, a UDN deve apoiar a candidatura do Munhoz da Rocha para que o Catete dê a vitória a Etelvino.

HÁ, nesse silogismo, estupidez, má fé, cálculo rasteiro e indigno, além de ingenuidade, incompreensão e incapacidade política.

Primeiro, não é de crer que o sr. Café Filho seja mesquinho e infame, como fazem crer os seus mais chegados amigos, com um olhinho esperto de quem diz: "Ou dão o Munhoz ao Café ou êle não nos dá o Catete ao Etelvino". Nós não o julgamos assim. Fazemos-lhe crítica, é certo, mas fazemos justiça ao seu sentimento de responsabilidade e ao seu patriotismo.

Segundo, o sr. Café Filho não poderá ficar neutro na luta — por todos os motivos. Como poderia êle continuar a governar, se tivesse a oposição de todos os partidos e perdesse a cobertura militar por apoiar Kubitschek e Jango?

Terceiro, não depende do Catete a vitória do sr. Etelvino Lins, e sim do povo. Os que não pensam assim alegam que "no interior a coisa é outra". Conhecemos, muito de perto, êsse "conto" do interior. Os que mais falam da necessidade de apoio no interior são, geralmente, os que querem apoio do Catete para conseguir favores... na capital. O pessoal do interior, o autêntico, luta e se bate por uma afirmação democrática — e é frequentemente enganado e iludido por êsses que, em seu nome, traficam com Vargas, transacionam com Café e, amanhã, como sempre, irão servir a Kubitschek — em nome do... pessoal do interior.

NÃO depende do Catete a vitória do sr. Etelvino Lins, dissemos. Mais: depende do Catete cumprir apenas o seu estrito dever — o de desmontar a máquina da oligarquia, montada que está, até hoje. Ora, isto é uma política que merece aplausos e apoio, se fôr adotada — ainda que tarde. Mas não é caso para comprometer a parte mais importante da candidatura Etelvino Lins — que é a conquista da confiança do povo.

Essa conquista está por fazer.

OS que voltam as costas ao povo, neste momento, começam a usar essa história de apoio de Café a Etelvino via Munhoz como um pretexto. Pois, na prática, é o "avança" nas posições, nos empregos rendosos, o que vamos assistir — em nome da vitória do sr. Etelvino Lins. E' a democracia cartorária, dos favores, dos empenhos, dos empregos, a pretexto de garantir a vitória ao sr. Etelvino Lins que, então, será duplamente vítima: na derrota eleitoral, inevitável, pela desmoralização a que se sujeitaria se aceitasse êsse comprometimento aos olhos do povo, e na degradação a que submeteria o seu nome, como títere do Catete e de uma barganha.

ESTA é a hora de demonstrar ao povo a sinceridade de nossa posição — a do sr. Etelvino Lins inclusive. E' a hora de mostrar que não consideramos bom para o sr. Etelvino Lins o que foi ruim para o general Juarez Távora.

A candidatura Munhoz da Rocha é uma impertinência, um desafio à dignidade da nossa posição e um fator de desmascaramento da posição dos empreguistas e dos profissionais do adesismo e do oportunismo político mais reles.

SE se der a infâmia, podemos desde já garantir: desejaremos ao sr. Etelvino Lins uma boa viagem até a derrota. Mas não poderemos acompanhá-lo. E não acreditamos que êle se deixe desmoralizar por essa matula de oportunistas que, a pretexto de dar ao sr. Café Filho o prêmio do seu impatriotismo, desconsideram ao mesmo tempo o sr. Café Filho, o sr. Etelvino Lins e o general Távora, que, assim, foi abandonado em nome de princípios que, agora, se procura impor ao sr. Etelvino Lins.

Também nessa candidatura há, pois, um nítido sentido ideológico, que se encontra disfarçado nesse episódio picaresco do sr. Munhoz a fazer beicinho para ser candidato porque é o querido da vovozinha.

A DIFERENCIAÇÃO se vai fazendo, mesmo contra a vontade de todos. De um lado, colocam-se os que desejam a sobrevivência da UDN como uma fôrça de renovação que só precisa renovar-se a si mesma para merecer o apoio do povo — enquanto êsse povo se decepciona com a democracia e caminha para as formas agudas da revolta social. De outro, os que voltam as costas à realidade — em nome do realismo!

Êsses são os coveiros da UDN. Foram os fautores de suas sucessivas derrotas. E agora preparam, entre grunhidos de imbecilidade política incorrigível, a derrota do sr. Etelvino Lins — com a sua desmoralização ainda por cima.

NÓS não participaremos de uma farsa. Ou a candidatura Etelvino Lins tem um sentido de reforma social e política, fundada num princípio moral fàcilmente reconhecível, que condiciona tôda verdadeira reforma democrática, ou o deixaremos entregue ao Catete e aos que exploram o Catete — e caberá a êle, e a ninguém mais, decidir, se isto lhe convém.

Não o hostilizaremos, pois êle já conquistou o nosso respeito, pela luta que tem travado com exemplar coerência. Mas não temos jeito para truques e habilidades, ainda por cima falsas habilidades.

QUALQUER que seja o truque de que lancem mão para disfarçá-la, a candidatura Munhoz da Rocha só surgiu por imposição do Catete ou, na expressão de um dos dirigentes da UDN, porque o sr. Café a tinha no bolso do pijama, de onde foi tirá-lo o habitual puxa-saquismo dos traficantes de prestígio.

Se houve barganha em tudo isto, será essa do apoio ao sr. Munhoz da Rocha pela UDN. Assuma quem quiser a responsabilidade por essa imoralidade.

NÓS, não. Conservaremos o que sempre foi a nossa única fôrça. Não queremos a do Banco do Brasil nem a de nenhum pôsto em troca do qual venhamos a ceder.

Queremos preservar o direito de dizer ao povo que o sr. Etelvino Lins é um candidato digno do seu voto. Sem isto, não pediremos voto. Para que?

A SIGNIFICAÇÃO ideológica dessa divisão, na UDN, está em que de um lado se encontram os que querem tirar à candidatura Etelvino Lins o seu ímpeto popular, a sua característica de reforma social e, de outro, os que querem tirar o povo desta história e ganhar as eleições para fazer um govêrno que conserve o "status quo" o poder dos "chefes políticos" que são, também, os donos do dinheiro e de todos os bens da terra. Se vencerem êstes, ficará demonstrado que êles aprisionaram o sr. Etelvino Lins depois de haverem afastado o general Juarez Távora.

ENTÃO estará tudo sem máscara. Tudo nu.

E tudo bem claro.

CARLOS LACERDA



Após descer do C-47 da FAB que o conduziu do aeroporto do Galeão ao Santos Dumont, o Presidente da República dirige-se, ao lado de seu substituto constitucional, para a sala de espera, onde recebeu as honras militares e foi cumprimentado pelas pessoas que o foram esperar

"Consolidado o elo de amizade que liga o Brasil a Portugal"

Depois de uma visita de seis dias a Portugal, regressa ao Rio de Janeiro o presidente Café Filho — Assinado um Tratado de Amizade com Portugal — Impressionado o presidente com a acolhida que lhe foi proporcionada pelo povo português — Protesto dos jornalistas que não podiam trabalhar (PÁGINA 4)

As "Memórias" de Cavalcanti acusam irregularidades na Vera Cruz

Cr$ 300 mil tirados da Vera Cruz para os cofres do Teatro Brasileiro de Comédia — "Cineastas" improvisados vivendo à custa dos dinheiros públicos — O cachorro ganhava mais que Ruth de Souza — (Leia na Seção de Cinema, no segundo caderno)

O BRIGADEIRO E KELLY PELO ADIAMENTO DA ESCOLHA DO CANDIDATO A VICE

Decisão, hoje, na Convenção udenista — Etelvino será escolhido candidato à presidência da República — Acesos debates nas reuniões de ontem — Sabotagem contra a seção udenista de São Paulo — (Pág. 3)

Contrária a Comissão de Finanças ao aumento das tarifas telefônicas

A Comissão de Finanças da Câmara Municipal aprovou ontem, por unanimidade, o parecer do vereador Magalhães Jr. **(Ler "Da Poltrona 51")**

O BRASIL JÁ COMERCIA COM A RÚSSIA

Para o Itamarati, a proposta vinda do México não é novidade — O ano passado, compramos trigo russo através da Finlândia — Não é definitiva a viagem da Missão Comercial Brasileira a Moscou — Favorável a transações com os "soviets" o diretor da CACEX **(Pág. 2)**

O Clube da Lanterna e a candidatura Etelvino

Nunca se cogitou, em suas reuniões, da candidatura Plínio Salgado — A palavra do presidente do Clube **(Pág. 3)**

O PROGRAMA DE ETELVINO

HOJE, às 20 horas, na Câmara dos Deputados, o sr. Etelvino Lins fará, perante a convenção nacional da UDN, o seu primeiro discurso oficial como candidato à Presidência da República.

Nêsse discurso, Etelvino frisará os pontos principais da sua plataforma política.



O sr. William Wolf (à direita) membro do Grupo de Colaboradores de Turismo acredita que no Brasil as comemorações do "Dia das Mães" terão o mesmo interêsse já alcançado nos Estados Unidos. O da esquerda é o sr. Ruy Damaso, que elogiou também a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Um bom filho será sempre bom cidadão"

A Campanha da "Carta à Mamãe", acrescenta William Wolf, veio avivar nas crianças os deveres para com os pais — Também o sr. Ruy Dâmaso exalta o certame promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA — **(Pág. 2)**

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa 32, telefone: 42-6730. Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

O SENADOR Benedito Valadares está novamente alarmado com a situação política, convencido de que o país está às portas de grande agitação. Ainda ontem, no Senado, cochichava de grupo em grupo transpirando o seu pessimismo.

O SR. Ademar de Barros, por meio do PSP, vem exercendo forte pressão no eleitorado paulista, contando para isso com a aliança natural dos petebistas interessados em firmar posição no pleito municipal no Estado, que se realizará juntamente com o de presidente da República. Espera o sr. Ademar, em troca de posições estaduais, obter o apoio do PTB para a sua candidatura na órbita federal.

O *PRESIDENTE da República acaba de nomear o ex-senador trabalhista Hildebrando Falcão inspetor do Impôsto de Consumo em São Paulo. Os getulistas estão de parabéns.*

O SR. Flôres da Cunha não acredita em eleições. Espera mesmo que o presidente Café Filho venha a renunciar dentro de pouco tempo.

O MINISTRO José Maria Whitaker convidou o sr. Vieira Machado para escolher um pôsto na sua administração. O ex-diretor do Banco do Brasil recusou o convite.

JOSÉ DO RIO

Entrevista coletiva do diretor do S.N.C.

O DIRETOR do Serviço Nacional do Câncer, prof. Ugo Pinheiro Guimarães, dará, terça-feira, 3, às 16 horas, na sede daquele Serviço, edifício do Clube de Engenharia, 3.º andar, uma entrevista coletiva, na qual fará uma exposição referente à Campanha Nacional Educativa contra o Câncer, a ser iniciada no dia 5, em todo o Brasil.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Brasil já comercia com a Rússia

Para o Itamarati, a proposta vinda do México não é novidade — No ano passado, compramos trigo russo através da Finlândia — Não é definitiva a viagem da Missão Comercial Brasileira a Moscou — Favorável a transações com os "soviets" o diretor da CACEX

O ITAMARATI examinará a proposta feita pela Rússia, que quer adquirir 1.000 toneladas de café e 20 mil de açúcar brasileiros, oferecendo em troca cimento, petróleo cru e gasolina.

Essa proposta, apresentada pelo conselheiro comercial russo no México ao chefe do Escritório Comercial do Brasil naquele país, será encaminhada a vários órgãos, inclusive o Ministério das Relações Exteriores.

Este examinará o assunto, dentro de sua conveniência comercial, abstraindo o aspecto político. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA apurou, no Itamarati, que o assunto não constitui novidade, uma vez que o ano passado o Brasil adquiriu trigo soviético, através da Finlândia. Assim, nosso país já comercia com a Rússia, dependendo a expansão dêsse mercado do exame progressivo de novas propostas. Indagado sôbre a fórmula que regeria a transação, uma vez que o conselheiro comercial russo sugerira o sistema da troca triangular, o nosso informante declarou que fôra êste precisamente o critério adotado quando da aquisição do trigo russo — a Finlândia servira de intermediário.

Assim, caso a transação ora proposta seja considerada conveniente aos interêsses comerciais do Brasil, um dos países da "Cortina de Ferro" com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas — como é o caso da Polônia e da Tchecoslováquia — poderá servir de intermediário.

Na Associação Comercial do Rio de Janeiro, apuramos que a extensão da viagem da Missão dos Caixeiros Viajantes à Rússia Soviética não está ainda definitivamente resolvida. As opiniões se dividem, ali, alguns achando que a iniciativa resultaria em maior expansão para o comércio do Brasil no exterior, e outros não alimentando grandes esperanças sôbre isso.

Entretanto, na última sessão da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Júlio Poetscher, que chefiará a Missão, comunicou aos seus pares que a ida de comerciantes brasileiros a Moscou, nessa viagem, foi considerada conveniente e capaz de resultados concretos pelo sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, que se manifestou favorável à inclusão da Rússia no itinerário traçado.

Faquir pretende bater o "record" mundial da fome

QUER PASSAR TRÊS MESES EM JEJUM, NA COMPANHIA DE COBRAS

TENTANDO bater o "record" mundial da fome voluntária, o faquir brasileiro Silki deixou-se trancar numa caixa envidraçada, no "hall" do Cineac Trianon, na avenida Rio Branco. Deitado num leito de pregos, na companhia de algumas cobras, Silki vai ver se derrota o faquir francês Bourman, que passou 93 dias em jejum sôbre um colchão de molas.

Silki costuma divertir-se enfiando agulhas nos braços e, às vêzes, comendo vidro moído. Anteontem, repetiu uma façanha do célebre Houdini, na Penitenciária do Distrito Federal. Preso numa cela, esperou apenas que policiais e testemunhas se retirassem para se libertar, numa operação que durou apenas um minuto.

Desta vez, porém, dentro da caixa envidraçada, aferrolhada e lacrada, Silki será vigiado 24 horas por dia. A entrada, para que se veja o faquir, é paga, pois o rapaz é dos que ganham a vida passando fome.



DA POLTRONA 51

Contrária a Comissão de Finanças ao aumento das tarifas telefônicas

Vereadores contra o maconheiro Duque de Assis — Mais de vinte mil "caronas" nos jogos do Maracanã — A Prefeitura paga as aulas mais caras do mundo

A COMISSAO de Finanças da Câmara Municipal aprovou, ontem, por unanimidade, o parecer do sr. Magalhães Junior (relator da matéria), concluindo pela rejeição do projeto que autoriza o aumento das tarifas dos telefones, para atender à majoração de salários dos trabalhadores da Telefônica.

O parecer do vereador Gladstone de Melo (favorável) ainda não foi aprovado pela Comissão de Justiça.

Telefones

O REQUERIMENTO de urgência para discussão e votação do projeto que aumenta as tarifas telefônicas já está com 21 assinaturas. Seu autor, o sr. Manoel Blasquez, espera conseguir, ainda segunda-feira, as 5 assinaturas que faltam para dar a urgência como aprovada.

As aulas mais caras do mundo

SANDRA Cavalcante declarou que a Prefeitura paga as aulas mais caras do mundo.

Há professôres do curso de continuação e aperfeiçoamento (Departamento de Educação de Adultos) que dá, apenas, uma aula por semana.

"Cada aula — afirmou a vereadora — custa Cr$ 2.100, preço que não é pago nem na famosa Universidade de Princeton, nos Estados Unidos".

Ainda o inquérito

RAUL Brunini informou que até ontem ainda não havia chegado ao Guanabara o ofício do presidente da Câmara dos Vereadores, pedindo a remessa do inquérito da ADEM.

O inquérito vem sendo solicitado pelo vereador há mais de 15 dias.

O 'Correio' e Juscelino

WILSON Passos congratulou-se com o "Correio da Manhã" por êste jornal haver rompido com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República. Leu todo o editorial publicado no "Correio" do dia 28.

Fonte de renda

RAUL Brunini vai demonstrar, segunda-feira, que o Estádio Maracanã pode ser transformado em uma fonte de renda para a Prefeitura.

"O Maracanã pode ser mantido por êle mesmo e ainda sobrará verba para a conclusão de suas obras" — antecipou o vereador

Visita a Paulo F.º

TRES vereadores — Magalhães Junior, Gentil de Castro e Domingos D'Angelo — farão parte da comissão designada pelo presidente da Câmara para visitar o jornalista Paulo F.º, do "Correio da Manhã", que sofreu um desastre de automóvel.

Os "caronas"

DIAS Lopes afirmou, ontem, que, nos jogos mais importantes realizados no Estádio Maracanã, deixam de pagar ingressos mais de 20 mil pessoas. Nos jogos menos importantes (campeonato local) há, pelo menos, 5 mil "caronas".

Vereadores contra Duque (Maconheiro) de Assis

— "DUQUE de Assis é um agitador do Pôrto, está sempre às voltas com a Polícia e não tem idoneidade moral para afirmar que o presidente do Instituto dos Marítimos vem recebendo dinheiro dos candidatos às casas do IAPM, em Irajá" afirmou, ontem, o vereador Couto de Souza.

Também o vereador Helio Walcacer, (fundador e sócio benemérito da União dos Portuários) afirmou que Duque de Assis é um indivíduo de péssima reputação, que obedece a interêsses escusos para agitar o cáis e paralisar os serviços portuários.

Duque de Assis foi desmascarado por Couto e Walcacer, quando o vereador Odilon Furtado leu, da tribuna, uma carta do maconheiro, afirmando que o sr. Paulino Inácio Jacques, presidente do IAPM, recebia Cr$ 10 mil de cada um dos candidatos às casas do Instituto.

— "Sòmente quem não conhece o presidente do IAPM é que pode acreditar numa infâmia de tal tamanho" — conclui Couto.

Uma carta ao juíz pôs Otelo na rua

— "NÃO adianta sair hoje, porque sei que voltarei dentro de pouco tempo" — disse "Grande Otelo", chorando, ao sair da Penitenciária, depois de ter conseguido a liberdade provisória em consequência de uma carta escrita ao juiz da 24.ª Vara Criminal.

Essa inesperada decisão prejudicou o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado de "Otelo" e que seria apreciado segunda-feira pela 3.ª Câmara Criminal de Justiça.

A CARTA

"Grande Otelo" (Sebastião Prata) começou sua carta manifestando-se "profundamente constrangido por tão insólitos acontecimentos". Depois, fêz críticas ao advogado Celso Nascimento, que vinha acompanhando o seu caso e impetrou o "habeas-corpus". Invocou a sua qualidade de ex-repórter de "Última Hora" e entregou nas mãos do juiz a sua "última chance de salvação".

Seus novos advogados pediram a juntada da carta aos autos, argumentando que se tratava de um artista popular, que possui residência fixa, família para sustentar e contratos a cumprir nos meios teatrais. Por isso, de forma alguma se furtaria à ação da Justiça.

O juiz, atendendo aos pedidos do acusado e de seus defensores, mandou vir o prêso à sala das audiências e fêz uma preleção, concitando "Grande Otelo" a não perturbar a marcha do processo e a se comportar bem, quando sôlto. Depois, concedeu o alvará que dava a liberdade provisória.

Entretanto, ao decretar a prisão preventiva, o juiz assim se pronunciou: "O acusado não oferece garantias para a efetiva aplicação da lei penal, sendo público e notório o seu proceder incontinente, múltiplas vêzes frequentando as crônicas policiais; por outro lado, em liberdade, prejudica o regular apuramento dos fatos, influenciando até o ânimo da mãe da ofendida".

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa
a máquina suiça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
Debret, 79-A-Loja - Tel. 32-0761
Rio de Janeiro
947

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

INAUGURADO NOVO PAVILHÃO DE PRESOS NA PENITENCIÁRIA

FORAM transferidos, hoje, para um pavilhão especial localizado nos fundos da Penitenciária Central do Distrito Federal, na rua Frei Caneca, 25 presos que estavam no xadrez da Delegacia de Vigilância, local infecto e inapropriado para prisão.

Isto faz parte de um plano assentado entre o coronel Menezes Côrtes, chefe de Polícia, e o diretor da Penitenciária, major Hildebrando de Góis Cardoso. O local cedido pela Penitenciária fôra prisão de mulheres, que tinham mau comportamento, e que presentemente já estão em Bangu, único local destinado a prisão de mulheres.

Há ainda 75 vagas no pavilhão da Penitenciária, que deverão ser preenchidas com homens que se encontram recolhidos nos diversos presídios.

O coronel Menezes Côrtes está procurando resolver, mesmo de forma provisória, o terrível problema das imundas prisões em distritos policiais e Delegacia de Vigilância.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

O DIRETOR do Departamento Nacional do Trabalho obteve, ontem, uma grande vitória, conseguindo de banqueiros e bancários a aprovação da proposta de conciliação que formulou aos dois nas mesas-redondas do Ministério, quando já tudo parecia greve.

Pois os bancários, dando expressiva demonstração de inteligência, transigiram, ontem, como já haviam transigido antes, e referendaram com apenas dois votos contra a proposta do sr. Gilberto Chrockat de Sá, que é a seguinte: Até Cr$ 4.200, 30%; de Cr$ 4.201 em diante, 25%; mínimo: a) Cr$ 500 para os bancários que foram beneficiados com o salário mínimo e b) Cr$ 850 para os que não foram. Aumento máximo: Cr$ 1.875. Efeito retroativo a partir de 1.º de março e vigência do acordo a partir de 1.º de abril.

E os banqueiros, pela voz do sr. Inar Dias Figueiredo ao diretor do DNT, referendarão a proposta na assembléia que realizarão segunda-feira.

Greve dos Metalúrgicos

JÁ os metalúrgicos, que há seis meses vêm lutando por aumento de salários, resolveram, na assembléia de ontem, entrar em greve de protesto à zero hora de têrça-feira, mas apenas por 24 horas.

Pretendem os trabalhadores que, até essa data, os patrões aceitem uma das três propostas de conciliação formuladas pela Comissão de Dissídios, do Ministério do Trabalho. Mas a proposta preferencial, porém, é esta:

20% sôbre os salários atuais, com um mínimo de Cr$ 800 e um máximo de Cr$ 2 mil.

Os metalúrgicos são uma categoria profissional que engloba cêrca de 20 mil trabalhadores no Rio de Janeiro. As maiores fábricas são Standard Elétrica, Ferro Maleável, Marvin, General Electric e Line Material.

À noite, depois das 24 horas de greve de protesto, haverá uma nova assembléia no sindicato — Lavradio, 181 —, se não fôr concedido o aumento, para uma deliberação decisiva: ou continuação da greve, ou volta ao trabalho, ou dissídio coletivo ex-ofício.

Festa de 1.º de Maio

TODOS os sindicatos de trabalhadores do Rio comemorarão o 1.º de Maio, em suas sedes, com solenidades de confraternização. E as suas diretorias encarecem o comparecimento dos associados, para maior brilhantismo das festas.

Agradecemos os convites recebidos e nos desculpamos por não podermos ir a todos, e principalmente ao Sindicato dos Gráficos, que programou excelentes festas, com "show", jogos de salão e tarde-dançante.

É o seguinte o programa oficial das festas promovidas pelo Ministério do Trabalho, no Maracanã:

12 horas — Abertura do Estádio para o povo;
13 horas — Jogo preliminar;
14,45 — Hasteamento da Bandeira, pelo ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães;
15 horas — Exibição de Bandas Militares;
15,30 — Jôgo: Flamengo x Portuguêsa.

Nos intervalos dos jogos, aviões a jato da Fôrça Aérea Brasileira farão evoluções no local.

O COMISSARIO RUI DOURADO EM MAUS LENÇOIS

Da celebridade do Sacopã a réu de crime de prevaricação — Amando Fonseca, capanga de luxo dos Vargas, é testemunha de defesa

AMANDO Fonseca, capanga de luxo dos Vargas, aparece, agora, travestido de testemunha de defesa, no inquérito em que o comissário Rui Dourado (o das diligências do Sacopã) e mais o investigador Roberto Bastos Campos são acusados de darem a liberdade a um desassombrado cidadão, o sr. Flávio de Carvalho, mediante a extorsão de Cr$ 10 mil.

A história começou em 1954, sendo chefe de Polícia, o general Armando de Moraes Âncora. O negociante, libertando-se do incômodo xadrez representou contra os dois policiais, acusando o comissário de oferecer-lhe a liberdade pela quantia referida, e o segundo de ter recebido a quantia aludida num cheque sacado contra o Banco Nacional de Minas Gerais, emitido pelo amigo (do cidadão) Adonias Batista, que acorreu ao distrito. O sr. Flávio havia sido metido no xadrez porque, comprando por Cr$ 52.000,00 o carro chapa 4-75-82, de Roberto Vicente Pereira da Silva, na rua Barata Ribeiro, foi informado pelo comissário (que era do 5.º Distrito) de que era intrujão. Em consequência, xadrez.

Dada a queixa ao então chefe de Polícia, foi aberto inquérito administrativo, e nêle se despachou "abra-se inquérito criminal". Mas não foi aberto. No administrativo, (logo metido numa gaveta) defenderam-se os acusados negando tudo. E arrolaram uma testemunha: o famoso Amando Fonseca, "pau para tôda obra" — negociante, perito, guarda-costa. Amando Fonseca comentara: a vítima é que devia ser processada porque lhe afirmara, com todos os "f" e "r" que lhe havia dito ter armado uma vingança contra o comissário porque o metera no xadrez com ladrões e vagabundos. E sabendo de sua influência com os gregórios, pediu-lhe a demissão do comissário, em troca de apoio eleitoral.

Quando o coronel Menéses Côrtes assumiu a Chefia de Polícia encontrou o inquérito administrativo parado. Mandou tocar para diante. E ao mesmo tempo descobriu que do inquérito criminal não havia nem sombra. Mandou cumprir o despacho de seu antecessor. E o inquérito foi iniciado no 6.º Distrito. Mas, hesitando, o delegado (substituto) João Petra, concluindo o processo criminal disse que não sabe se houve prevaricação ou subôrno, (caso em que o denunciante também pagaria). Mas o promotor Marcelos Domingues, da 11.ª Vara Criminal achou que o inquérito não estava completo. Mandou acarear o cidadão queixoso e o perito Amando Fonseca (à véspera de demissão, já pedida por uma Comissão de Inquérito). E a acareação é o que vai ocorrer na próxima semana. Mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo, — observa o representante do Ministério Público.

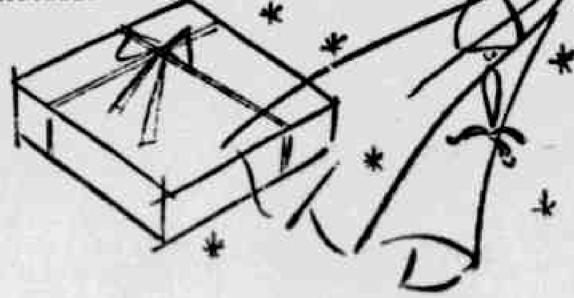
Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101 Sr. CARLOS.

3 DIAS DE FESTA DA SOLIDARIEDADE HUMANA
nos Salões do Copacabana

Dia 4 de Maio
Arranjos Florais - Bazar com presentes originais para o Dia das Mães

Dia 5 de Maio
Jogos: - bridge, buraco, canastra, etc. - Bazar com presentes originais para o Dia das Mães

Dia 6 de Maio
Chá e desfile de modas infantis, criação e realização de "La Layette", "boutique" de Da. Maria Helena Raja Gabaglia.
O desfile e chá serão apresentado e servido por meninas e moças da sociedade



Sob os auspícios e para a aquisição da séde própria da
Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar
Rua Marquês de S. Vicente, 432 - Tel. 27-1943
Reserva de mesas - Tel. 37-0455

"Um bom filho será sempre um bom cidadão"

A campanha da "Carta à Mamãe", acrescenta o sr. William Wolf, veio avivar nas crianças os deveres para com os pais — Também Ruy Damaso exalta o certame promovido pela TRIBUNA

"DENTRO de pouco tempo as comemorações do "Dia das Mães", no Brasil, serão tão grandes como nos Estados Unidos. O entusiasmo com que foi recebida essa festa pelo povo brasileiro nos leva a tais conclusões". Assim se expressou o sr. William Wolf, gerente de promoções de vendas da Sears e membro da Diretoria do Grupo de Colaboradores de Turismo.

Acredita o sr. Wolf que a data dedicada às mães é a de maior importância depois do Natal. Há três anos que o Grupo de Colaboradores de Turismo lançou-a no Brasil, com grande êxito. O sr. Wolf foi o primeiro vice-presidente do Grupo e presidiu a primeira reunião que lançou a campanha. Sente-se feliz por ter participado de iniciativa tão grandiosa.

Falando sôbre o Concurso da TRIBUNA, assim se expressou:

"Venho acompanhando com grande interêsse a campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Achei boa a idéia de fazer com que as escolas primárias tomassem parte nas comemorações das festas das mães. Isso porque tudo que se fizer para avivar na criança o amor materno será muito importante. As crianças de hoje serão os pais e as mães de amanhã. E nunca se ouviu falar que um bom filho não seja um bom pai e um bom cidadão".

O sr. Ruy Dâmaso, gerente de mercadorias da "Sears" tem a mesma opinião que o sr. Wolf. Afirmou-nos que a Campanha do "Dia das Mães", há três anos lançada no Brasil, não tem o caráter comercial que muitos pretendem lhe dar. Embora tenha sido lançada por um grupo de comerciantes ela visa principalmente, acordar em todos o interêsse por um dia especial que é dedicado a tôdas as mães. Apoia a campanha dêste jornal por ter ela invadido um setor onde há maior interêsse por comemorações e festas, despertando também na criança uma confiança em si mesma, pois ela consegue com seu esfôrço um presente para sua mãe, e proporciona a esta o prazer de ver uma mensagem a ela enviada com um carinho maior e grande dedicação.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

VACINA DE SALK:

Café vai decidir da viagem do técnico

Declarações do diretor do Instituto Oswaldo Cruz, sr. Antonio Augusto Xavier, à TRIBUNA — Fabricação da vacina no Brasil — Primeiras providências

"SOMENTE depois que o sr. Café Filho reassumir a presidência da República, será decidido o dia da viagem de um técnico do Instituto Oswaldo Cruz para os Estados Unidos, a fim de realizar estudos e adquirir aparelhamento para a fabricação da vacina de Salk pelo Instituto", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor Antônio Augusto Xavier.

E prosseguiu:

"O ministro da Educação fará uma exposição de motivos ao presidente da República e, tão logo seja despachada, o técnico viajará para os Estados Unidos".

NAO HA' FRACASSO

Mais adiante afirmou:

"Recebi com reservas as notícias divulgadas a respeito de possíveis fracassos na aplicação da vacina de Salk nos Estados Unidos. No início da aplicação do BCG ocorreu fato semelhante, se bem que em muito maiores proporções. Na cidade alemã de Lubeck houve verdadeira mortandade, mas em virtude da má aplicação do BCG, hoje consagrado. Agora, ao que tudo indica, deve ter ocorrido o mesmo".

FABRICAÇAO NO BRASIL

Tais notícias não desanimaram as autoridades brasileiras, tendo o Instituto Oswaldo Cruz já adotado providências para a fabricação da vacina de Salk no Brasil, com a instalação de laboratório para os estudos sôbre a poliomielite, isolamento e identificação dos vírus da doença, que se ocupará também da produção da vacina, a princípio em escala experimental, e mais tarde em grande escala.

Srs. Engenheiros e Agrimensores. Dois magníficos aparelhos: — um nível e um trânsito marcas "Guerley", vende-se por preço de espólio. Ver e tratar com o sr. Dias. Rua Barão do Amazonas 479, casa 2, em Niterói.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

JUSCELINO-JANGO

QUANDO se lê nos jornais êsses dois nomes assim juntos — Juscelino - Jango — não se sabe bem se se trata do anúncio de uma chapa para a presidência e a vice-presidência da República, ou da convocação de fãs para uma luta de box, daquelas antigas, quando a torcida resolvia também entrar na dança e afirmar, por um tumulto coletivo e violento, a vitória ou a derrota.

Sai Juscelino na frente, para um vasto campo sem competidores, a arregimentar adeptos e o que se vê, ao meio de sua desastrada jornada, é que o aliado que conquistou vem assim armado em guerra como se fôsse o mais feroz dos inimigos.

Em verdade o que Jango está fazendo é defender-se de ser engolido, escorregando pelas fauces vorazes do companheiro. Realmente, o sabido Juscelino mobilizou todos os recursos, honestos e desonestos, para criar impossibilidades ao seu aliado. Os seus jornais, orientados pelo seu Dip, derramaram, contra a candidatura Jango, uma torrente de boatos alarmantes. Como o gaúcho não se amedrontou, executaram a manobra Lott, envolvendo o ministro da Guerra para que vetasse Jango em nome das fôrças armadas. O fronteiriço testarrudo não se alarmou ainda desta vez.

Juscelino não tem pejo de utilizar quaisquer processos, contanto que atinja o objetivo. Como Jango teima em manter a sua candidatura, utiliza, então, contra êle, os instrumentos da traição. A sua última proposta, cínica e vilã, é a de que aceitem Jango. Aceitem-no para cristianizá-lo, deixando-o a falar só no dia da eleição. Para Juscelino, capaz de todos os processos, mesmo os mais baixos, isto é normal, êste ofício de trair, esta manobra sórdida de aconselhar todo um partido a que traia, a que seja hipócrita, a que seja desleal.

A hábil manobra juscelinista está quase acabando com o PSD. Amaral já começa a reclamar. Qualquer dia desses, diz êle, eu acordo sendo presidente apenas do Ladislão, com todo o partido fugindo de mim como o diabo da cruz ou o cão da peste. Peste êle é para o PSD.

Primeiro, para livrar-se da infeção juscelinista, entraram em dissidência três das maiores seções do Partido, Pernambuco, S. Catarina e Rio Grande do Sul. Depois, pelo descontentamento, outros elementos foram saindo. Agora, com a hábil manobra Jango, vemos os dutristas, em número nunca antes reunido, encher a sala de visitas do velho marechal para receberem dêle a palavra de chefe.

A Amaral resta mesmo o Ladislão, apenas o Ladislão e olhe lá.

Juscelino-Jango, a maior composição de discórdia que já se fêz no Brasil, não atinge, entretanto, o PSD. O PTB também não vai lá das pernas, cheio de dissenções, de reservas, de cisões em potencial. Se Juscelino aceita o petebista para a vice, nem mesmo assim, já agora, o Partido continuará unido. Secções estaduais inteiras já estão pràticamente rompidas, porque não querem votar em Juscelino, o homem que tanto maltratou o aliado que lhe promete a vitória e sem o qual êle talvez nem tenha substância para continuar candidato.

Crescendo como rabo de cavalo, sempre para baixo, vai assim de vento em proa a candidatura do mineiro ambicioso, do audacioso tenente-coronel farmacêutico da polícia mineira. Já se desgarra o "Correio da Manhã" que era o grande trunfo, a grande esperança. E extremados juscelinistas que todos os dias estavam nos jornais derramando um entusiasmo veemente, já hoje evitam qualquer palavra, qualquer reafirmação de solidariedade ou apoio. O máximo que dizem, como disse Armando Falcão, é que estão na hora de calar. Oportunamente falarão, o que é, de qualquer forma, um prenúncio, uma ameaça de rompimento.

E Juscelino, cercado de crises por todos os lados, ilhado pelos problemas que, afinal, a sua ambição fêz vir a ponto de furo, nem ao menos pode iniciar a sua campanha, anunciada para janeiro e ainda não começada pràticamente nestes fins de abril que estamos vivendo.

Quanto ao dinheiro, que ia ser farto, derramado, incontrolável, parece que anda vasqueiro, sendo muitos os pedidos. Só Leoberto Leal "conseguiu, segundo dizem, enterrar a unha na burra. Foi mesmo que nada, porém informam de Santa Catarina que, ao anúncio de que Leoberto se "enchera", seus antigos credores caíram-lhe em cima, cada qual com sua fatura e sua impertinência de quem quer receber o espetado. E êle vai pagando em cheques, quase com a mão dorida de assinar o nome para os bancos. Já está precisando de mais três milhões, para poder iniciar, então só então, a catequese eleitoral.

E os pedidos chovem, os planos são custosos e mirabolantes. Cada vez se reclama mais dinheiro, cada vez mais se retraem os prováveis financiadores. Para fingir de pobre o candidato adotou uma tecnica engraçada: nas viagens que está fazendo manda pagar, nos hotéis, a hospedagem da comitiva com simples vales, que nunca são resgatados. E só para fingir de pobre porque dinheiro êle tem muito. Tanto que não fará nem mesmo se Deus mandar sua declaração de bens.

E são essas entre outras as atribulações do candidato Juscelino. Que Deus, piedoso, as conserve e as aumente.

O BRIGADEIRO E KELLY PELO ADIAMENTO DA ESCOLHA DO CANDIDATO A VICE

Decisão, hoje, na Convenção udenista — Etelvino será escolhido candidato à presidência da República — Acesos debates nas reuniões de ontem — Sabotagem contra a seção udenista de São Paulo

A DELEGAÇÃO paulista à Convenção da UDN foi ontem à presença do brigadeiro Eduardo Gomes saber qual a sua posição em relação ao problema da escolha, agora ou depois, do candidato à vice-presidência. E o Brigadeiro ficou muito espantado ao saber que estavam dizendo na Convenção que êle era favorável à escolha imediata, quando, ao contrário, era de opinião que não se escolhesse já o candidato à vice-presidência.

A mesma impressão ouviram os convencionais paulistas do ministro Prado Kelly.

A Convenção reinstalou-se às 15 horas, após uma agitada reunião pela manhã. O sr. Artur Santos convidou o deputado Odilon Braga para presidi-la.

Foi inicialmente aprovada uma proposta do convencional carioca Piracicaba Figueira, no sentido de que em cada mudança de presidente do partido, seja entregue ao sucessor um símbolo de ouro, que ofereceu ao partido, para que constitua parte do patrimônio.

A UDN ESTA NO GOVÊRNO

Falou depois a dra. Maria Rita, que sustentou a tese de que a UDN está no govêrno, através da presença de vários ministros.

O deputado Carlos Lacerda declarou que uma coisa é apoiar o govêrno, dando-lhe desinteressada cobertura parlamentar, como no caso dos vetos e da viagem do Presidente a Portugal, e outra é atrelar o carro da UDN a um candidato do bolso do Catete.

MARIA RITA — O certo, porém, é que a UDN já tem compromisso com a candidatura Munhoz da Rocha.

AFONSO ARINOS — Devo esclarecer que não há qualquer compromisso nesse sentido.

MARIA RITA — Então alguém andou avançando o sinal.

CARLOS LACERDA — Neste caso, quem está avançando o sinal é a nobre oradora. Posso assegurar que o brigadeiro Eduardo Gomes e o ministro Prado Kelly desejam o adiamento da solução quanto à vice-presidência. Iso mesmo o Brigadeiro disse à representação de São Paulo.

DEFESA DE MUNHOZ

O senador Dinarte Mariz fêz a defesa da candidatura Munhoz da Rocha. Disse que a UDN estava no govêrno, compromissada com sua obra. Devia, pois, honrar êsses compromissos, sendo fiel à permanência de representantes seus no Ministério.

CARLOS LACERDA — A UDN tinha ministros no govêrno do general Dutra e isto não a impediu de lançar candidato contrário ao candidato do govêrno. A UDN tinha um ministro no govêrno do sr. Getúlio Vargas e isto não a impediu de lutar contra o presidente da República até vencê-lo.

DINARTE MARIZ — O certo é que não podemos dissociar o Brigadeiro que está no govêrno, do Brigadeiro que é líder da UDN. A mesma coisa acontece com os srs. Prado Kelly, José Monteiro de Castro e Raul Fernandes. Considero o sr. Munhoz da Rocha um candidato com credenciais suficientes para ser apoiado pelo nosso partido.

CARLOS LACERDA — Ao longo de muitos anos, numa luta que é anterior a mim, porque é do tempo do meu pai e do meu avô, sempre nos batemos contra a intromissão do presidente da República na escolha de candidatos. Foi para isto que se fizeram as revoluções de 1930 e 1932. Foi para isto que homens como Juarez Távora e Eduardo Gomes arriscaram suas vidas.

FLORES SOARES — Temos, nesta hora, de tudo fazer em favor de uma união de nossas fileiras, nas bases em que se organizou no Rio Grande do Sul, a Frente Democrática que possibilitou a eleição do sr. Ildo Meneghetti.

CARLOS LACERDA — Exatamente. E é no Rio Grande que devemos buscar o nome para a vice-presidência de nossa chapa. Lá se encontra o homem que derrotou Jango para o Senado e pode derrotá-lo agora para a vice-presidência. (O deputado Carlos Lacerda referia-se ao atual senador Armando Câmara, do PL gaúcho, que derrotou Goulart no pleito para o Senado).

O senador Dinarte Mariz concluiu o seu discurso fazendo o elogio dos governadores eleitos a 3 de outubro pela legenda da UDN.

OS PARTIDOS DO CENTRO

Depois de falar o deputado Tenório Cavalcanti falou o professor Orlando Carvalho, da representação de Minas.

Fêz observações sociológicas sôbre a posição dos partidos do centro, para mostrar que êles estavam perdendo terreno, porque não se dispunham a lutar pelo eleitorado populista. E citou o caso de São Paulo, afirmando ainda que o PSD, ao fazer acôrdo agora com os trabalhistas queria justamente o apoio da massa, embora soubesse que depois seria por êles traído.

CARLOS LACERDA — O exemplo de São Paulo é frisante. Lá a massa desiludida com os senhores Getúlio Vargas e Jânio Quadros se desloca agora para o Partido Comunista. Trata-se de uma realidade nova que deve ser mostrada à UDN para que os seus líderes não condenem o partido a novas derrotas.

REESTRUTURAÇÃO

O sr. Orlando Carvalho apresentou uma proposta no sentido de que a Convenção tome providências para:

1. Reestruturar os quadros da UDN.

2. Realizar a junção dos elementos rurais do partido com os elementos urbanos.

O deputado Carlos Lacerda chamou a atenção dos convencionais para a situação de desassistência técnica em que se encontram os udenistas. Na Fundação Getúlio Vargas, pode-se verificar que a crise econômico-financeira se agravará sensìvelmente em junho e julho. Como juntar o destino da UDN ao dêsse govêrno, que se vai impopularizar dentro de pouco muito tempo?

VISITA AO TÚMULO DE VAZ

Foi organizada a Comissão Parlamentar encarregada de reformar o programa do partido.

O convencional Salles Neto, do Distrito Federal, apresentou uma moção que foi aprovada no sentido de que:

1. Sejam convocados os membros da VIII Convenção para uma romaria, no dia [illegible] de maio aos túmulos de Virgílio de Melo Franco e de Rubens Florentino Vaz.
2. Sejam designados dois oradores oficiais.

OS NOVOS DIRIGENTES

As 18.30 o sr. Odilon Braga comunicou o resultado das eleições que se realizaram durante a tarde para escolha dos novos dirigentes do partido.

E anunciou os seguintes resultados:

MILTON CAMPOS — (Presidente)	162 votos
JOAO AGRIPINO — (Secretário)	164 "
JURACY MAGALHAES — (Vice-presidente)	157 "
FERNANDES TAVORA — (Vice-presidente)	125 "
ADAUTO CARDOSO — (Vice-presidente)	105 "
HERBERT LEVY — (Vice-presidente)	94 "

O deputado Adauto Cardoso, com a autoridade de ter sido eleito, (o sr. Herbert Levy não o foi), sustentou a tese de que tôda eleição de vice-presidentes devia ser renovada, porque, nos termos dos Estatutos, não havia sido atingida a maioria dos convencionais. E propôs, então, a realização do 2.º escrutínio, previsto nos Estatutos.

A posição do sr. Adauto Cardoso foi apoiada pelo deputado Carlos Lacerda.

Mas o presidente da Mesa, sr. Odilon Braga entendeu que a maioria devia ser considerada em relação aos convencionais presentes e, não globalmente, em relação a todos os convencionais inscritos, muitos dos quais não compareceram.

DEBATES PROLONGADOS

A questão prolongou-se em debates agitados. Os que não consideravam válida a eleição dos vices, sustentavam que justamente para atender a êsses casos é que os Estatutos previam o 2.º escrutínio.

Mas a Mesa ficou irredutível e o sr. Odilon Braga proclamou tôda a chapa eleita. A bancada do Distrito Federal retirou-se do recinto, juntamente com a bancada de S. Paulo, como sinal de protesto.

A Mesa, logo depois, reconsiderava sua decisão para encarregar os srs. Afonso Arinos e João Vilasboas de darem parecer sôbre a questão e adiar a decisão definitiva até amanhã. (A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição encontravam-se na residência do sr. Afonso Arinos os líderes udenistas para tentar uma solução).

SÃO PAULO SABOTADO

A reação da bancada carioca foi motivada pela sabotagem contra a seção paulista da UDN, na pessoa do sr. Herbert Levy.

Foram confeccionadas duas chapas, nas quais eram comuns os nomes dos srs. Juracy Magalhães e Fernandes Távora, pai do deputado Virgílio Távora. Lògicamente, ou o sr. Herbert Levy ou o sr. Adauto Cardoso seria sacrificado. E foi o que aconteceu.

O DIRETÓRIO NACIONAL

O sr. Odilon Braga anunciou também a eleição dos novos membros do Diretório Nacional: Severiano Nunes, Prisco dos Santos, Odylo Costa, filho, Adelmar Rocha, Virgílio Távora, Dinarte Mariz, Argemiro de Figueiredo, Dias Lins, Arnon de Melo, Luiz Garcia, Rafael Cincurá, Benjamin Barros, Carlos Lacerda, Galdino do Vale, Herbert Levy, Adolfo Konder, Flores da Cunha, Gabriel Passos e João Vilasboas.

SOLUÇÃO

Como hoje se reunirá a Convenção Extraordinária, para reforma dos Estatutos, é possível que os srs. Afonso Arinos e João Vilasboas solucionem o impasse de ontem, aumentando de três para quatro o número de vice-presidentes do partido.

ROTEIRO

9 HORAS — Instalação da Convenção Extraordinaria para reforma dos Estatutos e solução do "impasse" de ontem, no caso das vice-presidencias da UDN.

15 HORAS — Escolha do candidato à presidência da República e pronunciamento sôbre o problema da vice-presidência.

20 HORAS — Reunião de encerramento, na Câmara, com a presença do candidato escolhido, sr. Etelvino Lins, que pronunciará importante discurso.

EX-DEPUTADO CUMPRIMENTA ARTUR SANTOS

O EX-DEPUTADO Climaco da Silva, antigo primeiro presidente da Assembléia Constituinte de Alagoas, enviou ao sr. Artur Santos, com quem serviu em 1929 como primeiro delegado em Curitiba, por ocasião da nomeação do presidente da UDN para a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"Dr. Artur Santos
Carteira Agrícola do Banco do Brasil — Rio

"Felicito prezado amigo honrosa distinção sua escolha direção setor maior responsabilidade vg nessa hora em que nossa agricultura resolverá destino calamitoso envolve populações traumatizadas ou exploradas intermediários et maus brasileiros pt Estou certo vg sua gestão trará benefícios nossas intermináveis regiões agrícolas vg pois qualidade seu primeiro auxiliar no honrado govêrno do maior brasileiro vivo vg Doutor Afonso Camargo vg seu caráter sempre constituiu apanágio et digna reserva paranaense pt Abraço

CLIMACO DA SILVA"

2.º domingo de maio
dia 8
DIA DAS MÃES

Munhoz diz que tem compromisso da UDN

Não é só o Distrito Federal que se opõe à sua candidatura — Manobra falsa a sua indicação pelo PR

O SENHOR Munhoz da Rocha espalhou ontem que tinha um compromisso de dirigentes da UDN com sua candidatura. Não citou os nomes dêsses dirigentes, mas acrescentou que a única oposição era da bancada do Distrito Federal. E disse que só aceitaria o lançamento de sua candidatura se ela fôsse feita por unanimidade.

Há, porém, várias outras bancadas contra o sr. Munhoz da Rocha, inclusive convencionais de São Paulo, do Espírito Santo e de outros Estados.

MANOBRA

O sr. Munhoz da Rocha tudo está fazendo no sentido de conseguir indicação do seu partido embora saiba que as seções da Bahia e de Minas, que são as mais importantes de modo algum concordarão com ela.

De sorte que seria uma indicação apenas pró-forma, da bôca para fora a fim de induzir a UDN a aceitá-lo como sendo um candidato oficial do PR.

Parecer à emenda Baleeiro sôbre maioria absoluta

Vai instalar-se a Comissão Especial na próxima semana — Parecer do deputado Lameira Bittencourt, já iniciado na legislatura passada, à emenda sôbre a maioria absoluta nas eleições de presidente e vice-presidente da República

SERÁ dado parecer, na proxima semana, à Emenda do deputado Aliomar Baleeiro que institui, no país, o sistema de maioria absoluta para a eleição simultânea de presidente, e vice-presidente da República.

INSTALAÇÃO

Para êste fim instala-se terça-feira na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial sob a presidência do s. Carvalho Sobrinho estando designado como relator o sr. Lameira Bittencourt.

A EMENDA

Determina a emenda, em seus quatro artigos:

1.º — O presidente e o vice-presidente da República serão eleitos simultâneamente em todo o país por maioria absoluta de votos válidos, cento e vinte dias antes do têrmo do período presidencial.

2.º — Se nenhum candidato houver alcançado mais da metade dos votos válidos o Congresso elegerá também por maioria absoluta de seus membros o presidente ou vice-presidente quinze dias antes do têrmo do período presidencial.

3.º — Em caso de empate, considerar-se-á eleito o mais velho.

4.º — As disposições dos artigos anteriores serão observadas no que forem aplicáveis, também nas eleições para governador vice-governador e prefeito.

HISTÓRICO DA EMENDA

Na legislatura passada apresentada a emenda em novembro de 1954 o sr. Lameira Bittencourt já iniciara seu parecer quando solicitou audição da Comissão de Justiça sôbre a apresentação de uma sub-emenda. Tencionava o sr. Lameira Bittencourt conhecer se a sua subemenda teria de ser acompanhada do mesmo número de assinaturas que haviam apoiado a apresentação da emenda inicial.

SUB-EMENDA

A retificação do sr. Lameira Bittencourt era no sentido de esclarecer que no caso de qualquer dos candidatos não alcançasse maioria absoluta, somente se submeteriam a eleições pelo Congresso os dois mais votados, ao contrário de nova votação para todos os candidatos inscritos.

RESPOSTA

Respondendo à consulta o relator da Comissão de Justiça deputado Luís Garcia informou que, face a um precedente deveria ser respeitado o principio de repetição do mesmo número de assinaturas por existir um precedente na Câmara.

PELA EMENDA

O sr. Lameira Bittencourt demonstrou-se, entretanto, na legislatura passada favorável parcialmente à emenda do sr. Aliomar Baleeiro.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

Iniciada (2a. feira) discussão da emenda parlamentarista

Coelho de Souza, primeiro orador inscrito — Negam intenção de eleições indiretas as duas correntes — Parlamentaristas ameaçam retirar a Emenda da Ordem do Dia, se forem confirmadas as informações sôbre eleição indireta

A CAMARA dos Deputados vai iniciar segunda-feira a discussão da Emenda Parlamentarista. O primeiro orador inscrito é o deputado Coelho de Souza, do Partido Libertador, favorável à Emenda.

ELEIÇÕES INDIRETAS

Em sondagens realizadas, ontem, no plenário da Câmara, verificou-se que nas bancadas da UDN e do PSD existe grande reação quanto à tentativa de eleição indireta, imediatamente pelo Congresso, do presidente da República, aproveitando-se circunstancialmente da Emenda Parlamentarista.

Os parlamentaristas ameaçam retirar a emenda da Ordem do Dia, prejudicando-lhe a votação se as notícias de eleição indireta se confirmarem no andamento das discussões.

Deputados parlamentaristas da UDN apresentarão uma subemenda à Emenda Pilla, visando a evitar que alguns de seus artigos contrariem fundamentalmente o pensamento dos parlamentares presidencialistas e, dêsse modo, os incompatibilize definitivamente com a votação da Emenda.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3389 — B. Horizonte

O Clube da Lanterna e a candidatura Etelvino

Nunca se cogitou, em suas reuniões, da candidatura Plinio Salgado

O CLUBE da Lanterna distribuiu a seguinte nota oficial:

"A "Ultima Hora", sob o título de "Os integralistas no Clube da Lanterna" publicou, ontem, com todo destaque uma reportagem absolutamente falsa, sôbre a última reunião dêste Clube. Informa que houve um empate entre as candidaturas dos srs. Plinio Salgado e Etelvino Lins, empate que não recebeu o voto de minerva porque o presidente do Clube sendo integralista, desempataria a favor do sr. Plinio Salgado.

A mentirosa reportagem termina com um trecho, entre aspas reproduzindo declarações do deputado Luís Compagnoni, líder do PRP na Câmara. Entende o deputado que "a votação ao nome de Plinio Salgado no Clube da Lanterna" foi uma expressiva homenagem. Acha que é "profundamente lamentável que o jornal do sr. Carlos Lacerda não tenha relatado os fatos como êles se passaram".

"O Jornal", também de ontem, em sucinta nota do "Panorama Político", assinado pelo jornalista Doutel de Andrade, assevera que as informações falsas sôbre a reunião do Clube da Lanterna estavam sendo transmitidas, ontem, na Câmara, pelo referido deputado Luís Compagnoni.

A êsse respeito, o Clube da Lanterna tem a informar o seguinte: Quaisquer que tenham sido as fontes da informação veiculada pelo jornal do Mangue a reportagem é absolutamente falsa, mentirosa. Nem uma vez, nesta como em qualquer outra reunião do Clube, se chegou a examinar, sequer a candidatura do sr. Plinio Salgado. Nunca houve, portanto, qualquer votação entre o seu nome e o do sr. Etelvino Lins. E para que melhor fique esclarecido o resultado da última reunião do Clube, que foi pública, com a assistência de numerosas pessoas estranhas a seus quadros, vamos resumi-la, abaixo:

Devia, segundo a convocação o Clube da Lanterna deliberar sôbre o candidato à sucessão presidencial que merecesse o seu apoio. A reunião foi aberta com duas propostas, uma visando ao adiamento da deliberação outra sugerindo que o Clube se pronunciasse imediatamente pela candidatura Etelvino Lins, indicando-a para homologação de uma assembléia geral de todos os sócios do Clube da Lanterna, a ser convocada para dentro de 15 dias. A primeira dessas notas visava deixar, por mais algum tempo, em aberto o problema sucessório para o Clube da Lanterna, isso porque uma corrente brilhante e denodadamente liderada pelo esforçado companheiro Ever da Silva, acreditava ser possível, ainda, no futuro a candidatura Juarez Távora, que era das preferências dessa corrente. Os debates foram longos entre os partidários das duas indicações. O presidente de honra do Clube deputado Carlos Lacerda, apresentou, no meio dos debates uma indicação que veio afinal a ser aprovada e que já é do conhecimento público. Justificou-a minuciosamente como sendo a média da opinião entre as duas indicações. O autor da segunda indicação retirou a sua, não sendo acompanhado pelos autores da primeira que visava simplesmente ao adiamento da deliberação.

A indicação Carlos Lacerda foi a seguir depois dos debates esclarecedores, aprovada por 25 votos contra [illegible] e 1 em branco.

O valoroso grupo que defendia o adiamento, apresentara, entretanto, uma emenda à indicação pedindo que, em nova reunião do Clube, depois de homologação, pelos partidos, da candidatura Etelvino, o Clube se reunisse para, novamente, deliberar sôbre ela. A emenda foi rejeitada por 19 votos contra 10 e 1 em branco.

E foi tudo quanto houve. O Clube da Lanterna não é um organismo secreto, não delibera sob pressão de quem quer que seja, nem teme críticas, insinuações ou calúnias. E quando toma uma atitude ou escolhe um caminho o que sempre faz tendo em vista o interêsse [illegible]nais e não o mesquinho interêsse dos homens sabe lutar, com entusiasmo, pelas suas deliberações.

A campanha que lhe movem os corruptos e os corruptores, os que temem a sua fiscalização e o seu combate, nunca atingirá o Clube da Lanterna ou qualquer dos seus elementos que são, todos, desprendidos, limpos e idealistas lutando por "Pão e Vergonha" pão para o povo, vergonha para os que roubam nos cargos públicos ou como marginais de políticos corruptores".

DESMENTIDO

"As declarações atribuidas ao deputado Luís Compagnoni pela "Ultima Hora" são mentirosas e ridículas, declarou-nos o jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna.

"Da "Ultima Hora" nada pode surpreender. Mas se de fato o sr. Compagnoni fêz aquelas declarações colocadas entre aspas, é de admirar que com tanta leviandade possa ser líder de alguma coisa. Sempre admitindo a veracidade da publicação feita pelo pasquim em apreço lamentamos a sorte do PRP e do sr. Plinio Salgado nas mãos de um líder que tanto mente ou tão fàcilmente endossa mentiras".

NOVO ENDERÊÇO

A OSA comunica aos seus clientes e amigos que, atendendo ao programa de expansão de seus negócios, com o lançamento de novos loteamentos, transferiu os seus escritórios para a

Rua São José, 90, 2.º andar

Esquina da avenida Rio Branco
ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER A MESMA PREFERÊNCIA

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

À CLASSE MÉDICA

Depois da grande aceitação alcançada pelo nosso preparado estandardizado de *Rauwolfia* - RAUPINA (Drágeas e gotas) de notável ação anti-hipertonica, acabamos de lançar no mercado outro produto da

C. F. Boehringer & Soehne G. m. b. H., Mannheim - Alemanha:

SEDARAUPINA

Reserpina pura cristalizada

PODEROSO SEDATIVO DO SISTEMA VEGETATIVO

Amostras e literaturas a disposição

CEKACÊ FARMACÊUTICA Ltda. — RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 144 — Caixa Postal, 1.912 — Tel. 43-0306

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII N. 1.622
Rio de Janeiro, 30 de Abril-1.º de Maio de 1955

Roubaram 100 milhões da Prefeitura

O escândalo da Administração do Estádio Municipal — O prefeito Alim Pedro manda processar os culpados — Entre os indiciados, o coronel Herculano Gomes e Vitor Costa, ex-diretor da Rádio Nacional — A conivência de Mendes de Morais e dos ex-prefeitos João Carlos Vital e Dulcídio Cardoso, que engavetaram o inquérito

O PREFEITO Alim Pedro mandou processar criminal e administrativamente, os indiciados responsáveis pelo desvio de mais de Cr$ 100 milhões destinados à construção e manutenção do Estádio Municipal do Maracanã.

Seis nomes foram apontados pelo procurador da Prefeitura José Emidio de Oliveira encaminhando seu parecer ao procurador geral que o aprovou e remeteu ao Prefeito.

São êles: Cel. Herculano Gomes, ex-presidente da ADEM; Vitor Costa, ex-diretor Comercial; Paulo Pinheiro Guedes, Jacob José Schmidt e Mauro Costa Cavalcanti, engenheiros da PDF; e Waldemar Américo Rossi, contador municipal.

MENDES DE MORAIS CONIVENTE

O ex-prefeito Mendes de Morais, apesar de ter os resultados da Comissão de Sindicância em mão não quis mandar abrir inquérito administrativo ou criminal fazendo engavetar as irregularidades apontadas pela Comissão. Os prefeitos que sucederam Mendes de Morais agiram da mesma forma, tanto João Carlos Vital como Dulcídio Cardoso, tornando-se coniventes dos crimes praticados contra o patrimônio da Prefeitura.

VITOR COSTA: 4 MILHÕES

O ex-diretor comercial do Estádio Maracanã, Vitor Costa, terá que explicar onde meteu Cr$ 4 milhões dos cofres da Prefeitura, que recebeu dos diversos comerciantes que obtiveram concessões para explorar serviços de bares, cafés, publicidades, que não fêz a escrituração.

Vitor Costa era funcionário da Prefeitura padrão "N", com Cr$ 7.200 mensais, mas era verdadeiro ditador das concessões e publicidades da ADEM, resolvendo, solucionando e escolhendo os comerciantes de suas preferências, sem estabelecer sistema de concorrência pública. Além disso não escriturava o dinheiro que recebia e afirmava que estava autorizado pelo cel. Herculano Gomes, presidente da ADEM, porém nos recibos passados não havia o visto dêste último.

Mandou, ainda, Vitor Costa, confeccionar escudos, flâmulas e albuns comemorativos à inauguração do Maracanã, despendendo mais de um milhão de cruzeiros, de forma ilegal, sem concorrência pública ou requisitos exigidos em lei.

A SINDICANCIA HOJE NA CAMARA

O prefeito Alim Pedro ainda hoje remeterá a sindicância da Comissão à Câmara Municipal, em face do pedido desta. Era pensamento do prefeito enviar imediatamente ao procurador da Justiça do Distrito Federal os 7 grossos volumes, a fim de ser iniciado logo o processo criminal contra os indiciados, porém, não quis deixar de atender à Câmara de Vereadores que lhe requisitou a sindicância para apreciar. Pediu, entretanto, que lhe fôsse devolvido em dez dias para serem iniciados os processos administrativos e criminais.

No seu despacho o Prefeito afirmou que estava de inteiro acôrdo com o parecer da procuradoria da Prefeitura que sugeria a instauração de processos administrativos e criminais, independentes um do outro.

OUTROS IMPLICADOS

O procurador afirma ainda em seu parecer que além dos servidores nominalmente apontados pela Comissão de Sindicância outros deverão vir a ser responsabilizados funcional ou criminalmente, onde estariam envolvidas pessoas de alta administração.

Várias firmas e consórcios construtores, como alguns de instalações de água estão envolvidos nas transações criminosas, apresentando irregularidades em faturas e recebimentos indevidos de dinheiros públicos.

A firma COPRAL, que estava sob a responsabilidade do engenheiro Milton Suplicy, está seriamente envolvida, com pagamentos irregulares.

A COMISSÃO DE SINDICANCIA

A Comissão de Sindicância nomeada para apurar as irregularidades estava assim constituída:

Presidente: Everaldo Leite Pereira; membros: Osvaldo Paes, Oswaldo Moulé, Alfredo Crispim e Osvaldo Miranda Ferraz.

Esta comissão havia apreciado tudo, apresentando suas conclusões ao prefeito Mendes de Morais, mas êste não quis levar o caso para frente mandando engavetar.

O atual prefeito Alim Pedro, porém, tirou tudo da gaveta e mandou à procuradoria da Prefeitura para opinar sob o tipo de responsabilidade de cada um dos implicados.

O presente de Mendes



Desenho de HILDE

Gratidão da UNE a Etelvino Lins pelos seus serviços à Democracia

FOI PRESIDENTE DE HONRA DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO XVII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — OCTACIANO NOGUEIRA, PRESIDENTE DA UME, ENTIDADE MÁXIMA DOS UNIVERSITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL, DIVULGA, PELA "TRIBUNA DA IMPRENSA", O TEXTO DA CARTA QUE LHE DIRIGIU O PRESIDENTE DA UNE — DESMASCARANDO UM FALSO LIDER ESTUDANTIL — INSTALA-SE, HOJE, O III CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES, QUE JULGARÁ A CONDUTA DE CUNHA NETO

— "A CLASSE universitária mostrará à Nação, em momento de tal importância como o atual, que não subordinará jamais sua independência a troco de interêsses subalternos" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o estudante Octaciano Nogueira, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, entidade máxima dos universitários do Distrito Federal, condenando a atitude do sr. Cunha Nete, presidente da União Nacional dos Estudantes, o qual, sem autorização dos estudantes, se manifestou contra a candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República.

HOJE O CONSELHO

Salientou o entrevistado:

— Instalando-se hoje o III Conselho Nacional dos Estudantes, que apreciará, como lhe compete, a conduta do presidente da UNE, posso, agora, dar a resposta que o sr. Cunha Netto estava a merecer, quando refutou minhas declarações, em que condenei, sob todos os pontos de vista suas subordinações esdrúxulas a grupos políticos partidários. Aproveito o ensejo para dar ao conhecimento da classe universitária o teor do ofício que, por ocasião do XVII Congresso Nacional dos Estudantes, a União Nacional dos Estudantes, hoje tão mal presidida, enviou ao então governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins.

A CARTA DOS ESTUDANTES

E o seguinte o texto da carta a que se refere o líder estudantil Octaciano Nogueira:

"Da União Nacional dos Estudantes

Ao Governador Etelvino Lins de Albuquerque

Assunto: Comunicação.

Senhor Governador:

A União Nacional dos Estudantes, entidade representativa da classe universitária do país, tem a elevada honra de comunicar-vos que fostes escolhido "Presidente de Honra da Sessão de Encerramento do XVII Congresso Nacional dos Estudantes", que terá início no dia 26 de julho, terminando a 1.º de agôsto que corresponde à data da homenagem que vos será prestada, pelo muito que tendes feito pela juventude pernambucana e pela atitude de independência que tendes mantido diante da situação política nacional, constituindo denominador comum da reação democrática em defesa dos princípios que encarnam a Justiça, a Honestidade e moralização dos nossos costumes.

Esperando continuar a merecer de vós os magníficos exemplos de espírito de luta e dignidade, reiteramos a nossa imensa satisfação em ter-vos como Patrono da sessão de encerramento do conclave máximo da mocidade estudantil brasileira.

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar-vos as nossas mais sinceras

Saudações universitárias

as.) João Pessoa — Presidente".

DESACREDITADO

— "Pena que o sr. Netinho não tenha seguido os mesmos princípios de independência a que se alude no ofício... — salientou o estudante Octaciano Nogueira. E prosseguiu:

— É preciso que o sr. Netinho saiba que, muito antes de êle preocupar-se com a independência da classe estudantil, Demócrito de Souza Filho o fizera, mas não para que, dez anos após a sua morte, viesse um Presidente da classe desacreditado, comprometer os princípios pelos quais tombara o inolvidável companheiro. Desconheço, como já disse, anteriormente, autoridade ao sr. Cunha Neto para falar em nome de uma classe que êle tanto aviltou, atrelando-a a seus interêsses particulares e aos de seus asseclas".

O CONSELHO NACIONAL

— No decorrer dêsses três dias, o sr. Netinho, travestido, agora, em Catão da política universitária, e da dignidade estudantil que êle mesmo, em suas manobras solertes, desconhece, terá que prestar contas de suas vergonhosas declarações a metro, e seus pronunciamentos dados a quilo, pois a classe universitária sadia saberá mostrar à Nação, em momento de tal importância que não subordinará, em tempo algum, sua independência a trôco de interêsses subalternos. Lembro apenas, para que o povo o saiba, que o mesmo homem que condena publicamente a conduta de homens dignos, desrespeita, de maneira flagrante, dispositivo expresso da Constituição de sua Entidade. Pergunto: Pode um presidente, que não respeita suas próprias normas constitucionais, falar em nome da classe?

OS COMPANHEIROS DA EMPREITADA

— "Como se não bastasse, porém, a torpeza da barganha eleitoralesca, é necessário que se saiba quais os "líderes" que o acompanham: são os mesmos que vivem, há sete anos, no segundo ano da Faculdade Nacional de Filosofia (Curso de Jornalismo), velho empreiteiro de viagens à Europa, para a compra de votos, e manipulador conhecido das verbas da Universidade do Brasil, que, em verdadeiros passes de mágica, servem para corromper uma minoria flagrante de gente de sua categoria. E para que não pairem dúvidas quanto à identidade dêsse profissional conhecidíssimo, cito seu nome, que é como devem fazê-lo, todos quanto nada têm a temer: trata-se da velha raposa Frejat. Ao lado dêsse degradante exemplo de desmoralização das verdadeiras virtudes estudantis: ao lado dêsse monumento vivo da decomposição moral, junta-se o aventureiro Presidente da UNE aos outros não menos desonestos: os comunistas, com o apoio de quem, procura manter-se na direção da UNE".

DESMASCARADO O FALSO LIDER

— "Para que isso se patenteie ainda mais, saibam que os verdadeiros líderes da classe, como, por exemplo, os mentores da União dos Estudantes de São Paulo, de Minas, de Pernambuco, e diversos dirigentes de entidades estudantis já se pronunciaram, pública e notoriamente, contra o sr. Netinho repudiando a sua já desautorizada liderança à frente da UNE.

Que medite a grande maioria sã da classe universitária e o povo em geral, para que, analisando êsses fatos, proclamem, altaneiramente, como agora o fazemos, que um indivíduo possuidor de tantas "qualidades", jamais dirigirá os estudantes brasileiros".

Cartas dos Leitores

Retificação

Do sr. José Augusto Seabra, membro do Conselho Central do Clube da Lanterna, recebemos a seguinte carta:

— "Publicou êsse destemeroso vespertino, no dia 20 do corrente, uma grande reportagem sôbre a visita que os órgãos representativos do CLUBE DA LANTERNA fizeram ao ilustre dr. Etelvino Lins, candidato à presidência da República. Incluiu dita reportagem um resumo das considerações que me coube expender, em meio à palestra havida naquela ocasião. Como é natural, não conseguiu o repórter, entretanto, fixar exatamente o meu pensamento, e isto me leva a solicitar uma retificação, na parte técnica-legal.

Nem afirmei que "a Constituição não dá função ao Ministério Público", nem disse que "não existe fiscal da lei". Muito ao contrário.

Falava-se do combate à corrupção, como ponto de honra do candidato Etelvino Lins, cujo passado, no govêrno de Pernambuco, todos reconheciam como um exemplo de probidade administrativa. A propósito, depois de assinalar que a bandeira de combate à corrupção administrativa foi que me levou a enfileirar-me no CLUBE DA LANTERNA, fiz sentir quanto me angustiavam os malefícios da impunidade reinante, e alvitrei que, para obviá-la, talvez se devesse pensar numa reforma da legislação penal e, quiçá, numa especial mobilização dos diferentes ramos do Ministério Público.

Lembrei, então, que o Ministério Público é um elemento da maior magnitude na organização dos Estados modernos, como FISCAL DA LEI, a tal ponto que alguns doutrinadores chegam a atribuir-lhe a grandeza de um "quarto poder", entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, podendo sobrepor-se a cada um dêstes, em circunstâncias determinadas. Acrescentei que, embora sem chegar a êsse extremo de conceituação, a Constituição Brasileira coloca o Ministério Público entre os mais nobres órgãos do Estado, dedicando-lhe um "título" especial (Título III), no mesmo plano das "Fôrças Armadas" (Título VII); e a lei complementar própria lhe atribui a superior função de "zelar pela observância da Constituição Federal, das leis e atos emanados dos poderes públicos".

Assim, por preceito constitucional expresso, tem o Ministério Público, especificamente, a função de "FISCAL DA LEI". Entretanto, ponderei, o legislador ordinário não armou o Ministério Público de base legal bastante para o exercício eficaz de tôdas as suas transcedentes funções, restringindo-o, pràticamente, à intervenção processual nos feitos já ajuizados, na justiça comum, na militar na trabalhista e na eleitoral; e, mesmo assim, nessas intervenções processuais, limitou-lhe a capacidade de iniciativa, pela deficiente definição de atribuições, além de notória insuficiência dos quadros. Daí, por fim, o depoimento da minha experiência de antigo presidente de grandes inquéritos administrativos: impõe-se, como inadiável uma reforma da lei penal, de sorte a se atualizar a conceituação dos crimes contra a administração pública, em face das novas características que êsses crimes assumiram sobretudo depois do surto, não previsto no código vigente, dos fabulosos e multiformes desfalques ou desvios dos fundos das autarquias e sociedades de economia mista, absolutamente inajustáveis à figura elementar do peculato, cuja definição teve em vista, apenas, como agentes, humildes e desavisados funcionários, e não ardilosos e influentes figurões.

São êstes, sr. Redator, os esclarecimentos cuja publicação solicito".

OPINIÃO

A degradação do Primeiro de Maio

MAIS uma vez será gasto dinheiro dos trabalhadores na degradação da festa do Primeiro de Maio que o govêrno promove, anualmente, desde os tempos do Estado Novo.

A Comissão do Impôsto Sindical — órgão sustentado por uma indignidade — dispende Cr$ 463 mil com um jôgo de futebol, no Estádio do Maracanã. A bandeira brasileira será hasteada pelo ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, o promotor da festança. Em seguida, haverá uma exibição de bandas de música.

O govêrno fornece circo para ver se continuam esquecidas as tradições da classe operária. Êsse tipo de política trabalhista é financiado com o dinheiro que, obrigatòriamente, se desconta dos salários dos trabalhadores.

A pretexto de concorrer com a manifestação que comunistas e os "pelêgos" que o sr. João Goulart protegia vão realizar em São Cristovão, é o próprio govêrno que se encarrega de encenar um dos espetáculos mais típicos da era getuliana no Brasil.

Enquanto isso se dá, os trabalhadores continuam sem direito de greve. O govêrno pensa que conseguirá o apoio da classe operária patrocinando diversões, enquanto os comunistas apresentam teses e programas de ação que, apesar de erradas e imorais, falam mais alto do que as bandas de música mobilizadas pela Comissão do Impôsto Sindical.

Nota estranha

A NOTA ontem distribuida à imprensa, juntamente com o noticiário do Ministério da Marinha, sôbre as eleições do Clube Naval, causará, por certo, grande mal estar entre os associados do clube, quer pertençam à corrente do almirante Antônio Maria de Carvalho, quer à do almirante Muniz Freire.

E' que tal nota dá a entender que o ministro Amorim do Vale apoia, sem rebuços, a candidatura do primeiro, colocando em xeque as duas correntes, e mais ainda, a antiga camaradagem entre os concorrentes ao pleito do dia 12.

O almirante Muniz Freire se apresenta como candidato de oposição. Está fazendo sua campanha à base do apoio dos seus camaradas. Não conta com os favores da candidatura oficial.

Parece que alguém, dentro do Ministério, interessado na candidatura do almirante Antônio Maria, quer fazê-la passar como do ministro.

Senão, por que a nota de ontem? Por que foi ela distribuida juntamente com o noticiário do Ministério?

Até agora o almirante Amorim do Vale não se manifestou sôbre qualquer das duas candidaturas. Nem mesmo o seu voto nas eleições do dia 12, alguém poderá antecipar.

Portanto, tal intromissão é injustificável, mormente se levarmos em conta que as eleições do Clube Naval nada têm de politicas. Os programas dos candidatos visam apenas o interêsse da classe e o engrandecimento do clube.

A Câmara aprovou em tempo recorde quinze projetos

A CAMARA dos Deputados, aprovou, ontem, 15 projetos, em tempo récorde de 10 minutos.

Dos 21 projetos anunciados pelo sr. Rui Santos, que ocupava a presidência da Mesa, dois foram rejeitados, sendo que quatro dêles tiveram suas discussões adiadas.

PROJETOS APROVADOS

Os projetos aprovados, referem-se: criação da comissão do inquérito do SAPS; concede benefícios aos extranumerários mensalistas da Câmara dos Deputados; revoga o decreto que dispõe sôbre o policiamento interno de emprêsas e estabelecimentos particulares; fixa em seis o número de horas de trabalho dos cabineiros de elevadores, diàriamente; doação de prédio e terreno ao Instituto Cônego Monte (Rio Grande do Norte); designação de adido agrícola para servir junto às Missões Diplomáticas; subvenção de Cr$ 2.500 milhões à Escola Superior de Agricultura em Lavras (Minas); considera como de efetivo serviço o tempo de serviço militar, prestado como alunos do CPOR; dá nova redação ao artigo 238 da Consolidação das Leis do Trabalho; modifica o artigo 52 da lei que regula a liberdade de imprensa; concede isenção de selos nos recibos de contribuintes da Assistência Vicentina aos Mendigos, de São Paulo; crédito especial para pagar dívidas contraídas pelo Serviço de Proteção aos Índios em Manaus; os serviços de construção, pavimentação e conservação do trecho Rio-S. Paulo só poderão ser adjudicados obedecidas as "Normas para a adjudicação de serviços a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem"; acrescenta vantagens na Lei de Acidentes de Trabalho; nova disposição na Consolidação das Leis do Trabalho — a hora de trabalho será de 52 minutos e meio — e a taxa de insalubridade deve recair sôbre o salário percebido pelo empregado.

Inquérito policial para apurar desfalque no Cais do Porto

Vai ser pedido pelo Superintendente do Pôrto — O inquérito administrativo recobrou Cr$ 300 mil — Mas os graduados envolvidos precisam é de polícia

O SR. Francisco Benjamim Galoti, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, vai pedir, por intermédio do Ministério da Viação, a abertura de um inquérito policial, para apurar o desfalque do Cais do Pôrto.

MAIS DE CR$ 300 MILHÕES

O inquérito administrativo aberto há cêrca de 20 dias para apurar a denúncia feita em assembléia dos portuários, caminha com morosidade e, tendo em vista o número (200) e a qualidade (graduados) dos implicados, dificilmente chegará à conclusão satisfatória.

Calcula-se que desde 1940 até princípios dêste mês, foram desviados pela quadrilha, mais de Cr$ 300 milhões. Só de adulterações das notas de trabalho, os cofres portuários foram lesados em mais de Cr$ 260 milhões.

ESCLARECIMENTOS

Para dar uma satisfação aos portuários sôbre o andamento do inquérito "sigiloso" que abriu compareceu ontem à sede da União dos Portuários, o sr. Francisco Benjamim Galoti. O superintendente do Pôrto revelou então que terça-feira, após o despacho com o ministro da Viação daria amplos esclarecimentos sôbre a marcha do inquérito, tendo contudo, adiantado que as investigações haviam proporcionado a devolução de 300 mil cruzeiros.

Escolhidos os chefes de setores da L.B.A.

FORAM escolhidos para as chefias dos diferentes setores de trabalho da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, pelo presidente da Instituição, sr. Raymundo Martagão Gesteira, as seguintes pessoas:

Assistente Chefe: Hermes Bartholomeu; Diretor do Departamento de Maternidade e Infância: Getúlio de Lima Júnior; Divisão de Coordenação dos Estados: Célia Câmara; Divisão de Planejamento e Organização: João Maurício Muniz de Aragão; Serviço do Distrito Federal: Rafael Iorio; Diretor do Departamento de Administração: Zilâh Vilela Teixeira; Serviço de Comunicações e Documentação: Diana Bruzzi Pinto; Serviço do Pessoal: Rubem Rocha; Serviço do Material: Luiz Neri Stelling; Serviço de Orçamento e Contabilidade: José Vale Júnior; Tesouraria: Eugênia Rangel; Zeladora: Alexandre Barros Lima; Procurador Geral: Fernando Abelheira; Serviço Contencioso; Iracy Gomes Carneiro; Serviço de Registro Civil: Ruth Bezerra Donato.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Consolidado o elo de amizade que liga o Brasil a Portugal"

Depois de uma visita de seis dias a Portugal, regressa ao Rio o presidente Café Filho — Assinado um Tratado de Amizade com Portugal — Impressionado o presidente com a acolhida

CERCADO por policiais da Aeronáutica que tentaram, de tôda a maneira, impedir a ação da imprensa, desembarcou, ontem, às 17 horas e 13 minutos, no aeroporto Santos Dumont, o presidente Café Filho, de volta de sua viagem oficial a Portugal.

Deixando Portugal quinta-feira, depois de uma visita de seis dias, em avião especial da Panair do Brasil, o presidente da República pernoitou em Dakar, onde recebeu grandes homenagens das autoridades locais. As oito horas de ontem, prosseguiu viagem, parando em Recife, onde chegou às 12 horas, partindo para o Rio uma hora depois.

O sr. João Café Filho desembarcou no Galeão às 18.15, do avião da Panair, embarcando, pouco depois, em um C-47 da FAB, que o conduziu até o Santos Dumont, onde, após as honras militares, foi cumprimentado pelas pessoas que foram esperá-lo.

TRATADO DE AMIZADE

"Como presidente da República firmei um tratado de amizade com Portugal. Este tratado foi consagrado calorosamente pelo povo português com a acolhida delirante que me foi proporcionada nestes 6 dias de minha visita. Sinto-me feliz com isso, pois, foi consolidado, ainda mais, o elo de amizade que liga o Brasil e Portugal" — disse-nos o presidente Café Filho, depois de muito esfôrço para se desligar dos soldados que o cercavam no aeroporto.

BARRADA A IMPRENSA

Por determinação do Itamarati e da Aeronáutica a imprensa — exceto a Agência Nacional — não podia aproximar-se do presidente Café Filho, sob a alegação de que iria atropelá-lo. Para isto, foi reservada para os jornalistas, cercada por cordas, uma parte do aeroporto que ficava a uma distância de, aproximadamente, 10 metros de onde o sr. Café Filho passaria para embarcar em seu carro.

Por êsse motivo, os fotógrafos resolveram depositar suas máquinas em um canto em sinal de protesto pela ordem que não lhes permitia trabalhar. Quando faltavam 5 minutos para a chegada do Presidente, o senador Dinarte Mariz e o sr. João Ataide, oficial de gabinete do Presidente, intercederam junto ao deputado Carlos Luz, substituto do sr. Café Filho na presidência da República, que, dizendo desconhecer tal ordem, permitiu aos jornalistas acompanhar de perto a chegada do Presidente.

O DESEMBARQUE

Além do sr. Carlos Luz, substituto constitucional do sr. Café Filho, compareceram ao Santos Dumont, para receber o presidente da República, todos os ministros de Estado, os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, o cardeal D. Jaime Câmara, outras autoridades eclesiásticas, parlamentares e representantes do Corpo Diplomático e grande número de populares.

A colônia portuguêsa no Rio fêz-se representar por tôdas suas instituições, que traziam suas respectivas bandeiras, nesta ordem: Real Gabinete Português de Leitura; Federação das Associações Portuguêsas do Brasil; União Portuguêsa Oliveira Salazar; Centro Alcobense e da Região de Lafões; Orfeão Portugal do Rio de Janeiro; Orfeão Português; Casa dos Açores; Casa da Vila da Feira; Casa dos Poveiros.

Aconteceu no Fôro

CONDENADO PORQUE "GUARDAVA" POLITICOS INFLUENTES

O JUIZ Geraldo Ireneo Joffily, da 16.ª Vara Criminal olhou para o rapaz (depois de absolver seis pobres diabos que andavam de faca para se defender dos ladrões), procurando encontrar nêle algum motivo para justificar o punhal que, segundo o registro policial, carregava. O moço, vestindo elegante terno marron, sapatos de bico fino, gravata colorida calça boca fina, olhava para os circunstantes com certo ar de desafio, arrogante.

— Seu nome?

— Mauro Souza Araújo.

— Profissão?

— Não tenho... minha função é proteger políticos.

— Como?!...

— Ando armado por isso... Tenho amigos políticos influentes no Estado do Rio.

O juiz, esforçando-se por ocultar um sorriso, ditou a sentença: — "Por não convencerem as razões do acusado, condeno-o à pena de 15 dias de prisão simples".

O rapaz, com o mesmo ar arrogante, levantou-se e, gingando, deixou a sala de audiências, acompanhado da dupla "Cosme e Damião".

COLÔNIA DE PSICOPATAS EM SERGIPE

O GOVERNADOR de Sergipe, sr. Leandro Maciel, entrou em entendimentos com o Serviço Nacional de Doenças Mentais para a construção de uma nova colônia de psicopatas em uma ampla área de terreno nas vizinhanças de Aracaju.

Em breve serão iniciados os estudos da obra e será lançada a pedra fundamental ainda êste ano.

Bandeira em trajes civis e sem escolta foi em casa e voltou

O EX-TENENTE Alberto Jorge Franco Bandeira, autor do crime do Sacopã, obteve licença, do diretor da Penitenciária, major Hildebrando de Góis Cardoso, para sair da prisão, sábado e domingo passado, sem escolta e em trajes comuns.

O diretor permitiu a saída de Bandeira levando em consideração o seu ótimo comportamento, como prêso, e por estar convencido de que o ex-tenente voltaria à Penitenciária.

Outras oportunidades serão dadas a Franco Bandeira, a fim de que visite sua mãe sem os vexames causados pelas escoltas e trajes de detento.

Houve grande sigilo para a saida de Bandeira. Nem mesmo os guardas sabiam do fato, evitando publicidade tão rejeitada e combatida pelo ex-namorado de Marina.

IRREGULARIDADES NA DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS

INSTALOU-SE, ontem, a Comissão de Inquérito para apurar irregularidades com o uso e distribuição de verbas no exercício de 1951-1954, no território do Acre. — E' presidente o sr. Leoberto Leal e foi designado relator o deputado Daniel Dipp. O sr. Oscar Passos (denunciante) será a primeira testemunha ouvida.

No cipoal do crime do Parque Lafayette

A Polícia procura a bela Teresinha

Mais suspeitas sôbre o jovem Jandir

O TEMOR à Polícia e o receio de se verem detidas durante longas horas a fio, nos bancos de uma delegacia, faz com que testemunhas importantes se afastem emitindo fatos, pormenores, às vêzes aparentemente insignificantes mas outras vêzes altamente importantes para seguir pistas, fixar contradições ou descobrir novos suspeitos.

Teresinha, bela jóvem, de 20 anos, colega de Marta, na fábrica de "Maillot Netuno" e vizinha dela no Parque La-Fayette, é uma pessoa que vem fugindo da Polícia e dos repórteres. Crê-se que ela tenha sido grande amiga de Marta, pois eram vistas juntas e conversando sempre, nos momentos de folga ou de ida para o trabalho. Mas Teresinha nada quer com a Polícia. Receia represália por parte do criminoso e por isso se afasta das autoridades, tornando-se difícil abordá-la. Ainda ontem, ela própria contou-nos:

— "Dia 20 de novembro, houve o entêrro de pessoa muito amiga. Marta veio até aqui (Circular da Penha). Perguntei-lhe se não tinha namorado e ela me disse que estava noiva de Orlando.

E falou-se, então, em tom de queixa de um colega de trabalho que vivia a persegui-la. O rapaz a convidava para almoçar lanchar e queria à viva fôrça que ela fôsse consigo ao cinema. Marta me disse também que gostava do rapaz mas como colega e não como namorado. A ela só o noivo interessava. "Esse rapaz só pode ser Jandir" — frisou.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32 8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209 7.º salas 704/5 — Tel.: 36 6477
End tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66 1285 — 66-6077

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



NA ONU — Nações Unidas — Sir Pierson Dixon, representante da Grã-Bretanha, exercerá a presidência do Conselho de Segurança da ONU durante o mês de maio. Neste mês que finda, a presidência foi exercida pelo representante da Rússia, sr. Arkady Sobolev.

MAIORIDADE — Manilha — O general Carlos P. Rômulo declarou hoje que a Conferência Afro-Asiática de Bandung provou que "a Asia e a Africa atingiram a maioridade".

Acrescentou que, em Bandung, as fôrças da democracia se revelaram "militantes e decididas".

MISSÃO EM SAIGON — Cannes — O imperador Bao Dai encarregou o general Nguyen van Hinh de missão de informação em Saigon. O general Van Hinh partirá de Paris amanhã.

MOSCOU — Nova York — Falando aos jornalistas em Paris, o marechal de campo Montgomery declarou que a distância de Moscou a Nova York "não deve ser mais de 6.500 quilômetros. Essa distância pode ser coberta em umas 3 horas pelos bombardeiros a jato e, dentro de poucos anos, tal distância poderá ser coberta em apenas 3 horas ou menos".

(Condensado da UP e AFP).

Imediata conferência com os vermelhos

A França e a Alemanha Ocidental chegaram a um acôrdo no sentido de exercerem pressão para a sua realização — Finalidade: reunificação da Alemanha, redução da tensão provocada pela guerra fria e unidade européia

BONN, 30 (UP) — A França e a Alemanha Ocidental chegaram a um acôrdo, ontem, no sentido de exercerem uma pressão conjunta em favor de uma imediata Conferência Quadripartite com os Soviets. Ao mesmo tempo, ambos os países se comprometeram a procurar a reunificação da Alemanha, a redução da tensão provocada pela guerra fria, a unidade européia e uma colaboração econômica mais estreita entre as Nações do oeste da Europa.

O chanceler federal Konrad Adenauer e o chanceler da França, monsieur Antoine Pinay se puseram rapidamente de acôrdo sôbre êsses assuntos ao iniciarem, em Bonn, uma série de conversações que deverão durar dois dias, num ambiente muito cordial, segundo fontes alemãs e francesas.

Ambos os estadistas conferenciaram, esta manhã, durante duas horas, no Palácio de Schaumburg, onde está instalada a Chancelaria, acompanhados apenas dos seus colaboradores íntimos.

Em seguida, ambos almoçaram na residência do alto comissário francês, sr. André François-Poncet, reiniciando as conversações, à tarde, na sala do gabinete da Alemanha Ocidental, com a presença de todos os membros das duas delegações.

Depois da entrevista preliminar, os dois estadistas posaram para as câmeras de televisão e cinematográficas no terraço da Chancelaria.

LONDRES, 29 (De Kenneth Miller, da UP) — O primeiro-ministro sir Anthony Eden declarou hoje que deseja uma conferência das 3 potências ocidentais com a União Soviética, para eliminar as causas da tensão entre o Oriente e o Ocidente.

"Para isso — disse Eden à "Primrose League" do Partido Conservador — é preciso discutir as questões pendentes. Queremos que essas conversações redundem na diminuição da tensão e num acôrdo sôbre os armamentos que dissipem o temor da bomba de hidrogênio".

Referindo-se ao Extremo Oriente, Eden rendeu homenagem ao presidente Eisenhower e ao secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, por "suas declarações recentes" de disposição de negociar com a China Comunista sôbre a crise de Formosa, acrescentando:

"Ambos demonstraram vontade de estadistas para aproveitar qualquer oportunidade de paz".

Eden destacou ainda que a Grã Bretanha está disposta a reunir-se com os russos para um esfôrço máximo destinado a acabar com a guerra fria. Acrescentou que não está preocupado com a categoria dos representantes das 4 potências que deverão conferenciar, indicando:

"Queremos as conversações em qualquer plano, seja de chefes de govêrno ou de ministros do Exterior".

Em fontes competentes se declarou, contudo que Eden preferiria começar com uma conferência de ministros do Exterior para depois realizar a de chefes de Estado, se o progresso daquela justificasse esta última.

EM SAIGON:

Vencida a primeira batalha pelas fôrças leais ao govêrno

Mais de mil mortos e milhares de feridos, nos dois dias de luta — Morreram a jornalista francesa e o correspondente da agência americana — Os rebeldes preferiram a morte a deixar seus postos

SAIGON, 30 (UP) — As fôrças leais ao "premier" Diem ganharam ontem a primeira batalha pela posse de Saigon, ao expulsarem os soldados da seita de Binh Xuyen do "bairro da morte".

Mais de mil pessoas perderam a vida nessa batalha que começou há dois dias. Três mil outras ficaram feridas. Entre os mortos se inclui uma jornalista francesa. E entre os feridos, um correspondente da United Press.

O "Bairro da Morte" é o setor da cidade de Saigon pròpriamente dita, que corre ao longo da Avenida Gallieni. Paralelo a esta se encontra o "Arroio Chinês" que separa Saingon de Cholon, subúrbio habitado por chinêses e que está em poder dos rebeldes.

Os soldados da seita rebelde cruzaram o "arroio" e se infiltraram na própria Saigon. Teriam podido retirar-se, mas peferiram mante-se em seus postos.

Uns duzentos dêles se entrincheiraram esta noite no salão de baile "Grande Monde" e continuaram lutando dali não obstante o intenso fogo dos morteiros dos governos.

Louis Guilbert, correspondente da United Press ficou ferido por tiro de metralhadora quando se dirigia de Saigon a Cholon, a fim de entrevistar o general Le Van Vien, chefe dos rebeldes. A jornalista francesa Marie Anne de Huchepot, correspondente do "Le Meridional" de Marselha, tombou no cumprimento de seu dever.



Mais dores de cabeça que dólares

CARACAS — O milionário e armador Aristóteles Onassis, que viaja para Nova York, procedente de Buenos Aires, declarou aos jornalistas na sua passagem pelo aeroporto de Maiquetia, que tem "mais dores de cabeça do que dolares". Ao referir-se ao limite peruano de 200 milhas para as águas territoriais, Onassis comentou "Há tantas baleias dentro como fora". Acrescentou que, "se a concepção peruana fôsse generalizada, Curaçao, pertenceria então à Venezuela e a Colômbia a Maracaibo".

Eleito o Presidente da República italiana

ROMA, 30 (AFP) — Foi, finalmente, ontem, — no quarto escrutínio —, eleito presidente da República Italiana, o sr. Giovanni Gronchi, atual presidente da Câmara dos Deputados.

A votação no referido escrutínio foi a seguinte: Gronchi 658; Einandi 70; Diversos 11; votos nulos 2; em branco 92.

Foi às 17.03 que os escrutinadores proclamaram o 423.º voto que dava a maioria necessária ao sr. Gronchi. Estava assim, eleito. A casa, quase inteira, fêz ao novo Presidente da República vibrante manifestação, entre palmas e vivas. Mas a contagem prosseguiu e, por fim, o presidente, seu substituto, pois o sr Gronchi era o presidente da Assembléia, proclamou eleito o candidato vitorioso.

A vitória do sr. Giovanni Gronchi, que não causou surprêsa, foi devida a vários fatores: inicialmente, à decisão do seu maior competidor, o sr. Merzagora, presidente do Senado retirando sua candidatura, e depois, à resolução do Partido Democrata Cristão pedindo ao sr Gronchi, depois da desistência do sr. Merzagora, que aceitasse a indicação do mesmo Partido como seu candidato, com o que Gronchi concordou, já que é membro da democracia-cristã. O Partido Socialista-Democrata (Saragat) manteve no quarto escrutínio a candidatura do Presidente cujo mandato terminou, sr Luigi Einaudi, apesar da declaração dêste de que não queria a reeleição.

Em face das combinações desta manhã, pelo menos uma coisa importante se conseguiu os comunistas perderam a cartada e a vitória do sr. Giovanni Gernchi foi obra dos democratas-cristãos, evitando-se assim a elevação ao Quirinal de um Presidente eleito por maioria comunista e pela dissidência democrata-cristã. No último momento os comunistas decidiram votar por Gronchi, mas essa decisão não lhes deu vantagem, pois com os votos dos outros partidos já estava o presidente da Câmara eleito para o Supremo posto do Estado.

Ontem, o presidente do Conselho Mario Scelba vira suas "tropas" quase debandarem; hoje, porém, como fruto de manobras felizes, a disciplina governamental foi restabelecida. De qualquer maneira, dias difíceis par Scelba se prenunciam, mesmo que o novo Presidente da República, como se acredita geralmente recuse aceitar a demissão do presidente do Conselho.

Os monarquistas, que, como todos os outros membros da Assembléia, se levantaram em sinal de deferência para aclamar o Presidente Gronchi, quando foi lida a 423.ª cédula que lhe garantia a vitória deixaram em seguida, o recinto, antes da proclamação do resultado final, gritando "Viva o Rei".

O NOVO PRESIDENTE

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Giovanni Gronchi, que acaba de ser eleito Presidente da República Italiana nasceu a 10 de setembro de 1887 em Pontedera, perto da cidade de Pisa. De família modesta, teve que trabalhar para estudar. Muito moço alistou-se nas fileiras da Democracia-Cristã, fundada em 1902 pelo padre Rômulo Murri. Desde essa época, já o grande padre Luigi Sturzo participava do Movimento, que depois por Sturzo, se transformou em Partido Popular Italiano, para finalmente, dar nascimento ao atual Partido Democrata-Cristão, depois da Segunda Guerra Mundial.

No Partido, Gronchi se dedicou às questões sindicais, organizando os primeiros sindicatos católicos; na primeira Guerra Mundial foi combatente, tendo-se alistado voluntàriamente. Teve três condecorações militares. Em 1919 foi eleito deputado e passou a dirigir a Confederação dos Trabalhadores Católicos. No primeiro gabinete de Mussolini, em 1921, foi subsecretário de Estado da Indústria e Comércio mas demitiu-se no ano seguinte, passando desde então a fazer parte do movimento antifacista chamado do Aventino, e perdendo, assim, seu mandato de deputado. Retirou-se então da política, passando a ganhar a vida como caixeiro-viajante. Pouco depois conseguiu estabelecer-se como um pequeno industrial. Em 1942, em plena guerra, ligou-se aos movimentos clandestinos do Piemonte, Lombardia, Liguria, participou da direção da Resistência tanto no plano militar como no político. Com Achille De Gasperi, representou o Movimento Democrata-Cristão na Comissão Central de Libertação Nacional.

Desde a constituição do primeiro govêrno democrático na Itália pelo sr. Ivanhoe Bonomi em junho de 1944, voltou aos Conselhos do Govêrno. Foi ministro da Indústria, Comércio e Trabalho, conservando o posto nos diferentes Ministérios que se sucederam, até julho de 1946, primeiro com Parri e, depois, com De Gasperi.

A partir dessa época aumentou sua participação nos movimentos sindicais cristãos até o momento da cisão que se produziu no seio da CGT italiana, da qual sairam os sindicalistas cristãos.

Depois das eleições de 1948, foi eleito presidente da Câmara dos Deputados, sendo confirmado nesse posto depois das eleições de 1953.

Goza de grande autoridade e de notável independência como presidente dos trabalhos parlamentares, o que juntamente às suas tendências avançadas, embora sem sair da linha da democracia-cristã, lhe dão as simpatias gerais dos partidos da esquerda, especialmente dos socialistas de Pietro Nenni.

De estatura média, cor mate que faz destacar o prateado de seus cabelos, o Presidente Gronchi é um homem que respira energia. Soube conquistar a consideração de seus adversários e a simpatia calorosa dos correligionários. Como cidadão, leva uma vida simples de perfeito chefe de família, subtraindo-se a qualquer forma de publicidade.

Está voltando o "Tamandaré"

LISBOA, 30 (AFP) — O cruzador brasileiro "Tamandaré", que trouxe a Portugal o presidente Café Filho, partiu hoje de regresso ao Rio de Janeiro.

O "Tamandaré", nessa viagem, conduz o busto do saudoso presidente da República Portuguêsa, Antônio José d'Almeida, oferecido pela viúva à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, em memória da visita daquele chefe de Estado ao Brasil, em 1922.

Estrada de Ferro Central do Brasil

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

— Serviço de Importação —

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 10/IMP, a ser realizada no dia 6 de maio do corrente ano, às 16 (dezesseis) rial "PEÇAS KEYSTONE", para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar, da estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

EDITAL

No dia 6 de maio de 1955, o ARMAZEM DE SANTOS DUMONT receberá propostas para o fornecimento de: CAFE EM PÓ E FUBA DE MILHO.

Detalhes e informações no ARMAZEM DE SANTOS DUMONT (ESTAÇAO DE SANTOS DUMONT).

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

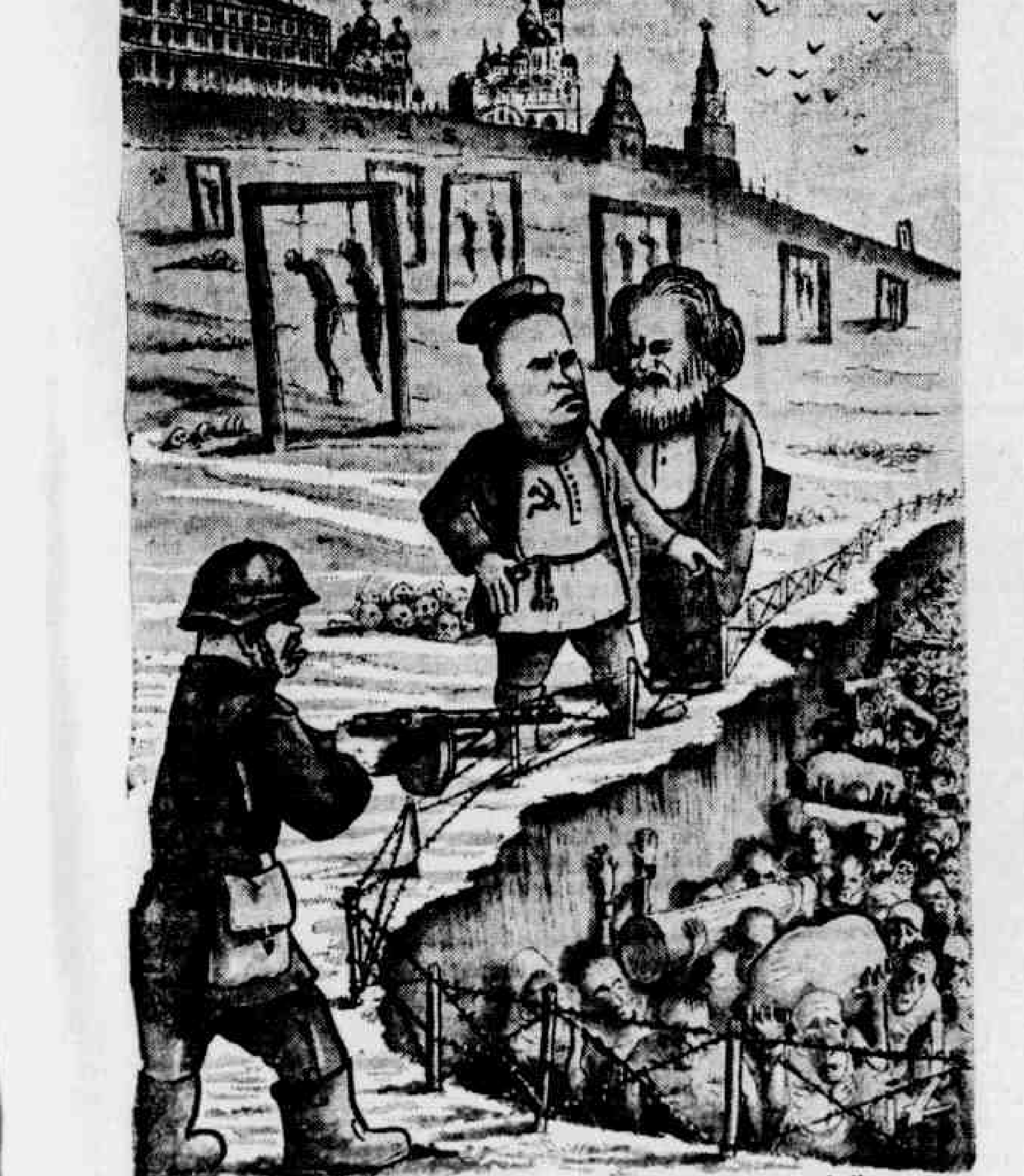
Chamo a atenção dos senhores interessados para a tomada de preços, para reformas a serem executadas no restaurante Central desta Autarquia.

As especificações podem ser procuradas no Setor de Engenharia, sito à Rua Leopoldo Bulhões, antigo 147, durante o expediente normal.

O orçamento deve ser apresentado até o dia 6 de maio

Heron Vieira
Chefe do Setor de Engenharia

O PRIMEIRO de MAIO na RUSSIA COMUNISTA



MARX: Verifico, com pesar, que vocês voltaram de novo ao trabalho-escravo.
KRUCHEV: Sim, Mestre, pois é a única maneira de competir com a produção no sistema capitalista.

O COMUNISMO É INIMIGO DO OPERÁRIO BRASILEIRO!
Brasileiros: combatam a intervenção soviética no Brasil! Ajudem a sua Cruzada. Dirijam-se a Caixa Postal 5394
RIO DE JANEIRO

CRUZADA BRASILEIRA ANTI-COMUNISTA

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 2 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para a aquisição de:

Carbureto de cálcio;
Cossinete para máquina;
Válvula de retenção, torneira de pressão, rolamento, etc.;
Centro cônico "MORSE" ns. 5 e 6;
Lima, mola, buril para relojoeiro.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, sala 706 do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 6 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:
Acumulador elétrico de chumbo;
Parafuso de latão;
Globo de vidro na côr branca para iluminação, globo de cristal, tulipa, etc.:
Bomba elétrica centrífuga para água;
Reparação de máquina elétrica.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Departamento de Combustíveis e Lubrificantes

SERVIÇO DE VENDAS

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 27/DNA a ser realizada no dia 6 de maio do corrente ano, às 16 (desesseis) horas, na sala 361 — 3.º andar do Edifício da estação D. Pedro II, para a venda de:

— Uma máquina para retificar eixos de manivela.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados no endereço acima citado, com o Sr. Chefe da Seção de Vendas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 3/55

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.º 3/55 para execução dos estudos preliminares relativos ao aproveitamento hidroelétrico dos rios Apeu, no Município de Castanhal; Igarapé Açu, no Município do mesmo nome, e da cachoeira de Nova Colônia, no Município de Ourém, todos no Estado do Pará, publicado no "Diário Oficial" — Seção I, do dia 8 de março, do corrente ano, à página 3.873, e retificado no mesmo órgão, em 18-3-55, à página 4.773.

ARTHUR SAMPAIO CAREPA
Chefe do Setor de Obras

TERRENO EM LARANJEIRAS

COMPRO

Compro terreno para edificar, no Bairro Laranjeiras
Condições a combinar
TRATAR PELO TELEFONE: 22-6741

LEOPOLDINA ROSA DE CARVALHO

MISSA DE 7.º DIA

A família de LEOPOLDINA ROSA DE CARVALHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, dia 2 de maio, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem.

Dr. José Pereira dos Santos

(Médico)

MISSA DE 7.º DIA

A Farmácia Santos e seus auxiliares agradecem a todos os que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu bonissimo amigo Dr. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS e convidam seus clientes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, no próximo dia 2 de maio, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. José Pereira dos Santos

(Médico)

MISSA DE 7.º DIA

Manoel Pinto de Almeida e Família agradecem as inúmeras manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido amigo e médico — Dr. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — e convidam seus amigos para a missa do 7.º dia que será rezada por sua alma, segunda-feira, dia 2 de maio, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. José Pereira dos Santos

MISSA DE 7.º DIA

Raul da Cunha Ribeiro, senhora e filhas, e o Dr. Ary da Silva Azevedo, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu querido sogro, pai e avô — Dr. JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — mandam rezar na segunda-feira próxima, dia 2 de maio, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

Inscrição de Fornecedores no S.A.P.S.

A fim de que os interessados fiquem bem esclarecidos, a Direção Geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social, informa que qualquer produtor, fabricante ou atacadista, pode apresentar propostas à Divisão de Subsistência, à av. Rodrigues Alves n.º 777, das mercadorias habitualmente adquiridas pela autarquia, ficando desde logo a firma respectiva registrada para consulta futura. Sòmente na hipótese de ser aceita a sua oferta é que serão exigidos os documentos de idoneidade necessários à sua definitiva inscrição de acôrdo com o que determina o Código de Contabilidade Pública.

RUA SOUZA VALENTE 15
R. FIGUEIRA DE MELO
RUA ESCOBAR
caminhões De Soto pick-ups
SERVIÇO - PEÇAS
PEÇAS MOPAR
para todos os produtos
CHRYSLER
CIBRACO - Tel.: 28-7104 - (R. Interna)
RUA SÃO CRISTÓVÃO

Parlamentarismo...

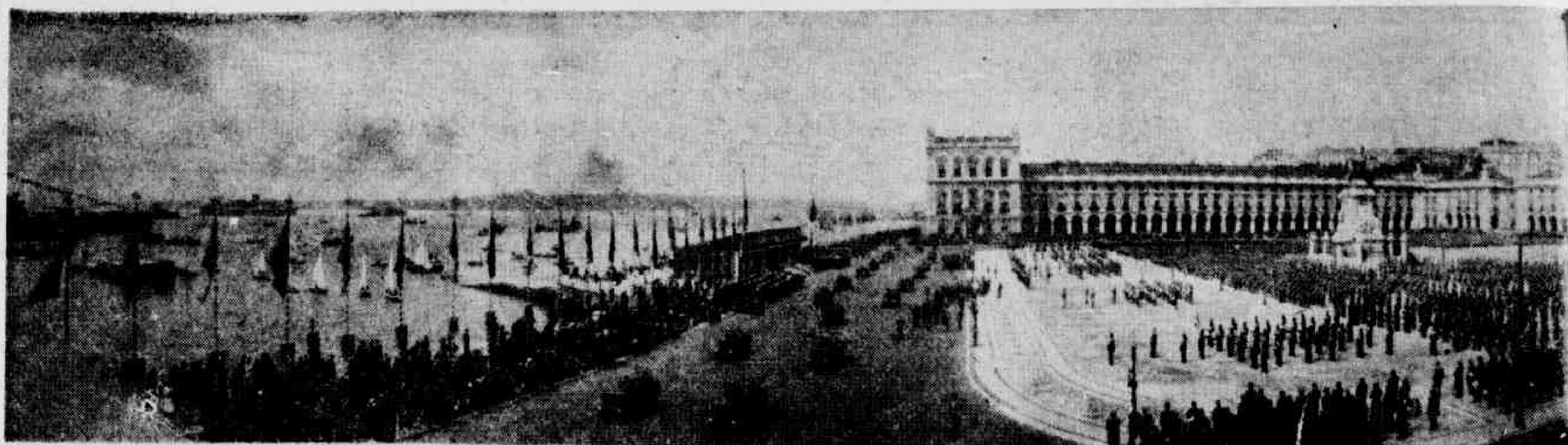
O REGIME parlamentar e a autonomia do Distrito Federal há muito tempo vêm assim, no sai não sai. E' difícil encontrar alguém que seja presidencialista ou contra a autonomia. Mas na hora da votação dos projetos, falta "quorum" e lá se vai outra esperança.

O projeto do parlamentarismo então vem assim, à custa de muito esfôrço do deputado Raul Pila, esbarrando na falta de deputados para que se decida o "sim" ou o "não" do regime.

Agora parece que vai haver número. Aconteceu esta semana, na Comissão de Justiça da Câmara. O deputado Raul Pila defendia a emenda parlamentarista. O deputado Antônio Horácio insistia na tese de que a mesma já fôra rejeitada, na sessão extraordinária, por não haver alcançado o "quorum" qualificado dos dois têrços.

Foi quando o líder libertador lembrou ao deputado cearense a situação sucessória e a válvula de segurança: "Manda a prudência que não criemos embaraços à emenda parlamentarista..."

O novo bicho-papão funcionou e a Comissão seguiu os conselhos do Sr. Pila.



FOTOGRAFIA PANORÂMICA DA PARADA MILITAR

Esta é uma visão panorâmica da praça mais bonita do mundo (com poucas rivais). Aqui o presidente Café Filho desembarcou em Portugal, quando foi recebido por uma das maiores concentrações de tropas militares portuguêsas dos últimos tempos. A parada foi impressionante, tendo sido ensaiada em seus mínimos detalhes

Á semana passou assim:



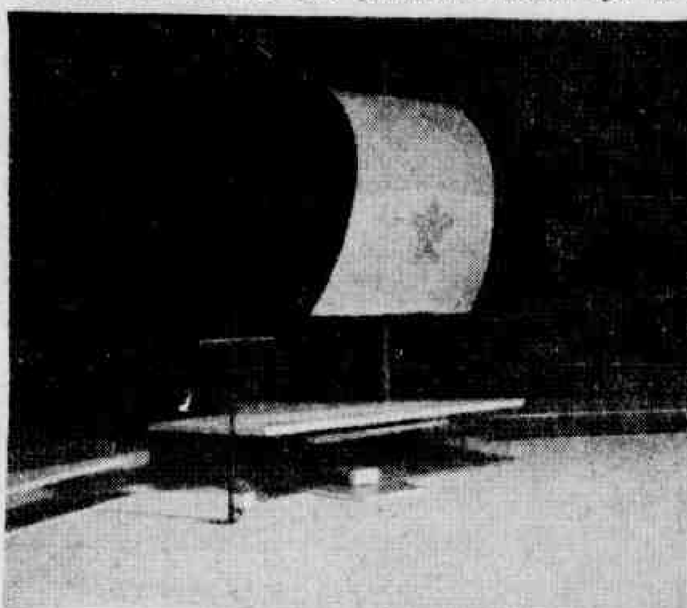
CAFE' NÃO DORMIU À NOITE

O Sr. Café Filho não conseguiu dormir nas primeiras noites de sua visita a Portugal. As homenagens populares, principalmente, foram de tal maneira impressionantes que puseram a comitiva e o próprio Presidente acordados durante a noite, sem conseguirem dormir



Três meses depois do Carnaval a cidade amanheceu de ressaca

Há muitos anos não acontecia. As ondas, no morro da Viúva, arrancaram uma árvore e um poste. No Flamengo, estava assim de madrugada, como mostra a foto de José Santos, d'"O Globo"



O moderno altar do Congresso

ESTE será o altar-monumento do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Projeto dos arquitetos Alcides Rocha Miranda, Elvin Mac Kay Dubrugas e Fernando Cabral Pinto, conforme risco original de Lucio Costa. Uma bandeira com as côres da igreja e as insígnias de S. Pedro, como a vela de um barco. O cruzeiro será de pau brasil.

O Escriturador

O HOMEM tinha a paixão pelo furto. Quase tão grande quanto esta paixão, era uma outra, a da escrituração. A primeira coisa que Antônio Nunes Crespo deve ter furtado, homem metódico que êle é, seria uma caderneta, de couro da Rússia, onde estavam escriturados os 265 "trabalhos" que quase exigiam uma nova caderneta para a escrita.

A coisa era feita com método, digno de um guarda-livros. Primeiro, um jornal. Segundo, a seção de anúncios, onde êle procurava objetos de valor posto à venda (coisas pequenas, fáceis de embolsar), principalmente jóias. Terceiro, esperar que o dono ou a dona se descuidasse um minuto, para sair com o objeto anunciado. Quarto, ir até a Caixa Econômica e empenhar o produto do trabalho. Quinto, escriturar tudo direitinho na caderneta vermelha de couro da Rússia. Enderêço, nome da vítima (se possível), o objeto ou os objetos levados à Caixa Econômica e a renda líquida, deduzidas as despesas de transporte e outras ocasionais.

Aconteceu que, como todo artista, o nosso herói tinha uma escola, uma tendência. Só frequentava apartamentos em Copacabana. Tôdas as ruas em que fêz vítimas estão nos guias no capítulo — Copacabana.

Outro dia o anúncio dizia: Av. N. S. de Copacabana 6, apartamento 201. Êle foi até lá. Agora está aborrecido, porque não deixaram que êle registrasse êsse caso. Tomaram-lhe a caderneta vermelha, de couro da Rússia. Quem estava à sua espera era a Polícia.

O HOMEM QUE LIA M. PROUST

LADRÃO vulgar não furta livros raros por um único motivo: não sabe quais são os livros raros. E um ladrão de livros de qualidade (qualidade, não quantidade) não é um ladrão vulgar.

Esta é a única pista que o dono da livraria Leonardo da Vinci, podia dar à polícia, se tivesse ido denunciar a falta de três volumes de suas estantes. Todos três livros de Proust, numa edição boa.

Os livros já apareceram, embrulhados, no balcão, acompanhados de uma carta datilografada que dizia: "não pude resistir à tentação de tomar emprestado os três livros, para comparar com a minha edição. Peço desculpas". Não havia assinatura.



MALMOE — Uma jovem ciclista sueca atropelou um carro, ferindo o motorista. Julgada, foi condenada a pagar nove mil coroas de multa.

DORTMUND — A Polícia de Trânsito de Dortmund, na Alemanha, resolveu promover um "Dia do Trânsito". Nesse dia foi batido um recorde: vinte e seis acidentes de tráfego, dos quais cinco muito graves.

RIO — Grande Otelo, artista do cinema nacional, voltou ao Presidio do Distrito Federal e envergou novamente o uniforme de presidiário. Há pouco tempo êle havia estado lá, filmando. Fazia o papel de um bandido. Agora, está prêso de verdade.

PULFRINGEN — Ainda na Alemanha, operários escavando um terreno para construção encontraram um esqueletto em idade crítica. A polícia não tomou conhecimento do achado, porque o esqueleto era antigo demais. Um paleontólogo também não quis o esqueleto, que era novo demais.

Esta semana o mundo riu

QUEENSBORO — Sam Roppner, acróbata de 42 anos, fêz parar o trânsito na ponte de Queensboro (Ilhas Neerlandesas), exibições perigosas a 75 metros de altura, numa das vigas da ponte. Quando a polícia quis intervir, declarou: 'Tenho o direito de passear onde desejo". Por incrível que pareça,

MACEIÓ — O deputado estadual Francisco Arlindo, discursando disse que certas irregularidades que acabava de denunciar se repetiam "quotidiàriamente". Como alguém o aparteasse, emendando o têrmo para "quotidianamente', êle retrucou: "Eu quero dizer todo o dia e não todo o ano".

BORDEUS — Após algumas rodadas de bebidas, Marcel Carpentier voltou-se para os amigos e disse: "Vou dar uma aula prática de suicídio'. Todos se divertiram muito quando êle passou um laço em volta do pescoço, amarrou a corda numa viga do teto do botequim e pulou da cadeira onde estava trepado, para morrer um minuto depois.

BALMAIN VIRÁ AO RIO

PIERRE Balmain, que disputa com Dior as honras de sucessor de Jacques Fath na preferência das elegantes do mundo inteiro, virá ao Rio — anunciou esta semana em Paris.

E mais: Balmain (que parece estar ganhando a luta entre a linha "I" e a linha "A"), pretende abrir uma casa no Brasil, "para as brasileiras, que se vestem admiràvelmente". Sua viagem ainda não está marcada, mas deve ser [illegible]



A RAINHA MÃE VOANDO

A RAINHA-MAE inglêsa voou num helicóptero, do palácio de Windsor até o aeroporto Biggin. Depois do príncipe-consorte é a primeira pessoa da família real a usar o original meio de transporte, a que alguns tacham de ridículo.

Acabado o passeio, sem nada de "ridiculous", a rainha disse para os repórteres: — "Nunca tive uma experiência tão agradável, em tôda minha vida."

Explicando o porque, ela completou: "num helicóptero a gente se imagina muito mais voando que num avião e pode gozar muito mais a paisagem."



O BILHETE DIZIA: "P. G., VENHA"

O EMBRULHO estava no pátio do Ministério da Educação. Passaram os dois garotos: — Vamos ver o que é? — Vamos. Viram. Era um baú. Dentro do baú um esqueleto humano (homem ou mulher?).

Resultado: dois garotos assustados na polícia (5.º Distrito), José Alves da Silva e Sá Filho (só tinha 11 anos, apesar do nome) e Ivan Scunei (de 15 anos).

O que não deve estar deixando dormir os dois garotos e a P.G. é um bilhete que estava junto da ossada. Dizia apenas: "P.G., venha".



HITLER QUASE MORTO

SE Adolf Hitler fôsse vivo estaria completando 66 anos. Acabada a guerra, ninguém conseguiu dizer, até agora, qual o verdadeiro fim do chefe nazista.

Muitas pessoas em tôda a Alemanha "viram" o ex-fuehrer, ora disfarçado em vendedor de livros, ora escondido sob a figura de um apanhador de papéis, ou ainda na pele de um pintor de paredes.

Mas Hitler está quase morto, de uma forma ou de outra. Corrido o prazo de lei, o govêrno vai declarar sua morte, oficialmente. E seus bens (muitos) serão transferidos para o Estado, para ajudar a reconstrução da Alemanha.

Drácula tomava entorpecentes

POR muitos anos Drácula tirou o sono dos meninos do mundo inteiro (e de muita gente grande também). De repente, começou a perder o sono também. Tomou pílulas para dormir. Um dia, dois dias, um mês, no fim de um ano estava viciado. Bela Lugosi pediu para que o Drácula fôsse internado num hospício.

Outro artista que foi parar no hospital por causa de pílulas para dormir (e nada parecido com Drácula) foi Susan Hayward. Queria dormir a vida tôda, mas agora está fora de perigo.



A coisa não é para rir

EM Londres, uma jovem mãe, de 22 anos, quer se casar com outra jovem de 19 anos, "para dar uma verdadeira mãe a meus filhos". Aqui no Rio, uma jovem se interna no Hospital Pedro Ernesto, é operada e sai restabelecido (no masculino), para ir se casar no Espírito Santo, sua terra natal. Em S. Paulo, um funcionário público é demitido do serviço, "por ter mudado de sexo sem autorização".

E tudo isto está nos jornais. E não é novidade. O que é novidade é o número de casos assim, noticiados esta semana. A sra. inglêsa atendia pelo nome de Daphne Joy Clark, era casada há seis anos e tinha dois filhos: um menino de quatro anos e uma menina de cinco. Seu nome agora é Meryll Marsh (Marsh é seu nome de solteira). Está providenciando a anulação do casamento e disse ao repórter da UP: "Meus sentimentos em relação a meus filhos se tornaram paternais. Estou me sentindo protetor e severo, quando era preocupada e indulgente".

O marido de mrs. Clark ou de mr. Marsh diz que ela (ou seria melhor dizer êle) deve estar é doente: "Isto é alguma forma de complexo. Ela sempre gostou do meu cachimbo e vivia pedindo chopes duplos, mesmo quando era cem por cento mulher".

Já o caso aqui do Rio é ao contrário. Ana Rodrigues da Costa veio do Espírito Santo. Internou-se num hospital. Foi operada e anuncia-se que sai de lá como Anastácio. Com 30 anos, descobriu que estava apaixonada por outra moça. Investigou a coisa e acabou vindo se operar.

O chefe da seção de ginecologia do hospital ficou abalado com os jornalistas que o importunavam e exclamou: "a parteira foi a culpada. Ana já era Anastácio desde que nasceu. Não souberam foi dizer o sexo certo, quando o coitado nasceu, fazendo-o viver enganado".

O caso paulista é mais triste. João Ribeiro Cruz ficou muito abatido quando descobriu que, em verdade, era uma autêntica Joana. Afastou-se do trabalho e estava tentando se recuperar, escondido da imprensa. O chefe do seu serviço é que não compreendeu a coisa e demitiu o funcionário, alegando que êle devia comunicar a mudança de sexo.

Uma notícia de Belo Horizonte vem aumentar a perplexidade: em Sabará, o rei dos galos de briga da região teria pôsto um ovo, passando a cantar de galinha, para tristesa do dono do campeão.

A BELEZA PLÁSTICA DE UMA PORCA

ESTA foto não tem legenda. Ernesto Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi quem descobriu a beleza plástica de uma porca e seus porquinhos. Agora, esta foto tem legenda



OS OSSOS DO POETA

UM paraibano visitou o túmulo do poeta Augusto dos Anjos, na cidade mineira de Leopoldina. O paraibano era o sr. João Lira Filho. No dia seguinte, o governador José Américo recebia um telegrama. O paraibano estava indignado com a sepultura que haviam dado ao outro paraibano — o poeta.

Outro telegrama. Agora do governador para o escritor José Lins do Rêgo, dando a êste uma comissão: a de ir pedir licença à família do morto para mexer nos ossos do poeta. A Paraíba quer dar um túmulo condigno ao seu filho.

Mas os mineiros (um boi para não entrar em briga, uma boiada para não sair) resolveram agora que Augusto dos Anjos vai ter sepultura condigna sim, mas mineira. Já ha um busto encomendado e êles não vão abrir mão da honra de ter o autor de "Eu".

Mas os do Norte vêm e o sr. José Américo já anunciou, inclusive, que em princípio de junho, quando reabrir a Assembléia da Paraíba, vai pedir crédito "para prestar essa homenagem tardia da Paraíba ao seu glorioso filho".

UM LEÃO VOLTA À ARENA

SIR Winston Churchill largou as férias, empacotou quadros, cavaletes, tintas e pincéis e voltou a Londres, às vésperas dos primeiros preparativos para as eleições gerais na Inglaterra.

Interrompeu suas férias (que seriam de dois meses e duraram apenas duas semanas) para "participar da batalha". O descanso na Sicília deixou-o muito bem disposto. Quando o velho ex-primeiro ministro desceu de um avião especial no aeroporto de Londres e encontrou uma multidão à sua espera, respondeu aos aplausos com o "V" da vitória. Há muito tempo não ficava tão dócil o leão, diante dos repórteres e fotógrafos.



Encerra-se hoje o prazo para o recebimento das cartas

Último dia da campanha da Carta à Mamãe



A satisfação dêstes alunos da escola "Portugal" (4.ª série) quando a professôra Celina Mendonça Marques, lhes deu exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA, para que êles verificassem as bases do concurso, foi enorme. A foto foi colhida na quarta-feira e ontem chegaram à redação dezenas de cartas de alunos da escola "Portugal"





As professôras Carmem Girão e Maria Edyr Leite, da escola "Medeiros e Albuquerque" acompanhadas de alunos, lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA e os folhetos com instruções para o concurso do "Dia das Mães"



"LUIZ DELFINO"

Quase todos os alunos desta escola remeteram suas cartinhas. As professôras tinham tomado tôdas as providências para que elas chegassem a tempo de concorrer com as dos demais escolares. — "Esta iniciativa é oportuna e simpática. Merece todo o apoio das professôras" — disse-nos a professôra Yara Moreira da Silva, diretora daquela escola, comentando o nosso certame. Na foto acima aparece a professôra America Paoliello Marques, ao fazer uma preleção aos alunos da 4.ª série sôbre o "Dia das Mães"

"Goyaz"

Os alunos da escola "Goyaz" (809 ao todo) já tinham desde o início, notícia do concurso sôbre o "Dia das Mães" instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Êles estavam aguardando a visita da reportagem, de vez que tinham mandado muitas cartas. — "Esta iniciativa é muito boa e oportuna. Tem por finalidade o desenvolvimento do ensino entre as crianças" — disse-nos a professôra Alaide Hururahy Almada, diretora da escola. "As nossas professôras estão interessadas neste concurso, porque é de grande utilidade para os alunos". Na foto, as professôras Alaide Hururahy e Maria de Lourdes Figueiredo

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

10.371 mensagens "A Mamãe"

EIS o total de cartas que até ontem chegaram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e à nossa Agência da Avenida Rio Branco, traduzindo, melhor do que palavras, o quanto empolgou a infância escolar do Distrito Federal a campanha instituída sob a sugestão do "Dia das Mães".

Não é preciso salientar as causas do formidável êxito do apêlo que dirigimos aos escolares. Consideremos apenas um ângulo do assunto: o da sensibilidade das crianças das escolas públicas, em acudir tão generosamente a um movimento inspirado no amor filial. Se é nosso o êxito da campanha dos escolares é a vitória, porque êles dissiparam os receios dêsse desencanto obstinado que ameaça dominar os homens, e que é precisamente a descrença dos sentimentos, dos valores e das reservas humanas.

Durante 15 dias — 15 dias sòmente — lançamos nas escolas públicas do Distrito Federal um convite para os alunos escreverem uma "carta à mamãe". Chegaram-nos 10.371 respostas, que agora — com mais as que vierem até as 18 horas — serão apreciadas por um júri que reune todos os predicados para essa tarefa, que tanto tem de atraente como de encargo.

Esta é a ajuda que vamos ficar devendo a Dinah Silveira de Queiroz, Lúcia Miguel Pereira e Manoel Bandeira, para o coroamento desta campanha.



ESCOLA "FELIX PACHECO"

— "O amor materno merece todo o carinho e estímulo. A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA veio trazer um grande incentivo às crianças" — declarou-nos a professôra Yara de Lacerda Miranda, subdiretora da escola "Felix Pacheco". O entusiasmo das professôras foi grande, quando receberam a visita da reportagem. Desde o lançamento da campanha, os alunos começaram a escrever suas cartinhas. Um grupo de professôras, em companhia de alunos, posam para a objetiva.

A chuva não impede (mais) a elegância

Comemora-se o jubileu de prata da indústria de capas no Brasil — Impressões de um pioneiro — Primeiro modêlo: camisolões, de borracha, anti-estéticos...



Terezinha Tapajós mostra detalhes de "Vanity": chapéu tipo "Pigmalion", reversível; gola tipo chale, próprio para dar laço e mangas raglan

A INDÚSTRIA de capas no Brasil está completando seu jubileu de prata. Há 25 anos, eram lançados no mercado seus primeiros produtos — peças rudimentares que sòmente com o decorrer do tempo foram evoluindo para chegar, hoje, ao seu apogeu — competindo, com sucesso, entre seus similares estrangeiros.

"Nascendo da necessidade de abrigar, a capa passou pela fase de complemento de elegância e hoje se situa como motivo de beleza, não só realçando a graça natural feminina, como corrigindo e criando uma nova linha de elegância", disse-nos o sr. Dragutin Z. Baumwohl.

PIONEIRO

O sr. Gragutin é um dos pioneiros da indústria da capa no Brasil. Relembrou, à reportagem, os deselegantes e horríveis produtos iniciais:

"Naquele tempo, tudo era precário. Material, mão de obra e, mais que isso, a falta de confiança numa indústria nova e no novo campo para o mercado de roupas".

INDÚSTRIA VITORIOSA

"Hoje, a situação é tão diferente, que custa a crer que há apenas alguns anos atrás alguém duvidasse da indústria de capas.

"Iniciei a indústria confeccionando abrigos de borracha — verdadeiros camisolões anti-estéticos. As capas Dragutin sofreram a influência da evolução e chegaram hoje, a ser apontadas como nota de verdadeira elegância, complemento indispensável para o guarda-roupa feminino".

JUBILEU

Por motivo do jubileu de prata da indústria de capas, a Fábrica Dragutin ofereceu um coquetel à imprensa e aos seus grandes fornecedores.

Entre os representantes do alto comércio notamos a presença do sr. Joaquim Miranda, diretor d' "A Exposição"

"O lançamento do modelo "Vanity" foi um sucesso", disse-nos o sr. Miranda. "Vanity" double-face, é uma criação Dragutin lançada, com exclusividade, pela "A Exposição Carioca".

ELEGANCIA

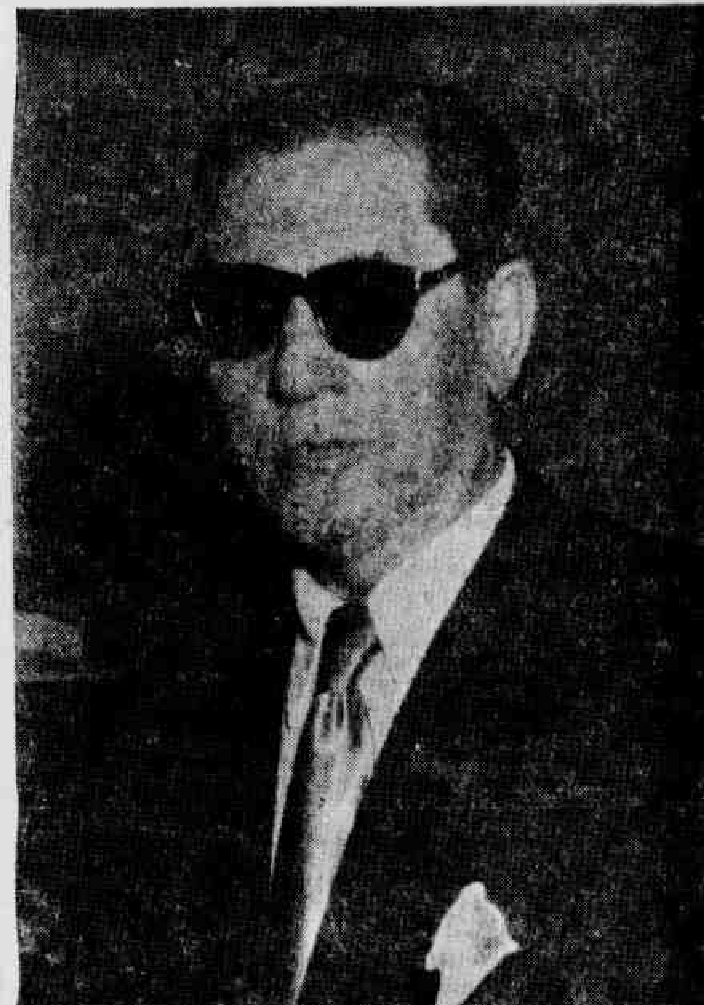
"A qualidade e a elegância são as características norteadoras da indústria Dragutin — o maior nome em capas do Brasil" disse-nos o sr. David Guterman, gerente de vendas. E concluiu: "Dragutin veio preencher a lacuna no guarda-roupa da mulher elegante. Até há pouco, a chuva constituia um aborrecimento para a mulher brasileira. Hoje, nos dias chuvosos, Dragutin garante a ela a mesma linha de elegância e graça".



"Clocray" modelo que assegura à indústria de capas do Brasil lugar de destaque entre seus similares de tôdas as partes do mundo

Mais quarenta prêmios para os escolares

Oferecidos pelo ex-senador José de Sá, para "que outros pais tenham um pouco de satisfação com a vitória dos filhos"



O ex-senador Jose de Sá: "Essa campanha foi uma inspirada iniciativa da TRIBUNA"

APLAUDINDO com entusiasmo a campanha da "carta à mamãe" promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o ex-senador José de Sá, colocou a nossa disposição 40 prêmios, que êle chamou de consolação aos escolares. Constituem êsses prêmios: 5 de Cr$ 200,00 em dinheiro e os outros 35 objetos diversos de grande utilidade para o lar, e muito adequados para um presente do escolar à sua mãe.

E' a seguinte a relação dos objetos oferecidos: prato de parede, representando a "Ceia de Jesus"; prato de parede, com flores; prato de parede, reproduzindo cena grega; prato de parede com motivo grego: prato de porcelana holandesa para parede; perfume le bolsa (3); colar; 3 pulseiras; 7 broches; 5 vidros de água de colonia; 3 lindas caixas de pó de arroz; 2 frascos de perfume; 3 caixas de sabonetes; 2 porta-jóias de porcelana alemã; 2 cinzeiros: um japonês e um alemão.

O ex-senador José de Sá, endereçou a João Duarte, filho nosso colunista político, e seu amigo de longa data, a seguinte carta:

Rio, 28 de Abril de 1955

Caro amigo João Duarte, filho

Fraternalmente.

Desejo participar da homenagem às mães, promovida com tanto brilho e êxito pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Peço, pois, ao querido amigo obter a necessária anuência da Direção dêsse prestigioso vespertino, para a oferta que faço aqui, da importância de Cr$ 1.000,00 e dos 35 objetos relacionados na lista em anexo, destinados a tão louvável empreendimento, como prêmios de consolação aos alunos das Escolas Primárias que concorrem ao belo e nobilitante certame.

Desejaria ainda, que a importância em dinheiro fôsse distribuida em cinco prêmios de Cr$ 200,00.

Dessa maneira, a TRIBUNA contemplaria maior número de concorrentes aos prêmios básicos do concurso, proporcionando-lhes, assim, a feliz oportunidade de verem retribuido, como merecem, o seu inteligente e amoroso esfôrço na redação das mensagens consagradoras do "Dia das Mães".

Tudo — e você, meu prezado amigo bem sabe que é muito pouco — em memória de Olindina de Sá Bezerra Cavalcanti (minha mãe) de Zilda Campos Guimarães (mãe) e José Sebastião Campos de Sá (filho).

Rogaria a Deus que estas pequenas dádivas recaissem em favor de filhos de famílias pobres observando naturalmente, a ordem de classificações das cartas dos alunos concorrentes aos prêmios, pela ilustre comissão julgadora.

Receba apertado abraço velho amigo e conterrâneo

a) JOSE DE SA

O sr. José de Sá que é viúvo e há muito perdeu o filho, disse ao repórter: "Quero que outros tenham a alegria que não posso ter. Êles darão o presente por mim. E as mães os receberão pela minha. Assim, sinto-me um pouco mais feliz sabendo que tantos pais terão o orgulho de seus filhos. Filhos, que não tenho, mas que já tive e perdi. Filho que hoje me faz falta, pois quase não vejo e preciso de alguém para me levar pela mão.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

A BALEIA

MARIO Menezes, após recente visita a Londres, encontrou-nos na casa de um amigo comum e disse: — Lembrei-me de você e da sua coluna, na noite em que fui jantar na casa de um grãfino lá em Londres. Era um jantar um bocado "protocoleur" o que aumentou ainda mais o "desfile".

Na mesma hora pedimos para que contasse o que se passou e êle pediu que, caso publicássemos a sua história, evitássemos tocar no nome do seu anfitrião londrino.

Com a promessa de atender o seu pedido, Mário contou-nos a história que se segue e que — garante êle — é de uma lamentável autenticidade.

Durante o jantar um cavalheiro muito bem posto e de mais ou menos uns 50 anos, começou a atrair para si a atenção geral, contando histórias de suas pescarias. Mário, soube mais tarde, tratar-se de um milionário apaixonado pelo esporte da pesca.

Quando o jantar terminou e as senhoras se retiraram para os homens fumarem, ritual que ainda se segue naquelas plagas, o tal pescador começou uma nova história sôbre baleias.

Contou que, após a longa noite de inverno, no norte, a baleia fêmea emerge do oceano e vai colocar-se sôbre o gêlo.

— E então — dizia êle — a baleia macho, sai também da água e vai também para o gêlo, gritando pelas fêmeas. Este grito é uma coisa digna de ouvir-se. E' um grito espantoso, lúgubre e que nos dava calafrios a todos os que estávamos no barco.

Acendeu um cigarro e declarou:

— Eu sou capaz de imitar êsse rugido.

Todos o incentivaram e o pescador desceu da sua dignidade britânica e soltou um poderosíssimo berro.

Quase imediatamente a porta abriu-se e apareceu a mulher dêle, uma senhora que lembrava, pela sua prodigalidade de banhas, uma autêntica baleia. Ela abriu a porta e perguntou:

— Você me chamou, Charles?

Trecho

TRECHO da conversa entre as duas mocinhas que esperavam a vez para comprar entrada ontem, na porta do Metro Passeio, a fim de assistirem o filme "Sete noivas para sete irmãos":

— Mas vocês se davam tão bem. Porque brigaram.

— O Osvaldo achou que seria melhor assim. Êle não ganhava o suficiente para casar.

— Ah. E? Êle ganha tão pouco assim?

— Bem. O ordenado dêle, eu acho, daria perfeitamente para que eu vivesse folgadamente.

— E então.

— Pois é, mas o Osvaldo ia viver com quê?

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE SUCESSO

Revista de Gynecologia e D'Obstetricia

JÁ está circulando o número de abril (tomo I, Ano XLIX) da Revista de Gynecologia e D'Obstetricia.

Publicação mensal, secretariada por Murilo Queiroz de Barros, entre outras matérias de interêsse médico, destaca, neste número, os estudos:

"Das glicosurias na gravidez", pelo dr. Armindo de Oliveira Sarmento; e "A perfusão venosa do extrato posterior de hipófise, em trabalho de parto", pelo dr. Sylvio Nogueira.

Tribuna do Congresso Eucarístico

A VOZ DO PASTOR
O CONGRESSO EUCARÍSTICO E OS INTELECTUAIS

(Palestra de S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz)

DILETOS ouvintes da Rádio Vera Cruz. — Chegou a vez de também nossos intelectuais do Rio de Janeiro terem uma preparação à altura para o Congresso Eucarístico Internacional. Se bem que oradores patrícios a pudessem realizar, foi convidado para essas pregações de cunho mais elevado o Revmo. Pe. Riquet, merecidamente afamado, pois é o atual conferencista de Notre Dame de Paris, púlpito ocupado em tôdas as épocas pelos mais célebres oradores de França. E os homens cultos do Rio de Janeiro estão enchendo a igreja da Candelária, nas tardes em que fala o Pe. Riquet.

E ainda bem que estão procurando alimentar-se com o pão espiritual da doutrina de Cristo. Os orgulhosos do século poderão julgar-se talvez super-homens que desdenham aumentar seu cabedal de conhecimentos religiosos, esquecidos certamente de que os grandes sábios eram homens de crença religiosa, precisamente porque eram sábios e por isso humildes. Atribui-se ao catolicismo Pasteur Pasteus esta resposta: "Justamente porque me dedico às ciências, é que tenho a fé de um camponês bretão, e se mais soubera, teria a fé de uma camponesa bretã.

Comparemos a um cientista dessa envergadura certos enfatuados que andam por aí a arrotar sabedoria (ou sabedorias, quiçá) que por terem alguma posição de destaque, já se julgam dispensados de acreditar nas verdades reveladas por Deus e de aceitar as normas de vida fundamentadas na moral cristã.

Bem haja o Congresso Eucarístico Internacional que, além das atuais conferências na Candelária, vai promover sessões de estudos para professôres das Universidades, para oficiais de nossas Fôrças Armadas e mais categorias de nossa elite social.

Há necessidade, também para gente culta, há necessidade, e muita, de se aprofundarem nos conhecimentos de nossa Religião.

A carência de tais conhecimentos, e portanto, à superficialidade em assuntos religiosas, é que se deve, em grande parte, atribuir tantas vacilações, atitudes dúbias e incoerentes, ecletismo religioso e mais deficiências na vida da, assim chamada, alta sociedade.

Não é, pois, sem razão que se procura por tôda parte intensificar o ensino religioso, para que não permaneça em nivel de inferioridade, com relação ao estudo das demais ciências. A teologia, se é indispensável ao clérigo, não destoa absolutamente do currículo formativo de qualquer categoria de intelectuais Está assim bem justificada a seguinte notícia:

"Nas Fôrças Armadas italianas foram introduzidos cursos de Religião para oficiais, dados pelos capelães militares. A Ordem Dominicana foi incumbida de organizar os cursos, em que professôres universitários explanarão temas atuais de suas especialidades cientificas. Para os oficiais do Estado-Maior de Roma, o Professor Pietro Chiminelli fêz preleções sôbre o tema: "Deus na liberdade", havendo depois círculos de estudos e discussões com a cooperação de oficiais generais do Exército e da Marinha".

Necessita de comentários essa notícia?

Mas provàvelmente o merece esta que vem agora: Londres, abril — "Cerca de vinte por cento da população da Inglaterra deve ser considerada composta de pagãos, afirma o semanário "The Observar" depois duma pesquisa de opinião e da situação do público. Dos outros oitenta por cento, continua o mesmo jornal, cêrca da metade são cristãos de nome. Somente dezesseis por cento da população inglêsa vai regularmente à sua igreja. Cêrca de quarenta por cento não reza absolutamente nada, e vinte por cento só reza em ocasiões extraordinárias Por outro lado há uma enorme propagação de superticões ocultistas. Uns trinta por cento das mulheres inglesas consultam cartomantes e "Profetas" (em aspas) e 22 por cento do total da nossa gente observa credulamente os horóscopos, publicados em massa pelos jornais".

Diletos ouvintes. Se é desoladora esta situação, por outra parte verifica-se a compensação que ora transmitimos:

"Tem apenas um ano de existência, em Londres, o apostolado da imprensa e dos cursos por correspondência, completamente gratuitos, sôbre doutrina católica. Neste primeiro ano, já, respondeu a quinze mil pessoas, interessadas no estudo do catolicismo, das quais oito mil não são católicos. Em consequência dêste curso já se deram cem conversões".

Vê-se, portanto que bem estudada a religião católica forma convicções bem fundamentadas, de que se irradia um apostolado real e convincente, mesmo à custa de sacrifícios, como demonstra êste fato: Londres, março: "Os católicos inglêses já compraram diversas igrejas protestantes para transformá-las em lugar de culto para suas comunidades. Só a diocese de Leeds comprou cinco igrejas. Isto provem da dissolução das comunidades evangélicas que não tem mais nenhuma forma e não acham mais vocações para pastores. Há 50 anos a Inglaterra e o país de Gales, com 34 milhões de habitantes (quase todos protestantes) tinha ..... 19.000 pastores, hoje que o número de habitantes subiu por mais dez milhões, o de pastores desceu por menos cinco mil.

Concluamos.

O catolicismo, quanto mais profundamente estudado e conhecido, tanto mais firmemente abraçado e vivido, em qualquer classe de pessoas, também das mais cultas.

Portanto, não se processe entre nós, sem o estudo de nossa religião, a cultura das demais ciências, de que é rainha a teologia, a ciência que se ocupa com o próprio Deus, autor de tôdas as ciências.

UM GIRO EM SOCIEDADE

HOJE, às 7 horas da manhã, partiram por via aérea, com destino a Lima, os marquêses de Longo e Vichiaturo, que foram muito homenageados pela Sociedade carioca. Deixam muitas saudades.

Êles voltaram da lua de mel

O SR. e sra. Murilo Gondim já voltaram da lua de mel. Alguns telefonemas já foram dados pela sra. Helena Gondim, que se encontra muito ocupada com a arrumação do apartamento, na Lagoa. Breve, ela deverá reunir suas amigas. Provàvelmente, para um jantar.

NOTICIAS de S. Paulo nos dizem que o casal Roberto Suplicy só voltará ao Rio em julho, especialmente para o Congresso Eucarístico.

O CRONISTA Roberto Vasconcelos e o autor desta coluna deverão tomar parte, amanhã, no programa "Nós, os gatos", de Jacinto de Thormes. O assunto será — e claro! — crônica social.

UMA senhora me contou que no chá oferecido em homenagem à marquesa Longo e Vichiaturo, na residência da sra. Wlademir Sallem, a sra. Leda Galliez chamava a atenção pela elegância do modêo de Dior, cinzento, que usava na ocasião.



O sr. Walter Pritman, considerado um dos homens mais elegantes da Sociedade. Nessa noite, usava "dinner-jacket" com elegância, o que é das coisas mais difíceis de fazer

A FESTA do "Lagoi ha" no dia 7, está movimentando tôda a nova geração. Fizeram reservas de mesas, o que inclui todo o grupo, as srtas. Sônia Lúcia Possolo, sr. e sra. Vinicius Valadares, sr. Darquinho de Matos, srta. Lilia Tassado, srta. Ilde Garavaglia, srta. Pituka Barrene, srta. Adriano Rozo e srtas. Ticiana e Vera Saboya de Albuquerque. A festa, que será a rigor, deverá contar com o "Trio Nagô" e [illegible].

O BRIGADEIRO e sra. Franklin Rocha e o sr. e sra. Roberval Rocha Moreira estão convidando para o casamento de seus filhos, Maria Aparecida e Roberto, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às 18 horas do dia 7 de maio. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. e sra. Bento Ribeiro Dantas. Após a cerimônia, o sr. e sra. Franklin Rocha receberão no Piraquê.

ENTRE as atividades de caráter cultural programadas para o Congresso Eucarístico, destaca-se a Exposição de História e Arte Religiosa, organizada no Museu Imperial, pela Comissão para êsse fim destinada e que tem a presidi-la o sr. Marques dos Santos, diretor da Casa de D. Pedro II.

NO dia 4 de maio, nos salões do Glória, haverá um desfile de modas, organizado pela sra. Janine, e que será passado pelas srtas. Leonora Vera Seabra, Laich Carneiro e Beatriz Santander. O resultado financeiro será encaminhado à Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora.

NA sede náutica do Vasco, o embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando receberam, ontem, em homenagem à data natalícia do imperador Hirohito. Esteve presente todo o corpo diplomático.

Peter —

"A GRANDE Revista", peça que Carlos Machado está prometendo estrear, dia 10, no "Night and Day", deverá ter como "vedette" Silvia Fernanda, que apareceu, recentemente, em "Floradas na Serra".

A PRINCESA Maria Pia e seu marido, príncipe Alexandre da Iugoslávia, estão muito contentes com a nova casa, perto de Paris. Os jornais franceses contam que êles ajudaram os carregadores a transportar a mobília...

A SRA. Walter Moreira Salles deixou Nova York, com destino a Paris. Breve, o sr. Walter Moreira Salles irá ter com ela Antes, porém, deverá passar pelo Rio.

O PRÍNCIPE Ali Khan está sendo esperado nos Estados Unidos. A duquesa de Devonshire também.

O DUQUE de Edimburgo adquiriu recentemente um carro de alta velocidade, no sul da França. Desenvolvendo 85 milhas por hora, o duque foi obrigado a diminuir sua marcha, por um oficial da policia britânica, que o advertiu, diplomàticamente, "que ao duque não falta habilidade para dirigir, mas que poderia faltar a quem viesse em sentido contrário".

A respeito dêsse hábito do duque de Edimburgo guiar a grandes velocidades, o Parlamento andou estudando uma fórmula de proibi-lo de conduzir. Depois de longas consultas, concordaram em lhe negar, apenas, o direito de guiar aviões, sem acompanhante.

Nascimento

NASCEU a menina Nair, filha do sr. Rogério Rocha Correia e sra. Teresinha de Jesus Correia. Nair é neta do sr. Alberto de Almeida Correia, diretor do Colégio Anglo-Americano.

Casamento

REALIZA-SE, hoje, às 18 horas, o casamento da srta. Arlete Caldeira Brant com o sr. Paulo Ferreira. A noiva é filha do sr. e sra. José Caldeira Brant, e o noivo, da viúva Armando Inácio Ferreira.

O casamento se realizará na igreja da S. S. Trindade, na rua Senador Vergueiro.

Comunhão Pascal

AMANHA, às 8 horas, realiza-se a Comunhão Pascal das antigas alunas do Colégio Santa Dorotéia, na capela do próprio colégio.

A diretoria espera que compareça o maior numero possível de ex-alunas.

DIA DAS MÃES

Sugestões interessantíssimas para o almoço e o lanche do sem oferecer à sua mãe, uma carinhosa lembrança.

Procure o Convento das Irmãs Carmelitas. Tel.: 26-1892.

Não deixe passar essa data "dia das mães".

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA



PREÇOS ESPECIAIS
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS

GARANTIA DE 10 ANOS

MÁQUINAS DE COSTURA "CONCORD"
5 Gavetas, Bobina central, cose para a frente e para traz. Borda e franze. Uma das melhores marcas importadas.
A PRAZO
Prestações de 200,00 por mês





MÁQUINAS DE ESCREVER
DIVERSAS MARCAS
2 anos de garantia — Portatil, Silenciosa, leve, Propria para viagem. Escala milimetrada 86 tipos Maiusculas, minusculas e outros sinais.
A PRAZO
Prestações de 200,00 por mês

BICICLETAS
Varias marcas importadas da Alemanha, Dinamarca e Tchecoslovaquia Todos os tamanhos para homens senhoras e crianças Totalmente equipadas com campainhas, ferramentas e bombas.
Prestações de 100,00 por mês



ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS 36 E 38 - TELS.: 43-2421 - 43-6780



Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" e está mago, alimento de verdade
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSE PAULINO, 727 — TELEFONES: [illegible] — SÃO PAULO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 R. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, às 16 horas e à noite, às 21,30 horas

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO
GRANDE ELENCO
com Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
Hoje, às 16, 20 e 22 horas. Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
WALTER MACHADO
CONSUMAÇÃO MINIMA, POR PESSOA, CR$ 120,00
NAO HA COUVERT

Walter PINTO apresenta
40 anos a caminho dos sucessos
Nova Versão da sua Revista!
Espetacular!
"EU QUERO É ME BADALAR"
RECREIO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

NO VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

NOVAMENTE JUNTOS A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"!
alda Garrido em
MULHER DE BRIGA
de PEDRO BLOCH
no RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SO DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
DEFINITIVAMENTE
2 ÚLTIMOS DIAS
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GOGO
HOJE, AS 20,15 E 22,15 HORAS. AMANHA, AS 21 HORAS

EVA
esse casal é de morte!
no SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
DIA 20, "SABRINA"

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

AS "MEMÓRIAS" DE CAVALCANTI DENUNCIAM IRREGULARIDADES NA VERA CRUZ

O BANCO do Brasil acaba de conceder à Cia. Cinematográfica Vera Cruz um empréstimo de Cr$ 12 milhões. Quase simultâneamente, o "Diário da Noite" paulista começou a publicar, em capitulos, as "Memórias" (inéditas) de Alberto Cavalcanti. Quando do divórcio Vera Cruz-Cavalcanti, ambas as partes assinaram um documento em que se comprometiam a "uma atitude discreta e amistosa", isto é, a não trazer a público a "roupa suja". Agora, afastado do cinema brasileiro, Cavalcanti, que se considera vítima de uma campanha de infâmias, autorizou a publicação de suas "Memórias".

Temos, inúmeras vêzes, discordado violentamente das atitudes (e dos filmes) de Cavalcanti. Com menos frequência, temos falado da irresponsabilidade, do esbanjamento dos dinheiros públicos, do "novo-riquismo" que levou a Vera Cruz a fechar as portas, devendo cêrca de Cr$ 200 milhões a diversos bancos (Banco do Estado de São Paulo, do Brasil). Assim, muito jornalisticamente, abrigaremos aqui as acusações de Cavalcanti. Vamos a elas.

DESVIO DE VERBA — Depois da apresentação de "A Ronda dos Malandros" (The Beggar's Opera) no Teatro Brasileiro de Comédia. Cr$ 300 mil foram transferidos para os cofres dêsse teatro. Então, Cavalcanti pediu a Franco Zampari que evitasse qualquer ligação entre a companhia e o TBC, para que não houvesse confusão na escrita da produtora.

VIDA DE DUQUE — O cão Duque, companheiro de aventuras cinematográficas de Mazzaropi, foi contratado desde "Angela" até o término da filmagem de "Sai da Frente", recebendo um salário superior ao de Ruth de Souza.

"PICCOLA ITALIA" — Contratado como produtor geral da Vera Cruz, por quatro anos, com as mais amplas atribuições, Cavalcanti foi contrariado por Zampari & Cia. em quase tôdas suas tentativas de produzir histórias de autêntico caráter nacional e de dar oportunidade a maior número de elementos brasileiros. Para não parecer ditatorial, aceitou Adolfo Celi, escolhido de Zampari, como diretor da primeira fita ("Caiçara"), cuja história era do próprio Celi. Este, encarregando-se inesperadamente da peça "Entre Quatro Paredes (Huis-Clos), no TBC, e não fazendo as modificações sugeridas por Cavalcanti na história de "Caiçara", atrasou de dois meses o início da produção.

Segundo Cavalcanti, além de não conhecer a técnica cinematográfica, Celi (que era ator coadjuvante na Itália) era "lento e hesitante no manêjo dos atôres" e "um tanto grosseiro" nas cenas de sensualidade.

"O Escravo da Noite" (biografia de Noel Rosa), programado por Cavalcanti para Produção n. 2, teve de ser adiado, porque Ruggero Jacobbi (outro diretor italiano sugerido por Zampari) começara os ensaios de "A Ronda dos Malandros" e só estaria livre depois da estréia da peça. E Celi negou-se a substituí-lo.

Outros italianos impingidos por Zampari: Carla Civelli (sra. Ruggero Jacobbi), contratada para a montagem de "Caiçara", missão que não soube cumprir, sendo substituída por Haffenrichter; Carlo Zampari, irmão de Franco Zampari, "ex-comandante da Marinha de Guerra Italiana", "que não possuía nenhuma habilitação para o cargo"; o cenógrafo Aldo Calvo, irresponsável, que nunca cumpriu os prazos para entrega de seus trabalhos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 6 — 8 — 10 * "Sete noivas para sete irmãos"

A partir de meio-dia (Plaza) e 2 horas (circuito) * "O Drama do Deserto"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Malaguenha" (Pax, Para Todos) "Choque de Paixões"

3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40 "A Malaguenha" (Mauá)

2 — 4 — 6 — 8 — 10 * "Fanfan la Tulipe", "Que Delícia o Amor", "O Escudo Negro de Falworth", "Amantes Secretos".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — Amantes Secretos.

METRO-PASSEIO (22-6490) — * Sete noivas para sete irmãos (cinemascope).

ODEON (22-1508) — Choque de Paixões

PATHÉ (22-0838) — * Fanfan la Tulipe

PALACIO (22-0838) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)

PLAZA (22-1097) — * O Drama do Deserto

RIVOLI — Guardas e Ladrões.

VITÓRIA (42-9020) — Que Delícia o Amor

CENTRO

COLONIAL (42-8512) — * O Drama do Deserto.

FLORIANO (43-6074) — Tanganyka, o Inferno da Selva.

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

IDEAL (42-1215) — Escravas do Harém

IRIS (42-0763) — Tanganyka, o Inferno da Selva

MEM DE SA (42-2232) — Escravas do Harém (e) Revolta do Desespêro

PRESIDENTE (42-7126) — A Malaguenha.

PRIMOR (45-6681) — * O Drama do Deserto

RIO BRANCO (43-1639) — Carnaval em Marte.

S. JOSE (42-0592) — Sonhar é Fácil

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Que Delícia o Amor.

AMERICA (48-4519) — Choque de Paixões

CARIOCA (28-8178) — Amantes Secretos

HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Drama do Deserto

MADRID — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)

MARACANÃ (48-1910) — Carnaval em Marte.

METRO-TIJUCA (48-9970) — * Sete noivas para sete irmãos (cinemascope)

OLINDA (48-1033) — * O Drama do Deserto.

TIJUCA (48-4518) — Que Delícia o Amor.

ZONA SUL

ALASKA — Amantes Secretos.

ALVORADA (27-2936) — * Fanfan la Tulipe

ART PALACIO (57-2798) — * Fanfan la Tulipe.

ASTORIA (47-0466) — * O Drama do Deserto.

AZTECA (45-6213) — Guardas e Ladrões.

BOTAFOGO — Choque de Paixões.

CARUSO — Guardas e Ladrões

COPACABANA (47-2803) — Amantes Secretos

GUANABARA (26-9339) — Carnaval em Marte.

IPANEMA (47-3806) — Escravas do Harém (e) Lábios que Mentem.

LEBLON (27-7805) — Que Delícia o Amor

METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sete noivas para sete irmãos (cinemascope)

MIRAMAR — Choque de Paixões.

NACIONAL (26-6072) — O Último Guerreiro

PAX — A Malaguenha.

PIRAJA (47-2668) — Carnaval em Marte.

POLITEAMA (35-1143) — Vingança Terrível

RIAN (37-1224) — * O Drama do Deserto.

RITZ (37-1224) — * O Drama do Deserto.

ROYAL — Que Delícia o Amor.

ROXY (27-8245) — O Escudo Negro de Falworth.

S. LUIZ (25-7679) — Amantes Secretos.

OUTROS BAIRROS

ABOLICAO — Amantes Secretos.

BANDEIRA (28-7575) — * Loucuras de Milionário.

BONSUCESSO — Escravas do Harém.

BRAZ DE PINA (30-3469) — Tanganyka, o Inferno da Selva.

CATUMBI (22-3681) — Carnaval em Marte

IMPERATOR — Guardas e Ladrões.

LEOPOLDINA — Choque de Paixões.

MADUREIRA (29-8733) — Choque de Paixões.

MASCOTE (29-0411) — * O Drama do Deserto

MEIER — A Canção do Sheik

MOÇA BONITA — Escravas do Harém.

MODERNO (Bangu 842) — Levante dos Apaches.

MONTE CASTELO (29-8250) — Choque de Paixões.

NATAL (48-1460) — Escravas do Harém.

ORIENTE (30-1131) — Águias da Armada.

PENHA (30-1131) — Espírito Indomável

PARAISO (30-1060) — * Deliciosas noites de amor.

RAMOS — Vende caro teu amor.

REALENGO (Bangu 473) — Vingança Terrível.

ROSARIO (30-1889) — O Príncipe de Bagdá.

RYDAN (49-1633) — Alma de Renegado.

SANTA ALICE (38-9993) — Choque de Paixões.

SANTA CECILIA (30-1833) — Barba Negra, o Pirata.

SANTA HELENA (30-3666) — Música e Lágrimas.

S. JERÔNIMO — A Princesa do Nilo (e) O Estranho Inquilino.

S. PEDRO (30-4151) — Guardas e Ladrões.

VILA ISABEL (38-1310) — Vingança Terrível.

NITEROI

CENTRAL (3507) — Amantes Secretos.

ICARAI (3346) — A Grande Noite de Casanova.

ODEON (2-2707) — Que Delícia o Amor.

PALACE (6285) — Escravas do Harém

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Choque de Paixões.

D. PEDRO (3400) — O Tirano de Alcatraz

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS. 1.945 — Duque de Caxias

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

O GOLPE
GLORIA TEL 22 9146
WANDERLEY M. LAGO
com OSCARITO & família VIOLETA FERRAZ
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Güimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

COLÉ e sua Cia.
com MARINA MARCEL
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
SUPER-REVISTA DE J. RUI
Revelação Cômica: ISA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS
FOLLIES 27-8246
HOJE, AS 20,20 E 22,30 HORAS

"Clássicos" no M.A.M. de S. Paulo

PROGRAMA da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em maio — "Clássicos do Cinema": dia 3, "Shooting Stars", de Anthony Asquith (1927), com Annette Benson e Brian Aherne; dia 10, "Napoleon", de Abel Gance (1927), com Albert Dieudonné e Gina Manès; dia 17, "Mater Dolorosa", de Abel Gance, com Emmy Lynn; dia 24, "The Kid", de Chaplin, com Jackie Cogan; dia 31, "Primitivos Italianos" 1905-1910).

"Tendências do Cinema Moderno": 6 e 7, "African Queen" (Uma Aventura na África), de Huston, com Katherine Hepburn e Humphrey Bogart; 13 e 14, "Love Happy" (Loucos de Amor), de David Miller, com os Irmãos Marx; 20 e 21, "Cinco Dedos", de Mankiewicz, com James Mason e Danielle Darrieux.

A Filmoteca apresenta, também, regularmente, "Cinema para Crianças", aos sábados, e "Cinema de Nossos Dias", as quintas-feiras.

Jardel Filho irá à Califórnia

FALANDO com a sra. Logan, da Embaixada dos Estados Unidos, soubemos que a bôlsa de estudos concedida pelo Departamento de Estado levará Jardel Filho a Berkeley, onde, conforme a cronista se lembra, havia um bom "Little Theatre". Sem dúvida, terá facilidade em conhecer Hollywood, de ver o Pasadena Playhouse, de Gilmour Brown, e o teatro de La Jolla, de John Swope e Dorothy McGuirre.

A apresentação de "Sabrina Fair", em tradução de Al Netto, com Jardel Filho no elenco da Eva Todor, dirigido por Henriette Morineau, será uma demonstração de amizade entre o teatro das duas Américas.

Aula inaugural

O "CONSERVATÓRIO Brasileiro de Teatro e Rádio", anexo à "Escola Orsina da Fonseca", na rua Haddock Lobo, 148, inaugurará suas atividades, com a aula inaugural dos seus cursos, no dia 2 de maio, às 20,30. Para nova turma, a se iniciar nêsse dia, as matrículas permanecem abertas.

A direção do Conservatório fará convites especiais para a aula inaugural.

MERCEARIA
Vende-se com regular estoque de mercadorias e no melhor ponto da Praça Condessa Paulo Frontim (Rio Comprido). Negócio livre e desembaraçado. Base: Cr$ 550 000,00, à vista, aceitando-se oferta. Avenida Paulo Frontim, 516-F. Tel. 48-0470.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do EXPRESSO MAUÁ
23-3249 e 23-3317
23-4153

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"LAGO DE CISNES" COM VIOLETA ELVIN EM LONDRES

NÃO sou crítico de ballet, não posso falar como técnico, no assunto. Mas já que no Theatre Royal de Covent Garden assisti Violeta Elvin na Odette-Odille, e que na próxima segunda-feira ela vai dançar o mesmo papel no Municipal do Rio, talvez seja de interêsse um apanhado a respeito. Peço licença ao colega Mário Cabral.

O bailado de Tchaikowsky, dançado em Londres, tem quatro atos. No terceiro ato, a Rainha deseja que seu filho, o Príncipe, escolha uma princesa estrangeira para sua esposa, e vemos as comitivas dos vários países, com os seus bailados regionais, czardas, mazurkas, danças napolitanas, espanholas. Estas danças, antes da companhia de Salder's Wells visitar os Estados Unidos, não foram, me parece, apresentadas naquele país. Não são conhecidas aqui no Brasil. Dão margem às jovens bailarinas exibirem o seu talento numa idade precoce — a jovem Rosemary Lindsay, que dançou em Londres a napolitana e que foi aplaudida em cena aberta, tem uns 17 anos apenas.

Trata-se de estilizações de bailados regionais, dentro da linha clássica, é claro. (Assim também, quando Violeta Elvin dança "Chapéu Tricorne", com a coreografia de Massine, sente-se inteiramente à vontade; mas uma bailarina espanhola, não).

Da mesma maneira, na sua interpretação de Odette e Odille, Violeta Elvin consegue, dentro da linha estritamente clássica de Petipa, uma interpretação pessoal. Exibindo a grande precisão da escola russa, ela possui um porte de braços, especialmente gracioso. A linha curva do pescoço, da cabeça inclinada para o parceiro (Michael Soames na ocasião) com os olhos quase que fechados, caracterizam perfeitamente esta princesa enfeitiçada, apaixonada pelo Príncipe. Mais tarde, ela exterioriza em Odille tôda a segurança, da filha do Mágico, certa de que tinha conquistado o trôno do país: o sorriso, a cabeça erguida, os gestos mais fortes, expressaram esta segurança. Mas não à custa da técnica rigorosamente observada, da linha quase que severamente traçada. É-me permitido, acredito, falar aqui numa interpretação no sentido quase que teatral: mas é da princesa real de Covent Garden que estou falando, da bailarina que, no livro de Iris Morley, foi destacada como uma das maiores esperanças do bailado clássico russo. Os aplausos de uma casa superlotada (e "Covent Garden" é imenso) e os brados das crianças das escolas, presentes no vesperal, chamaram Violeta Elvin inúmeras vêzes à ribalta, numa homenagem calorosíssima.

A cenografia de Covent Garden é da autoria do pintor surrealista Leslie Hurry, responsável pelo "Hamlet" de Robert Helpmann. É Rica, com uma sala de trôno arquitetônica, como fundo para os bailados regionais, e com um lago atmosférico, um tanto vitoriano, e com a iluminação bem cuidada, de John Sullivan. O que veremos no Rio, será, sem dúvida, diferente. Mas Violeta Elvin usará cópias exatas dos costumes que usa em Covent Garden. E, se dançar como dançou no espetáculo que presenciei em Londres, garanto que será uma revelação absoluta, para o público brasileiro.

Dr. ROMULO DA ROCHA CASALI
DENTADURAS E PONTES MÓVEIS
— IMEDIATAS —
Extração dos dentes e colocação da dentadura ou ponte móvel em 3 horas. PRAIA DE BOTAFOGO, 122 — Telefone: 45-0052

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés Alfenas Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa Barretos, Bicas Buriti Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos Capetinha Carangola Caratinga Cataguases Catalão Cláudio Colatina Conquista Curvelo Diamantina, Dôres do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães Guaxupé Igarapava Inhumas Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá Itaperuna Ituiutaba Itambiara Jacutinga Januaria Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina, Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros Muriaé Niterói Nova Friburgo Nova Iguaçu Nova Resende Oliveira Paracatu Passa Quatro Passos Patos de Minas Pedra Azul Pedregulho, Perdões, Petrópolis Pirapetinga Pirapora Pires do Rio Piúmhi, Nm. Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares Recreio Resplendor Rio Pomba, Santos S. Gonçalo S. Sebastião do Paraíso Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara Ubá Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 15 de maio, para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Carta a Macedo Miranda

RAYMUNDO MAGALHÃES JÚNIOR

MEU caro Macedo Miranda:
Li seu novo artigo sôbre o meu "Machado de Assis, Desconhecido". Quero agradecer-lhe a atenção que tem dispensado àquele trabalho, ocupando-se dêle pela segunda vez em sua brilhante coluna "Janela sôbre o mundo", da TRIBUNA DA IMPRENSA. E quero, sobretudo, dizer-lhe que alcançou perfeitamente o que tive em mira ao escrever aquêle ensaio. Não o fiz pelo gôsto de suscitar ou manter polêmica. Moveu-me tão só o desejo de recompor a fisionomia moral de um homem de gênio que se ia convertendo numa espécie de figura de museu de cêra, ao ponto de causar raiva a muita gente. Raiva, sim. Não era outro o estado de espírito de Augusto Meyer, escritor de tantas virtudes, quando começou o ensaio que é objeto de refutação parcial de minha parte.

Acolheu Meyer uma descabelada invencionice anti-machadiana de Luís Murat, conhecido fabricante de burlas. E por que? Veja-se a confissão muito franca de Meyer: "Machado então me fascinava e me irritava a um só tempo; com a ingênua fome de contradita que caracterizava as leituras apaixonadas da mocidade, quis levá-lo à parede, obrigando-o a desmentir-se a cada passo". E, adiante: "Este ensaio, portanto, era a princípio mais CONTRA do que SÔBRE Machado de Assis, etc." O versal é meu. Como vê, meu caro confrade, o ensaísta ilustre começou com um "parti-pris" que o levava a aceitar tudo quanto pudesse encontrar contra Machado, tudo quanto desfigurasse Machado, tudo quanto colocasse Machado sob uma luz desfavorável. Homens não menos ilustres se manifestaram, por ocasião do centenário de Machado de Assis, contra as próprias comemorações em sua honra. Era um grande escritor, mas homem sem patriotismo... Um dissolvente! Não quiseram que o seu nome luminoso fôsse dado a um modesto grupo escolar... Tendo chegado, pelas minhas pesquisas, à compreensão de um Machado de Assis diferente e mais verdadeiro, não poderia colocar em bases sólidas essa nova imagem senão acutilando e derrubando as escoras que sustinham a monstruosa figura de cera, sem sentimento nacional e sem calor humano.

Lendo um romance picaresco de Tobias Smollett, — o "Humphry Clinker" do fino humorista que Machado tanto admirava e que fortemente influenciou o Dickens de "The Pickwick Papers", encontrei um dia esta frase que poderia ter servido de dístico para o meu livro: "*I am shocked to find a man have sublime ideas in his head, and nothing but illiberal sentiments at his heart*". Um Machado, escritor de gênio, com apenas sentimentos anti-liberais, com desdém por tudo em seu coração, seria uma contradição viva e chocante, um ser monstruoso e absurdo. Fui, assim, procurar o outro Machado, que devia existir, e abalancei-me a estabelecer o que me parece ter sido verdadeiramente o grande brasileiro. Havia pistas que os biógrafos desprezaram por completo. Por exemplo: um grande contemporâneo de Machado, homem de alto espírito público, Alberto Torres, continuador de Tavares Bastos, citando o escritor admirável em "A Organização Nacional", publicada em 1914, antes da biografia de Alfredo Pujol, já nos dizia que êle "na realidade era uma finíssima natureza de diplomata e possuía a mais lúcida visão das coisas públicas" (pag. 54, 1.ª edição). Eu não desprezei pistas e, desde o início, me impus uma norma de trabalho, que consistia em buscar encontrar o homem para depois ver a obra. Outros foram em busca da obra, para através dela ver o homem... e muitas vêzes se perderam no caminho. Uns tomaram a parte pelo todo (e muito do que Machado escreveu e publicou ainda é mal conhecido). Outros tomaram os personagens pelo autor, a criatura pelo criador, repelindo textos que entrariam em conflito com a bizarra imagem que iam levantando...

Embora tendo que abrir uma clareira, cortando à foice vergônteas e lianas, cactus espinhentos e até urtigas, não tenho, como notou muito bem, desprêzo pelas plantas de boa semente, nem pelos trabalhos, sem dúvida valiosos e interessantes, de biógrafos e comentadores que, antes de mim, fizeram a exegese machadiana. Muito ao contrário, tenho todos êsses confrades no melhor aprêço e creio ter sido prova de consideração refutá-los aqui e além, pois se os julgasse inferiores e desprezíveis não faria tal, preferindo ignorá-los ao armar minha tese. A ninguém, como salientou, tive a intenção de ferir, — e creio não ter ferido —, pois tão sòmente fui buscar nos arquivos documentação nova e mais robusta, que estava ao alcance de qualquer um e que, aliás, já tem sido, em parte, trazida à lume pelo esfôrço do admirável pesquisador José Galante de Souza, a quem devo uma boa ajuda e a quem aqui rendo as minhas homenagens. Esta carta exprime o meu renovado agradecimento pela manifestação, em seu artigo de sábado passado, de um ponto de vista coincidente com o meu. Devo acrescentar que, se não nos conhecemos pessoalmente, e nem mesmo até hoje nos vimos, seria para mim um prazer estender-lhe a mão e incluir-me no círculo de suas relações, tal o agrado com que sempre o leio, agora associado ao meu desvanecimento por palavras tão gentis como as que escreveu sôbre o "Machado de Assis, Desconhecido". Do admirador grato e obrigado, a) *R. Magalhães Júnior*. — Rio, 18 de abril de 1955.

FLAGRANTE BIOGRÁFICO

Um centenário de morte: Charlotte Bronte

ASSIS BRASIL

CHARLOTTE Bronte foi menina precoce. Aos quatorze anos planejou e esboçou quase tôdas as suas futuras obras. As produções desta idade juvenil foram muito bem acomodadas em cadernos preparados com esmêro, com uma letra fingindo ser de imprensa. E fato que Charlotte escreveu nesta época muito mais obras do que as que viria a publicar na idade adulta. Datam daí também os seus primeiros versos, que editaria mais tarde em volume, juntamente com poemas de Anne e Emily. Consta que dêsse livro foi vendido apenas um exemplar. Mas Charlotte não se sentiu abatida e começou a escrever o seu primeiro romance: "O Professor".

"JANE EYRE"

"Jane Eyre" foi o romance de amor mais notável publicado na Inglaterra no século XIX. Depois de receber mais uma vez de volta o manuscrito de "O Professor", romance que já enviara a vários editores, Charlotte decidiu escrever "Jane Eyre", inspirando-se nas experiências de sua própria vida. E ali estão a sua infância atribulada, as suas paixões e recalques, e a figura por esta época adorada de Constantin Héger, retratado no personagem Rochester. O livro foi publicado pelos editores Smith & Elder no meio dos maiores elogios. E "Jane Eyre" foi lido em tôda a Inglaterra. Ninguém suspeitou, no entanto, que Currer Bell, o autor, fôsse uma mulher... Em pouco tempo a primeira edição do romance estava esgotada e os artigos a respeito do livro se sucediam na imprensa. Nunca um romance expusera — segundo os críticos — com tanta ousadia e pela primeira vez na literatura, a atitude da mulher em face do amor. Aí estava uma das razões de seu sucesso. Por outro lado, "Jane Eyre" foi considerado uma obra imoral, na opinião de alguns leitores. Talvez com razão, levando em conta a época e o meio onde o romance veio à luz.

A GLÓRIA

Logo após a publicação de "Jane Eyre", Charlotte vê seu primeiro livro também impresso: "O Professor". O caminho da glória estava aberto. Suas irmãs então encontraram facilidade em publicar também os seus trabalhos. E assim apareceram: "Agnes Grey" de Acton Bell (Anne Bronte) e "O Morro dos Ventos Uivantes" de Ellis Bell (Emily Bronte). E' interessante salientar que o livro de Emily foi considerado na época da publicação como sendo um romance da idade mais jovem de Currer Bell. Este livro realmente nada despertou.

E' que se cumpria o destino do gênio: não ser compreendido na sua época.

Charlotte termina por ir a Londres tratar de seus direitos autorais em jôgo com uma emprêsa norte-americana. E Currer Bell se vê forçado a revelar a sua verdadeira identidade. O assombro foi geral. Ninguém esperava que uma mulherzinha tímida como aquela e ainda mais usando vestidos fora da moda, fôsse a autora de "Jane Eyre".

Depois dos dois primeiros romances vieram "Shirley", um livro que retrata Yorkshire durante as campanhas napoleônicas, e "Villette", seu último romance, trazendo mais uma vez a sua vida em Bruxelas. Como não podia deixar de ser, Constantin Héger aparece no livro sob a figura de Paul Emmanuel.

CASAMENTO E MORTE

Charlotte foi a última das irmãs a morrer. Já de todo desenganada do amor impossível de Héger, que foi seu professor em Bruxelas por algum tempo, homem êste casado e respeitado, aceitou por esposo Arthur Nicholls, um padre anglicano. A princípio o pai foi contra o casamento, forçando Charlotte a encontrar-se às escondidas com o rapaz. Mas terminou cedendo, e Arthur combinou morarem na casa do sogro, que assim não ficaria tão sòzinho.

Partiram em lua de mel para a Irlanda, onde se encontrava a família de Arthur. Charlotte ficou encantada com as montanhas e as belas paisagens. Era a primeira vez que ela sentia um pouco de felicidade, que no entanto não perdurou. De volta a Haworth começou a escrever o seu último romance, que não terminaria. Intitulava-se "Ema". O marido não gostou do primeiro capítulo, talvez pelo fato de não querer mais que a esposa escrevesse.

Pouco tempo depois Charlotte se sentiu grávida. E daí para a sua morte foi um passo, não chegando a conhecer a maternidade. Um dia saiu a passeio e resfriou-se, devido aos sapatos finos que calçava. Com a gripe, veio a tuberculose, e depois a morte. Nos manuscritos que deixou foi encontrada uma carta onde dizia que há pessoas que nascem para a felicidade e outras não. Gozar a vida não era permitido a estas últimas.

Charlotte Bronte morreu aos 39 anos de idade. O pai viveu ainda alguns anos ao lado de Arthur Nicholls. E assim desapareceu, a 31 de março de 1855, um dos maiores escritores de língua inglêsa do século XIX.

TRIBUNA DAS LETRAS

Pernambuco vai oferecer o fardão de Álvaro Lins

É O seguinte o texto do projeto n.º 46, apresentado pelo deputado Elpídio Branco, à Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, e destinado a que a terra natal de Alvaro Lins lhe ofereça o fardão acadêmico:

A Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco,
DECRETA:
Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a despender até a importância de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00) com a aquisição de um Fardão e de um Espadim a serem oferecidos pelo Estado de Pernambuco ao escritor Alvaro Lins, ultimamente eleito, por unanimidade, para membro da Academia Brasileira de Letras.
Art. 2.º — A despesa a ser efetuada por fôrça do artigo anterior, correrá por conta das disponibilidades financeiras do Erário.
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.
JUSTIFICAÇÃO:
Alvaro Lins é, hoje, uma das mais altas expressões da cultura brasileira. Seus volumes de crítica literária e a sua introdução ao estudo de Proust foram consagrados como um dos esforços mais construtivos e mais nobres no sentido de restaurar a crítica em bases científicas e da mais alta isenção de ânimo. Por outro lado, a sua história literária de Eça de Queiroz é considerada como a mais inteligente e original interpretação do fenômeno literário Eça de Queiroz. Não menos acreditada é a sua erúdita e segura biografia do Barão do Rio Branco, escrita por encargo do Itamarati, mas que não se converteu em simples obra de encomenda.
Crítico literário, ensaísta de história, jornalista e professor, Alvaro Lins é, na verdade, um nome que honra a cultura pernambucana e vem merecendo a mais consagradoras referências. Exemplo disso é o curso que deu na Universidade de Lisboa com tanto êxito e destacado brilho. Consagradora é, sem dúvida, a sua eleição unânime, em 1.º escrutínio, para a Academia Brasileira de Letras. Unanimidade inédita na Casa de Machado de Assis e que dificilmente se repetirá.
Homem pobre, Alvaro Lins fez tôda a sua carreira à custa de trabalho pertinaz e esforçado. Aqui entre nós, militou ativamente na Imprensa e consagrou-se ao magistério secundário com grande proveito para os seus alunos. Em reconhecimento a seu talento e as suas comprovadas qualidades de homem público, foi chamado a exercer altos postos na administração pública de onde saiu para retornar à cátedra e ao jornalismo.
Realizando a sua bela carreira às custas de esfôrço e do trabalho contínuo, Alvaro Lins se fez também um padrão digno da mais respeitosa admiração.
Por todos os títulos êle é, hoje, um nome que diz bem e muito alto, da cultura e da inteligência pernambucanas.
Oferecer-lhe o fardão e o espadim de Acadêmico é um dever de justiça, que Pernambuco terá gôsto em cumprir para com o seu filho ilustre.
Sala das Sessões, em 14 de abril de 1955.
(a) **Elpídio Branco**.

Panorama

EM edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, o escritor Umberto Peregrino acaba de publicar novo livro: "Vocação de Euclides da Cunha".
O autor de "Os Sertões" é aí agùdamente estudado sob o ângulo militar. Suas experiências no Exército e seu labor de correspondente de guerra (Canudos) estão interpretadas e documentadas no trabalho de Umberto Peregrino.

* * *

AS "Catilinárias" de Marco Túlio Cícero, na tradução de Nicolau Firmino, foram editadas pela "Livraria H. Antunes", em edição bilingue.

* * *

AS Edições Cruzeiro acabam de lançar dois livros que se destinam ao grande público, e que fizeram enorme sucesso de livraria nos Estados Unidos. Intitulam-se "Doenças da Civilização", uma espécie de moderno guia médico, e "O ciúme", um estudo psiquiátrico. Ambas as obras são de autoria do dr. Boris Sokoloff.

"QUINTINO Cunha no conceito dos seus contemporâneos" é o título do estudo biográfico de Lourdite Cunha, publicado pela editôra Pongetti, e que revive a figura de um poeta cearense que participou também da vida política de seu tempo.

Murilo Mendes em Paris

O POETA e escritor Murilo Mendes, que se encontra na Europa em missão da Divisão Cultural do Itamarati, realizou na Sorbonne nos meses de fevereiro e março, e a convite daquela Universidade, um curso de sete lições reservadas aos alunos, sôbre literatura brasileira do romantismo aos nossos dias.

Também na Sorbonne, no vasto anfiteatro Turgot, literalmente lotado, pronunciou igualmente duas conferências públicas sôbre as artes plásticas na época colonial e no Brasil moderno. Foram as mesmas ilustradas com o filme "Santuário", de Lima Barreto, e com numerosos diapositivos de pintura, arquitetura e escultura. A pedido do professor Elie Lambert, o poeta repetiu no Instituto de Arqueologia e Arte da mesma Universidade a conferência sôbre o barrôco brasileiro.

CORAÇÃO DE MÃE

Minha mãe, como choro ao recordá-la:
Carinhosa, bonita, ingênua e pura!
Anjo materno que a nenhum se iguala,
Sempre o digo, em meus versos, com doçura!...

E, quanta vez, sorrindo ela dizia
— A extravazar um grato sentimento —
"Possas tu, minha filha, com alegria,
Encontrar, como eu, neste momento,

O confôrto sublime dêsse amor
Que todo bem do mundo sintetiza;
Possas tu, minha filha, sem favor,

Também ser mãe, pois, a felicidade
Que a própria vida acalma e suaviza
E a dôr suprema da maternidade!..."

PETRONILHA PIMENTEL

DRAMA

CLARA
MARIA CLARA
ENTRE MILHÕES DE MARIAS
NA CLARIDADE DE MAIO

MARIA
CLARA MARIA
ONIRICA DONATÁRIA
DE LIRICAS SESMARIAS

MARIA CLARA DE MAIO
BEM MAIS CLARA QUE MARIA
COTOVIA
PÁRA-RAIO
CLARÃO DE RAIO
CLARÍSSIMA
CLARA E GEMA
GEMA RARA
ESSENCIA DE AVE-MARIAS
MILAGRE DE SÃO JANUARIO
SANGUE
SANGUE ANTIGO EFERVESCENTE
SANGUE NOVO
SANGUE NOIVA
SANGUE MAIO
SANGUE RUBRO SANGUE QUENTE
SANGUE CARO
SANGUE BUKHARA
SANGUE VINHO
SANGUE FÔRÇA
SANGUE
E DENTRO DO SANGUE
CLARA
ENTRE MILHOES DE MARIAS
NA CLARIDADE DE MAIO
A LIRICA DONATÁRIA
DE ONIRICA ANATOMIA
MARIA CLARA
CLARA
CLARA COMO AS TRES-MARIAS
NO CEU DE MAIO

CLARA
MARIA QUE VIVENCIA
NAS MAOS, NOS PES, NA EXPRESSAO
NA VOZ ENCARNADA EM SANGUE
CLARA E GEMA
CLARA EM SANGUE
RUBRO
O DRAMA DAS TRES MARIAS
NOS OLHOS DE MARIA CLARA
ONIRICA DONATARIA
DE LIRICAS CISMARIAS.

PAULO GOMIDE

Artistas admitidos na III Bienal

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Este é o comunicado definitivo distribuido à imprensa hoje pela Secretaria da III Bienal de São Paulo. Artistas admitidos pelo Júri de Seleção conforme consta na ata lavrada em data de 26 p.p. — a figurar da representação brasileira da III Bienal, com a totalidade ou parte de suas obras são os seguintes:

PINTURA

José Antônio da Silva, Alfredo Volpi, Paolo Musumeci Rissone, Genaro de Carvalho, Valter Levy, Suzana I. A. Berlinck, Elisa Martins da Silveira, Décio Vieira, Zacharias Autuori, Ivan Ferreira Serpa, Gaetano Miani, Kaus Franks, Milton da Costa, Maria Leontina, Ubi Bava, Rubem Valentim, Antônio P. Netto, Franz Krayceberg, Firmino F. Saldanha, Lygia Clark, Judith Lauand, Jacques Douchez, Flávio de Carvalho, Paulo Becker, João José S. Costa, Ione Saldanha, Emeric Marcier, Dea Campos Lemos, Mauro Francini, Lula Cardoso Ayres, Fukushima Tikashi, José Fábio B. Silva, Maurício N. Lima, Mira Hargesheimer, Kuehn Heinz, Henrich Boese, Rubem M. Ludolf, Emilio M. Netto, Ermelindo Fiamminghi, Valentino Cai, Alberto Teixeira, Leyla Perrone, Aloísio S. Magalhães, Leopoldo Raimo, Caio A. Mourão, Aldo C. F. Bonadei, Costa, Osvaldo de Andrade Filho, Manabu Mabe, Valdemar da Costa, Danilo Di Prete, Valdemar Monzeglio, Raimundo J. No-Cordeiro, Carneiro Cruz, Elide gueira, José Pancetti, Geraldo de Barros, Estrela de Faria, Luiz Sacilotto, Sanson Flexor, Abraham Palatnick, Frank Schaeffer, Emeric Lanyi, Francisco Rebolo Gonçalves, Aluizio Carvão, Fernando Lemos, Maria Bonomi, Antônio Bandeira, Leyla M. O. Mattoso, Arthur Charoux, Maria H. Andrés, Roberto Burle Marx, Hilde Weber.

ESCULTURA

Felícia Leiner, Caciporé Torres, Zélia Salgado, Sérgio de Camargo, Pola Rezende, Vitor Brecheret, Júlio Guerra, Maria Martins, Irene Hamar, Franz Weismann, Caetano Fraccaroli, Teresa Fourpome D'Amico, Moussia P. Alves, Alfredo Deschiatti, Mário Cravo Junior, Bassano Vacarini, Sônia Ebling, José Pedrosa, Mary Vieira.

GRAVURA

Karl Hansen Henz, Giselda Klinger, Lygia Pape, Vera Bocaiuva Cunha, Arthur Luiz Piza, Rossini Quintas Peres, Marcelo Grassmann, Misabel Pedrosa, Poty Lazzarotte, Renina Katz.

DESENHO

Gerda Brentani, Fayga Ostrower, Marina Caram, Darcy Penteado, Arnaldo P droso D'Horta, Bramante Buffoni, Karl Plattner, Osvaldo Goeldi, Anatol Wladislaw, Aldemir Martins, Rosa Frisoni, Italo Gencini, Carybé, Cláudio Mora, Lo-

O Júri decidiu voltar a reunir-se somente no caso de necessidade de examinar obras regularmente inscritas por artistas brasileiros, atualmente residentes no exterior, e que chegarem em atraso por motivos dependentes de transportes e de Alfândega.

A Secretaria da Bienal está dirigindo a cada artista uma carta pela qual o informa das decisões do Júri com referência às obras apresentadas pelos mesmos, especificando — em caso de aceitação parcial — quais as obras que figurarão na exposição.

RETIRADA DAS OBRAS NÃO ACEITAS

As obras que não foram aceitas deverão ser retiradas pelos interessados no Palácio das Nações do Parque Ibirapuera, dentro dos próximos cinco dias, não assumindo a Bienal responsabilidade alguma por eventuais extravios, perdas, quebras ou prejuízos. As obras chegadas à Bienal pelo Correio, por transporte marítimo, rodoviário ou aéreo, e que não tiverem sido aceitas pelo juri, serão devolvidas aos proprietários por conta dos mesmos e pela mesma forma de transporte por que forem remetidas à Secretaria. Também no que concerne à devolução dessas obras, declina a Secretaria da Bienal qualquer responsabilidade.

A Secretaria confia na colaboração dos artistas interessados, a fim de que retirem quanto antes suas obras não aceitas, pois não existe a possibilidade de se organizar no Palácio das Nações do Parque Ibirapuera, depósitos para as telas e as esculturas.

ENTRADA NO PALÁCIO DAS NAÇÕES DO PARQUE IBIRAPUERA

Para poder retirar suas obras, o artista deverá exibir à Secretaria da Bienal o recibo que lhe foi dado no momento em que entregou suas peças. Apresentando no portão n.º 9 do Parque Ibirapuera (o primeiro portão da Av. Indianópolis, perto do Monumento às Bandeiras) êsse recibo, o artista, ou seu encarregado, poderá ter ingresso no Parque e retirar as obras do Palácio das Nações. Um serviço especial está sendo organizado para êste fim pela Secretaria da Bienal, o qual funcionará somente até o dia 6 de maio — nos horários de expediente normal — (8,30 às 18 horas) — sábado até 11 horas.

"O exílio em casa"

ORESTES BARBOSA

As belas penas é que fazem as belas aves...

* * *

Não há poesia antiga nem moderna.
Há poesia.
Só

* * *

E quando há poesia é isto: a gente vê intransigentes adversários do "modernismo", como mestre Nelson Costa no "Correio da Manhã", estender-se em elogios claros e justos a êste poeta Abelardo Romero, que nos dá mais um livro — sàbiamente pequeno — como todos os livros que êle faz.

* * *

Abelardo Romero gosta de mexer com a gente...
Não dá ajantarados de poemas.
Só oferece aperitivos emocionais.

* * *

"O Exílio em casa" chegou-me em Paquetá numa tarde em que a paisagem era de ouro velho e o céu esmaltado de azul.
Tarde feita de propósito à recepção de um livro assim.

* * *

Isto não é crítica.
Eu não gosto de crítica.
O crítico é o carrinho de mão que procura o trilho do bonde...

* * *

Eu quero ver é fazer verso moderno assim:

"ODE A UM CAJUEIRO

Cajueiro
Cajueiro
Velho cajueiro em flor
Que afundas tuas raízes
Na frouxa terra cansada
Onde vovô
Te plantou.

Quando nasci
Já eras velho
E florescias na terra
Onde vovô
Descansou.

Todo janeiro
Floresces.
Eu todo junho
Envelheço.
Nosso destino é avêsso,
Mas igualmente tristonho:
Tu não comes do teu fruto,
Nem eu vivo do meu sonho.

Cajueiro
Cajueiro
Velho cajueiro em flor,
Nenhum de nós é feliz

Vivemos presos à terra
Em que vovô
Nos plantou —
Tu preso pela raiz,
Eu preso por meu amor,
Cajueiro,
O cajueiro,
Velho cajueiro em flor".

* * *

Eu sei que os leitores, com esta "pála" que eu dei aí em cima, querem mais.

* * *

Mas eu vou parar, senão não páro mesmo...

* * *

E, como diria o Tenório Cavalcanti, eu vou descer do avião do meu pensamento para a planície do lugar comum, afirmando esta banalidade insubstituível: Abelardo Romero é um poeta!

* * *

E ser poeta é que é...

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

AOS 20 anos, a gente ousa tudo — ou quase tudo — e ousei, com aquela idade, pensar numa exegese de tôda a obra de Manuel Bandeira, que me fascinava mais que qualquer outra. Felizmente, ao lado do exagerado entusiasmo da primeira mocidade, pontifica também certa consciência do despreparo em que então nos encontramos. Foi o que me valeu. Do contrário, carregaria hoje às costas o pêso de um ridículo sem remédio.

Rememoro tudo isso, ao ler o excelente livro ("O Prêto no Branco") em que Lêdo Ivo demonstra quanto há para ser extraído de um único poema de mestre Bandeira, e dos mais curtos, e dos mais secos, e dos mais aparentemente simples. Se em tão poucas linhas disse tanto o poeta, uma vida inteira não bastaria para a exegese de sua obra, mesmo que caíssemos na contradição de uma exegese de superfície, ficando em generalidades. Trabalho assim é trabalho para gerações, as mais novas acumulando achegas sôbre o que as mais velhas deixarem.

Lêdo Ivo foi muito feliz em sua tarefa. Não lhe faltaram as qualidades principais que para isso eram exigidas: seriedade e compreensão. Um ou outro grão de paixão, que aqui e ali notamos, serve de condimento, aumentando o sabor da pesquisa, que não é fria, que não é puramente intelectual, que não é simples diversão de homem talentoso em vilegiatura.

A agudeza da análise não afastou a desejável ternura, que um poeta da latejante humanidade de Bandeira sempre inspira. Ao dissecar o poema "Agua-Forte", pondo a nu tôda a palpitação que se oculta sob sua frieza aparente, Lêdo Ivo em momento algum esqueceu que dissecava um poema, corpo vivo e doloroso, porque sangue e alma de poeta. Poeta êle mesmo, agiu com o necessário carinho. Sua análise, embora não fuja à linha reta, embora não evite as palavras que devem ser usadas, nunca se torna crua, mesmo ao demonstrar a crueza do assunto que o poeta disfarçou em palavras de aparência neutra, não pela covardia de dizer o que tem de ser dito, pois um poeta é sempre também um herói, mas pela delicadeza de sentimentos que Bandeira respeita no leitor como tem o leitor de respeitar em Bandeira.

Gostei da objetividade de Lêdo Ivo, que não baniu a simpatia. Gostei do trato inteligente que deu ao seu trabalho, sem eliminar o impacto do poema analisado sôbre a sua própria sensibilidade. Mas gostei mais mesmo porque gosto imensamente de Bandeira. Confessando-me no rol dos apontados por Lêdo Ivo como admirando o poema sem lhe penetrar o sentido profundo, prêso apenas à magia de sua música e ao mistério que adivinhava oculto no seu bojo, confesso também que meus contatos com a poesia de Manuel Bandeira têm sempre sido assim: primeiro sinto, depois compreendo.

Muitos de seus poemas continuam até hoje indecifrados para mim, mas nem por isso os amo menos. Sua poesia tem estado ligada a um já longo período de minha vida, desde a sua maravilhosa descoberta, ainda nos bancos escolares. Prestei-lhe, a essa poesia, alguns humildes serviços: briguei por ela, trouxe para ela novas admirações, namorei através dela, sofri com seu sofrimento, em sua dor muita vez busquei — e encontrei — consôlo. Não é uma poesia como outra qualquer. E' uma poesia que vivi com intensidade e paixão

Lembro-me do amigo que comprou o livro de Bandeira para me perseguir com a leitura caricata dos poemas mais difíceis e, um dia, parou, perplexo, compreendendo enfim que aquilo era uma grande poesia, sendo hoje talvez mais sensível que eu à poesia do mestre. Lembro-me da namorada para a qual inventei todo um código baseado em alusões a passagens do livro de Bandeira, podendo, assim, dizermos as coisas mais líricas e mais amargas, na presença de todos, sem que alguém nos apanhasse o pensamento.

Tudo isso não se esquece. Tudo isso cria raízes poderosas na alma da gente, crava-lhe unhas de sempre, fundo, doído, eterno. Eis porque nunca poderia fazer a exegese do mais simples poema de Bandeira. Eis porque admiro, e até invejo, o dom felicíssimo que tornou Lêdo Ivo capaz dessa empreitada.

ESPLÊNDIDO APRONTO DE QUIPROQUÓ --

Adil, El Aragonés e Quiproquó, figuras centrais do Grande Prêmio "São Paulo", deixaram ótima impressão, nos aprontos finais. O nacional Quiproquó agigantou-se, marcando 77" cravados para 1.200 metros, com 64" para o quilômetro final. El Aragonés e Adil também agradaram em cheio, marcando, o primeiro, 65" para 1.000 metros e 13" para os últimos 200. Adil abordou o quilômetro em 62"2/5, com desenvoltura notável. A convicção generalizada, em Cidade Jardim, é que êsses três animais farão um sensacional "pega", nos 3.000 metros de amanhã, sendo difícil apontar o vencedor.

Programa e informes para amanhã em São Paulo

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 13,00 HORAS

1—1	Tate! J. Marchant	55	20	— Muita chance.
2	Fair Fearless, J. Alves .	55	50	— Azar sofrível.
3	Giroé, A. Nóbrega	55	50	— Difícil.
2—4	Pall Mall, G. Silva	55	60	— Será dos primeiros.
5	Ronsard, L. Gonzalez ..	55	30	— Pela montaria...
6	Itariri P. Vaz	55	35	— Falam muito.
3—7	Vingador, J Carvalho .	55	40	— Vai brilhar.
8	Iapó R Zamudio	55	50	— Azar viável.
9	Ilex. B. Marinho	55	60	— Não gostamos.
4-10	Karnak F Irigoyen ...	55	30	— Na linha de frente.
11	Acervus, B. Gonçalves .	55	40	— Nada.
"	Dragon Noir, Greme Jr	55	40	— Não gostamos.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 13,40 HORAS

1—1	Hoop, A. Xavier	55	30	— Pode ganhar.
2	Araujá, R. Zamudio ...	55	50	— Muita chance.
3	Dark Boy J. Rosa	55	60	— Não gostamos.
2—4	Felix, Om. Reichel	55	30	— Perigoso.
5	Aliador W Montana ..	55	50	— Nada.
6	Gurgurão, A. Nobrega .	55	60	— Azar.
3—7	Iriri L. Vargas	55	30	— Vai correr muito.
8	Jolly Jack, J. P Souza .	55	40	— Vai correr bem.
9	Hunter White, J. Alves	55	40	— Reforça o número.
4-10	Hill Prince P Vaz	55	30	— Bem montado.
11	Grog, B. Marinho	55	50	— Difícil.
12	Diluvium, D. Garcia	55	50	— Para os azaristas.
"	Hoboken, O. Andrade ..	55	50	— Não gostamos.

3.º PAREO — 1.609 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 14,20 HORAS

1—1	Odeon, J. Carvalho	57	30	— Levam muita fé.
2	Lavoisier, B. Marinho .	53	50	— Difícil.
2—3	Queental, L. Gonzalez .	56	30	— Será dos primeiros.
4	Quizumba, A. Cataldi ..	56	40	— Páreo duro.
3—5	Borghese, F Irigoyen ..	56	30	— Chance primária.
6	Driscol, J P Souza	53	60	— Azar sofrível.
4—7	Flamel, P Vaz	53	30	— Perigoso.
8	Rossi O. Reichel	56	50	— Não gostamos.
"	High Ball E Castillo ..	56	30	— Muita chance.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15,00 HORAS

1—1	Timão J Marchant	55	20	— Levado como certo.
2	Serelepe, J. Gonçalves .	55	60	— Não gostamos.
2—3	Espião L Gonzalez	55	30	— Muita chance.
4	Rubayat, Greme Jr. ...	55	50	— Não gostamos.
3—5	Pontiac J P Souza	55	35	— Tinindo.
6	Ghizeh, S Ferreira	55	60	— Nada.
4—7	Gererê A Xavier	55	40	— Perigoso.
8	Renoir R. Zamudio	55	50	— Anda bem.
"	Ibéria G. Silva	55	50	— Reforça o número.

5.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 15,40 (Betting)

1—1	Paulistana, L. Gonzalez	53	30	— Pode ganhar outra.
"	Quixú L. Vargas	54	30	— Vai ajudar.
2—2	Luce F. Irigoyen	56	20	— Nossa candidata.
3	Telúrio, E. Garcia	59	50	— Nada.
3—4	Gibatão, B. Marinho ...	55	35	— Tem ótimo trabalho.
5	Biarrot P. Vaz	59	25	— Tinindo.
6	Edastria, R. Zamudio ..	53	50	— Páreo duro.
4—7	Backlash, S. Ferreira ..	57	30	— Otimo azar.
8	Odeon, J. Carvalho	52	50	— Difícil.
9	Because, F. Pereira	52	60	— Não gostamos.

6.º PAREO — 3.000 METROS — Cr$ 1.000.000,00 - AS 16,30 (Betting)

S. Paulo — Cr$ 1.000.000,00

1—1	Away F Irigoyen	59	40	— Só como azarão.
"	Acapulco, L. Diaz	59	40	— Nada.
2—2	Adil L. B Gonçalves ..	55	20	— Será dos primeiros.
3	Ballenato, P. Vaz	59	50	— Nada.
—4	Quiproquó J. Marchant	59	20	— Um dos papões.
5	Uranium, A Araújo	55	50	— Difícil, apesar do cartaz.
4—6	El Aragonés, R Quinteros	59	20	— Provável ganhador.
7	Joiosa E Castillo	56	50	— Chiando muito. Difícil.

7.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 — AS 17,20 (Betting)

1—1	Canaletto F Irigoyen ..	53	20	— Nosso candidato.
2	Happy Man, E. Garcia .	57	50	— Nada.
2—3	New Wonder, P Vaz ..	58	30	— Tinindo.
4	Gardone, J. P Souza ..	56	50	— Não gostamos.
3—5	Go Drake, B Marinho .	5[illegible]	35	— Em plena forma.
6	Fenelon, J Alves	56	60	— Bom azar.
4—7	Baltimore, Greme Jr ..	[illegible]	40	— A turma agrada.
8	Filósofo, O. Reichel ...	[illegible]	35	— Tinindo.
"	Halte-Lá, L. Gonzalez .	58	35	— Grande refôrço.

NOSSAS INDICAÇÕES

ITARIRI	TATE!	KARHAK
HILL PRINCE	HOOPE	FELIX
ODEON	QUENTAL	FLAMEL
TIMÃO	ESPIÃO	PONTIAC
LUCE	BIARROT	PAULISTANA
QUIPROQUO	EL ARAGONES	ADIL
CANALETTO	NEW WONDER	FILÓSOFO

Convencidos do triunfo os responsáveis por El Aragonés

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Luis de Barros, um dos proprietários de El Aragonés, acredita convictamente no triunfo do craque argentino. Nesse sentido, fêz revelações ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrando que o defensor de sua jaqueta dificilmente perderá o milhão de cruzeiros da principal prova do turfe paulista.

Disse êle, inicialmente:

— "El Aragonés fêz ótima viagem e ostenta esplêndida forma. Foi preparado cuidadosamente para a carreira de amanhã e creio que dificilmente será batido".

Mais adiante, fazendo referência ao último desempenho do animal, acentuou que El Aragonés perdeu uma corrida infeliz para Jungle King, por diferença de cabeça e concedendo bastante pêso a êsse adversário. O otimismo do sr. Luis de Barros é baseado nessa performance. Em sua opinião, Jungle King nada fica a dever a Quiproquó e Adil.

— "Se El Aragonés se mostrou superior a Jungle King, por que vai perder amanhã?" — pergunta-nos êle, serenamente. "Adil e Quiproquó são dois animais valentes, mas acredito sinceramente no triunfo do meu".

Quiproquó dá seu último passeio pela pista de Cidade Jardim, antes da sensacional prova. O estado do tordilho é irrepreensível, sendo um dos mais categorizados concorrentes.

Ninguém gosta mais de se meter num Quiproquó do que o Marchant

o Marrêta — diz o que quer e como quer

MARRETANDO DE VERDADE

ESTIVEMOS vendo de perto a briosa égua Joiosa, após o seu trabalho em Cidade Jardim. A bichinha, coitadinha, chegou chiando mais que qualquer "Maria Fumaça", daquelas que andam trafegando pelas linhas da Leopoldina, caindo aos pedaços.

Quem diria que aquela eguinha raçuda, que tão brilhante atuação teve no G. P. "Brasil" do ano passado, chegasse ao fim de um exercício em tão más condições?

E' uma pena que os responsáveis pelo "stud" Rocha Faria insistam em fazer correr um animal visivelmente doente como anda a coitadinha da Joiosa, expondo-o a fracassos inevitáveis, depois de ter cumprido tão brilhante campanha nas pistas.

E' uma lástima que os srs. Rocha Faria, possuidores de um campo de criação modelar, nao se tenham lembrado ainda que a "Princezinha", no haras, ainda poderia vir a lhes dar muita alegria. Na raia, vai ser muito difícil, chiando como anda, Joiosa só fracassos poderá colhêr.

A FÔRCA

A NOSSA fôrca, hoje permanecerá vazia. Nela deveria estar, porém, penduradinho pelo gôgó, o salafrário que, por conta própria ou a mando de alguém, encharcou a raia de grama de Cidade Jardim, a fim de prejudicar o rendimento de alguns dos competidores no G. P. "Cidade de S. Paulo", que, sabidamente, nada correm em raia pesada.

Ato criminoso como o praticado na madrugada de quarta-feira, em S. Paulo, deveria, caso ficasse apurado o responsável, ser punido com bastante rigor.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

NUNCA senti tanto frio como o que estou sentindo aqui em S. Paulo. Vivo movido a "Fôrça Total", mas nem por isso deixo de bater os queixos.

Só sai cedinho de debaixo das cobertas porque tinha assumido um compromisso com o Marrêta de enviar as minhas barbadas para a corrida de amanhã, e um prêto digno como o papai não falta nunca com a palavra.

Logo depois do café, meti uns "biriguris" no buxo e risquei pra Pinheiros. A turma — mesmo os que não são considerados corujas — estava encorujada que dava pena, metida em capotões de lá até o pé.

Falavam botando fumaça pela bôca — quando o sujeito é muito feio, em manhãs frias, botando fumaça pela bôca e narinas, se assemelha a um dragão pré-histórico — e iam, um a um, dando o serviço aqui ao papai.

Depois de andar metido numa fumaceira — uns dizem que aquilo é bafo de bôca — danada, o papai conseguiu arrumar pra vocês quatro barbadinhas, consideradas muito boas pelos sabidos pinheirenses.

Taquem ficha em Pall Mall, Quental, Gibatão e Quiproquó, invertendo-os em 2, em 3 e no duro. Não se esqueçam, também, de jogar na dobradinha "carioca", formada por Gibatão e Biarrot.

Caso a coisa venha pela boa, não se esqueçam de comprar algumas garrafas de "quentão", remetendo-as para o papai, que anda morrendo de frio.

Por hoje, chega. E até aí no Rio, pra onde estarei de volta na próxima têrça-feira.

O TRONO

GENTILMENTE convidado pelo Marrêta, sentar-se-á em nosso confortabilíssimo trono hoje, o sr. Liônio Ramos, titular do "stud" Vice-Rei, que, mais uma vez, mostrou ser homem de palavra.

Tendo prometido ao aprendiz Benedito Marinho que lhe daria as montarias dos cavalos do "stud" inscritos domingo em Cidade Jardim — o "Maxixe" dá um duro danado, trabalhando os cavalos da cocheira —, o Liônio não foi atrás da cantada do Castillo, que tudo fêz para conseguir a montaria do Gibatão, no "handicap" especial.

Se todo proprietário fizesse o mesmo, muito jóquei malandro, que não gosta de trabalho, passaria a dar duro.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av Pres Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

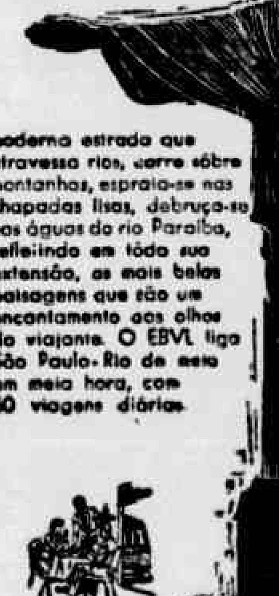
Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga, 277, s. 907-12 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.



Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 883 - Fone [illegible]

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-[illegible]

EXPRESSO BRASILEIRO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1.008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721, Res. 26-6664

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3159 e 26-0318

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 12 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Tel. 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2476 — Das 14 às 16,30 — Res. 37-2555

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco 108-8, s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs — Tels. 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta. Luzia, 799, 2.º sala 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória), s/301 — 14 às 17 hs — Tels. 22-7247 e 25-2840

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel. 32-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels. 22-6376 e 32-2578

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 22-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3ª 5ª SÁBADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101 — TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 32-2365 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 64, 3.º andar — Tel. 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 238 — Tels. 42-2092 e 52-3021

Êle também responde



pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas

empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS



Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com a junta *Yorkshire-Hidrolar*, provaram que esta é mais resistente que qualquer outra junta de tubo!

Confôrto! - Os tubos de cobre *Hidrolar* nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!

Importante! *autorizado pela R. A. E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais*

O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é facilmente instalado com eliminação total de rosqueamento.

Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTAVEL!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S. A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

BRASIL

BORJALO VIU **o 12.º Homem**



Don Rossé (ligeiramente muito encabulado) adverte seus leitores: "hoje eu não conto"

Neca tem problemas e êle também — Onde entra Salomão — Um hoje, outro amanhã — O time forçou o ritmo, nos treinos

ISTAMBUL, 30 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Prometera, ontem, contar-vos tudo.

Pois não conto.

Não conto porque não posso.

Bem que eu avisara o Neca: — "Olha que, amanhã, tenho que dizer tudo direitinho, quais as novidades que você tem, os nomes dos moços que vão entrar os que vão sair, "batata" pra turma da casa ficar torcendo conscientemente pela nossa Portuguêsa". Prometer-me, êle prometeu. Mas cumprir? Neca (*).

E, por isso, aqui estou eu hoje, meio de banda, com uma cara dêsse tamanho pra dizer as coisas.

Mas não há de ser nada. Mais ou menos, eu sei quais as intenções do moço que, afinal, não tem tanta culpa assim. E' que a "moçada" ouviu falar em modificações, pôs as barbas de môlho e foi pra cabeça nos treinos. Resultado: o rapaz, como disse o Haroldo, "está num diadema cruel"! Não sabe se põe o Denone e tira o Valeriano ou se deixa tudo como está.

JUSTIÇA DE SALOMÃO

O que vai acabar acontecendo, aqui o Don Rossé já percebeu. Don Rossé já viu tudo: o Neca vai acabar fazendo o Salomão. Explico-me: corta a criança ao meio. Isto é: põe agora o Denone, depois, o Valeriano; põe, hoje, o Jorge, amanhã, o Antoninho.

E que a parada é dura: hoje, o Galatsaray; amanhã, o Batsikas.

E porque, no fim das contas, ninguém é de ferro, o jeito é mesmo êsse: revezar a turma. E é isso (Don Rossé aposta) que o Neca vai acabar fazendo.

Mas, para vocês terem, aí, uma idéia dos que vão começar, mando um "time-base". Ei-lo: Jorge; Walter e Miguel Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Neca, Miltinho, Guilherme e Baduca.

Os nomes da terra, bem que tentei copiá-los. Inútil. Comecei terça-feira. Hoje é sábado e ainda estou no "back"-esquerdo. Desisto, senhores! DESISTO! (**)

(*) Aqui, não é êle, o da Portuguêsa. É o de Pitibiriba.

(**) Para o bem de todos e felicidade geral da oficina! Mas que não se habituem — que, um dia, eu mando, senhores linotipistas. Eu mando — e com aquelas consoantes tôdas e mais algumas que a minha Remington (do Nilton) há de inventar.



Rubens voltará, amanhã, a integrar a equipe do Flamengo, ao contrário de Dequinha, que estará ausente

Com Ari no "goal" o time do Flamengo

Iniciando a rodada, jogarão hoje, no estádio do Maracanã, Fluminense e América

COM os portões abertos para o público, Flamengo e Portuguesa de Desportos realizarão amanhã, no Maracanã, o mais importante dos jogos até agora efetuados pelo Torneio "Rio x São Paulo".

Como credenciais máximas, o Flamengo aparece como líder isolado do certame, enquanto que a Portuguesa surge como o mais regular dos quadros paulistas e o único ainda capacitado a ser campeão. E se isso não fôsse o bastante para valorizar o jôgo, ainda haverá o desfile de uma série de "scratchmen" regionais e brasileiros.

ARI E BRANDÃOZINHO

No jôgo de amanhã, ocorrerá a estréia oficial de Ari, no arco do Flamengo, diante da torcida carioca, ao mesmo tempo que a Portuguesa de Desportos fará reaparecer Brandãozinho, há muito afastado da equipe titular. Serão duas atrações mais para o encontro festivo de Primeiro de Maio.

ALTERAÇÕES NO FLAMENGO

A equipe do bicampeão carioca, não poderá contar com Dequinha e Evaristo, segundo a palavra do dr. Paulo San Thiago. Quanto ao extrema Paulinho, ainda não foi dada a última palavra, mas são remotas as possibilidades de seu aproveitamento.

Para compensar, o Flamengo fará a nova estréia de Hermes frente ao público do Maracanã e proporcionará o retôrno de Rubens e Zagalo. Na intermediária, continuarão Servílio e Luiz Roberto, cabendo a Babá substituir a Paulinho.

O JÔGO DE HOJE

Para hoje, no Maracanã, está marcado o jôgo entre América e Fluminense, "clássico" de tradição na cidade.

O América ainda não sabe se poderá contar com Cacá, Edson, Osvaldinho e Alarcon, que há três jogos estão afastados. O Fluminense deverá manter a mesma equipe que venceu o Corintians, exceção de Pinheiro (suspenso) e Escurinho (contundido).



O Fluminense espera não fazer alterações em sua equipe, inclusive mantendo Veludo como arqueiro titular

Pormenores da rodada

AMÉRICA X FLUMINENSE (Hoje)

Local: Maracanã.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Quadros prováveis:

América — Osni; Alzemiro e Osmar; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, J. Alves e Ferreira.

Fluminense — Veludo; Pindaro e Getúlio; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, J. Carlos e Quincas.

PALMEIRAS X CORINTIANS

Local: Pacaembu.
Quadros prováveis:

Palmeiras — Cavani; Manuelito e Cação; Valdemar, Fiume e Dema; Moacir, Ney, Liminha, Jair e Rodrigues.

Corintians — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

FLAMENGO X PORTUGUESA (Amanhã)

Local: Maracanã.
Juiz: Abílio Ramos.

Quadros prováveis:
Flamengo — Ari; Tomirez e Pavão; Servílio, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho (Babá), Rubens, Indio, Hermes e Zagalo.
Portuguesa — Cabeção; Nena e Floriano; D. Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Atis, Edmur e Ortega.

SANTOS X BOTAFOGO

Local: Pacaembu.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Quadros prováveis:

Santos — Valter; Hélvio e Feijó; Cássio, Formiga e Urubatão; Elzo, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

Botafogo — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino Hélio.

Obteve o S. Cristóvão o efeito suspensivo (TJD) no caso Hélio

PINHEIRO FOI SUSPENSO POR UM JÔGO

O SÃO Cristovão obteve ontem o efeito suspensivo para a decisão do caso Hélio, dada pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Foi o recurso encaminhado à Presidência da FMF que o mandou para o próprio TJD. Este, tendo em vista o recurso do São Cristovão ao Superior Tribunal da CBD, resolveu conceder a medida.

Desta forma, o arqueiro Hélio ainda não pode ter "passe" livre, ficando na dependência da decisão futura do STJD.

O OFICIO

Na questão do ofício malcriado enviado pelo São Cristovão, o advogado Abilio Mesquita tentou passar a culpa para o presidente do clube, preliminar que o TJD não aceitou. Apresentou então desculpas, deu outra interpretação e o São Cristovão foi apenas multado em Cr$ 100,00 por não ter enviado os documentos do caso Hélio.

O Tribunal tomou ainda as seguintes decisões:

Multar Evaristo em Cr$ 540,00 (300 por agressão ao adversário e 240 por ofensa ao juiz); multar Lafaiete em Cr$ 300,00; multar o Flamengo (atraso) em Cr$ 50,00; multar o América em Cr$ 170,00 (120 no jôgo com o Botafogo e 50 no prélio com o Palmeiras); multar o Botafogo em Cr$ 60,00 por atraso no jôgo com o Vasco, absolvendo-o de igual punição no encontro com o Palmeiras.

PINHEIRO SUSPENSO

O zagueiro do Fluminense, Pinheiro, foi absolvido da tentativa de agressão ao adversário, mas — pela ofensiva ao juiz — foi suspenso por um jôgo.

FLAMENGO O LÍDER ATÉ AGORA

EMBORA só duas vêzes tenha jogado — uma vitória e uma derrota — o Flamengo já é líder absoluto do Torneio Rio-São Paulo. E é exatamente essa a posição (cômoda e privilegiada) que defenderá amanhã, no Maracanã, enfrentando o quadro da Portuguêsa de Desportos.

Com os resultados dos jogos disputados esta semana, a tabela de colocações do Torneio sofreu grandes modificações.

Os clubes cariocas mantiveram-se em situação de domínio, mas já têm agora, ao seu encalço, a Portuguêsa de Desportos acompanhando o Fluminense e o Botafogo na vice-liderança, a um ponto do líder (Flamengo).

A TABELA ATÉ HOJE

Com as alterações verificadas, de quarta-feira até hoje, a tabela do Rio-São Paulo passou a ser a seguinte:

1.º — Flamengo, 2 jogos, 1 vitória, 1 derrota, 2 pontos ganhos, 2 perdidos, 6 goals pró, 4 contra — Saldo 2 goals.

2.º — Botafogo, 5 jogos, 3 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 10 goals pró, 8 contra — Saldo 2 goals.

2.º — Fluminense, 4 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 7 goals pró, 5 contra — Saldo 2 goals.

2.º — Portuguêsa, 5 jogos, 3 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 17 goals pró, 12 contra — Saldo 5 goals.

3.º — América — 5 jogos, 1 vitória, 3 empates, 1 derrota, 5 pontos ganhos, 5 perdidos, 8 goals pró, 8 contra.

3.º — Palmeiras — 3 jogos, 1 empate, 2 derrotas, 1 ponto ganho, 5 perdidos, 8 goals pró, 12 contra — Deficit 4 goals.

3.º — São Paulo, 5 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 2 derrotas, 5 pontos ganhos, 5 perdidos, 7 goals pró, 9 contra — Deficit 2 goals.

4.º — Vasco, 5 jogos, 1 vitória, 2 empates, 2 derrotas, 0 pontos ganhos, 6 perdidos, 10 goals pró, 10 contra.

5.º — Corintians, 6 jogos, 1 vitória, 3 empates, 2 derrotas, 5 pontos ganhos, 7 perdidos, 17 goals pró, 18 contra — Deficit 1 goal.

5.º — Santos, 6 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 3 derrotas, 5 pontos ganhos, 7 perdidos, 10 goals pró, 14 contra — Deficit 4 goals.

Botafogo x Santos, a atração da rodada (amanhã) em S. Paulo

S. PAULO, 30 (Da Sucursal) — No Estádio do Pacaembu serão realizados hoje (Palmeiras x Corintians) e amanhã (Santos x Botafogo) mais dois jogos pelo "Roberto Gomes Pedrosa".

CLÁSSICO E POSIÇÕES

No encontro desta tarde, há muito da tradição para atrair o público, pois as posições são as piores possíveis. O Palmeiras ainda não teve uma vitória estando com 3 jogos, 1 empate e 2 derrotas. O Corintians, com 6 jogos efetuados, venceu apenas 1, empatando 3 e perdendo 2. Estão, portanto, os dois clubes, muito longe de suas performances habituais.

VICE- X LANTERNA

Já o encontro de amanhã, só apresenta como interêsse, a possibilidade do clube paulista, o Santos, "lanterna" do Torneio, vir a derrotar o Botafogo, que divide com o Fluminense e a Portuguêsa de Desportos a vice-liderança.

MESMAS FORMAÇÕES

Os quatro clubes não deverão fazer alterações em suas equipes, devendo continuar como titulares os mesmos homens que iniciaram as partidas anteriores.



O Corintians, bicampeão paulista e bicampeão do "Rio-São Paulo", jogará hoje, com o Palmeiras, ambos em má posição

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

FIM DE SEMANA NA AREIA

HOJE — se o sol não fôr logo embora — teremos nas areias brancas do Leblon o desfêcho da última (e inacabada) rodada, com a disputa dos minutos que não puderam ser jogados, e ainda novos clássicos do futebol praiano.

O "pega" entre o Grêmio (líder) e Pinguim (quarto lugar)será a maior atração; o assunto do dia. Para garantir a liderança, o Grêmio vai com Ricardo (artilheiro do campeonato, com 10 "goals") e todos os grandes astros do seu plantel, enquanto o Pinguim leva à praia muita vontade de desmanchar o prazer dos líderes.

Não menos duros e difíceis serão também o encontro do Cobrinha com o Pelicano, do Lagoa com o Tupi, do Tatuís com o IAPETC e do Vidigal com o Torino. Tudo no Leblon, logo mais à tarde. E de graça.

De primeira

ATE' sábado da próxima semana ninguém torcerá mais pelo Vasco do que o rubro-negríssimo Fadel Fadel. No próximo sábado haverá Vasco x Flamengo, no Maracanã. "E Vasco invicto até lá dá milhões nas bilheterias" — Fadel explica a sua torcida vascaína.

* *

"Eu se fôsse o Zezé Moreira não andava falando tanto, jurando tanto que não deve um tostão à CBD. A gente pode se aborrecer e tapar logo a boca do Zezé com um valezinho que temos com a sua letrinha bonitinha" — dizia ontem um alto dirigente da CBD.

* *

"O Vasco, quando chegar o momento, está disposto a vetar e rebaixar muito árbitro que pensa ter o rei na barriga. O Vasco está cansado de ser esbulhado por êsses senhores" — promessa do presidente Pires, no vestiário do Maracanã, ao técnico Flávio Costa.

* *

Setenta e quatro senhores conselheiros compareceram à reunião de anteontem do Conselho Deliberativo do América. Ao terminar a reunião, só restavam 17. Os outros tinham escapulido, de mansinho, rumo ao Maracanã: Botafogo x Fluminense.

* *

"Um milhão e vinte mil cruzeiros não dão para pagar duas fôlhas do plantel de futebol profissional do Flamengo. Chegam apenas para um mês" — esclarecimento oportuno de Fadel Fadel.

* *

Russo, técnico do Fluminense, tem mais medo de bandeirinha do que dos juízes. E não gosta de julgá-los. Prefere que outros o façam. Não há dúvida de que Russo se vem revelando um moço ajuizado.

* *

Abellard França, presidente da Metropolitana de Futebol, hoje está triste e abandonado. Não tem nada que fazer, ninguém se lembra dêle. Está só neste sábado escuro. O jôgo de amanhã (Flamengo x Portuguêsa) será com os portões abertos. Abellard não tem uma entradazinha para distribuir.

Cr$ 5 milhões para comprar Justiça

DESDE que perdeu a presidência da Federação Paulista de Futebol, por fôrça de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o sr. Mário Frugiuelli plantou-se no Rio, alugando um apartamento no Hotel Serrador.

Só voltará a São Paulo quando vir anulada aquela decisão e está disposto a gastar Cr$ 5 milhões para alcançar o seu objetivo. Da sua disposição de gastar êsses Cr$ 5 milhões, não faz segrêdo. Faz questão de proclamá-la com muita ênfase.

Terça-feira, o Conselho Nacional de Desportos estará reunido para apreciar e julgar o mérito do recurso do sr. Frugiuelli.

Resta saber se a Justiça, no esporte, já tem preço. Até mesmo êsse preço (de Cr$ 5 milhões) que o sr. Frugiuelli está disposto a pagar.

OS dirigentes e jogadores da Associação Desportiva Lorena, a fim de desfazer qualquer malentendido, solicitam da TRIBUNA DA IMPRENSA divulgar que nada têm contra o América F. C., ou contra o sr. Freitas, técnico dos juvenis rubros.

Tal solicitação é feita para que fique registrado que a A. D. L. não endossa qualquer conceito de parcialidade ou má fé, emitido contra o sr. Freitas, juiz do jôgo amistoso entre o América e a Associação Desportiva Lorena, vencido pelos rubros por 6x5.

* *

Clovis Monteiro Filho, que é professor e presidente de São Cristóvão, está desiludido com os homens do esporte. "Tem muita gente boa, mas infelizmente em minoria" — descobriu o professor.